



CÓDICE 2

ATA DA SOCIEDADE PROTETORA DOS DESVALIDOS

Este documento manuscrito traz o cotidiano da Sociedade Protectora dos Desvalidos, localizada em Salvador, Bahia, Brasil, entre os anos de 1862 a 1869. Esta confraria era formada por negros, ex-escravos, oriundos da Irmandade Devoção de Nossa Senhora da Solidade dos Desvalidos que, após uma briga interna, em 1848, decidiram sair de uma Irmandade e mudar a configuração transformando-se em Sociedade no ano de 1851, depois de findar toda a querela judicial em relação à divisão de bens da antiga Irmandade dos Desvalidos e a extinção dessa última.

O manuscrito apresentava avançado estado de degradação, com perda de suporte, oxidação da tinta ferrogálica, folhas craqueladas, soltas, lombada partida. O tratamento consistiu em desmonte, um mapa de caderno, higienização manual, restauração do miolo com preenchimento com enxerto de papel algodão, papel japonês maruishi cream 9gr, reforço dos cadernos, banho químico com hidróxido de cálcio para limpeza e para tratamento de estabilização da tinta ferrogálica; foi necessário reencadernar sem aproveitamento da capa porque a mesma não era adequada. O documento é formado por 151 fólios escritos em recto e verso. Foi feita a digitalização e a transcrição de um total de 303 imagens.

É um documento importantíssimo no que diz respeito à compreensão da funcionalidade do SPD, pois os assuntos recorrentes nesta ata são: eleição de membros da Mesa; posse dos presidentes; mutualismo entre os sócios; empréstimos financeiros; cobranças de multas pela ausência nas reuniões, pois era um compromisso contido no Estatuto; compra de bens móveis e imóveis; compra de terrenos e jóias; amparo às viúvas e aos órfãos dos sócios; missas; demonstrativos de receita e rendimentos. É uma instituição muito organizada financeiramente e que amealhou muitos bens para a Sociedade.

CODEx 2

MINUTES OF THE SOCIEDADE PROTECTORA DOS DESVALIDOS (SPD)

This manuscript document talking about the daily life of the Sociedade Protectora dos Desvalidos, located in Salvador, Bahia, Brazil, between the years 1862 to 1869. This brotherhood was formed by blacks, ex-slaves, from the Brotherhood Devotion of Nossa Senhora da Solidade dos Desvalidos who, after an internal fight, in 1848, decided to leave a Brotherhood and change the configuration, becoming a Society in the year 1851, after the end of all the legal quarrel in relation to the division of assets of the former Brotherhood of the Disadvantaged and the extinction that last one.

The manuscript presented an advanced state of degradation, with loss of support, oxidation of the ferrogalic ink, cracked leaves, loose, broken spine. The treatment consisted of disassembly, a notebook map, manual cleaning, restoration of the core with filling with cotton paper graft, Japanese paper maruishi cream 9gr, reinforcement of the notebooks, chemical bath with calcium hydroxide for cleaning and treatment of ink stabilization ferrogálica; it was necessary to re-binder without using the cover because it was not adequate. The document consists of 151 folios written in straight and back. A total of 303 images were digitized and transcribed.

It is an extremely important document with regard to understanding the functionality of the SPD, since the recurring subjects in these minutes are: election of members of the Bureau; presidents' inauguration; mutualism between the partners; financial loans; collection of fines for absence from meetings, as it was a commitment contained in the Bylaws; purchase of movable and immovable property; purchase of land and jewelry; support for the widows and orphans of the members; masses; income and income statements. It is a very financially organized institution that has accumulated many assets for the Society.

EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA
(SEMIDIPLOMATIC EDITION)

preparada por
Alicia Duhá Lose
Vanilda Salignac de Sousa Mazzoni

Sessão 16 de Março de 1862

Prezidencia^{do} Socio Narcizo Domingues de *Santa Izabel* abriu, as sessão a dez horas da manhã foi feita a chamada verifica-se estarem presentes quatozem *Senhores* Socios lesse acta da anterior sessão o *Senhor* primeiro secretario menciona os seguintes thomou posse o socio Presidente aprovado pelo o Governo e Socio Narcizo Domingues de *Santa Izabel* o Presidente anterior fez entrega de algum requerimento e onde apresentou o Riquemente da Viuva do finado Marcellino Joaquim Paranho sobre o pinhar do seo finado Marido e Presidente despois de ter ressebido a pose mandou ler para li responder foi deliberado pella a meza para sidar providencia na primeira dominga de Abril então se respondeu-se a Viuva neste sentido.

Padre Narcizo Domingues de *Santa Izabel*

Gregorio Joaquim de *Santa Anna*

[3vº] EM BRANCO

2

[4rº]

3

Seção do dia 6 de Março de 1862

Prezidencia do socio Narcizo Domingues de *Santa Izabel*. Abrio-se a seção ao meio dia em ponto, foi feita a chamada Pelo o 1º Secretario verificou-se estarem presentes 23 *Senhores* Juiz leu-se acta anterior seção. O *Senhor* 1º Secretario menciona o seguinte; fez a entrada o *Senhor* Pantaleão Lopes Vilasbôas jurou na forma dos Estatutos e Rigimento, e adiantou 6 meses de sua mensalidade, e foi aprovado pela a Sociedade. Pidio uma palavra o socio Bento Ignacio de Oliveira, e fazendo a sua representação contra o Presidente sobre o não ter officiado o Governo, no mesmo continente pidio palavra o socio Geraldo, dizendo *que* a ordenação do trabalho não estava de commum arcordo com o que se tinha marcado da ^{no dia} posse; então o Prezidente mandou proceder a eleição entre os empregados ficaraõ todos no *que* estavaõ, e foi aprovados pela assemblea depois de estarem organizada a meza, continuou-se o trabalho, recebeu-se uma parte do socio Jozé Martins Ferreira, elle mandado pagar 2 mil reis de sua mensalidade, depois pidio palavra o socio Bento Ignacio, e continuou com a sua representação. Pidio palavra o socio Joaquim de *Santa Anna*, que queria entregar a sua thezoraria; mas não entregava sem que não reprezen-

tasse ao corpo da Sociedade a respeito do que era passado sobre o seo filho, fazendo a sua representação caloroza, o Prezidente chamando a ordem, elle limitando-se o socio Amaro Berlinque quiz se retirar no mesmo continente. Representação socio Olavo pidindo execução do artigo 1º dos estatutos, o Prezidente mandou pelo o 1º Secretario ler os estatutos, o socio Joaquim de Santa Anna continuou com a sua discrição, mantendo toda ordem, e pulideis e a bem da sociedade. Emtaõ mandou retirar o seo filho do

[4vº]

4

lugar, de 2º Secretario; o Prezidente chamou os dous emediatos *que* são Damazio Jozé da Silva e o *Senhor* Manoel Euzebio de Farias, Representou o *Senhor* socio Damazio *que* não servia bem a sociedade por quanto elle nos Domingos, é que adequeria o Paõ para a sua familia, em virtudem da sua profissão, se a sociedade se asojetar as suas faltas, elle aceitará; porem a sociedade vendo que tornava-se complicado o seo dezipenho, passou-se ao segundo votado que era o *Senhor* Socio Manoel Euzebio de Farias, se chamando elle para o lugar de 2º Secretario, elle riquizitou pormuita vezes, e dizendo que não aseitava o lugar, que tinha retirar-se para fora querendo no continente, estando elleito que a sociedade aceitase como socio correspondente, e não foi aceito: pidio palavra o socio Joaquim de Santa Anna, e fez uma enterrogativa ao socio Manoel Euzebio, pedindo até pela nossa Padroeira elle disse que nada cedia: pidio palavra o socio Geraldo, dizendo que quando elle entrou, não foi como correspondente, foi sim como efeitivo, respondeu o *Senhor* Manoel Euzebio: que queria pagar mais de que a asseitar ulugar. Pidio palavra o socio João Reges: que o *Senhor* Prezidente chamasse o homem para o lugar; o Prezidente sahio da cadeira, foi buscar o socio para dar o lugar de secretario, o socio disrespeitou com a maior encivilidade, no mesmo continente assemblea sancionou, que riscauce da sociedade, retirando-se elle disse que não fazia cazo disto se elle tinha entrado, foi a pedido do socio Bento Ignacio, dicto isto retirou-se. Pidio palavra o socio Joaquim de Santa Anna dizendo que tinha retirado o seo filho da secretaria, e pelo o amor da sociedade e o seo dezepenho, dava o seo filho para prestar o lugar em que estava, fonceionando nesta occasião toda a sociedade, adotou esta acção blilhan-toza, depois destes delatos procedeu-se o inventario recebeu-se em mueda 301\$ e 390 reculidos em varios estabelicimento 847 mil reis e tambem representou-se a viuva do finado Marcellino Joaquim Paranhos para tomar despacho do seo requerimento, o prezidente mandou

[5rº]

5

ler pelo 1º secretario, pidio palavra o socio João Reges que não teve sciencia do trabalho anterior, do dia 22 de Agosto de 61 requisitou o § 3 do artigo 1º e § 2º do Rigimento. Entaõ ficou adiado para o dia 4 de Maio,

ficou adiado si por em leilão os pinhores que existem atrazado no cofre
(...) os que estão comprometidos em seo contratos como
marca no livro dos pinhores por estar conforme, mando o prezidente
pasçar na presentes acta o que a bacho asinado.

	Prezidente Narcizo Domingues de Santa Izabel
	Grigorio Joaquim de Santa Anna
Joaõ Jozé Franco	2º Secretario
1º Secretario	Militaõ Jesus Pires
Bento Ignacio de Oliveira	Thezoreiro
Augustinho Antonio da Cunha	Manoel Euzebio de Farias
Olavo Amancio da Silva	Damazio Joze da Silva
Damiaõ Cardozo da Costa	Grabiel Francisco da Cruz
Simaõ Alve	
Amaro da Silva Bellimque	
Joaquim de Santa Anna Gomes	
Damiaõ Lisboa	
Manoel Francisco dos Santos	
Pedro Ribeiro	
Pantaleaõ Lopes Vilasbôa	
Geraldo Jozé da Conceição	
Maximiano Bernardo	
Francisco da Chagas e Assis	
Francisco Alcermo da Ressureição	
Manoel Antonio	
Joaõ Reges	

[5vº]

6

Seção do dia 4 de Maio de 1862

Prezidencia do socio Narcizo Domingues de Santa Izabel
Abrir-se a seção ao meio dia em ponto, foi feita a
chamada pelo 1º Secretario. Verificou-se estarem
prezente 14 senhores socio leu-se acta da anterior sessaõ
o Senhor 1º Secretario menciona o seguinte fez a entrada
o Senhor Manoel Roque da Boâ Morte jurou na forma
dos Estatutos e Rigimento e foi aprovado pela a sociedade
foi aseito o requerimento do socio Geraldo Jozé da Conceição
elle contratou entra com 10 mil reis no dia 1º de Junho
e na falta de quaquer um pagamen^{to} tem perdido toda
a garantia sobre objetos pidio palavra o socio Bento
Ignacio tratou do requerimento do socio Manoel Euzebio
de Farias e foi adiado para a sesaõ vindora e ficou a-
diado o leilão para o dia 18 de Maio pela segunda vezes
e não sendo arematado pela segunda vezes passa ser
entregue ao thezoreiro para vender por estar

comforme mando o Prezidente passar a prezente acta do que abacho asinado.

Prezidente	Manoel Roque
Narcizo Domingues Santa Izabel	Ignocencio Thomais
1º Secretario João Jozé Franco	Augustinho Antonio
2º Secretario Gregorio Joaquim de Santa Anna	Geraldo Jozé
Thezoreiro Militão de Jesus Pires	Manoel Claudio
Bento Ignacio de Oliveira	
Olavo Amancio	
Francisco Alsermo do Ressureição	
Simaão Alve	
Manoel Antonio	

[61º]

7

Seção do dia 18 de Maio de 1862

Prezidencia do socio Narcizo Domingues de Santa Izabel
Abrio-se a seção ao meio dia em ponto, foi feita a chamada pelo o 1º Secretario. Virificou estarem presentes 12 Senhores socio, leu-se acta da anterior seção. O *Senhor* 1º Secretario menciona o seguinte, fez a entrada o *Senhor* João dos Santos Godinho jurou na forma dos Estatutos e (...) e tambem foi aprovado o *Senhor* Manoel Salustiano Gomes com 12 votos depois arepresentou-se um requerimento do socio Manoel Francisco do Carmo pedindo a sociedade que lhe emprestasse 10 mil reis por prazo 5 mezes quando não possa emprestar elle queria empenhar um roزاری de ouro então (...) depois de uler urequerimento o Prezidente apresentou *que* se podia por (...) o que elle apresentou no seo requerimento pois se tinha outros para se tratar então ficava adiado os requerimentos levantou-se (...) Manoel Francisco pidio ao Prezidente se consedia uma palavra lhe respondeu o Prezidente *que* requiere-se pois elle estava atrazado elle logo requereo ao Prezedente dizendo *que* elle corria para a sociedade para lhe valler porque elle estava comprometido com um dinheiro *que* tinha de dar que estava vendo a hora que sofria uma desfeita porisço que elle vinha merecer da sociedade o Prezidente lhe ^{disse} *que* tinha um requerimento do socio Porteiro tambem pedindo 200 mil reis e levantou-se e pedio ao Prezidente se lhe consedia palavra o Prezidente lhe disse *que* falasse com o corpo da sociedade elle dedio a sociedade se dava licença para fallar *que* elle queria fallar não hera sahindo fora da lei a sociedade consedeu a palavra elle disse que quando elle veio a sociedade foi pencando *que* ella lhe valesse mais já que ella não lhe valelia *que* o seo requerimento ficava de nenhum effeicto mais podendo contar deserto se ^{ele} fosse a um particular elle era servido depois

representou o Presidente que queria proseder o lelaõ pedio palavra o socio Bento Ignacio que não se podia seguir o lelaõ pois o Presidente já tinha adiado os requerimentos e mesmo *que* não tinha pessoa para lelaõ então o presidente respondeu *que* já tinha lavrada na acta por segunda vezes e deo a voz de estar fechada a seçaõ por estar conforme mandou o presidente passar na prezente acta do *que* estão abacho assignado.

Padre Narcizo Domingues de Santa Izabel
 1º Secretario João Joze Franco
 2º Secretario Grigorio Joaquim de Santa Anna
 Thezoreiro Militaõ de Jesus
 Francisco Alcermo
 Augustinho Antonio da Cunha
 Simaõ Alve (...)
 Bento Ignacio de Oliveira
 Machimiano Bernardo
 João dos Santos Godinho
 Amaro da Silva Berlinque
 Manoel Antonio
 Pedro Ribeiro
 Manoel Francisco do Carmo

como *que* não tiver em dia segunda a sua contrata assim ordena o artigo 42 dos estatutos por estar conforme mandou o Presidente passar na prezente acta do *que* estão abacho aseguinado.

Presidente Narcizo Domingues de Santa Izabel
 1º Secretario João Jozé Franco
 2º Secretario Grigorio Joaquim de Santa Anna
 Thezoreiro Militaõ de Jesus Pires
 Augustinho Antonio da Cunha
 Simaõ Alve da Silva
 Honoracto Felipe Mangabeira
 Olavo Amancio da Silva
 Grabiell Antonio da Cruz
 Jozé Pedro do Sacramento
 (...) Silva Bellinque
 Manoel Claudio
 Jozé Victorino Moreira
 Domingos Ignacio de Souza
 Ignocencio Thomaz de Jesus

Geraldo Jozé da Conceição
Joaõ Pereira do Santos Godinho
Andre Chavier
Francisco Alcermo da Ressureição
Claudio Jozé Gomes
Pedro Ribeiro

[8vº]

12

Seção do dia 15 de Junho de 1862

Prezidencia do socio Narcizo Domingues de Santa Izabel
Abri-se a seção ao meio dia em ponto, foi feita a chamada
pelo o 1º Secretario (...) estarem presentes 10 *Senhores*
Socio leu-se acta da anterior seção o *Senhor* 1º Secretario menciona
o seguinte foi aprovado o *Senhor* Joaõ Theodorio da Solidade com
10 votos e jurou na forma do costumes e se depromou apresentou
o Presidente o trimestres *que* tinha de entregar a comição de conta para
jurgarem apresentou o socio Olavo *que* hera mais preciso mais
pessoas para combinal então o Presidente mandou *que* a Sociedade
respondesse ao socio Ignocencio e ao socio Olavo *que* jurgasse respondeu
o socio Olavo *que* elle só não responder *que* havia de ser com mais pessoas
então ficou nomeado uma comição *que* são o socio Olavo o socio Augustinho
e o socio Ignocencio. Ficou adiado para se tratar sobre os (...) *abrazados* e tambem e ^{na} falta o comprimento do artigo 6 do
Rigimento por estar conforme mandou o Presidente passar
na prezente acta do *que* estaões abacho assignado.

Padre Narcizo de Santa Izabel

1º Secretario Joaõ Jozé Franco
2º Secretario Grigorio Joaquim de Santa Anna
Thezoreiro Militaõ de Jesus Pires
Simaõ Alve da Silva
Olavo Amancio da Silva
Francisco Alselmo
Ignocencio Thomais
Honoracto Felippe
Joaõ Pereira dos Santos Godinho
Joaõ Theodorio da Solidade

[9rº]

13

Seção do dia 6 de Julho de 1862

Prezidencia do socio Narcizo Domingues de Santa Izabel
(Abri-se a seção a meio dia em ponto) Achando-se o Presidente e
os dous Secretarios e Tezoreiro e os cobradores e alguns socios Simaõ

Alve da Silva Ignocencio Thomaz de Jesus Geraldo Jozé da
Conceição Olavo Amancio da Silva Augustinho Antonio da
Cunha dechou de haver seçaõ por não ter numero de
Socios.

Seçaõ do dia 20 de Julho de 1862

Prezidencia do socio Narcizo Domingues de Santa Izabel
Achando-se o Prezidente e os dous Secretarios e Thezoreiro e os
Cobreadores e d'alguns socios e Simão Alve da Silva da Silva
Ignocencio Thomaz de Jesus Andre Chavier Damazio Joze
da Silva Joaõ Theodorio da Solidade Geraldo Jozé da
Conceição. o 1º Secretario officiou ao Socio Jozé Victorino
Moreira para se por o seo pinhar em dias sinaõ se vendia
Pagou 10 mil *reis* da sua contrata o socio Geraldo Jozé da
Conceição sahio 75 mil *reis* para se trocarse em dinheiro
do Governo dechou de haver seçaõ pela 2 vezes por não
ter numero de socio.

Seção do dia 3 de Agosto de 1862

Prezidencia do socio Narcizo Domingues de Santa Izabel

Abri-se a seção ao meio dia em ponto foi feita a chamada pelo o 1º Secretario verificou-se estarem presentes 15 *Senhores* socios leu-se acta da anterior seção *Senhor* 1º Secretario menciona o seguinte fez a entrada o *Senhor* Manoel Salustiano Siviriano Gomes, jurou na forma do estatutos e se depromou apresentou o Presidente *que* lia eliminar os socios *que* estão atrazado ~~porque~~ já a annos porque não vinha pagar e mesmo *que* a lei lhe garantia apresentou o presidente *que* já tinha tinha mandado pelo o secular avizar ao Presidente anterior *para* este trabalho dezer por *que* não tinha feito o Cobrador disse endo na Caza do Presidente anterior *que* elle não vinha por o presidente não tinha dispatchado o seo requerimento pediu palavra o socio Geraldo *que* este trabalho não se podia fazer sem *que* o presidente anterior não estivesse nem tambem o presidente podia fazer este trabalho se queria fazer fizesse no prencipio e não agora já (...) Presidente ~~anterior~~ perguntou por *que* os presidentes anteriores não fizeraõ este trabalho pediu palavra o socio Manoel Lionardo dizendo *que* quando elle quis fazer este trabalho entrou os rigimentos por este motivo foi *que* não fez perguntou o presidente ao socio Geraldo por *que* não fez este trabalho respondeu o socio Geraldo senão fez por *que* tinha qartiados elles para pagar estava esperando *que* elles viessem pagar rependeu o Presidente *que* o presidente anterior ficava murtado pediu palavra o socio Geraldo *que* o presidente não podia ser murtado o presidente respondeu *que* já tinha mando chamado pelo cicular o socio Geraldo perguntou se o cecular rezava isto o presidente respondeu *que* o Cobrador a mostrase o secular o Cobrador procurou o secular e não achou na gaveta o presidente mandou o cobrador ver em caza o cobrador foi ver encaza o presidente prelongou a seção em quanto o cobrador chegava da hir a meia horá chegou o cobrado e não achou o cecular encaza tornou-se procurar na gaveta e achou-se e o cecular tratava a respeito

pediu palavra o socio Ignocencio *que* o presidente cumpri-se com a lei pediu palavra o socio Manoel Salustiano achava bom *que* mandasse cartiar os homens o presidente *que* já tinha cartiado entãõ se ficou adiado este trabalho pedia palavra o cobrador *que* o presidente mandasse outro cobrador erá novato não conhecia os homens e mesmo *que* elle mandava dohente e tomando remedio pediu palavra o thezoreiro *que* o presidente nomeasse o porteiro por elle estava se vendo de dous qargo o presidente respondeu *que* o Porteiro desde *que* entrou não pagou nada nemvinha no sociedade pois elle estava murtado e tambem já setinha nomeado o socio Maximiano elle não comparecia pediu palavra o socio Geraldo *que* o presidente mandasse ler as obrigações do Thezoreiro o mandou ler pelo o 1º Secretario depois *que* o Secretario

lei o socio Geraldo disse o thezoreiro *que* tinha no bimeste um lansamento de ums bilhetes o thezoreiro (...) e perguntou ao socio Geraldo por duas vezes se hera bilhetes o socio respondeu sim um recibos o thezoreiro respondeu *que* os quatro mil ~~bilhetes~~ recibos foi o prezidente *que* mandou fazer perguntou o socio Geraldo ao prezidente quem mandou fazer respodeu o prezidente ficava adiado *que* o socio Geraldo lesse o artigo 9 dos estatutos respondeu o socio Geraldo se elle for ler e para ficar ~~adia~~ didido logo *que* ficara diado não elle não lia o artigo 9º por estar conforme mandou o prezidente passar na presentes acta do *que* abacho estão assignado.

Prezidente Narcizo Domingues de Santa Izabel

1º Secretario João Jozé Franco	Jozé Pedro Sacramento
2º Secretario Grigorio Joaquim de Santa Anna	Manoel Claudio
Thezoreiro Militão de Jesus Pires	Manoel Salustiano Siviriano Gomes
Ignocencio Thomaza	Geraldo Jozé da Conceição
Simaão Alve da Silva	Joaão Theodorio da Solidade
Francisco (...) da Ressureição	Martiliano da Silva Araujo
Honorato Felipe Mangabeira	
Domingos Ignacio da Silva	
Jozé Victoriano (...)	

[10vº]

16

Seção do dia 17 de Agosto de 1862

Prezidencia do socio Narcizo Domingues de Santa Izabel

Abri-se a seção ao meio dia em ponto foi feita a chama pelo 1º Secretario virificou-se estarem presente 20 *Senhores* socio leu-se acta da anterior seção o *Senhor* 1º Secretario menciona o seguinte fez a entrada o *Senhor* Guilherme Francisco Henrique na forma dos Estatutos e se depromou o prezidente apresentou *que* o socio Geraldo (...) ~~porque não~~ responder porque não eliminou os socios atrasados a levantou-se o socio ~~Geraldo~~ Geraldo e perguntou a o corpo da sociedade se o Prezidente podia ^{lhe} chamar para ver responder este trabalho, respondeu o socio Salustiano que podia chamar conforme ~~e que seja~~ seja *que* setinha pedio palavra o socio Santa Anna *que* o prezidente não podia chamar o socio para reponder pedio palavra o socio Geraldo para se defender depois que ^{elle se de fora deo} pedio palavra o socio Salustiano para responder o sentido do socio Geraldo perguntou o socio Santa Anna se o socio Salustiano se estava ouriontado neste trabalho ^{para} respondeo ao socio Geraldo elle respondeo *que* tinha a lei para responder o socio Olavo disse apoiado pedio palavra o socio Santa Anna *que* o socio Manoel Salustiano assim pertubava a oração do socio Geraldo pedio palavra o socio Salustiano se o prezidente consentia *que* elle responder ao socio Santa Anna o Prezidente respondeu ao socio Salustiano que não consentia um socio responder a outro depois representou que o socio Geraldo ficava murtado dechar de iliminar os socios atrasados pedio palavra o socio Olavo *que* o prezidente mandou ler o artigo 29 dos

Estatutos o prezidente mandar *que* os socios vocta-se sobre o socio Geraldo ser o não noctado pedio palavra o socio Bento *que* o prezidente podia fazer este trabalho se quizesse fazer fizesse quando tomou posse repondeu o prezidente *que* elle revendo acta do dia 6 de Janeiro foi *que* elle (...) com estes homens atrasados pedio palavra o socio Manoel (...) *que* elle não voctava porque não sabia o sentido para *que* hera então o prezidente

[11r^o] (...)

[11v^o] (...)

[12r^o] NÃO EXISTE

[12v^o] NÃO EXISTE

[13r^o] NÃO EXISTE

[13v^o] NÃO EXISTE

[14r^o] (...)

[14v^o] (...)

[15r^o]

25

Seção do dia 19 de Outubro de 1862

Prezidentencia do socio Narcizo Domingues de Santa Izabel
Abrio-se a sessão ao meio dia em ponto foi feita a chamada pelo o 1^o
Secretario virificou-se estarem presente 23 Senhores socios leu-se acta da arterior seção o Senhor 1^o secretario menciona o seguinte pedio palavra o socio Olavo *que* tinha de remeter a conta por haver arteração de 55 mil reis no desmostrativo do anno passado, o Prezidente apresentou *que* tinha ser prolongada a seção em *quanto* se voctava em ^{um} candidato porque elle já tinha dado a maior parte do dinheiro, foi aprovado o Senhor Manoel da Anastacia com 23 voctos e jurou na forma dos estatutos i rigimento o dispois o Prezidente mandou *que* a comicao *que* foi o Governo representar ao encarregado o socio Manoel Lionardo se apresentou-se e disse *que* tinha lido ao Prezidente da provincia e tambem ao Arcebispo e elle deu 25 mil reis para a borça de caridade e tambem foi ao General de almas e elle deu 5 mil reis para a mesma borça pedio palavra o socio Geraldo disse *que* recebendo a conta do socio Lionardo *que* ella esta no arquivo por não estar certa *que* elle esta^{va} vendo se izaminar as outras e ella não por isso *que* elle pede para se izaminar, pedia palavra o socio Bento disse *que* elle muito se sentia da falta do conhecimento dos consosos desta Sociedade ella hindo ao cais dorado *que* tinha encontrado o socio Feliciano *que* lhe disse *que* elle era conivente e a Manoel Euzebio pedio palavra o socio Feliciano disse *que*

elle ouvio dizer mais *que* elle não disse que o socio Bento era conivente elle disse ao socio

Bento lhe ouvise mais que elle não disse que elle era conivente o socio Bento disse que elle sobe tambem particular, pedio palavra o socio Feliciano disse que a ~~conição~~ comição deverá hir para ver e o dispois se fazer o millhor todos dderaõ apoados o Prezidente apresentou que ficava compreendido no artigo 39 os seguintes Senhores Hilario de Santa Anna Izidro da Penha Gonzaga o Prezidente ^{disse} que ficava en discução o projecto da Missa porque havia oppiniaõ *para* ser no costume e havia oppiniaõ para haver convites o prezidente mandou por 3 vezes os socio dar as suas oppiniões pedio palavra o socio Olavo disse que achava bom que desse o 20

[15v^o]

26

mil reis pedio palavra o socio Manoel Lionardo disse que na sua oppiniaõ desse o que a lei diz que dei os 20 mil reis pois a sociedade não pode fazer esprandor mas se o corpo acha bom *que* se fassa entaõ façã mais elle não acha bom que se fassa pedio palavra o socio Salustiano disse que achava bom que se convidasse porque fazia mais enfloencia a sociedade o Prezidente mandou que os mais desse a sua oppiniaõ e todos ficaraõ calados o Prezidente mandou passar os escurtino disse que as favas pretas aprovava o custume as branca *que* não servia tiveraõ 22 pretas e 3 branca o prezidente disse que achava bom o socio Santa Anna disse que ahi diz que tire 20 mil reis

mais assim mesmo *que* era prejuizo fazer muita economia pedio palavra Bento disse que

~~e que~~ o Prezidente fize-se orsamento para ver porque no anno ~~restou~~ passado restou farta ver deste anno para comprar dois lustres se por aucazo fartar os socios entraraõ com alguns o socio Geraldo disse que elle era contra duas fintas pedio palavra o socio Manoel Lionardo disse ao Prezidente que fizese a finta em 500 reis elle disse que não trabalha para a sociedade não ^{ser} premiada pedio palavra o socio Santa Anna disse que queria que o prezidente lhe disseses se um socio pode responder a outros offendendo por quê

o que outro disse não offendia e tambem disse que achava bom o que o socio Manoel Lionardo disse que a finta de 500 reis elle achava poco mais ao mesmo tempo elle achava poco sendo de mil reis assim mesmo o thezoreiro havia de se ver. E em seçaõ aberta recebeu-se uma parte do socio Maximiano e mandou mil reis para a finta da Missa o dispois o prezidente mandou que os socios desse a sua oppiniaões a respeito a representação do socio Manoel Lionardo pedio palavra o socio Francisco Alsermo

en *quanto* a representação do socio Lionardo que elle achava ~~achava~~ bom pedio palavra o socio Manoel Francisco disse *que* en *quanto* a finta de mil reis era bom mais acabando esta tinha outra elle mandou ler o artigo 55 dos estatutos leu-se o Prezidente mandou ler o artigo 9 dos estatutos pedio palavra o socio Lionardo disse que elle não era capaz de offender um socio disse se elle não agora em boria seja daqui a 15 dias havia de pagar porque tinha a lei para nos reger porque temos de gastar hum conto o mais ^{de} hum poris que elle esclarece porem elle não quer que ella puna por isso leve apoadado o socio Santa Anna disse *que para*

elle parece *que quanto* elle entrou foi sujeito a lei a tudo que ella marcar porque

[16rº]

27

isto não é pezo para a Sociedade pedio palavra o socio Bento e disse se a sala dechava de ter lusto se algum socio tem que traga para enfeite da sala pedio palavra o socio *Santa Anna* disse que a sociedade não podia comprar um lusto era milho um globo porque não está no uso e era mais barato e que para aqui servia o presidente perguntou aos socios ^{se} concordava com a representação do socio *Santa Anna* alguns concordavaõ e outros não concordavaõ o Presidente apresentou *que* tinha um extraordinario na quarta feira a noite por comicaõ que repondeu ao *Manoel Euzebio* foi sittada para quarta feira elles se apresentar ao Joizo o presidente perguntou por segunda vez se não fazia convites para o extraordinario o socio *Santa Anna* pedio um arpendes e disse para que foi que se voctou-se se foi para esse fim não era preciso mais esclarecimento, o encarregado da comicaõ que foi ao governo tomou 4 estatutos tambem se a retirou-se um pinhor do socio *Geraldo* a peça do numero 54 e pagou capital 30 mil reis de juros 9 mil reis e tambem deu mais 10 mil de sua contrata dos outros pinhores tambem virificou-se os conhecimento *que* estavaõ (...) 847 mil reis o que creceo ate na soma que esta errada por estar conforme (...) o presidente passar na prezente acta (...).

Presidente Narcizo Domingues de Santa Isabel

[16vº]

28

Seção do dia 22 de Outubro de 1862

Prezidencia do socio *Narcizo Domingues de Santa Izabel*

Abriu-se a seção a 8 horas da noite foi feita a chamada pelo 1º

Secretario verificou-se estarem presentente 20 *Senhores* socio o *Senhor* 1º Secretario menciona o seguinte o presidente mandou ler o *regimento* pelo o socio

Olavo elle pedio licencia para ler a sentado, pedio palavra o socio *Bento*

o presidente disse *que* elle não tinha palavra o Presidente disse *que* tinha chamado

os socios para um extraordinario a noite para se realizar os trabalho por não haver

mais tempo apresentou *que* tinha hido ver o lustros que achou por 35 mil reis

e o globo por 7 mil reis e disse *que* se algum socio quizer pagar a sua mensa-

lidade e as fintas da missa e tambem os 200 reis para limpezas dos livros e

dispois o presidente mandou ler o artigo 37 e dispois concedeo a palavra

ao socio *Bento* o socio disse a lei diz *que* o socio ~~pagar~~ pode pagar e o dispois

receber (...) o presidente disse que o socio deve vir pagar em

[17rº]

29

ler o socio *Olavo* disse que o artigo estava diferen^{te} o presidente disse

tambem que estava ^{dif}eren^{te} o socio *Geraldo* disse *que* a lei estava bem

espreca *que* não estava diferen^{te} elle leu a lei pedio a palavra o socio *Manoel*

Lionardo disse que elle he obrigado a dizer alguma couza disse que o

artigo 37 da bem for *para* não se poder dechar ^{de} areceber o dinheiro pois os estando a demectido ficando devendo e obrigado vir pagar e como o socio manda pagar o prezidente não (...) disse *que* a lei não manda isto *que* por isso elle espunha o artigo 37 e todos acharão bom a representação o socio Lionardo recebeu-se 2 mil reis do socio José Theodorio do Nascimento de sua mensalidade tambem recebece um requirimento do socio Thezoreiro pedindo 50 mil reis que é *para* pagar uma letra dando por fianca o socios seguinte Manoel Lionardo Augustinho Antonio da Cunha Amaro da Silva Bellinque o Prezi- dente perguntou socios se tomaraõ conhecimento no requirimento do thezoreiro todos disseraõ que tomaraõ o socio José Victorino *que* da (...) que podia dar pedio palavra o socio Bento e perguntou ao Prezidente se a sociedade tem um livro *para* este contrato do curmercio o prezidente disse que elle desde hora que elle tomou a posse *que* elle queria fazer na noite de quarta feira rendeu cento e dezoito mil reis em pinhoes vendido e mencialdado e fintas de Missa e tambem *para* reforma do livro sahio *para* o cofre do Banco da Bahia 510\$000 mil reis tambem um estatutos eum rigimento para o adevogado, por estar conforme mandou o prezidente passar na presente acta do *que* a bacho estaõ a signado

1º Secretario João José Franco
2º Grigorio Joaquim de Santa Anna
Thezoreiro Militaõ de Jesus
Francisco Alsermo da Ressureiçaõ
Augustinho Antonio da Cunha

[17vº]

30

Jozé Pedro do Sacramento
Olavo Amancio da Silva
Bento Ignacio de Oliveira
Joaquim de Santa Anna
Francisco da Chagas
Inocencio Thomaz de Jesus
João Teodorio da Solidade
João Godinho
Manoel Anastacio
Miquilino da Sunçaõ Bahia
José Victorino Moreira
Damiaõ Lisbôa
Amaro Silva Bellinque
Maximiano Bernardo
Manoel Lionardo

Prezidencia do socio Narcizo Domingues de Santa Izabel

Abriu-se a seção ao meio dia em ponto foi feita a chamada pelo 1º Secretario virificou-se estarem 25 Senhores socios o Senhor 1º Secretario mencio o seguinte celebrou-se

a Missa de nossa Padroeira a 9 horas da manhã e depois da Missa seguiu-se abriu-se a seção leu-se acta da anterior seção pediu palavra o socio Santa Anna disse *que* elle não teve sciencia do dinheiro *que* sahio para o cofre do banco da Bahia *quanto* elle disse isto todos disserão *que* tambem não tiverão sciencia *que* o presidente levou este dinheiro para o cofre o Presidente mandou ler o artigo 42 do estatutos o socio Santa Anna disse *que* o presidente não fez este escraricimento antes *que* o depois

defeito foi *que* veio fazer pediu palavra o socio Geraldo pediu ao Presidente *que* lhe mandasse ler o artigo 23 das obrigações o thezoreiro o Presidente mandou ler

[18rº]

31

elle disse *que* parecia *que* o thezoreiro fez este trabalho sem apresentar ao corpo da sociedade o thezoreiro perguntou ao socio Geraldo senão vio o socio Santa Anna perguntar ao Presidente o socio Geraldo disse *se* o Presidente mandou fazer *que* então elle disprou a lei o thezoreiro disse *que* elle he mandado , pediu palavra o socio Bento pediu *que* o presidente manda-se ler o artigo 6 do regimento o presidente mandou ler o socio Bento elle perguntou *se* o presidente estava compre este artigo o não o presidente disse *que* o socio desse arazoão o socio Bento disse *que* o Presidente não está matorizado fazer trabalho sem não apresentar ao corpo da sociedade o presidente mandou ler o artigo 42 dos estatutos o socio Bento disse *que* esta bem siente no artigo perguntou *se* a lei autoriza *que* o presidente fassa trabalho sem participar a sociedade pediu palavra o socio Gudinho disse *que* elle reconhecia *que* o presidente errou mais *que* os socios deve ver *que* o dinheiro esta no seguro e mesmo *que* tem o conhecimento *que* esta hi o Presidente disse *em quanto* a espricação da acta não esta bem declarado o Santa Anna disse *que* este deveres é do Presidente *que* o presidente devera espricar antes ler acta *que* tinha tirado o dinheiro todos disserão apoiado o Presidente disse *que* isto he perder tempo o socio Santa Anna disse *que* o presidente diszaredase este pencamento porque elle sem os mais não he Presidente *se* *que* he quer *que*he ouvir *que* diszaredase da cadeira o Presidente mandou proceder a eleição para o novos empregados pediu palavra o socio Filiciano disse *que* a voctação não está na lei *que* elle para não trastonar *que* não queria fallar mais como esta vendo tudo errado por isso *que* *que*he he obrigado fallar *se* cada um quizer dar a sua opiniaão pro o conta *que* desta forma não se sabia o socio Santa Anna disse *que* *se* assim *se* fez esta voctação foi para contentar o nosso Presidente o socio Grabiél pois a derejir palavra para o socio Manoel Lionardo pediu palavra o socio Manoel Lionardo *que* quando um socio não sabe derejir pela a lei *que* não trata de offender a outro *que* elle quando pricipiou a pagar *se* não pagou na meza passada foi porque não quiz mais logo *que* elle entrou foi dizendo *que* elle já esta garantido mais *que* elle pediu graca o *que* perguntou *se*

podia fallar mais não hove um só que não consentia *que* não falasse

[18vº]

32

o socio Bento perguntou se fallava com elle o socio *Manoel* Lionardo disse como entendese pedio palavra o socio Gudio *que* muito se admirava de ver estes debates pedio palavra o socio Filiciano *que* todas havezes *que* tivermos de fazer algum trabalho pela a lei *que* esta votação estava nula mas devemos fazer pela a lei disse *que* a lista não estava certa logo *que* se mande ao Presidente da provincia pode tirar um homem *que* não esteja no cazo de deszempenhar o lugar e *que* assim devera fazer pela a lei pedio palavra o socio Augustinho dizendo *que* já se tinha trabalhado muito a este ponto pedio palavra o socio Olavo disse *que* a votação passada elle apresentou este ponto e pedio a folha *que* tratava sobre a voctações do de cleto do Ministro ao presidente *para* apresentar segundo o projecto do socio Filiciano o Presidente não estava prevenido com a dicta folha o socio Filiciano disse *que* o decreto não diz e *que* se devera retirar as lista da votação da urna mandou o presidente os vinctos do socios foraõ vinctados os seguintes depois da nova listas Joaquim de Santa Anna Gomes Fernão para Presidente com 17 votos *para* 1º Secretario *Manoel* Salustiano Sivrino Gomes com 21 *para* 2º Doutor Guilherme Francisco Henrique com 25 *para* thezoreiro Amaro da Silva Bellinque com 19 *para* Visitador Damiao Lisboa com 19 *para* Cobrador João Pereira dos Santos Gudio com 20. 2 Doutor João Theodorio da Solidade com 20 *para* Porteiro *Manoel* Lionardo Fernandes com 19 e tendo o mesmo *para* Presidente com 13 por estar conforme mandou o Presidente passar na prezente acta do *que* a bacho estao a segnado

Presidente Narcizo Domingues de Santa Isabel

1º Secretario João José Franco

2º Secretario Grigorio Joaquim de Santa Anna

Thezoreiro Militão de Jesus Pires

Francisco Alsermo

Olavo Amancio da Silva

Manoel Lionardo

Guilherme Francisco

Amaro da Silva Bellinque

João Francisco Beyes

Augustinho Antonio da Cunha

[19rº]

33

Secaõ do dia 28 de Outubro de 1862

Prezidenciaeia de socio Narcizo Domingues de Santa Izabel

Abriu-se a seçaõ *para* o extraordinario na noite 28 de outubro o 1º Secretario fez a chamada virificou-se estarem presentes *Senhores* socios o *Senhor* 1º Secretario menciono o seguinte apresentou o socio Presidente *que* convidará ao socios *para* esta seçaõ extraordinaria *para* tomar conhecimento o corpo da Soceidade o proceder da comição e dizendo *que* indo a secretaria da Policia ver a comição segundo estavaõ entimado *para* o dia 27 do corrente comparecer a prezencia

do *Senhor Doutor Joiz* encontrou com o socio Bento na secretaria da policia *que* o socio disse *que* tinha fallado com *Senhor Portella* dizendo *que* a comição estava lá *para* fazer uma comunicação e *que* elle apresentava ao corpo da sociedade pois *que* a comição não estava autorizada a fazer convenções e *que* o dispois encontrará a comição e mesma lhe entregou um anuncio o qual elle apresentou a sociedade e *que* não achava em comum com o *Senhor Doutor* a Devogado da sociedade este anuncio e *que* se o corpo da sociedade não desedisse a respeito segundo o *que* a comição lhe informou *que* o *Senhor Portella* queria *que* a sociedade lhe desse a quantia de cem mil reis pois *que* o mesmo *Senhor Miguel Euzebio* lhe tinha tratado *para* fazer esta cauza pela a quantia de cento e cinquenta mil reis e mesmo *Senhor demenhão* lhe disse *que* não tomasse menos de duzentos mil reis da sociedade se quizesse deszistir da acção e *que* elle sobicom estracto o estatutos da sociedade ao Prezidente do provincio pedio palavra o socio Lionardo pedio em nome da nossa Padroeira *que* o socios baziase-se bem neste trabalho cada um dar o seo parecer a respeito e o *que* não tivesse palavra conservasse na ordem deffendendo-se pois *que* elle era da comição *que* em quanto a este projecto da Prezidencia da sociedade fazendo acozação a comição *que* se a comição foi a caza do *Senhor Portella* foi guiada pelo o socio Bento e elle dizendo *que* estava a espera do socio Olavo e o socio Bento disse *que* ele ficava esperando pelo o dito socio *para* guialho *para* a mesma caza *que* chegando a comição a prezencia do *Senhor Portella* e elle aprontou

[19v^o]

34

o *que* a sima está demonstrado e a comição recebeo o dicto anuncio e disse *que* nada fazia nem podia fazer sem autorização da sociedade juntamente ao Prezidente da mesma apresentou o socio Prezidente *que* estava discurção por *que* o *Senhor Miguel Euzebio* quer *que* a sociedade lhe deis cem mil reis e *que* a sociedade tomasse bem conhecimento a respeito o projecto pedio palavra *Manoel Lionardo* dizendo *que* a comição não fez tracto algum nem com o *Senhor Euzebio* nem com o *Senhor Portella* decho sim *para* o Prezidente e o corpo da sociedade jurgar a respeito pedio palavra o socio Gudinho *que* em quanto cem mil reis a sociedade não devera dar e *que* a comição não fez abcurdo segundo a lei e trou-se outros projectos fora da discurção este projecto segundo foi banido de algum sons não apoada o Prezidente chamou a ordem conteu-se o socio. Pedio palavra o socio Salustiano dizendo *que* estava siente *que* a comição não errou *para* qual fim era os estatutos desta caza se não hera *para* reger-se por elles pedio palavra *Lionardo* dizendo *que* nunca decharia de fallar a favor da sociedade porque elle era um dos das comição e *que* estava pronto *para* sofrer a todos artigos conforme for da Justicia por *que* um homem só ~~seera~~ se era sofficiente *para* succumbir a todas sociedade estas palavras subio fortes sons de apoados *que* era somente a sociedade dispror-se a fazer este trabalho sobio fortes sons de apoados o Prezidente disse *que* a sociedade não podia se asujeitar similhante projecto do *Senhor Manoel Euzebio* porque o Prezidente da provincia havera dar deffinição se a semblea não jurgar-se a respeito deste proceder do *Senhor Euzebio* pedio palavra

Solidade pedio ao corpo da sociedade *que* tivesse corajem *para* fazer este trabalho apresentou o socio Prezidente *que* se a sociedade não segui-se a lei do estatutos do decreto pagaria a murta de cem a um conto reis e *que* a sociedade hoje havera dissedir ou havera de amanhecer e mandou o Cobrador ver o seserotino *para* se por em votação o *que* havera de se fazer se dava o cem o mil reis do *Senhor* Euzebio ou não pedio palavra o socio Lionardo *que* *para* uma clareza *que* a Justicia toma parte em

[20r^o]

35

tudo e *que* elle se a sujeita a uma prizaõ e *que* tudo comcordava mas não cem mil reis ao *Senhor* Euzebio e *que* esta questaõ tomasse-me bem e consideraçaõ *que* ou bem conbinado ou mal combinado pedio palavra o socio Geraldo dizendo *que* elle foi um dos *que* se emcombria com o *Senhores* Bemto Ignacio e *Senhor* Santa Anna com o parecer do *Senhor* socio Primo Ferreira e derejindo-se a caza deste *Senhor* Euzebio não por parte da sociedade sim como particular e chegando a caza deste *Senhor* e o socio Bento foi primeiro derejir-se a elle a fallar-lhe *para* *que* sesasse esta questaõ diz ao homem o socio Bento *que* o seo a devogado não ficava sastifeito entaõ dissemo a elle *que* se elle não concorda-se *que* (...) a sociedade estava *para* com elle pronta *para* desidir a questaõ disse-se o homem *que* o seo a devogado fazilha estes trabalho gratis e *que* já tinha gasto 40 quarenta mil reis e como havera de ser e *que* elle socio tinha ido a caza do *Senhor* Euzebio porque veio só a comiçaõ a signada no Jorner e não o Prezidente nem os Secretarios da meza e *que* queria ver a sociedade em paz e a ~~conferen~~ convençaõ não foi de dar cem mil reis ao dicto *Senhor* logo não se deve combinar neste ponto logo assim a comiçaõ não foi fazer convençaõ pedio palavra Santa Anna dizendo *que* tambem tinha hido em comiçaõ a caza do *Senhor* Euzebio e *que* referia ao dizer do socio Geraldo e *que* a lei do Governo pedia ser pubilca *que* se elle foi a caza o *Senhor* Euzebio foi guiado pelo *Senhor* socio Primo elle socio disse-me *que* não a sujeita-se (...) com bacheza e *Senhor* Euzebio não concorda-se *que* estava com trabalho com a sociedade diz o socio Linardo *que* *para* melhor clareza *que* a comiçaõ não errou por *que* recebendo a comiçaõ uma sittaçã e foi logo *que* o Joiz não serconio porque estava em comvençaõ com a sociedade segundo o querer do *Senhor* Euzebio tudo concordou mas não cem mil reis pedio palavra Filiciano Primo *que* *quanto* o socio tinha pedido a este *Senhor* não foi com indginidade *para* a sociedade elle pencando *que* os seus socio tinhaõ chegar ao Tribunal da Justicia muito lhe pezava isto *que* tomando

[20v^o]

36

Vossa *Senhoria* *Senhor* Prezidente parecer com migo *que* fosse a um adevogado *que* fose a frente do delle *que* Manoel Euzebio e só *para* se opor com um enaõ com a sociedade de tantos for sons de apoados *que* *quando* elle gasta-se cem mil reis a sociedade devera estar de frente

a elle *que* em *quanto* o anuncio *que* Senhor Portella tinha dado não duza-rouzo *para* se escrever *que* elle queria a paz da sociedade enão bacheza e a comição fez o trabalho bom sim *que* elle fez foi fazer secar a questaõ porisso *que* elle adiantou estes passos *que* nenhum socio pencase *que* elle era a favor do *Senhor* Euzebio *que* nesta sociedade tem socio a dar razãõ a elle e *que* a sociedade não deve fazer tratado discreto *que* com este a nuncio nunca elle pode vir sobre a sociedade pedio palavra o socio Cobrador *que* toda concordancia e não bacheza enão tirar do cofre cem mil reis *para* se dar a elle *que* o cofre era *para* as viúvas e (...) tratados da caza segundo os artigo dos estatutos diz o socio Filiciano *que* se deve offerecer quarenta mil reis se elle não quizer-se *que* o Prezidente se prevenise pedio palavra o socio João Theodorio Sulidade dizendo *que* encontrando com o *Senhor* Euzebio e elle disse *que* o auctor desta questaõ foi o socio Bento *que* elle não queria seguir porem o mesmo socio o emfloio a seguir com a saõ mandou o Prezidente ver de novo o serotino para votaçaõ *para* ver se dava-se o cem mil reis ou não o *Senhor* Euzebio pedio palavra o socio Geraldo dizendo *que* demanda não saõ bõa *que* achava mais convini-ente recorresse a algum dos socio Proctetores *para* ver se chegava ao *Senhor* Portella a fim de ver se sesava este mal *que* o Esperito Santo lhe ~~did~~doctou *que* ^{elle} sempre disse *que* se asignava vencido pedio palavra ^{socio} Santa Anna dizendo *que* a lei diz *que* os negocios de sercontancia não pode ser disedido na primeira secaõ e referia o dizer do socio Geraldo esta concordancia foi por todos o nanimamento por estar comforme mandou o Prezidente passar na prezente acta do *que* abacho a signado.

Prezidente Narcizo Domingues de Santa Izabel

[21^{ra}]

37

1º Secretario João José Franco
Doutor Grigorio Joaquim de Santa Anna
Thezoreiro Militãõ de Jesus Pires
Francisco Alsermo Reissurreiçaõ
Augustinho Antonio da Cunha
Filiciano Primo Ferreira
Olavo Amancio da Silva
Damiaõ Cardoso da Costa
José Pedro do Sacramento
Grabiel Francisco da Cruz
José Victorino
João Pereira Gudinho
Joaquim de Santa Anna Gomes
Manoel Anastacio
Guilherme Francisco
Manoel Lionardo
Amaro da Silva Bellinque
Manoel Salustiano

Geraldo José da Conceição
Miquilino Bahia
Joaão Theodorio

[21v^o] EM BRANCO

[22r^o]

39

Seção de 16 de Novembro de 1862

Presidencia do socio Narcizo Domingues de Santa Izabel.

Presentes o 1^o Secretario, 2^o Ditto, Thezoreiro e
Cobrades, faltando sem causa participado o
Senhor Vice Presidente e alguns socios.

O Senhor Presidente abriu a secção, meia hora
depois do meio dia, foi lida e approvada a acta
da secção antepassada. Fez a leitura do rela-
torio de suas ingerencias, determinando o artigo
19 dos Estatutos contendo n'elles receitas e despesas
do anno da sua Administração.

Para a Assembléa dar sua approvação, man-
dou o Presidente o Officio do Excelentissimo Senhor Presiden^{te}
da Provincia, nomeando o socio Joaquim de Santa
Anna Gomes Ferraõ, Presidente da sociedade.

O Senhor Presidente convidou para tomar posse, ao
novo Presidente e esse logo recebeu immediatamen^{te}
Convocada a meza pelo novo Presidente; o so-
cio Thezoreiro pedio a palavra. Que não podia
acceitar o cargo, para que foi eleito, por não ter
as precisas habilitações; a fim de satisfactoriament^{te}
poderprehender o ditto cargo.

Pedio a palavra o socio Narcizo, em vista do artigo 48
e declarou, que não podendo ser Thezoreiro o socio
Amaro, devia ser chamado immediatamen^{te} o Senhor
Antonio José Bracette.

Pedio depois a palavra o socio Bento Ignacio
dizendo: Que não devia ser dispensado o socio
Amaro do cargo de Thezoreiro.

Pedio depois o Socio *Manoel* Leonardo, exegindo que o Presidente mandasse ler o artigo 29 dos Estatutos.

Pedio depois o socio *Geraldo*, referindo-se ao que disse o socio *Narcizo*.

Pedio depois o socio *Militão*, dizendo que: era melhor mandar chamar o socio *Bracitti*; *pelo muito* podia ajudar a sociedade.

Pedio a palavra o socio *Manoel* Leonardo, dizendo: Apresentando-se uma conta do *Senhor* Thezoureiro *Amaro*, não tendo elle as habilitações precisas como a pode fazer? Então o *Senhor* Presidente, deliberando uma commissão composta dos socios *Manoel* Leonardo e *Narcizo*, por elles enviou um officio ao socio *Bracitti*; nomeando-o para o cargo de Thezoureiro, o qual remettendo um outro officio declarou que não podia comparecer n' aquella sessão, porém que na immediata seria prompto ao que fosse do seo dever.

Sendo chamado o socio *Manoel* Leonardo para o lugar de Porteiro, para o qual tinha sido votado, e por ter tido votos para Presidente, o qual era immediato na Presidencia, por este motivo, reclamou, que não podia servir em dous cargos, tomou parte a Assembléa, e discutindo a respeito, passou em maioria para que fosse Vice Presidente.

Pedio a palavra o socio *Narcizo*, dizendo: Tenho de apresentar a *Vossa Senhoria* os trabalhos da nossa Commissão sobre *Manoel* Euzebio de *Farias*. Já tenho prevenidos, o *Senhor* Conego *Roiz* e os nossos socios protectores *Senhores* *Doutor* *Tiberio*, *Doutor* *Agrario*, e senador

Militão. Se estes trabalhos tiverem effeito, eu me prestarei não só com os meos prestimos, como tambem com alguma cifra.

Mandando o *Senhor* Presidente, pelo 1º Secretario ler um requerimento da viuva do socio fallecido *Marcelino* *Joaquim* *Paranhos*, tendo sciencia os socios pedio a palavra o socio *Amaro da Silva* exigindo ficasse adiado para outra secção o ditto requerimento.

Pedio a palavra o socio *Geraldo*, dizendo que se cingia ao mesmo que dizia o socio *Amaro*. O Presidente deo a voz. Encerrou-se a secção

as 5 horas da tarde.

Por estar conforme mandou o *Senhor* Presidente
passar a presente acta com os que abaixo
estão assignados.

Presidente Joaquim de Santa Anna Gomes Ferraõ

1º Secretario Manoel Salustianno Severiano

2º Dito Guilherme Francisco Henriques

Militaõ de Jesus Pires

Damiaõ Lisboa

Joaõ José Franco

Joaõ Theodoro da Solidade

Narcizo Domingues de Santa Izabel

Manoel Leonardo Fernandes

Francisco Ancelmo

Gregorio Joaquim de Santa Anna

Manoel Anastacio

Geraldo José da Conceiçam

José Victorino Moreira

[23vº]

42

Damiaõ Cardozo da Costa

José Pedro do Sacramento

Manoel Francisco dos Santos

Amaro da Silva Berlinch

Michelino da Assumpção (...)

Bento Ignacio de Oliveira

Secção de 23 de Novembro de 1862

Presidencia do socio Joaquim de Santa Anna Gomes
Ferraõ.

O *Senhor* Presidente abriu a secção meia hora
depois de meio dia.

Feita a chamada, o *Senhor* Presidente mandou ler
o artigo 48 para poder tomar posse o socio imme-
diato ao Thezoureiro.

Pedio a palavra o socio Geraldo, que logo que
tomou posse a nova meza, a velha devia as-
signar.

O *Senhor* Presidente mandou ler o artigo 44 para
Intelligencia do ditto socio; então o *Senhor* Presidente
dando esta decizaõ, nomeou uma commissão
para examinar as contas da meza que recebeo sen-
do esta composta dos socios, Bento Ignacio, Ola-
vo e Geraldo. Depois de ordanado isto, pedio a pa-

lavra o socio *Manoel* Leonardo exegindo do *Senhor* Presidente os dinheiros recebidos da Bolça de *Cario* e desde seos principios.

Em resposta disto disse-lhe o Presidente que a esta meza não competia dar esta conta pois era negocio da meza passada, que o *Senhor*

[24r^o]

43

Presidente *Narcizo* recebendo uma cota de 200 *reis*, de cada um socio, para pagar uma *Escriptor*, este é que tinha habillitações precisas para dar esta conta que o *Senhor* socio pede a esta meza. Pedio palavra o socio *Manoel Francisco* dos Santos dizendo que o *Senhor* Presidente observasse o artigo 28 dos nossos Estatutos; o que o *Senhor* Presidente mandou pelo socio *Escrivam* por em execução. Porem ficou de nenhum effeito por pedir a palavra o socio *Geraldo*, mandando ler o artigo 18 sobre a falta do Ex Presidente *Narcizo*.

Pedio a palavra *Manoel* Leonardo, para responder ao socio *Geraldo*: Dizendo que o socio *Narcizo* não era mais empregado.

Pedio a palavra o socio *Olavo*; dizendo que o artigo 35 o creminava; porem que tinha o artigo 34 que o defendia.

Debaixo deste ponto de vista, o *Senhor* Presidente, multou, pela falta o socio *Narcizo*, no cazo que elle não appresentasse motivos justos. Então o *Senhor* Presidente vendo que a hora já se adiantava mandou feixar a secção, e por estar conforme mandou passar a presente acta dos que abaixo estão assignados.

Presidente *Joaquim* de *Santa Anna* Gomes *Ferraõ*

1^o Secretario *Manoel* Salustiano

2^o Dito *Guilherme Francisco*

Antonio José *Bracetti*

Joaõ Theodoro da *Solidade*

Joaõ *Pereira* dos *Santos* *Godinho*

[24v^o]

44

Damiaõ *Lisbõa*

Militaõ de *Jesus* *Pires*

Manoel *Leonardo*

Olavo *Amancio* da *Silva*

José Victorino *Moreira*
Gregorio Joaquim de *Santa Anna*
Manoel Anastacio
Honorato Fellippe
Manoel Francisco dos Santos
Firmiano José Ferreira
Francisco Ancelmo
Pedro Ribeiro

Secção de 28 de Novembro de 1862 = a noite =
Presidencia do *Senhor* Joaquim de *Santa Anna* Gomes
Ferraõ.

Abrindo a secção as 8 horas da noite
Feita a chamada Apareceu uma parte vo-
calmente por parte do socio Larangeira, pedin-
do uma especial graça a sociedade, pagam-
do elle os seos atrasados.
O *Senhor* Presidente apresentou o Corpo da Socie-
dade para tomar deliberação.
Pedio a palavra o socio Bento Ignacio, dicen-
do que o *Senhor* Presidente podia deixar este dis-
curso adiado para outra secção. Depois pedio a pa-
lavra o socio José Pedro, dizendo que se cingia no
artigo 45, então o *Senhor* Presidente deixou de-
liberado ao Corpo da Sociedade.
Pedio a palavra, o socio *Manoel* Francisco, dizendo,

[25rº]

45

que o socio Laranjeira não mais merecia,
por muito se vandejou a esta sociedade.
Então pedio a palavra o socio Amaro e
pedindo ao *Senhor* Presidente mandasse ler o
artigo 37. Então, o *Senhor* Presidente por em exe-
cussão a maioria e ficou pela maioria.
Então o *Senhor* Presidente mandou em confian-
ça receber 3\$000 que pagou ao Doutor (...) por
parte ao *Senhor* Larangeira.
Pedio a palavra o socio Amaro, pela fal-
da de respeito que commetiaõ certos socios,
por não prestarem attenção ao *Senhor* Presidente.
Então o *Senhor* Presidente mandou ler o artigo 55 por
intelligencia dos socios.
Perguntou o *Senhor* Presidente: *Senhores* da Commissão! que-
ro saber do passado, sobre como foraõ em ca-
za do Juiz.

Respondeo o socio Guilherme Francisco. *Senhor Presidente!*
Ouvi o *Senhor* Conego Advogado dizer que tinha
apparecido, um requerimento do *Manoel* Euzebio,
dizendo que tinha pedido sua demissão em
6 de Abril e que o desfeitiaraõ em 10 de setembro e
pois assim, não estava bem. Que em *quanto* a com-
missão estava sã. Nada tinha; porem que
o ex Presidente Narcizo decididamente ia *para* cadeia.
Disse o *Senhor* Presidente *quem* mais é da commissão
pode falar.
Pedio a palavra o socio Olavo. *Senhor Presidente*
eu me cinjo ao *mesmo* que disse o socio
Guilherme.

[25vº]

46

Pedio a palavra o socio Agostinho, dizendo *que*
o *Senhor* Conego defensor, dizia que a comis-
saõ estava sã; porem que o *Senhor* ex Presi-
dente ia *para* Cadeia.
Pedio a palavra o socio Simaõ, contra o *Senhor*
Ex Presidente, que todo mal que acconteceu foi
pela sua mal presidencia, *pois* sabia desde o
principio que tudo assim havia acontecer
e que quando se dizia qualquer couza a el-
le, elle dizia que não queria conselhos, que
deixassem estar que nada tinha.
Pedio a palavra o socio, *Manoel* Leonardo, di-
zendo: que o *Senhor* Conego dizia, que estava o
ex Presidente mal *pois* era quem havia ir
para Cadeia e que era melhor fazer uma
convenção, de dar-se 100\$000, ao *Manoel* Euzebio
pela despeza que elle fez entaõ, entaõ res-
pondeo o socio que da sua parte nada po-
dia dizer, sem o Corpo da sociedade ouvir.
Pedio a palavra o socio Narcizo dizendo, *que*
o *Senhor* Conego Advogado dissera, que appare-
cera um requerimento, dizendo que o *Senhor*
Manoel Euzebio, tinha se retirado da sociedade
em 6 de Abril, *pois* elle disse, não tinha sci-
encia, e entaõ visto isto que estavamos
mal, que o remedio que tinhamos, era
fazermos esta convenção; *pois* o advoga-
do do *Manoel* Euzebio combinara.
Pedio a palavra o socio Geraldo dizendo, *que*
era de voto que se desse os 100\$000 em

quanto a questaõ não vae mais adiante.

Pedio a palavra o socio *Manoel* Leonardo, dizendo que este não combinara em dar-se os 100\$000; porem como o corpo da *Sociedade* assim queria, toda via porem que assignaria vencido.

Pedio a palavra o socio Bento Ignacio, dizendo que tudo assim acconteceria pelo máo trabalho d' esta caza.

Pedio a palavra o socio Olavo, dizendo que o socio Bento não devia dizer que o trabalho d' esta caza sempre foi mal feito.

Pedio a palavra o socio Honorato, para que o *Senhor* Presidente mandasse ler o artigo 45.

O *Senhor* Presidente mandou ler e disse, que não adia, que havia de acabar, por nos tinhamos vindo para acabar este trabalho, e que havia de se acabar. Então ficou o *Senhor* Presidente de dar a quantia de 100\$000 por esta questaõ não continuar. Vendo pois o Presidente que a hora já se adiantava feixou a secção e por estar conforme mandou o *Senhor* Presidente passara presente acta com os que abaixo vão assignados.

Presidente Joaquim de Santa Anna Gomes Ferraõ

1º Secretario *Manoel* Salustiano Severiano

2º Dito Guilherme Francisco
 Amaro da *Silva* Berlink
 Damiaõ Lisbôa
 Joaõ Theodoro da *Solidade*

Agostinho Antonio da Cunha
Manoel Anastacio
Gregorio Joaquim de Santa Anna
Damiaõ Cardozo
Olavo Amancio da *Silva*
Simaõ Alves
Francisco Alcelmo
Militaõ de Jesus Pires
José Pedro do Sacramento
Manoel Francisco
Manoel Leonardo (vencido)

José Victorino
Joaõ (...) Godinho
Geraldo da Conceicam
Pedro Ribeiro de Figueiredo

Secção de 7 de Dezembro de 1862
Presidencia do *Senhor Joaquim de Santa Anna*
Gomes Ferraõ.

Abriu-se a secção e fez a chamada na
forma do costume.

Declarou o Presidente que em virtude do
extraordinario da noite de 28 de novembro que
apresentou o Presidente a nescessidade que há-
via o cofre da sociedade emprestar dos
socios a quantia de 100\$000 para se por ter-
mo ou dar fim a questaõ do *Senhor Manoel Eu-*
zebio, por isso declara o Presidente que no dia
30, sahiu do cofre a mencionada quan-
tia como acima fica ditto.

[27^a]

49

Pedio a palavra o socio Honorato; para que se
mandasse chamar o socio Thezoureiro, pois que
viamos saber da sua falta.

Pedio a palavra o socio Joaõ Godinho; que a
assignatura que fez na noite do dia 28,
naõ pensava em dar a Manoel Euzebio a
quantia de 100\$000.

Pedio a palavra o socio Manoel Leonardo para
mandar se ler os Artigos 29 e 30.

Pedio a palavra o socio Narcizo entre-
gando as chaves do cofre; que tinha man-
dado o *Senhor Thezoureiro*.

Depois entaõ o *Senhor Presidente* fez isto ver ao
Corpo da sociedade.

Pedio a palavra o socio Bento Ignacio que
o *Senhor Presidente*, mandasse officiar para sa-
ber, por que motivo faltou já a duas secções
o Thezoureiro, se por molestia, ou por naõ
querer mais receber as chaves do cofre,
isto para nossa intelligencia.

Entaõ o *Senhor Presidente* mandou correr
o escrutino e foi unanimemente a sociedade
contada com 17 socios que votaraõ para ser
chamado o Thezoureiro.

Entaõ o *Senhor Presidente* mandou ao socio

Godinho, levar o *officio* ao *Senhor* Thezoureiro; afim d'este comparecer no dia 21 do corrente
Pedio o *Senhor* Presidente o livro das Actas ao Ex Presidente *pois* o tinha tomado em confiança.

[27vº]

50

Então o Ex Presidente Narcizo, disse que não viera o livro nessa secção *por* que o Escrivão não estava, *porem* que na secção immediata havia de vir sem falta.
Pedio a palavra o socio Bento Ignacio, que obrou mal o socio Narcizo levar o livro das Actas, *pois* elle mesmo é quem tem botado a sociedade a perder, *pois* que não havia motivo *para* lá deixar.
Pedio a palavra o socio Manoel Francisco que todo mal que acontece, e *por* culpa do *Senhor* Ex Presidente *pois* é elle origem de todo mal desta caza pela sua presidencia em seo tempo.
Pedio a palavra o socio Manoel Leonardo. Eu como ouvi dizer, que nós assim como estamos aqui, podiamos estar processados, logo assim o *Senhor* ex Presidente está cumplice, *por* deixar o livro de Actas em caza do Escriv^{am}.
Pedio a palavra o socio Bento Ignacio que obrou *muito* mal em deixar o livro em caza do Juiz. Supponhamos? *quem* sabe? se elle não correu o livro e viu todo nosso trabalho?
Pedio a palavra o socio Narcizo dizendo que o *Senhor* Presidente bem ouviu o que disse o *Senhor* Conego Advogado. Disse o *Senhor* Presidente eu nada ouvi - então eu sempre disse *que* na presença de *Vossa Senhoria* eu havia sempre tratar com *muita* descencia.
Pedio a palavra o socio Manoel Francisco que o *Senhor* Presidente mandasse ler o Artigo 28.

Então o *Senhor* Presidente feixou a secção as 3 horas.
E por estar conforme mandou passar a presente Acta dos que abaixo vão assignados.

Presidente Joaquim de Santa Anna Gomes Ferrao

1º Secretario Manoel Salustiano Severiano

2º Dito Guilherme Francisco
 Honorato Felipe Mangabeira
 Manoel Anastacio
 Manoel Francisco dos Santos
 Michelino de Assumpção (...)
 Joaõ Pereira dos Santos Godinho
 Pantaleão Lopes
 Pedro Ribeiro de Figueiredo
 José Pedro do Sacramento
 Gabriel Francisco da Cruz
 Damiaõ Lisbôa
 Bento Ignacio de Oliveira
 Joaõ de Francisco
 Gregorio Joaquim de Santa Anna
 Francisco Ancelmo
 Manoel Leonardo Ferraz
 Domingos Narcizo

Secção de 21 de Dezembro de 1862

Presidencia do *Senhor* Joaquim de Santa Anna
Gomes Ferraõ

Abriu o Presidente a secção ao meio dia.

Fez-se a chamada na forma do costume

Pedio a palavra o Thezoureiro.

Meos *Senhores* deixei de comparecer na

secção de 28 a noite, por motivo de não se poder abrir o cofre com *minhas* proprias mãos digo de noite e de não dar tambem com *minhas* proprias mãos a quantia de 100\$000 a Manoel Euzebio; pois assim tinha tractado com o *Senhor* Presidente.

Então o *Senhor* Presidente poz em decizaõ por tomar conta.

Pedio a palavra o socio Geraldo dizendo que quando o socio Thezoureiro para ca veio, se não foi para tomar conta da Thezouraria, logo as-

sim não havia cremenalia e alguma sobre o Thezoureiro.

Pedio a palavra o socio Bahia, pedindo a o *Senhor* Presidente para mandar ler o Artigo 30.

Pedio a palavra o socio Bento dizendo que o *Senhor* Presidente mandasse por em votação.

Pedio a palavra o socio Leonardo, que logo que o socio Thezoureiro faltou; tinhaõ os Artigos 34 e 35 para condena-lo, e não para metter-se em votação, e então toda Assembleia annuo.

Então o *Senhor* Presidente chamou o Thezoureiro para tomar conta de seo lugar e este logo immediatamente tomou conta.

O *Senhor* Presidente appresentou ao Corpo da Sociedade, que a cota que nos tocava de 123\$000, era para cada um socio dar a quantia de 32\$200 para repor o Coffre.

Respondeo o socio José Victorino que nada

[29^o]

53

dava pois não tinha que o *Senhor* Presidente bem sabia o quanto elle era nescessitado e sem mais respeito levantou-se e sahiu.

Pedio a palavra o socio Manoel Francisco dizendo: Quero que *Vossa Senhoria* me mande ver qual é a Acta que consta que a sociedade mandasse dar para o *Senhor* Doutor Agnario a quantia de 20\$000 que o *Senhor* Ex Presidente deo e nos queremos saber.

Pedio a palavra o socio Narcizo dizendo: *Senhor* Presidente se a minha pessoa não está garantida n'esta caza, eu deixarei de comparecer em secção; pois não estou para vir aqui sofrer ou ouvir coizinhas que não são dignas de meo character e por isso digo a *Vossa Senhoria* se a minha pessoa não está garantida então desde já me retiro. Ahi está o demonstrativo; o que está feito já está ditto e o que está ditto já está feito. Saptisfações, nenhuma tenho a dar, por que nada daqui preciso e quanto a mim tenho minha consciencia limpa. Nesta occasião deo um aparte o socio Bento Ignacio dizendo : Como é isto e como é que um socio responde d'esta maneira a outro socio?

Em fim meos *Senhores* eu me retiro por que não posso ver semelhantes couzas e tomando o seo chapeu retirou-se da secção, então n'esta confusão o *Senhor* Presidente chamou o socio Bento Ignacio; mas

[29v^o]

54

elle não voltou ; então disse o *Senhor* Presidente que o socio Narcizo tinha obrado mal em não trazer o recibo dos 23\$000 e que deixava adiada para outra secção; para o *Senhor* Narcizo apresentar o recibo.

Pedio a palavra o socio Manoel Leonardo. Sendo elle o Artigo 13 e § 10 para que o *Senhor* Presidente punisse a falta de respeito que hia desmoralizando a sociedade e n'esta mesma occaziaão sitou o § 3 do Artigo 18 dizendo que tinha faltado com a obdiencia divida o socio Bento Ignacio em deixar a discussão e se retirar sem dar saptisfação; até mesmo o *Senhor* Presidente chamando para elle lhe responder como manda o § 7 do mesmo Artigo elle não prestou mais attenção e foi-se embora; então a vista disto, respondeo o *Senhor* Presidente que havia de punir esta falta e que tambem deixava a deliberação da sociedade. Feixou-se a secção e por estar conforme mandou-se lavrada a presente acta que abaixo assignaraão

Presidente Joaquim de Santa Anna Gomes Ferraão

1^o Secretario Manoel Salustiano Severiano

2^o Ditto Guilherme Francisco Henriques

Antonio José Bracette

Narcizo Domingues

Leonardo Fernandes

Joaão José Franco

[30r^o]

55

Innocencio Thomaz de Jesus

André Xavier

Bento Ignacio de Oliveira

Feliciano Primo Ferreira

Damiaão Lisbôa

Claudio José Gomes
Gabriel Francisco da Cruz
Geraldo José da Conceicam
José Victorino Moreira
Pedro Ribeiro Figueredo
Pantaleão Lopes
Joaõ Pedreira dos Santos Godinho
Joaõ Theodoro da Solidade
Michellino d' Assumpção Bahia
Manoel Francisco dos Santos
Manoel Anastacio
Honorato Felipe Mangabeira

Secção de 4 de Janeiro de 1863
Presidencia do socio Joaquim de Santa Anna Gomes.

Abriu o Presidente a secção ao meio dia.
Fez-se a chamada na forma do costume
leo-se a Acta da secção anterior e foi ap-
provada.
Ordenou o *Senhor Presidente* que se lesse o
despacho do Governo, para o Thezoureiro das
nossas loterias. Nesta occasião pedio a
palavra o socio Manoel Francisco dizendo:
Senhor Presidente eu deixo a accuzação
que fiz na secção anterior ao so-

[30vº]

56

cio Ex Presidente Narcizo sobre a quantia de
23\$000 tirada do Cofre, por que n' esta
elle não está presente, então ficará para
quando elle estiver presente responder
a esta sociedade a sua defeza.
Pedio a palavra o socio Bento Ignacio
dizendo: Que em quanto a accuzação
que fez o socio Manoel Leonardo sobre o Artigo
13 e § 1º que sahiu em virtude de estar
Perturbado e logo que a lei diz: que
o socio estando perturbado deve ser retira-
do para fora da secção, elle que n' esta
occasão se achava com o espirito desa-
çoegado por não puder responder o que lhe
viesses no sentido, achou então mais pru-
dente retirar-se.
Pedio a palavra o socio Manoel Leonardo dizendo: Que
em quanto a defeza que fez o socio Bento Igna-

cio *para* elle estava nulla *pois* que ainda não tinha sido chamado *para* se defender visto ficar adiada *para* o corpo da sociedade decidir e então não tinha nenhum fundamento aquella defeza.

Pedio a palavra o socio Geraldo dizendo: que queria saber *por* que razão o socio Bento se incoherisou para assim praticar.

Então mandou o *Senhor* Presidente ler a Acta anterior, e não se encontrou as palavras groceiras com que o socio Narcizo respondera aos consocios. Então o *Senhor* Presidente man-

[31rº]

57

dando o *Senhor* Secretario que concertasse aquella acta, *pois* faltava n'esta o que tinha dito o socio Narcizo. Então disse o socio Geraldo, visto não relatar o que disse o socio Narcizo. e é isto que eu queria saber *para* puder julgar. Pedio a palavra o socio Manoel Leonardo dizendo: Vendo eu uma vez a secção e sahindo sem dar o devido respeito, fui pella sociedade accusado; e assim tambem está no cazo de ser accusado qualquer que falte com este dever.

N'esta occasiaão dando um aparte o socio Bento, disse que este era um socio limpo e que não tinha nota alguma que se por e nem tão pouco socio de adjunctos, que se sahiu da sociedade era por estar perturbado e que já sabia que o *Senhor* Manoel Leonardo queria tirar disto uma vingança; porem que elle já tinha respondido. Então o *Senhor* Manoel Leonardo com ouvir este aparte do socio Bento pediu a palavra e disse: *Senhor* Presidente já desde agora deixaõ de ser ouvidas *minhas* vozes n'esta caza; *pois* não tratava da vida privada de algum tratava sim do Artigo da lei, da falta de respeito a *Vossa Senhoria*; mas como sou socio sujo e não podendo tomar conhecimento d'estes e outros atos praticados n'esta caza já não direi mais cou-

za alguma.

Pedio a palavra o socio *Joaõ José Franco* dizendo:

Em quanto ao socio *Narcizo* levando 23\$000

ao *Senhor Doutor Agrario* e lhe dizerem que era

20\$000 eis aqui o motivo e a razão bas-

tantes *para* responder por esta maneira na

secção anterior. Nesta occasião pedio a

palavra o socio *Bento Ignacio* dizendo:

Senhores só por que eu disse na secção atra-

zada que a *sociedade* estava marchan-

do muito mal sem livro de Acta, o socio *Nar-*

cizo desafiou-me dizendo que não fala-

va só dentro da sociedade, que tam-

bem fallava na rua ou em qualquer par-

te. A *sociedade* por que não tomou conhecimento disto?

Pedio a palavra o socio *Joaõ José Franco* di-

zendo: Que em quanto a falta do que

o socio *Bento* falla não falla em regra

com indirecta e não falla baziado com

a lei por não sita um *Artigo* que se conhe-

ça sua razão.

Pedio a palavra o socio *Geraldo* dizendo:

Pedi *Senhor Presidente* a *Vossa Senhoria* esclarecimentos

ao socio *Narcizo* em virtude de em todo

lugar haver partidos, por que entre fami-

lias há, assim aqui dentro tambem há.

Foi interrompido com hum aparte pello

socio *Thezoureiro*, o que o *Senhor Presidente* fez

chamar a ordem e continuou o socio *Ge-*

raldo dizendo: Se assim fallo é por que

quero saber a por que o socio *Ben-*

to assim praticou.

Então o *Senhor Presidente* respondeo: que

o Corpo da *sociedade* vio o que elle pra-

ticou e que na primeira secção o so-

cio *Narcizo*, havia vir responder tam-

bem pellos seos feitos.

Nesta occasião deo um aparte o socio

Olavo dizendo: Que todos os infortunios

da sociedade, quem éra origem éra o

socio *Bento* pois elle se queixava amar-

gosamente contra elle.

Nesta mesma occasião: Pedio a palavra
o socio *Manoel Francisco*: que o *Senhor Presidente*
observasse o *Artigo 28* dos nossos estatutos e por já ter passado a hora mandou
o *Senhor Presidente* deixar a secção e por estar conforme mandou se lavrar a
presente Acta que abaixo assigna-
raõ.

Presidente Joaquim de Santa Anna Gomes Ferraõ

1º Secretario *Manoel Salustiano*

2º Ditto *Guilherme Francisco Henrique*

Antonio José Bracetti

Joaõ Theodoro da Solidade

Manoel Anastacio

Gregorio Joaquim de Santa Anna

Honorato Felipe Mangabeira

Joaõ José Franco

Geraldo José da Conceicam

Michellino d' Assumpção Bahia

[32vº]

60

Feliciano Primo Ferreira

Olavo Amancio da Silva

José Pedro do Sacramento

Pedro Ribeiro de Figueredo

Pantaleaõ Lopes Villasbôas

Bento Ignacio de Oliveira

Manoel Francisco dos Santos

Manoel Leonardo

Secção do dia 22 de Fevereiro de 1863

Presidencia do *Senhor socio Joaquim de Santa Anna Gomes*

Ferraõ. Abriu o *Presidente* a secção, meia hora depois de meio dia. Feita a chamada na forma do costume e lida acta da secção anterior foi aprovada.

Pedio a palavra o socio *Guilherme Francisco* dizendo:

Quero *Senhor Presidente* que *Vossa Senhoria* mande por em discussaõ o requerimento da viuva do finado *Paranhos*, que se acha n'esta caza adiado a 4 ou 5 secções e sitando o *Artigo 1º § 2º e 3º* dos nossos Estatutos para sua intelligencia e tambem de alguns socios.

Ditto isto, mandou o *Senhor Presidente* ler o regimento da caza, pelo 1º Secretario, para então apresentar o que lhe pedia o socio acima, e então depois de lido o regimento, mandou o *Senhor Presidente* ler o

requerimento da viuva e mais dois recibos de dividas contrahidas pela ditta viuva, para a sociedade pagar estes recibos. Então, disse o Senhor Presidente, que se o corpo da sociedade tomasse deliberação sobre isto, *pois* estava em discussão.

[33r^o]

61

Pedio a palavra o socio João Theodoro dizendo: Peço *Senhor Presidente* que mande ler o Artigo 15 de regimento. Disse o *Senhor Presidente* que o socio mesmo podia ler. Então leu o socio citado o Artigo, 15 do regimento. Nesta occasiã dando um *aparte* o socio Francisco Ancelmo, disse o Senhor Presidente eu não sou deste voto, *Vossa Senhoria* não podia tirar do cofre, nem *para* pagar a divida da viuva, nem dar nada, só sim se não descemos, cada um alguma couza, que elle estava prompto *para* isto. Pedio a palavra o socio Damião Cardozo dizendo: *Senhor Presidente*, eu quanto a mim achava bom que *Vossa Senhoria* respondesse a viuva por um artigo regimentado. Pedio a palavra o socio Francisco Ancelmo dizendo: que lembracemos sempre que seria tão bom, se tirassemos pelo amor da sociedade, entre nós um contingente *para* esta viuva! e dar-mos a ella estes poucos vintens não seria tão bonito? entre parenthese, se algum de nós cahissimos de repente em algum trabalho, que Deos nos livre, não podemos valer uns aos outros? Acho isto muito justo. A vista d'esta dosposição o *Senhor Presidente* ordenou que a maioria decidisse. Pedio a palavra o socio João Theodoro, lendo o Artigo 45 dos Estatutos *Para* intelligencia dos socios, é quando toma a palavra o socio Honorato e disse; que o *Senhor Presidente* mandou adiar *para* outra secção, em que houvesse maior numero de socios. Pedio a palavra o socio Francisco Ancelmo dizendo que se referia ao ditto de seo consocio.

[33v^o]

62

que achava bom que o *Senhor Presidente* mandasse adiar. Então a vista d'isto mandou o *Senhor Presidente* adiar por em outra secção ser descidido. Então n'esta occasiã o *Senhor Presidente* apresentou ao corpo da sociedade huma lembrança *para* beneficiar ao Governo dizendo : que vissemos, se podia-

mos concorrer com alguma cota *para* as fortificações da Cidade; pois que os mais tinhaõ dado, éramister que nós também dissemos. Estas expressões do *Senhor Presidente* não foraõ bem recebidas, pelo Corpo da sociedade pois que foraõ interrompidos por grande alarido, de não se dá nada, daqui não se tira nada. E ainda o *Senhor Presidente* dizendo: se as outras derem, aqui também se há de dar. Grande confusão e agitação reinava e vozes de não se dá nada d'aqui não se tira nada. Pedio a palavra o socio Francisco Ancelmo dizendo: Ainda que o Governo, tinha lá nossos contingentes; porem é desnecessario dar mos, *pois* éram do voto de nada se dár. De novo grande apoiado de todos, que nada se devia dar (vozes) se o Governo lançar mão do nosso dinheiro, que esta sob a sua guarda nos há de pagar. E nada se dá, em grande alarido nesta occasião; pedio a palavra o socio Manoel Salustiano dizendo: O Monte-Pio está trabalhando também *para* seo contingente; deu-lhe um *aparte* o socio Honorato dizendo: Eu também sou do Monte-Pio e sei de tudo quanto lá se passa; lá não se dá na-

[34r^o]

63

da de dinheiro. Então pedio a palavra o socio Thezoureiro, puxando, um Diario da 13^a, de 11 de Fevereiro, leu um artigo escripto pela *mesma* sociedade do Governo, *para* este levar ao conhecimento de *Sua Magestade Imperial* offerecendo seos braços e suas profissões em beneficio da Patria e não dinheiro, *pois* o artista brasileiro, é pobre, não pode tirar de suas economias *para* dar. Pedio a palavra o socio Manoel Leonardo, e disse: Pois ainda haverá quem se lembre de semelhante projecto? Onde vio-se isto? nós não temos *para* outras couzas *quanto* mais *para* este fim Se agora *mesmo* n'este instante se acaba de pedir entre nós todos huma esmola, e isto ainda não está descedido! Como é que já apparece esta lembrança de se dar dinheiro? Em fim meus *Senhores*, eu sou do voto que nada se dê, e então nada se deve dar, uma vez que nada temos que dar. Foraõ

estas palavras aprovadas com grande apoio de todos os socios que estavam presentes. Então sendo já chegada a hora, mandou o *Senhor Presidente* feixar a secção. E por estar conforme mandou se lavrar a presente acta que abaixo assignaraõ.

Presidente Joaquim de Santa Anna Gomes Ferraõ

1º Secretario Manoel Salustiano Gomes

2º Ditto Guilherme Francisco Henriques
Antonio José Bracette

[34vº]

64

José Theodoro da Solidade
Joaõ Pereira dos Santos Godinho
Francisco Ancelmo da Ressureicam
Agostinho Antonio da Cunha
Innocencio Thomaz de Jesus
Damiaõ Cardozo da Costa
Manoel Francisco dos Santos
Honorato Felipe Mangabeira
Manoel Leonardo Fernandes
Pedro Ribeiro de Figueiredo

Secção de 15 de Março de 1863

Presidencia do *Senhor* socio Joaquim de Santa Anna Gomes Ferraõ.

Abriu o *Senhor Presidente* a secção ao meio dia e feita a chamada na ordem do costume e lida a acta da secção anterior foi aprovada.

Nésta occasiaõ disse o *Senhor Presidente*. Está em discussaõ o requerimento da viuva e *Vossa Senhorias* tratem de acabar este trabalho, para darmos principio a outro. Ditto isto, apresentou o socio Joaõ Pereira dos Santos Godinho, um requerimento a meza o qual foi logo entregue ao *Senhor Presidente*, pelo 2º secretario a quem o *Senhor Presidente* ordenou que lesse. Depois de lido e ditto requerimento, pediu a palavra o socio Francisco Ancelmo dizendo *Senhor Presidente*, o que eu disse na secção passada estou prompto, mas quero primeiramente ver as opiniões de todos, para eu (...) obrar o meo dever. Ditto isto levantou-se o socio Honorato e deitou sobre a meza 80 reis

e a vista disto concorreraõ quasi toda excepto 2 ou 3 que não deraõ, todos mais quanto estavaõ na secção diraõ por amor da sociedade. Nesta occasiaõ pedio a palavra o socio Bento Ignacio dizendo: quanto eu nada dou pois a dar-se a huma há de dar-se as outras, como bem aqui há quem conheça a viuva do finado socio João de Deus, que tambem ficou com filhos e a sociedade não tem projetado nada a tal respeito e assim eu não dou nada. Nesta occasiaõ deu um aparte o socio Honorato, dizendo que quem fosse amante da sociedade e quizesse ver ella prosperar que desse e quem não quizesse que não desse; Pois não era obrigado. Pedio a palavra o socio Manoel Leonardo dizendo: o que estamos fazendo entre nós, não há mais do que querer incobrir algumas faltas da sociedade, pois que esta viuva, está mais debaixo do ponto de vista da sociedade, do que as outras. As outras já teem requerido a esta sociedade e ficaraõ sciente, ou que a sociedade, não podia dar socorros as viúvas por que ainda não éra tempo de dar, mas esta nós já não podemos incobrir, mesmo por que para esta sociedade não querem vir candidatos, por que está charro, que não se socorre viúvas, entaõ nós querendo que se vaõ incobrimdo estas e outras faltas

que assim queremos proceder, até que Deos nos ajude. Entaõ será muito bonito dizer-se. A sociedade não pode ainda dar socorros as suas viúvas; mas entre os socios faz-se uma convenção, que mandaõ de esmola para uma viuva, todos os mezes, ou todas as semanas, até que possaõ justamente socorrer a todas, como manda a lei. Entaõ a vista disto eu já tinha pedido um esclarecimento ao Senhor Presidente da Bolça de Caridade. Foi esta falla apoiada por alguns socios. Entaõ disse o socio Ben-

to Ignacio, que estaria prompto *para* dar 8\$000 ou 9\$000 *para* todas; mas *para* huma só não dava, pois se elle desse dava *para* todas e não *para* huma só. Decidida esta discussão mandou o *Senhor* Presidente ler pelo 1º secretario o requerimento do socio *Manoel* Claudio, *que* pede a sociedade 6 mezes de licença. Ora submettido o ditto requerimento a considerações da sociedade, pede o socio *Manoel* Francisco esclarecimento do requerimento, pois que elle estava em duvidas, ou não tinha ouvido directamente o que o socio *Manoel* Claudio queria. Então lhe explicou o *Senhor* Presidente dizendo que o socio *Manoel* Claudio queria que a sociedade lhe desse uma graça de lhe perdoar 6 mezes que elle pagaria o atrasado que estava devendo. Pedio a palavra o socio *Manoel* Francisco.

[36rº]

67

dizendo que a sociedade não estava no cazo de tal o fazer. Se este quer graça de 6 mezes, amanhã outro quer graças de um anno, então éra de voto que a sociedade não lhe podia fazer esta graça. Pedio a palavra o socio *Manoel* Leonardo dizendo que da sua parte não dava graças nenhuma, por elle estando doente foi sempre soccorrido e não por graças. E então éra Presidente o *Senhor* José Pedro Paraguassú quando elle ficou melhor veio a agradecer a sociedade e pagou tudo quanto estava devendo, e até seo cordão de ouro, ficou por uma vez *para* desconto do que elle estava devendo e não lhe deraõ graça nenhuma. E assim éra de voto que a sociedade não podia fazer graças. Pedio a palavra o socio Bento Ignacio dizendo: *Senhor* Presidente mandou ler o artigo 37 dos Estatutos. Mandou o Presidente ler o sitado artigo. Disse o socio Bento o artigo manda que se dê graça especial e do depois pagará o que estiver devendo. Dá n'esta occasião um aparte o socio *Manoel* Leonardo dizendo: Estas biskas não

passao mais aqui. Então foi interrompido
por grande apoiado. O Socio *Manoel Francisco*
levantou-se e disse muito apoiado; O socio
Honorato disse: Não se está soccorrendo

[36v^o]

68

o socio *Laranjeira*? que pela lei já estava
a muito tempo fora desta sociedade?
Disse o socio *Manoel Francisco*; o socio *Laranjeira*,
está sendo socorrido é por que aqui o *Senhor*
Presidente pedio pela *Maõs* de Deus, e todos
ficarão calados. Disse o socio *Honoratto*, eu
não que não fiquei calado, tanto que sitei
o *Artigo* 45 que diz: *Negocios* de grande circuns-
tancia, não pode ser decidido na primeira
discussão. Logo assim eu fui de encontro;
Nesta occasião houveraõ algumas trocas de pa-
lavras, que não se podia saber qual éra o
socio que tinha palavra, e reinando gran-
de sussurro, disse o *Presidente* que o socio
Manoel Francisco, estava perturbando a secção
e o chamando a ordem, e os gritos continu-
ando; mandou o *Senhor Presidente* que o socio *Manoel*
Francisco se retirasse. O socio *Manoel Francisco* dis-
se que não se retirava uma vez que esta-
va em seo direito, que o que, elle estava di-
zendo, não éra nada contra a sociedade.
O *Senhor Presidente* sustenta que elle se retirasse.
O Socio *Manoel Leonardo* diz que o *Senhor Presidente* não
podia mandar, retirar ao socio por que es-
tava fora da lei. O *artigo* de retirar o socio, é
tres vezes depois de reprehendido. Deraõ apoi-
ados. O socio *Bento Ignacio* disse estaõ dando
apoiados e não sabem o que daõ.
O socio *Narcizo* pede a palavra e disse
então que o *Senhor Presidente* mandasse por

[37r^o]

69

em discussão o *artigo* 18. Não teve tempo de
se ler o sitado *artigo* por que foi logo toda a
sociedade interrompida com grande alar-
ma, por que o socio *Bento* poz todos seos com-
panheiros de *Abrillada*, dizendo isto. A-
qui é uma *Abrillada*. Ao ouvir estas
expressõens o Socio *Thezoreiro*, levantou-se

sem mais haver quem podesse conter a ordem e disse *Abrillada é elle*. O *Senhor* sabe o que é *abrillada*? *Abrillada é o Senhor que* escreveo papeis *por* se recitar no Monte Pio que envergonhão todas as sociedades, que lá estão, quanto mais a missa, quem lhe manda escrever *por* assim nos envergonhar. Não basta o que temos soffrido? O *Senhor* é quem é a origem do atrazo desta sociedade, é hum dos que se exalta por bom e zelo com capa de santo, e hum dos que pretendem acabar com ella. Não é a primeira vez que aqui se quer fazer alguma couza *para* prosperidade da caza *que* o *Senhor* sempre leva de encontro. Quer me parecer *que* o *Senhor* é o dono da sociedade, e que os mais socios são seos escravos; pois está muito enganado. Nesta occasião não podendo o *Senhor Presidente* conter a ordem, *por* que éra grande a confusão, todos querendo fallar a um tempo; Nem se deregindo ao socio Geraldo, *por* dar algum esclarecimento ao *Senhor Presidente* *por* causa da grande confusão

[37v^o]

70

que reinava; quando foi de encontro *por* hum a parte do socio João Pereira Godinho, em que dizia que elle socio éra tambem um dos que deitava a sociedade a perder com suas brutallidades. Ao ouvir estas palavras o socio Geraldo em altas vozes pede a meza que queria protestar aquellas palavras do socio João Pereira Godinho. Foi repellido, *por*, aqui não se protesta nada em grande alarido. Então o socio Thezoureiro disse que o *Senhor* socio Geraldo, se lembrasse que elle éra mais delicado em suas expressoens, do que o socio Godinho e *por* isso, que éra bom arredar da sociedade a palavra de protesto. Nesta grande confusão em que estava toda a sociedade disse o socio Honoratto que se elle socio Geraldo protestasse o ditto do socio Godinho, que elle tambem protestaria contra a violencia do socio Bento Ignacio que diregir a sociedade, toda, não sendo a 1^a vez. Nesta occasião disse o socio Manoel Leonardo, *que*

deixasse o socio Geraldo protestar da forma que quizesse. Então o *Senhor* Presidente chamando toda sociedade a ordem e vendo que o alarido continuava disse: Esta suspensas a secção meus Senhores. Nesta occasião dirigindo-se o socio Bento Ignacio a meza para dar explicação do facto; tornou a ser interrompido pelo socio Thezoureiro dizendo: Que dos dinheiro que o *Senhor* tem recebido da

[38rº]

71

maõ de 2 ou 3 candidatos que já a muito deraõ por serem propostas socios, isto é mesmo de socio zelozo, de socio que quer o augmento da sociedade, vejaõ meos senhores. Todo o homem que outro lhe dá em confiança sua fortuna para entregar a alguem, e que elle dispoem sem lhe dar a menor saptisfação é considerado crime de exterionato, é o que diz a nossa lei. Então novos alaridos. O *Senhor* Presidente chamava a ordem a sociedade. Está de baixo de grande alarido. Então o *Senhor* Presidente disse: Está suspensa a secção e vou levar ao conhecimento do Governo, que os *Senhores* Socios não me querem obedicer. Então terá secção quando me convier. Dittas estas palavras recolheu-se ao Coffre os dinheiros que tinhaõ rendido e suspendeo-se a secção. E por estar conforme lavrou-se a presente acta que abaixo assignaraõ.

Presidente Joaquim de Santa Anna Gomes Ferraõ

1º Secretario Manoel Salustiano Gomes

2º Ditto Guilherme Francisco Henriques

Antonio José Bracette

Fermiano José

Narcizo Domingues de Santa Izabel

Joaõ Theodoro da Solidade

Francisco Ancelmo

Pantaleaõ Lopes Villasbôas

Joaõ José Franco

Pedro Ribeiro de Figueredo

Joaõ Pereira dos Santos Godinho

Bento Ignacio d'Oliveira

Honorato Felipe Mangabeira

Manoel Francisco dos Santos

Manoel Anastacio

Secção de 19 de Abril de 1863

Presidencia do *Senhor Joaquim de Santa Anna Gomes Ferraõ*
Abriu o *Senhor Presidente* a secção ½ hora depois do meio
dia, feita a chamada na forma do costume e li-
da a Acta da secção anterior foi approvada.

Mandou o *Senhor Presidente* ler um officio pello 1º secretario
sendo este da sociedade Monte-pio dos Artifi-
ces dando nos parte de seos novos empregados para
nossa intelligencia. Foi lido n'esta mesma occa-
siaõ, um officio deregido a nossa sociedade com
2 exemplares impressos, da Meza da Santa
Caza da Mizericordia tambem para nossa in-
telligencia. Nesta occasiaõ entregou o *Senhor*
Thezoureiro, o seo semestre ao *Senhor Presidente*.
Entaõ este *Senhor* deixando que o 1º Secretario a-
cabasse com a leitura dos officios e submettio
o semestre a consideração da Caza, mandan-
do ler para a sociedade ter inteiro conhecimento.

Depois de lido o semestre, nomeou o *Senhor Presidente*
uma commissão de 3 socios para examinarem
o semestre, cuja commissão foraõ os Senho-
res Socios *Manoel Leonardo*, *Militaõ de Jesus* e
Geraldo José da Conceiçam.

Feito este trabalho mandou o *Senhor Presidente*
ler um requerimento do socio, (doente,) *Clau-
dio José Gomes* que se queixava estar sem
socorro a mais de 18 dias e que o *Senhor*
Vizitador só tinha lá apparecido em
sua caza, huma só vez e a vista dis-
to queria saber do *Senhor Presidente* o motivo de

naõ receber os socorros vencidos. A vista
desta reclamação do socio, doente, disse o *Senhor*
Presidente. Submetto requerimento em discussão
por que o Corpo da Sociedade e tomou conhecimento
deste trabalho e lhe desse uma descizaõ a-
final. Contanto que elle estava prompto
a punir com todo rigor esta falta de lei.
Nesta occasiaõ pede a palavra o Socio *Ben-
to Ignacio* dizendo: que em quanto ao simes-
tre dou louvores, porem quanto ao socio *Claudio*
perdoar os socorros ao Socio *Vizitador* naõ con-

cordo, por que o Socio Vizitador recebeo o dinheiro do socio doente, foi para fora e depois que veio é que então foi levar, e por isto seja tambem punido. Pedio a palavra o socio vizitador dizendo: *Senhor Presidente* eu nada devo ao socio doente pois quando hia vizitar sempre levava 2 soccorros e fique *Vossa Senhoria* certo que eu não devo soccorro nenhum. Pedio a palavra o socio Bento Ignacio dizendo se eu assim fallava não era para estimular, sim por que o socio doente, mesmo tinha ditto que elle lhe tinha perdoado o soccorro do mez de Fevereiro e que tambem muito ignorava na maioria estarem todos de bocca calada. Pedio a palavra o socio vizitador dizendo que tinha encontrado com o *Senhor Presidente* e que elle lhe disse que tinha um requerimento contra elle; pois que os socios doentes não tinhaõ recebido soccorro e eu disse a *Senhor Presidente* que se eu estava devendo era justamente

[39v^o]

74

o que estaria a sociedade. Demais em quanto eu não estava divendo nada; pois todas as vezes que eu ia vizitar os doentes levava sempre dois soccorros. *Vossa Senhoria* disse me, pois tenho em meo poder este requerimento para na 1^a secção ser apprisintado ao corpo da sociedade, eu disse a *Vossa Senhoria* que nada divia de soccorro i com effeito nada devo. Nesta occasiaõ pedio a palavra o socio José Godinho dizendo: *Senhor Presidente* quanto a mim não é este requerimento verdadeiro, acho bom que *Vossa Senhoria* mande se informar por uma commiçam de 3 socios para então julgar o procedimento do socio. Pedio a palavra o socio Olavo: Peço *Senhor Presidente* que mande por em discussaõ o Artigo 36 dos Estatutos, e então o *Senhor Presidente* mandando ler o citado artigo para intelligencia de todos e tambem mandou ler o Artigo 6^o do Regimento, pedido pello mesmo socio para intelligencia do *Senhor Presidente*. Então n'esta occasiaõ respondeo o *Senhor Presidente* que já estava enteirado de tudo isto e que estava deixando discutir bem a materia em discussaõ para então depois de bem discutida entrar na ordem deste trabalho e aqui manda a lei. Entretanto se deo a palavra ao socio Geral-

do que já tinha pedido dizendo: Indo eu uma vez vizitar o socio Claudio, este se me queixara de que estava sem ser soccorrido e então a vista deste esclarecimento achava bom que *Vossa Senhoria* mandasse saber do socio quantos

[40rº]

75

soccorros lhe faltaõ e quantos tem recebido para então se impor a lei. Respondeo o *Senhor Presidente* acho bom este parecer e concordo muito com isto. Pedio a palavra o socio Manoel Leonardo dizendo: Não querendo eu me entrever nesta discussãõ porem não posso deixar de me entrever por amor da sociedade, achava bom que *Vossa Senhoria*, *Senhor Presidente* mandasse já ver o socio doente para se decidir este trabalho hoje, e saber se delle, quantos socorros lhe esta devendo o vizitador e desde quando e então eu serei um dos Portadores e estou prompto para hir com o *Senhor Vizitador*. Então fica *Vossa Senhoria* inteirado de tudo e pode a vista do resultado decidir esta questaõ. O *Senhor Presidente* adopta esta medida, ordena que o *Senhor Vizitador* acompanhe ao socio Manoel Leonardo athé a caza do socio doente. Nesta conjunctura appresenta-se o socio Manoel Francisco dos Santos dizendo: *Senhor Presidente*, eu achava bom que S.S^a nomeasse mais outro socio, para ficar completa a commissão. Então respondeo o *Senhor Presidente* acho bom esta lembrança do *Senhor socio* e o *Senhor socio* mesmo pode acompanhar os seos consocios. Então sahiraõ o *Senhor Vizitador*, o *Senhor Manoel Leonardo* e o *Senhor Manoel Francisco dos Santos* para caza do socio doente Claudio, ficando a sociedade na expectativa até voltar a commissão de enquerimentos, meia hora depois voltaraõ e então chegada que fosse a commissão e o socio Vizitador. O Socio Manoel Leonardo ap-

[40vº]

76

presentou ao *Senhor Presidente* e ao Corpo da Sociedade que informando-se ao socio doente, este lhe dissera que a sociedade lhe estava devendo 3 soccorros, o que datava do dia 23 de Março para cá que não tinha recebido. Então o *Senhor Presidente*, Thezoureiro e mais algum *Senhor*

socio fizeraõ a conta que se feixando a secção no dia 15 de Março até o dia 19 de Abril tem-se decorrido justamente 35 dias, por conseguinte, marcados os soccorros de dez em dez dias, como determinou o *Senhor* Presidente está justamente devendo a sociedade 3 soccorros, e não tinha nada o *Senhor* Vizitador com esta divida, pois elle não devia atrazado nenhum. Nesta occasiaõ disse o socio *Manoel Francisco* é preciso esclarecer uma couza que os socios doentes contaõ de 8 em 8 dias os soccorros e aqui a sociedade, lhes marca de 10 em 10 dias nisto é que vai todas differenças. Entaõ pediu a palavra o socio *Manoel Leonardo* dizendo Peço que o *Senhor* Presidente mande ler o Artigo 10 dos Estatutos e § 2º do mesmo, que da toda força ao *Senhor* Presidente, a deminuir ou alterar, segundo o estado do cofre. Deu um aparte o socio *Thezoureiro*, depois, de lido este artigo referindo-se ao § 2º do mesmo. Entaõ ficou de se dar os soccorros de 10 em 10 dias, como o *Senhor* Presidente já tinha determinado. Pedio a palavra o socio *Manoel Leonardo* dizendo: *Senhor* Presidente e mais Socios: O artigo 13 é que me ensina fallar

[41rº]

77

nesta caza: *Senhor* Presidente, nesta sociedade não há partido nenhum. Aqui nos só queremos respeita lo, ajuda lo nesta cadeira que hoje temos a honra de ser *Vossa Senhoria* nosso Presidente, este partido que dizem que pertence é uma reuniaõ de alguns meos consocios que velamos para a prosperidade desta sociedade, que infelizmente sendo a mais velha de todas as sociedades desta Provincia, é a mais atrazada em seos projectos, sendo taõ perseguida, não pelloos estranhos, por nós mesmos, digo e repito a *Vossa Senhoria*, este partido não é para offender, nem taõ pouco maltratar, por isso eu me cinjo do Artigo 13, que quando eu ou outro que pertença a esta reuniaõ se lembre de aqui vir por offender, sejam os primeiros que o havemos de repeli-lo com toda força que nos diz a lei. Entaõ de hora em diante, *Senhor* Presidente, somos um só, somos uma sentinella firme

que velamos por todo bem estar desta ca-
za e não *para* perde la. Tenho faltado.
Pedio a palavra o socio Bento Ignacio
dizendo: Tenho comprehendido e já ouvi tu-
do quanto dizia a acta, porem quero
mostrar a sociedade o discurso recitado
na Sociedade Monte Pio. Puxa hum
papel e lê; Depois que acaba de ler o
ditto discurso, dá um aparte o socio 1º
Secretario dizendo: Este discurso não é obra

[41vº]

78

sua, foi da sociedade Monte Pio dos Artis-
tas que recitaraõ em 1856, eu tenho esta
norma. O *Senhor Presidente*, chama a ordem o
socio 1º secretario, que não continuasse
para não interromper a secção. Entaõ
o socio Manoel Francisco, pedio a palavra e disse
Senhor Presidente. Este discurso que o *Senhor* socio
acaba de ler, não foi o verdadeiro dis-
curso, por que o verdadeiro ficou no archi-
vo do Monte Pio, e é athé uma vergo-
nha fallar se em semelhante papel
que foi nossas vergonhas e dando algu-
mas explicações a respeito, foi logo inter-
rompido de apartes pello *Senhor* socio Bento
Ignacio, e logo o *Senhor Presidente* fez chamar
tudo a ordem e não consentiu que se
tratasse mais de semelhante assumpto.
Com pena de calcar o Artigo 13 se continua-
se a fallar o socio Bento Ignacio. Pedio
a palavra o socio Geraldo dizendo *Senhor*
Presidente não lera mais de minha tenção
voltar a esta sociedade, e se vim hoje
hera *para* saber o que estava devendo e
me retirava della e havia voltar
quando Deus quizesse. Mas baziado do
que disse o nobre collega o *Senhor* Manoel Leonar-
do faz me mister dizer que consegui-
rei a vir a Sociedade e entaõ estaõ aca-
bados todos os projectos que eu tinha
a tal respeito. Pedio a palavra o

socio João Godinho dizendo: *Senhor Presidente*, quanto a este partido que dizem que há, *Vossa Senhoria* pode ficar com seo coração descansado que este partido, é o conservador da bôa ordem e é também *para* lhe sustentarmos na cadeia com dignidade e velarmos que não venha algum lhe dar um mau conselho e *Vossa Senhoria* pense que é bom que nós tenhamos serviço e atrazo *para* nós todos; por isso que nós só queremos a lei e nada de maus conselhos. Então inteirado deste esclarecimento o *Senhor Presidente* agradesse satisfatoriamente a todo corpo da sociedade a atenção que tinha com elle e ordenou que os *Senhores* socios que já servião no cargo de *Presidente*, levassem cada hum seos demonstrativos *para* na 1ª secção levarem a conta de seo anno *para* se lançar no livro que é justamente proprio, o que nos manda a lei. Então feito este trabalho ordenou o *Senhor Presidente* que se desse 2 soccorros a cada hum socio doente, até a 1ª secção tomar medidas a tal respeito e por estar conforme e ter dado a hora mandou o *Senhor Presidente* feixar a secção e passar a presente acta com os abaixo assignados.

Predidente Joaquim de Santa Anna Gomes Ferraõ
 1º Secretario Manoel Salustiano
 2º Ditto Guilherme Francisco Henriques
 Antonio José Bracette
 João Theodoro da Solidade

Gregorio Joaquim de Santa Anna
 Manoel Anastacio
 Manoel Francisco dos Santos
 Manoel Leonardo Ferreira
 André Xavier
 Damião Cardozo da Cunha
 Francisco Ancelmo
 Geraldo José da Conceicam
 Pantaleão Lopes Vilasbôas

Gabriel Francisco da Cruz
 Honorato Fellippe Mangabeira
 Olavo Amancio da Silva
 Militão de Jesus Pires
 Bento Ignacio d'Oliveira
 João Pereira dos Santos Godinho
 Amaro da Silva Berlinch
 José Pedro do Sacramento
 Pedro Ribeiro de Figueredo

Secção de 7 de Junho de 1863

Sendo Vice Presidente o *Senhor* socio Manoel Leonardo Abriu se a secção ao meio dia e lida a acta da secção anterior foi approvada. Mandou o *Senhor* Vice Presidente ler a circular e apresentou dizendo: *Senhores* Socios, levo ao conhecimento de *Vossa Senhoria*s que recebendo ordem do *Senhor* Presidente, eis aqui o motivo que faço hoje este trabalho, pois não posso deixar de o fazer, como os *Senhores* ignoraõ. Mandou o *Senhor* Vice Presidente adiar o trabalho que ficou para esta secção, sendo este um requerimento apresentado pelo socio João Godinho. Ficão tambem adiados os trabalhos de Hipoteca que não estão em dia. Appresentou o *Senhor* Vice Presidente ao Corpo da Sociedade entregando os demonstrativos para rever, querendo por este tirar um para ter inteiro conhecimento de quanto tem rendido a Bolça de Caridade. Levou ao conhecimento

[43rº]

81

da sociedade o *Senhor* Vice Presidente um Jornal sendo este datado de 20 de Maio de 1863 apresentando sobre um decreto do Ministro da Fazenda sobre nossos conhecimentos. Apresentou o socio Manoel Francisco para o Vice Presidente por em votação o requerimento do candidato Bernardino. Appresentou o Vice Presidente a declaração de socio, mandou correr o scrutinio para ver a maioria e foi por maioria de 16 que devera se votar e foi aprovado o candidato com 17 votos. Mandou o *Senhor* Vice Presidente pagar as socio Claudio José Gomes 3 socorros, que foi 9:600. E por estar completa a hora mandou o *Senhor* Vice Presidente feixar a secção e por estar conforme mandou baixar a presente acta que abaixo assignaraõ.

Manoel Leonardo - Vis Prizidente

1º Secretario Manoel Salustiano

2º Ditto Guilherme Francisco Henriques

Antonio José Bracette

Innocencio Thomaz de Jesus

Andre Xavier

João Pereira dos Santos Godinho

Olavo Amancio da Silva

Francisco Ancelmo

Manoel Francisco dos Santos

Honorato Fellippe Mangabeira

João Francisco Regis

Michelino d'Assumpção

Fermiano José Ferreira
Joaõ Theodoro da Solidade
Militão de Jesus Pires

Pantaleão Lopes Vilasboas
Pedro Ribeiro de Figueredo

Secção de 2 de Agosto de 1863
Presidencia do *Senhor* socio Joaquim de Santa Anna Gomes

[43v^o]

82

Abriu o *Senhor* Presidente a secção ao meio dia e feita a chamada na forma do costume e lida a acta anterior foi aprovada O *Senhor* Presidente levou ao conhecimento da sociedade sobre o decreto do Ministro para vermos quaes eraõ as opinões dos socios e que sentido haviaõ dar sobre o ditto decreto. Pedio a palavra o socio Francisco Ancelmo dizendo que por nos não podiamos dar sentido algum, pois o *Senhor* Presidente precisava ver algum advogado para decidir, que em quanto nós nada fizemos e tambem estamos sem numero de socios. Deo um aparte o socio Honorato dizendo, no meo aver acho bom que *Vossa Senhoria* vá a um advogado para dar alguma saida pois é preciso, pois é precizo que *Vossa Senhoria* veja quanto antes. Pedio a palavra o socio Joaõ Theodoro dizendo que em quanto o *Senhor* Presidente pedir a opiniaõ dos socios, Pedio muito bem por que de per ci só não pode sem deliberação da sociedade. Disse entãõ o *Senhor* Presidente, quero que os *Senhores* dêem o seo voto. Disse o socio Francisco Ancelmo que achava bom que do seo voto éra comprar um terreno para fazermos uma caza de Azylo e que era sua opiniaõ e foi toda maioria que devera se comprar o terreno para edificar a ditta caza de Azylo, e todos

[44r^o]

83

os socios assim fizeraõ amigavelmente. Appresentou o *Senhor* Presidente que achou o terreno mais proximo em Nazareth para ver, sendo 2 terrenos, o primeiro por 200\$000 e o segundo por 140\$000, sendo este adido, um

ao outro, o 1º com 3 braças, e o 2º com 6 braças. Então pedio a palavra o socio Mi-quilino dizendo que queria que o *Senhor Presidente* mandasse ler o Artigo 30 dos Estatutos para a sua intelligencia. Então o *Senhor Presidente* mandou correr o escrutino e foi unanimemente aprovado com 17 votos para que se comprasse o ditto terreno no outo sittio. Mandou o *Senhor Presidente* ler um requerimento sendo este do socio Agostinho Antonio da Cunha pedindo ser 17 a vista. Mandou o *Senhor Presidente* ler o Artigo 7 do Regimento tambem para intelligencia do socio. Appresentou o socio Honoratto que o *Senhor Presidente* mandasse reccorrer os livros para ver se elle estaria como diz o Artigo 1º das despozições geraes do Regimento, ?? *Senhor Presidente* sendo eu secretario pagou elle 23\$000, como pode ser socio zelloso por que a finta do meo anno, não pagou e nem cota. Pedio a palavra o socio Manoel Leonardo. *Senhor Presidente* o socio está no cazo de ser, por que quando nós fizemos esta sociedade foi para quando nós estivermos mendigando achar-mo

[44vº]

84

nos aqui porem digo agora que o socio Agostinho não pode ser pois que tem faltado com seo dever. Deve multas e outras e outras muitas faltas que tem cometido. Mandou o *Senhor Presidente* ler os artigos 4 e 8 do Regimento. Então o *Senhor Presidente* despachou o ditto requerimento mandando que elle reparasse o Artigo 8 do regimento e foi o despacho que déo o *Senhor Presidente* e por ter chegado a hora mandou o *Senhor Presidente* feixar a secção e lavrou-se a presente acta que abáixo assignaraõ.

Prezidente Joaquim de Santa Anna Gomes Ferraõ

Manoel Salustiano

Antonio José Bracette

Honorato Fellipe

Gabriel Francisco

Manoel Leonardo

Guilherme Francisco Henriques

Francisco Ancelmo

André Xavier

Manoel Francisco dos Santos

Damiaõ Lisbôa

Fermiano José Ferreira
Mequelino Assumpcam B
Damiaão Cardozo

Manoel Anastacio
Manoel Roque da Bôa Morte
Pedro Ribeiro de Figueredo

Secção de 16 de Agosto de 1863

Presidencia do *Senhor Joaquim de Santa Anna Gomes*
Abriu o *Senhor Presidente* a secção ao ½ dia e fei-
ta a chamada na forma do costume e li-
da a acta da secção anterior foi appro-
vada. Appresentou um officio do socio
Claudio José Gomes agradecendo ao
Senhor Presidente e a todos os socios o soccor-

[45rº]

85

ro que tem recebido por se achar melhor.
Pedio a palavra o socio *Manoel Leonardo*
que o *Senhor Presidente* mandasse ler
o Artigo 48 dos Estatutos. Por falta do
Senhor Thezoureiro. Entaõ mandou o *Senhor Presidente*
que o socio *Bento Ignacio* exercêsse o lugar,
elle recusou, e tambem o socio *Manoel Leonar-*
do tambem o socio *Damiaão Cardozo* to-
dos estes reccuzaraõ. O *Senhor Presidente* appre-
sentou a planta da ditta caza de Azylo
e taõ bem o orçamento da ditta obra
que orça em 22:637\$098. Pedio a pa-
lavra o socio *Bento Ignacio* que acha-
va bom que o *Senhor Presidente* remetesse a
planta e orçamento ao Governo para con-
ceder loterias durante o tempo desta O-
bra. Appresentou o socio *Manoel Leonardo*
que não há socio que de 5 socios em
virtude do *Senhor Presidente* dizer o ditto acima.
Pedio a palavra o socio *Geraldo* que não
devemos só esperar pellas loterias, não,
devemos tambem cumprir com as nos-
sas obrigações, ajudar mos conforme *Deos*
queira, a não ser assim não fize-
mos nada. Pedio a palavra o socio
Damiaão Cardozo que achava bom que
o *Senhor Presidente* remetesse esta planta
para o Governo dar nos toda força é o *que*
tenho a dizer a *Vossa Senhoria*. Pedio a pala-
vra o socio *Manoel Francisco*, quanto a minha

opinião da caza está dada, quero *que*
Vossa Senhoria vá logo logo ao Governo em *quanto*
 antes *para* nós dar mos o andamento e
 por ter dado a hora feixou o *Senhor Presidente*
 a secção com os que abaixo estão assig-
 nados.

Prezedente Joaquim de Santa Anna Gomes Ferraõ

Manoel Salustiano

Guilherme Francisco Henriques

Bento Ignacio

Olavo Amancio

Joaõ Theodoro da Solidade

Manoel Leonardo

Mequelino d' Assumpção Bahia

Damiaõ Lisbôa

Damiaõ Cardozo

Geraldo José da Conceiçam

José Pedro do Sacramento

Innocencio Thomaz de Jesus

Secção de 20 de Setembro de 1863

Presidencia do *Senhor* socio Joaquim de Santa Anna Gomes

Abriu o *Senhor Presidente* a secção ao ½ dia, feita

a chamada na forma do costume e lida

a acta da secção anterior não foi ap-

provada por faltarem alguns pontos prin-

cipaes da discussão e por este principio

fallou o *Senhor Presidente*. Levou o *Senhor Presidente*

ao conhecimento da sociedade dizendo que al-

guem da Sociedade fôra ao Arsenal de

Marinha dizer a pessôa que tirou a plan-

ta, que a sociedade não precisava de

planta, nem tão pouco tinha ordena-

do isto, e entãõ elle *Presidente* que nunca

costumou a mentir, que mesmo nem em

menino e que entãõ tinha em sim a

ditta planta e que passo nenhum

dava mais, sem que não tirasse o *dinheiro*,

para entãõ requerer ao Governo. Pedio a

palavra o socio Manoel Francisco dizendo:

Senhor Presidente quero que *Vossa Senhoria* man-

de me ler a acta de 2 de Agosto. Lida

a acta *para* intelligencia do socio. Entãõ

disse o socio Manoel Francisco, *Senhor Presidente* a so-

ciedade apresentou a *Vossa Senhoria* que fosse

a algum habil advogado consultar a

melhor forma de requerer ao Governo, e

entãõ *Vossa Senhoria* nem foi, nem dêo saida

a respeito. Então na secção seguinte no intervallo da secção, apresenta *Vossa Senhoria* uma planta, chamando o corpo da Sociedade *para* vela e depois de vista pôr alguns. Então mandou o *Senhor Presidente* ler o orçamento, depois de lido o orçamento, então disse *Vossa Senhoria*, que o Engenheiro que fez a planta deixava no arbitrio da sociedade. Respondeo n'esta occasião o *Senhor Presidente* ao socio *Manoel Francisco* que nada tinha com isso, sem que não tirasse o dinheiro *para* comprar a terra que não requeria ao Governo e tambem não se importa com isso. Pedio palavra o socio *Narcizo*, *Senhor Presidente* hé favor mandar-me ler o Artigo 18 dos Estatutos. Depois de lido o ditto § Concedeo o *Senhor Presidente* palavra ao socio

[46vº]

88

Geraldo pois já tinha pedido. Disse se na secção passada quando o *Senhor Presidente* apresentou a este corpo a planta, todos os *Senhores* acharão bôa e por que logo não disserão que não foi trabalho que mandarão o *Senhor Presidente* fazer? Todos viraõ e nada disserão tanto que não consta na acta e então meos *Senhores* não sei o que parece isto. Pedio palavra o socio *Manoel Francisco*, disse foi o *Senhor* socio Geraldo na secção passada que disse, como que estou ouvindo algum socio dizer que não está bom este trabalho de *Vossa Senhoria*? por que eu disse na secção passada que esta planta éra muito grande *para* a obra que pretendemos fazer e que a sociedade não podia fazer aquella obra, logo assim serve opposição. Pedio a palavra o socio *Manoel Leonardo*. Disse muito bem pois o *Senhor* é que é o 1º desta caza, o Chefe da Repartição, o Pai com os seos Filhos, e diz isto? que não se importa com nada? Muito bem *Vossa Senhoria* faz-me o favor mandar ler o Artigo 18 das obrigações do *Presidente*, então este mandou

ler pelo primeiro secretario o citado
artigo até o § 8º então disse o socio, alto
que a vista do § 8º é que a assembléa
julgava conveniente que o *Senhor Presidente*

[47rº]

89

nomeasse uma commissão para tratar des-
te trabalho, visto que o *Senhor Presidente* não po-
de pelo muito trabalho que esta proximo, não
pode dar comprimento a mais nada, pois
estamos vendo perder o que com tanto custo
ganhemos. Então ouvindo estas palavras dis-
se o *Senhor Presidente*. Seja Vossa Senhoria o primeiro da *Commissam*
e nomeou o socio Francisco Ancelmo como 2º
e o socio Bracette offereceo-se para ser o terceiro
da ditta *commissam* e ficou aprovada pelo *Senhor Pre-*
sidente e pelo corpo da *sociedade*, ficando a *commissam*
autorizada para fazer todos trabalhos tendentes
ao Decreto do Ministro dactado de 20 de
Maio sobre aprovação das Loterias. Pedio
palavra o socio Geraldo e disse *Senhores* o dono
das terras estavam prompto para esperar até
que a sociedade decida. Respondemos, Res-
pondeo o Socio Manoel Francisco, o *Senhor Presidente* que o
diga pois tinha concordado com nós todos
para no caso que não podesse comprar as
terras com o dinheiro da *Thezouraria*, então vi-
nha a esta sociedade combinar de que for-
ma se havia fazer. Então disse o socio
Geraldo quero que me responda *Senhores Socios*,
se o socio, o *Senhor Presidente* voltasse a sociedade
que combinação se faria com elle? Respon-
daõ-me? Disse o socio Manoel Leonardo quem
é que Vossa Senhoria quer que responda? O *Senhor Pre-*
sidente ou o corpo da sociedade. Respondeo
o socio Geraldo, o corpo da sociedade.

[47vº]

90

Então permitta que lhe responda por mim
e por algum socio se bem que eu não es-
teja no cazo ou coração de todos, porem
pelas conversações digo: eis aqui por que
nós queriamos que o *Senhor Presidente* fosse
ao advogado para nós sabermos como havia-
mos fazer os trabalhos, findo este trabalho,

Appresentou o *Senhor Presidente* que o Corpo da Sociedade considerasse como devera fazer se este anno o Anniversario, se era com grandeza, ou da forma que queriaõ. Disse o socio Honorato, com o rendimento, do anno. Pedio palavra o socio Francisco Ancelmo que éra melhor fazer o Anniversario com fintas dos socios para não se bolir no Cofre, a vista de não ter tido rendimento nenhum. Nesta occasiaõ Pedio palavra o socio Manoel Francisco e disse, Senhor Presidente quero que S.S^a nos dê sahida de um livro, que a sociedade comprove, com huma cota de 200 reis cada hum socio, e me consta que este livro não existe n'esta caza e por isso quero saber onde elle existe. Respondeo o *Senhor Presidente*, bóa occasiaõ, que o *Senhor Excelentissimo Presidente* está presente e é quem bem pode dar sahida pois foi no seo anno. Entaõ levantou se o socio Narcizo e disse Em muito bôa occasiaõ perguntou me S.S^a por este livro, pois eu andava seco

[48r^o]

91

de patentear este trama, desde que sou beque já se tratou deste livro aqui nesta caza e o *Senhor Primo* estava presente e nada disse e chamou se ao silencio. *Senhor Presidente* e mais *Senhores socios*, este livro existe na mão do *Senhor Feliciano Primo*, pois elle tomou em confiança e me disse que tinha um seo amigo para mandar fazer o cabeçario do livro; pois tinha uma lettra bonita e entaõ não lhe tem dado nova nem mandados do ditto livro até hoje, e isto que eu estou dizendo aqui, digo toda e qualquer vez que julgar necessario e mesmo na vista do *Senhor Primo*, tanto que elle venha em secção e se acazo for outra vez perguntado. Pois eu tinha quem me fizesse elle não quis que eu desse. Entaõ respondeo o socio Manoel Francisco e disse que a bem da ordem pedia ao *Senhor Presidente*, que fizesse o ditto *Senhor Primo* apresentar quanto antes

na sociedadeaquelle livro pois tinha
custado dinheiro da sociedade e não
hera para se ter guardado em caza par-
ticular. Nesta occasião pedio palavra
o socio Mequelino e disse *Senhor Presidente*
peço a S.S^a que mande ler o *Artigo*
25 *para* minha intelligencia, finda a
Leitura disse o dito socio, como é que
a lei manda abrir a salla da secção

[48v^o]

92

as 9 horas, e eraõ 10 horas do dia es-
tava feixada? eu vim a secção passa-
da *para* pagar e não achei aberta, vol-
tei e hoje não tenho *para* pagar. Disse o
Senhor Presidente. o *Senhor* Porteiro tem occasiões
que vem cedo e abre a salla da secção
e tambem soffre ficar esperando e as vezes
torna a feixar e não vem cá socio algum.
E ao depois um artista não está promp-
to *para* estar aqui a tempo e a hora.
Respondeo o socio Mequelino, pois bem *quando*
for outra votação devesse escolher a um
homem que não seja artista *para* ser porteiro
Pedio palavra o socio João Godinho e disse
quantas vezes eu tenho avizado e o *Senhor*
cá não vem. O *Senhor* tem assignado a
circular e cá não vem. O *Senhor* Porteiro athé
hoje tem cumprido com suas obrigações
quanto a mim. Nesta occasião lem-
brou se o socio Narcizo, que no commercio
haviaõ retratos do Monarcha a 3 mil *reis*
que a sociedade fizesse uma cota e
comprasse, que elle estava prompto *para*
dar o quadro. Entaõ o *Senhor Presidente* com-
binando a forma da cota, entre alguns
socios, levantou-se o *Senhor* socio Pantaleaõ
e offereceo 3\$000 *para* compra do ditto retra-
to. Lembrando-se o socio Honorato
que o quadro devia ser dourado, corren-
do o escrutinio foi aprovado com maio-

[49r^o]

93

ria *para* ser dourado, isto hé por cota da
sociedade. Nesta occasião disse o *Senhor*

Presidente que era de voto que se levas-
 se o *dinheiro* que se tinha tirado de esmol-
 la *para* viúvas. Pedio palavra o socio *Manoel*
Francisco e disse que não é de voto, que
 fosse este *dinheiro*, pois que já se tinha di-
 to que é *para* bolça de caridade, e que por
 esta razão deixou-se de continuar a
 esmolla. Nesta occasiaõ pedio palavra o
 socio *Narcizo* e disse eu não sou de voto
 que se mande levar este *dinheiro* a esta *Senhora*
 eu sou mais de voto que S.^a nomei
 uma commissã *para* o *Senhor* Provedor da *Santa*
Caza afim de que receba estas orfans *para*
 algum. Estabelecimento *Pio*, como tem feito a
Monte Pio e outras sociedades com seos or-
 faõs e desamparados. Entã o *Senhor* Presidente
 louvando esta lembrança, e assistido de
 outras que ao mesmo tempo se recordaraõ dis-
 se, muito bem, é assim que eu quero que
 se façã os trabalhos desta *caza*. O *Senhor*
 socio *Narcizo* tem toda primaria *por* sua
 lembrança, o que não posso escurecer, mas
 o socio *Thezoureiro* o *Senhor* *Bracette* disse que
 tambem abraçava esta medida do *Senhor*
 socio *Narcizo*, mas seria melhor que
 o *Senhor* Presidente se lembrasse que nós
 tinhamos dentro de nossa *caza* um
 Estabelecimento *Pio*, e achava bom que o *Senhor*

[49v^o]

94

Presidente fallasse com o socio *Geraldo* que
 é o *Geral* da *Irmandade*, e *por* meio
 disto *para* ver se os *Senhores* da *Providencia*
 nos podia fazer este contrato comnosco
 embora fosse preciso que nós todos os
 mezes dissemos um quantitativo *para*
 as nossas orfans, e ahi estavaõ debaixo
 de nossas vistas *por* estar mais perto tam-
 bem. Foi louvado este parecer, entã o *Senhor*
 Presidente perguntando ao socio *Geraldo*, se
 lhe podia fazer este favor, elle respondeo,
 que se fosse couza que estivesse em suas
 mãos que duvida nenhuma tinha em res-
 pnder, mas se era couza que ainda hia
 depender de outra, que não podia dar
 uma afirmativa, mas que hia fallar a

tal respeito. Depois deste trabalho feito, nomeou o *Senhor Presidente*, uma commissão para que desde já ficassem sciente, que éraõ para mobilhar o salaõ, no dia de nosso Anniversario, para um ajudar ao outro com aquillo que poder e o mais fosse o qual fosse e tambem marcou a finta de 1\$000 para a Missa. O *Senhor socio* Pantaleaõ Lopes Vilas-bôas alem de 3\$000 que dêo para compra do Retrato, deu mais 2\$000 para a finta da Missa da nossa Padroeira, e offereceo 2 globos para da salla, hé digno de louvar-se. Entaõ saõ da ditta commissam os seguintes Senhores João Theodoro da Solidade,

[50rº]

95

Narcizo Domingues de Santa Izabel, Militaõ de Jesus Pires, João Pereira dos Santos Godinho, Honorato Felipe Mangabeira, André Xavier de Araujo, Damiaõ Cardozo da Costa, Damiaõ Lisbôa. Nesta occasiaõ pedio o socio Bracette ao socio Narcizo, que por sua bondade lhe levasse os 3\$000 e lhe comprasse o retrato; pois elle é quem bem lhe podia fazer este favor, pois estava em [†] com a loja onde se vendia o dito Retrato e que tambem soubesse logo o preço da moldura, para puder se fazer a cota, o que o *Senhor Presidente* já tinha ordenado, que toda a sociedade há de dar esta cota, embora o resto do dinheiro fique para o fundo do Cofre, mas que todos haviaõ de dar, embora agora só dêem os socios promptos, mas todos haõ de dar. Apresentou o socio Geraldo hum gosto de tambem se comprar o retrato da Imperatriz com o resto do dinheiro E entaõ, não foi approvada esta medida, por que alguns Senhores socios, disseraõ, que nas mais sociedades só tinha o retrato do Imperador e por conseguinte se sobrasse dinheiro éra para o cofre. E por ter dado a hora, mandou o *Senhor Presidente* feixar a secção e lavrar a presente acta que abaixo assignar

Manoel Salustiano
Antonio José Bracette
André Xavier
Manoel Leonardo
Geraldo José
Innocencio Thomaz
Honorato Mangabeira
Manoel Francisco
Pantaleão Lopes
Pedro Ribeiro

Guilherme Francisco Henriques
Joaõ Pereira dos Santos Godinho
Damiaõ Lisbõa
Damiaõ Cardozo
Joaõ Theodoro
Militaõ de Jesus
Francisco Ancelmo
Narcizo Domingues
Manoel Anastacio

Secção de 4 de Outubro de 1863

Presidencia do *Senhor* Socio Joaquim de Santa Anna Gomes

Abriu o *Senhor* Presidente a secção as 11 horas do dia

é feita a chamada na forma do costume foi

approvada a acta da secção anterior.

Appresentou o socio Manoel Leonardo, como rela-

tor da *commissam* dos trabalhos que tinha sido

encarregado pelo corpo da sociedade para con-

sultar ao Advogado a melhor forma de

se poder tirar o *dinheiro* da Thezouraria, sem

que se bolisse no nosso Capital. Disse o *Senhor*

socio fomos a um *Senhor* Advogado, consultar

este trabalho que a sociedade desejava saber e

assim o tinha ordenado. Este *Senhor* noz fez a

graça de nos expor, tudo minuciosamente

o que até aqui nós não sabiamos.

1º, que era preciso uma planta, tirada

por Engenheiro do Governo e junto a

esta planta o seo competente orçamento.

2º, que a sociedade podia sem risco al-

gum fazer um contrato qualquer que fos-

se com os donos das terras como bem, preços,

localidades, e tudo mais quanto se segue

em forma de documento para Sua Excelencia saber que

com o *dinheiro* que está na Thezouraria é que

nos vamos pagar as ditas terras e quando

voltar segunda vez estes documentos ao Go-

verno que tem de ir para suspender a outra

quantia, vá tambem logo junto o recibo

do dono das terras e mais papeis, tudo em forma de documento, fazendo ver em *que* se gastou, isto ou aquillo e juntamente seo competente Fiador, pessoa que a Thezouraria não ponha a menor duvida pois sem não ter um Fiador de confiança a Thezouraria não dá *dinheiro* a pessoa alguma. Logo que o *Senhor* Advogado nos fez este grande favor de nos dar estas explicacoens que nós ignoravamos; tudo isto agradecemos cordialmente e ao mesmo tempo pedimos por ser nosso socio protetor, fazendo ver que éramos pobres e que nenhuma proteção tínhamos e que a maior que tínhamos éra DEUS. Então ao ouvir estas palavras o advogado disse. Estou aqui prompto e de *muito* boa vontade *para* ser nosso socio protector e guia-los, em tudo *quanto* estiver ao meo alcance. Então fomos ao Engenheiro *que* o mesmo *Senhor* advogado nos tinha guiado e consultando a planta em 6 braças de terra, sitas em Nazareth. Este *Senhor* nos disse, logo que acabou de nos ouvir, reconheço nos *Senhores* uma commissão e então pouco mais ou menos já sei o que os *Senhores* querem, De quantos socios se compoem a sua sociedade? Respondemos de 60. Então já sei o que os *Senhores* querem, estou aqui prompto *para* lhes dar a planta. Dissemos nós que éramos pobres e que elle nos disse ce, quanto nos custaria a planta e o orçamento. Responde-nos o ditto *Senhor*, que de *muito* bôa vontade nos daria a planta e orçamento gratis e que nos acompanharia até o fim da obra e só o que queria é que fosse determinada *por* elle, pelo gosto de algumas, *que* elle vio na Europa e no que elle já hia pensar. Então agradecemos a este *Senhor* a sua bondade e está a nossa espera. Em seguida fomos ao *Senhor* Sepriano, dono das terras que depois de consulta, nos fez a honra de nós mostrar a duação, ou escrita de venda das suas terras *para* a sociedade Amparo dos desvalidos, elle e sua *Senhora*, ambos assignados, pelo preço de 840\$000, ficando a ditta sociedade sujeita a pagar as cinzas. Então este ditto *Senhor* depois de nosso esclai-

Recimento nos disse: que aquelle papel
que éra por entregar ao *Senhor Santa Anna*
Então nós conformemos que estava feito

[52rº]

100

o negocio, e que a sociedade queria esta terra
e mais que pouca demora havia fazer,
só a demora que tinha, éra de tirar o di-
nheiro da Thezouraria, confiando o ditto
Senhor a sociedade a escrita de venda para
Ir junto aos documentos ao Governo
e fazer sair o *dinheiro* por se pagar o que
ficou certo o dono das terras. Disse o *Senhor*
Presidente, não foi este o trabalho que
eu mandei fazer, eu queria que os *Senhores*
requeressem só ao Governo e tirassem o *dinheiro*
por que toda formalidade já eu tinha
feito. Pedio palavra o socio Francisco e disse
Senhor Presidente, Vossa Senhoria deve estar certo que disse
que havia de ir ao advogado consultar,
que depois de consultado, havia chamar a
um extraordinario, porem *Vossa Senhoria* não pra-
ticou assim, o que fez *Vossa Senhoria* não nos quiz
dar essa confiança e então sendo um
dever e direito social o que nós todos de-
vemos saber, pois todos somos iguaies e todos
temos o mesmo direito, por lei. Eis a razão
por que procuramos o advogado, por que es-
tavamos todos sem saber o que ia se fa-
zer. Responde o *Senhor Presidente* que elle não
mandou a *commissam* fazer aquelle tra-
balho, que tudo isto elle já estava
sciente. Então disse o socio Bracette
S.^a já estava sciente disto tudo, como
não disse ao corpo da sociedade? e agora

[52vº]

100

é que se está explicando, que já foi ao ad-
vogado e que já teve consulta com o Engenhei-
ro, e por que occultava de nos explicar este tra-
balho? Responde o *Senhor Presidente* foi aqui na
meza que eu fallando a tal respeito com S.
S.^a, o *Senhor* mesmo me disse que fosse consultar
com o *Senhor Primo*, pois éra pessoa que tinha
algum conhecimento a tal respeito. Disse o socio

Bracette, muito bem, tudo isto é uma verdade, mas agora é que *Vossa Senhoria*, está se explicando desta maneira. Pedio palavra o socio João Pereira dos Santos Godinho e disse: *Senhor Presidente*, eu ouvi dizer em uma das secções passadas, que *Vossa Senhoria* não dava andamento nenhum, sem que não tirasse os 800\$000, que não levava nada ao Governo, eu ouvi S.S^a dizer e assim eu louvo bem, *que* a commissão siga seos trabalhos, *pois* já deraõ principio. Pedio palavra o socio Manoel Leonardo e disse: *Senhor Presidente* com quanto a commissão fizesse este trabalho não lhe tirava o direito do que o *Senhor Presidente* já tem da-do principio e nem foi *para* esbarrar e nem taõ pouco *para* desmoralizar aquillo que S.S^a já fez, entaõ S.S^a tem a palma e pode seguir com o seo trabalho, ficando certo que um vintem não se arrida do nosso cofre, e só *para* isto é que foi todo o trabalho da commissão. Respondeo o *Senhor Presidente* eu não mandei fazer este tra-

[53r^o]

101

balho, pois eu já tinha feito e agora agradeço os *Senhores* que fação. A vista disto Pede palavra o socio João Theodoro e disse: Peço *Senhor Presidente*, que *Vossa Senhoria* mande ler o artigo 27, disse o socio, a vista deste Artigo, acho bom que *Vossa Senhoria* entregue os trabalhos a consideração do Corpo da sociedade, e esta mandará a commissão, que consiga os seos trabalhos. Entaõ o *Senhor Presidente* apellou *para* o Artigo 45, dizendo, negocios de grande circumstancia não serão decididos na 1^a secção. Pedio palavra o *Senhor* 1^o Secretario e disse: *Senhor Presidente*, este trabalho é um dos que deve ser já decidido, *por* que o tempo está quazi a espirar, e cá no meo entender, a commissão deve mesmo acabar com este trabalho. *Senhor Presidente*, refiro-me ao Artigo 45. Pede palavra o socio Honorato e diz: *Vossa Senhoria* há de se lembrar que na noite daquella secção que S.S^a ordenou que éra preciso a sociedade dar 100\$000, para acabar com aquella demanda, e que eu *por* amor ao nosso di-

nheiro, pedi que S.S^a mandasse por em discussão o artigo 45, e o que S.S^a me disse aqui perante o corpo da sociedade? Que tinha vindo aquella secção para decidir aquillo, e que havia ficar decidido e em fim não me quis attender. Pede palavra o socio Manoel Leonardo e diz: Requeiro ao *Senhor Presidente* o artigo 29. Depois de lido o ditto artigo

[53v^o]

102

Disse o *Senhor Presidente*, que estava fundado no Artigo 45 e nada podia fazer. A vista da lei nesta occasião pedio palavra o socio André Xavier e disse: *Senhor Presidente* o meo estado de molestia, permitta que lhe diga, tem me veixado bastante, eu achava bom, que S.S^a entregasse este trabalho ao Corpo da Sociedade para se acabar com isto, visto não ser negocio que prejudique a Sociedade e eu tambem não posso me demorar, pois tenho de ir assistir a Festa. Responde o *Senhor Presidente* que estava baziado no artigo 45 e que deixasse para quando tivesse maior numero de socios ser decidido. Com esta resposta do *Senhor Presidente* houve grande sussurro e alarido e muitas trocas de palavras. Todos querião fallar a um tempo. O *Senhor Presidente* chama a ordem, não há quem se contenha. O *Senhor* 1^o Secretario levanta se da cadeira, o *Presidente* repellio, dizendo, que já não éra a 1^a vez que aquelle Secretario lhe tem faltado com a cortezia. Então houverão trocas de palavras entre o *Presidente* e Thezoureiro, porrem com a chegada do socio Geraldo tudo ficou moderado, por que pedio a palavra a bem da ordem e o *Senhor Presidente* cedeo. Disse o socio Geraldo: Peço *Senhor Presidente* a bem da ordem que quero algumas explicações da grade confusão, pois conhe-

[54r^o]

103

cimento nenhum tenho deste trabalho, pois neste instante cheguei, tanto que estou dando uma satisfação a S.S^a. Então o *Senhor Pre-*

sidente principiou a lhe expor a caza. E não ficando o socio Geraldo bem orientado, pede que lhe mandasse ler a acta que constava a questão, a qual mandou o Presidente ler pelo 2º Secretario. Então lida e ouvida com attenção pelo ditto socio Geraldo, este pedio explicações da commissão. Então o socio Manoel Leonardo lhe fez ver os trabalhos. Então estando o socio Geraldo orientado de tudo disse. Em um dia desta semana encontrei eu com o dono das terras na cidade baixa e lhe chamou-me e me retratou tudo quanto se passou com a commissão em sua caza, então que este Senhor tinha lhe ditto que estava vendo não fazer, mais negocio, pois estava parecendo brinquêdo, então eu lhe disse que éra a commissão da Sociedade e que o negocio se havia efectuar. Porem *Senhor Presidente Vossa Senhoria* foi quem primeiro propoz o Artigo 45. A sociedade sita o artigo 27, neste cazo eu acho que *Vossa Senhoria* deve ceder pela lei. Então apegão-se alguns *Senhores socios* em dizer que na questão de Euzebio de Farias apresentou-se este Artigo 45 e *Vossa Senhoria* não quis executar. Eis aqui agora onde os homens se apegão. Porem toda via

[54vº]

104

acho bom que *Vossa Senhoria* acabe a secção em paz. Ditto isto, o *Senhor Presidente* deixou continuar a secção, a qual já tinha mandado suspender por cauza da grande confusão e barulho que não se podia entender quem fallava. Depois de tudo socegado representou o *Senhor Presidente* um livro e disse: Meus *Senhores* eis aqui o livro que existia na mão do *Senhor Primo*, que o socio pedio, está elle já na sociedade. Então disse o socio Geraldo em quanto o direito que assiste ao *Senhor Presidente* devera com effeito bazear-se em um Artigo; porem logo que lhe citaraõ outro, tambem devia ser aproveitado. Então pedio a palavra o socio Manoel Leonardo e disse: Todos nós olhamos para *Vossa Senhoria* com muito attenção, todos nós votamos para *Vossa Senhoria* ir para esta cadeira

e por conseguinte o nosso dever é respeitá-lo
 estimá-lo, Estamos ou *para* melhor dizer não
 viemos *para* aqui se não *para* tratarmos do bem
 da sociedade, e de nada mais. É permittido di-
 zer com franqueza a *Vossa Senhoria*, a sociedade
 que não há grandes questões, nunca a
 lei está em seu vigor e assim digo a *Vossa Senhoria*,
 que as nossas questões só verçãõ na Echo-
 nomia da sociedade, poupamos o nosso
 dinheiro e nada mais. Entãõ, Deus nos
 guarde, se neste instante cair um de nós
 na rua de um ataque, qual será o nosso
 dever? Pegal-o logo e logo carregal-o se pos-

[55rº]

105

sivel for *para* aqui com nosso irmão *que* hé, não
 há odio nem malquerencia, só o que há são
 questões sociais e tenho fallado. Entãõ disse
 o *Senhor Presidente* que se algumas couzas se passa-
 vao em *quanto* ao *Artigo* de que devião reparar,
 que elle éra um artista e todavia não
 andava em dia com alguns artigos e tam-
 bem não podia ter tudo logo em seu sen-
 tido, *que* reparassem que ainda se não assen-
 tou um n'esta cadeira que não errasse
 e em quanto o *Senhor 1º Secretario*, que a sociedade
 já tem sido testemunha, que elle tem falta-
 do com aquelles deveres que manda a lei
 e entãõ baziado no *Artigo 13* e que da força
 e que firmou se. Ficando o *Senhor* sciente que
 eu apresentei o *Artigo 45* *para* ser levado em con-
 sideraçãõ. E *por* ter chegado a hora feixou o
Senhor Presidente a secçãõ com os que abaixo assig-
 naraõ *Prezidente Joaquim de Santa Anna Gomes Ferraõ*

1º *Secretario* Manoel Salustiano

2º Ditto Guilherme Francisco Henriques

Antonio José Bracette

Manoel Leonardo

Joaõ Theodoro

Geraldo de Jesus

Domingos Ignacio

Joaõ Pereira dos Santos Godinho

Honorato Fellipe Mangabeira

Pedro Ribeiro de Figueiredo

Gabriel Francisco

Manoel Anastacio

Manoel Anastacio

Secção de 25 de Outubro de 1863

E saõ 11 horas e 3 quartos depois da Missa da nossa Padroeira; mandou o *Senhor Vice Presidente* pelo 1º *Secretario* formar a preparação da meza *para* se proceder a Eleição, e meio dia e 5 minutos depois achava se preparado a Meza. Então disse o *Senhor Vice Presidente*. Está aberta a secção e mandou o *Senhor 2º Secretario* fazer a chamada na forma do costume se achavaõ presentes 27 socios. Disse o *Senhor Vice Presidente* Senhores, grande pezar tenho da molestia do nosso Socio *Presidente* e de não ser elle mesmo que aqui estivesse; mas todavia a lei manda que seja hoje a votação desta caza e então é forcozo fazer. Entregando o relatorio do anno que lhe tinha dado o *Senhor Thezoureiro* mandou ao 1º *Secretario* que o lêsse bem alto *para* intelligencia de todos que estavaõ presentes e depois de lido o relatorio, foi a meza o *Senhor Socio Narcizo* entregar uma parte e em seguida tambem entregou o Socio *Cobrador* outra parte. Então o *Senhor Vice Presidente* antes de dar principio a recolher as cedulas, mandou pelo 1º *Secretario*, que lêsse aquellas partes. A 1ª parte éra do socio *Martiniano da Silva Alves*, que mandava com a quantia de 5\$000, pagando suas mensalidades e juntamente sua Cedula. O *Senhor Vice Presidente* mandou que o 1º *Secretario* numerasse aquella cedula *para* a Assembléa decidir e ordenou que

lêsse a outra parte. Esta outra pertencia ao socio *Pedro de Souza Ribeiro* contendo 5\$000 de suas mensalidade e fundamenta sua cedula, mas lida a ditta parte não foi acceita, por que pedio palavra o socio *Bento Ignacio* e disse, que não eraõ valiosas aquellas chapas, visto que os seos proprios donos não as veio entregar, e que isto éra commetter um abuso na Sociedade e que nunca se tinha dado athé ali este cazo. Disse o *Senhor Vice Presidente*, quem bom pode decidir isto é o Corpo da Sociedade. Pedio palavra o socio *Geraldo* e disse

Senhor Vice Presidente: Quero que *Vossa Senhoria* mande ler o artigo 18 e tambem o artigo 44. Então depois de lido o citado artigo disse o ditto socio, *Vossa Senhoria* há de estar lembrado que já houve quem quizesse sustentar isto aqui nesta caza; porem não foi possivel que passasse e por conseguinte não acho bom este trabalho; pois não hé de lei. Pede palavra o socio Narcizo e diz: Requéro que *Vossa Senhoria* mande porem discussão o Artigo 1º do Regimento. Lido este artigo, disse o *Senhor Vice Presidente* que não havia duvida nenhuma mais, que éra roubar o tempo e que a secção quanto mais se fosse dilatando, hera mais maçada para os seos socios e então que ia submeter a votação e o Corpo decidiria. Pedio palavra o socio Geraldo e disse: Pelo que eu estou vendo *Vossa Senhoria* quer derogar a lei, não podemos discutir

[56vº]

108

o Artigo? Pedio palavra o socio Honoratto e disse: Quero, *Senhor Vice Presidente*, que ponha em discussão o Artigo 29. Então disse o *Senhor Vice Presidente* que ia submeter a materia em questão, a votação da Assembléa Geral. Pedio palavra o socio Feliciano Primo e disse. Já está decidido o artigo 44, diz muito expressamente que se faça a votação com 33 socios e na falta destes se fará com os que estiverem presentes. Pedio palavra o socio Manoel Francisco dos Santos e disse. *Senhor Vice Presidente*, eu quanto a mim acho bom que S.Sª mande retirar estas duas chapas para acabar esta questão. Alguns senhores socios deraõ apoiados. Então o *Senhor Vice Presidente* mandou que se retirasse as chapas por que não érao valiosos e que o *Senhor Thezoureiro* recolhesse o dinheiro e que o *Senhor 2º Secretario* continuasse a chamada para se receberem as listas. O 1º chamado foi o *Vice Presidente*, este depois que botou sua chapa dentro da urna, fizeraõ tirar para fora, o que não o podiaõ fazer; pois já estava dentro da urna; porem pedio a palavra o socio Bento Ignacio e disse: *Vossa Senhoria*, não pode votar, seo voto é innutil, *Presidente* não vota. Pode votar o *Presidente*, *Senhor*

socio Bracette? Disse está no cazo de votar, por que está interino na cadeira e eu já tenho visto aqui nesta caza o Presidente votar. Disse o socio Bento:

[57r^o]

109

o que não há de dizer hoje *Vossa Senhoria*? Então o *Senhor Vice Presidente* fiel a seos principios, o mandou *que* o 2^o secretario abrisse a urna e tirasse *para* fora a chapa. Então abrindo-se a chapa ao Vice Presidente, estava nella votado como Presidente o socio Antonio José Bracette. Então disse o *Senhor Vice Presidente*, estão satisfeitos, meus *Senhores* eu não votei em mim os *Senhores* tomem bem conhecimento, no que estão fazendo e mandou que o 2^o secretario continuasse a chamada. Afinal depois de todas as listas recolhidas, abriu-se a urna e contou-se 27 chapas, bem entendido, pelos nossos Estatutos, é assim que se procede a Eleição da Sociedade Amparo dos desvalidos. Chamou o *Senhor Vice Presidente* o socio Bento Ignacio, *para* assistir a apuração; Este disse que agradecia. Então chamou o socio Militão e os empregados da Meza *para* marcarem. Apurou-se 2 chapas sem haver questão alguma porem apurando-se a terceira chapa e estando nesta o nome do socio Francisco das Chagas Assis, votado *para* vizitador, eis que pede a palavra o socio Olavo e disse: *Senhor Presidente* em nome da lei e do artigo 37, esta chapa está viciada e por conseguinte, requero a *Vossa Senhoria* em nome da lei digo, esta chapa está viciada, este socio pela lei, está suspenço, não pode votar nem ser votado. Então

[57v^o]

110

neste intervallo vem entrando *para* a salla da secção o ditto socio Francisco das Chagas comprimenta toda a sociedade e vai tomar assento, nos bancos da direita. São duas horas e tantos minutos da tarde e por ahi pode se ver que este socio já não estava Corente, com a lei. Reina um pouco o silencio

e grande admiração com a entrada deste Senhor; mas logo que sentou-se, pediu palavra o socio Geraldo e disse: Será possível que por cauza de um homem que está atrazado, os mais que pagaraõ não podem votar? por que diz aqui o nobre colega que a chapa está viciada. *Senhor Vice Presidente, Vossa Senhoria* deve mandar apurar os nomes dos que estão em dia. Da um *aparte* o socio Olavo, *Senhor Vice Presidente*, não pode mandar apurar estas chapas, por que uma chapa é com 7 empregados e outra é com 8, se der se o cazo que a eleição vá ao governo, está decididamente nulla, por que vão 2 chapas, uma com os 8 empregados certos, que é o que mada a lei e outra com 7. Esta decidido que não pode ter valia esta chapa e por consequencia está viciada. Da um *aparte* o *Senhor* socio Manoel Francisco, *Senhor Vice Presidente*, requêro que se ponha em discussão o Artigo 29, a esta occasião pede palavra o socio Feliciano Primo, levanta-se o socio Manoel Francisco e disse, *Senhor Vice Presidente*, o *Senhor* socio não po-

[58rº]

111

de ter a palavra estando o artigo 29 em discussão. Depois de lido o citado artigo, pede palavra o *Senhor* socio Thezoureiro e disse, a chapa está viciada, nas Paroquias como bem na Conceição da Praia e em outros lugares em que a sciencia está em seo auge, quando apparese uma chapa, por exemplo, com o nome do individuo trocado, ou nomes de mais ou de menos, quem decide é a meza e quando estão estremados os partidos, quem decidi é *Sua Excelência*, então não se apura aquella, e vai se seguindo o trabalho por diante. Então disse o *Senhor Vice Presidente*, bazeado no artigo 29, que quem fosse do voto que a chapa estava viciada *que* se levantasse, levantaraõ se 17 e ficaraõ 10 sentados. Disse o *Senhor Vice Presidente* a chapa esta viciada pela maioria de 17 contra 10. Nesta occasião houve grande sus-surro, o *Senhor Vice Presidente* chama a *sociedade* a ordem, o *Senhor* socio Bento Ignacio quer

interromper, o Vice Presidente chama a ordem e diz para o 2º Secretario, que marcas-se a primeira nota daquelle socio. Houveraõ nesta occasiaõ muitas trocas de palavras entre o *Senhor* socio. E o *Senhor* Vice Presidente pede a ordem; eis que se levanta o *Senhor* socio Francisco das Chagas e pede palavra o *Senhor* socio Olavo e disse o *Senhor* socio não pode ter palavra, por que está cumplice no artigo

[58vº]

112

37. Vozes em geral, não, não, pode fallar, está suspenso pela lei, grande confusão e barulho, todos querem fallar a um tempo, eis *que* levantaõ se os *Senhores* socios Feliciano Primo, José do Sacramento, Bento Ignacio, Gregorio Joaquim de Santa Anna, Damiaõ Cardozo e o proprio suspenso Francisco das Chagas, estes *Senhores*, com *que* tinhaõ perdido suas cabeças, *que* tomando seos chapeos, sahiraõ pela porta e se foraõ com Deus e outros dizendo que seos pés não se cruzavaõ mais na Sociedade. Em summa o *Senhor* Vice Presidente fez chegar a ordem a maioria e com os que se levantaraõ disse: Todos que se levantaraõ e sahiraõ da secção, estão cumplices no artigo 13 dos nossos Estatutos. Entaõ ficou toda maioria fazendo o resto do trabalho e já quazi finalizada a apuração, entraraõ os que se tinhaõ retirado, de novo na salla da secção e tomaraõ assento, de menos o *Senhor* socio José do Sacramento que não voltou mais. Entaõ Perguntou o *Senhor* socio Geraldo, ao *Senhor* Vice Presidente quem éra os immediatos a votos. O *Senhor* Vice Presidente respondeo que logo lhe dizia quem éra, entaõ n'esta occasiaõ ou intervallo, entra 2ª vez o *Senhor* socio Francisco das Chagas com uma carta e mostrando, ao *Senhor* Vice Presidente disse que aquella carta é que o tinha feito vir a Sociedade. Respondeo o *Senhor* Vice Presidente que

ella mesma estava mostrando o que o *Senhor* socio devia fazer então bazeado eu no artigo 44 não podia mais esperar pelo *Senhor* socio. Então perguntou o ditto *Senhor* socio ao *Senhor* Vice Presidente se podia pagar o que estava devendo. O *Senhor* Vice Presidente de acordo com o artigo 41 mandou que o *Senhor* Thezoureiro recebesse o dinheiro do *Senhor* socio e lhe passasse o recibo competente. E por já ter acabado a apuração mandou o *Senhor* Vice Presidente pelo 2º Secretario que emmassasse aquellas 12 chapas que a assembléa tinha dado por viciadas e tambem a 15 apuradas e que feixasse com obveia e apertasse com o sinete da sociedade e guardasse no Archivo até a segunda ordem. E por estar conforme mandou passar em Acta os novos eleitos que são os *Senhores* Manoel Leonardo Fernandes; Presidente; com 15 votos
 Manoel Salustiano Gomes, 1º Secretario, com 15 votos
 Manoel Anastacio, 2º Secretario, com 15 votos
 Honorato Felipe Mangabeira, Thezoureiro, com 15 votos
 Manoel Francisco dos Santos, Vizitador, com 15 votos
 José Theodoro da Solidade, 1º Cobrador, “ 15 “
 Firmiano José Ferreira, 2º Ditto, “ 15 “
 Maximiano Bernardo do Espirito Santo “ 15 “
 O *Senhor* Vice Presidente disse: Aquelle *Senhor* socio que não quizer assignar a acta, tenho o considerado como *que* aqui não viesse ou para melhor dizer está cumplici no artigo 14

dos nossos Estatutos e por já ter findo o trabalho mandou ler a presente acta e foi approvada pela maioria. Então disse o *Senhor* Vice Presidente. Está feixada a secção as 5 e meia hora da tarde e por estar conforme assignaram

[†] Vis prizidente

1º Secretario Manoel Salustiano

2º Ditto Guilherme Francisco [†]

Antonio José Bracette

Bento Ignacio (vencia)

Narcizo Domingues

André Xavier

Honorato Felipe

Fermiano José Ferreira

Militão de Jesus

Amaro da Berbinch

Olavo Amancio
Manoel Eloy de Souza
Innocencio Thomaz
Manoel Anastacio
João Pereira dos Santos Godinho
Pedro Ribeiro de Figueredo
Damiaão Lisbôa

Pantaleão Lopes Vilasboas
Gabriel Francisco
Francisco Ancelmo
Manoel Francisco dos Santos
Manoel Theodoro da Silva
Geraldo José da Conceicam

Secção de 20 de Dezembro de 1863
Prizidencia do *Senhor* Joaquim de Santana
Gomes Feroraõ. Abrio *Senhor* Presidente
a Seição ao meio dia. Fazendo o *Senhor* 2
Secrtario a chamada na forma do Costu-
me se achava presentes 17 Senhores Socios e lin-
da a acta da anterior Secção foi a prova-
da. Mandando o *Senhor* Prizidente ler hum
o ficio da Sociedade Monte Pio dos Arti-
fices que vias convidando para o seu

[60r^o] NÃO EXISTE

[60v^o] NÃO EXISTE

[61r^o] (...)

[61v^o] (...)

[62r^o]

62

a Respeito então lendo o 1º Artigo pedio palavra
o *Senhor* Socio Olavo e dizendo *que* o Artigo da Lei não
li autorizava a ler, só sim ao 1º Secretario e *que*
hera cometer abusos, então o *Senhor* Presidente dando os
esclarimento prezizos teve de ler, o Rigimento *para*
enteligencia de todos, depois de lido apresentou o *Senhor*
Socio Thezoreiro a quantia de 5\$000 mil *reis* dizendo
que aquella quantia hera pretencente ao Candidato
o *Senhor* Lasdislâu, *que* pretende entra nesta Sociedade,
Mandou o *Senhor* Presidente ler os trabalhos da Comicaõ
sobre a planta e *que* tambem foice lido o Requerimento
hum *que* hera para Sua *Excelencia* e outra *que* foi para Sua
Magistade, nesta Ocaziaõ de clarou o *Senhor* Prizidente que o
oficio já estava na mão do Governo Imperial
pois o *Senhor* Prizidente (...) Provincia, já o tinha remetido *para*
o Rio de Janeiro feito estes trabalho, passou o
Senhor Prizidente a fiscalizar os tratos dos Pinhores, eiputeca
e letras fiscalizando mandou o *Senhor* Perzidente *que* por dili-

beração da Semblea se escrevesce, as estes Senhores *que* se apresentasce, na 1ª Seição com seus documentos para sé contratarem de nouvo como a Sociedade findo este trabalho, pedio palavra o Socio Maximiano Berenardo e dizendo *que* não podia servir no lugar de Porteiro porque morava longe e trabalhava em varios logares, tambem lonje o *que* não estava sempre na Sidade e *que* não podia a Seitar Cargo algum. Pedio palavra o *Senhor* Socio Manoel Francisco, dizendo *que* o *Senhor* Prizidente mandasse ler o Artigo 45. Pedio palavra o Socio Narcizo, dizendo *que* este Artigo estava fora, do *que* se estava tratando, e *que* o *Senhor* Socio mesmo hé *que*

[62vº]

120

hera justamente quem , devera servir pois tinha sido votado e não héra Razaõ bastante, então disse o *Senhor* Prizidente *que* a Semblea dissidisce foi a poiado *que* elle mesmo servisse no lugar *que* tinha sido votado, então o *Senhor* Prizidente mandando le fazer, entrega das chaves nesta Ocaziaõ disse o Socio Porteiro *que* quando elle não pudesse comparecer *que* a Sociedade não le curpasse então Respondeu o *Senhor* Prizidente *que* tambem tinha a lei para sereger. Nesta Ocaziaõ o *Senhor* Prizidente e Juntamente a Semblea Geral au torizaraõ ao *Senhor* Socio Thezoreiro a hir aos estabelicimentos precurar pellos dividendos da Sociedade, e por esta Conforme mandou o *Senhor* Prizidente feixar a Seição e lavra a Conpetente Acta *que* vam a baixos assignados. Manoel Leonardo Fernandes, Vis Prizidente
Manoel Saustiano Severiano Gomes 1º Secretario
Manoel Anastacio 2º Dicto Grabiell Francisco da Crus
Honorato Fellipe Mangabeira
Manoel Fracisco dos Santos
Joaõ Theodorio da Solidade
Maximiano Bernardo
Francisco Ancelmo da Reicurecaõ
Olavo Amanco da Silva
Joaõ José Franco
André Xavier de Araujo
Panta Leaõ Lopes Villas Boas
Miquilino da Assunçaõ Bahia
Narcizo Dominges da Santa Izabel
José Tostino Telles
Guilherme Fracisco

Acta da Seição do dia 10 de Janeiro de 1864 Prizidencia do *Senhor* Socio Manoel Leonardo Frenandes abriu o dicto *Senhor* a Seição as 11 horas e em ponto feita a chamada na forma do Costume a chamavam-se presente 14 *Senhores* Socios lida acta antreualjá a provada mandou o *Senhor* Prizidente *que* o *Senhor* primeiro Secretario lece as partes dos Socios e em seguida lece hum requerimento do *Senhor* Socio Maximiano Bernardo do Espirito Santo, o qual depois de lido o *Senhor* Prizidente disse *que* ficava a diado para outra Seição e tambem leuce duas Cartas hum do Socio Martinianno da Silva Araujo e outra do *Senhor* Salustianno contendo a resposta do vencimento de suas iputecas, e depois deste trabalho mandou o *Senhor* Prizidente ler os artigos 27 = 28 = 29 = 34 = 35 = 36 = 37, dos estatutos e o artigo 6, 7 e 8 da dispuzicao geral do regimento, depois de lido os citados artigos, numiou o *Senhor* Prizidente hum Comicação composta de 3 *Senhores* Socios Os quas *Senhor* Olavo Amanco da Silva e Joao José Franco e Francisco Ancelmo da Recureição, para reverem o livro dos pinhores os vencimentos de Jurios dos dictos e não ficou dis Sisdido por não se con-

Congordar na o caziaão o *Senhor* Socio Militaão de JESSUS Pires *que* sendo chamado para contratar não quis esta [†] por contrata dizendo *que* estava munto alcançado *que* emtraria com seus Jurios, respondeo o *Senhor* Prizidente *que* não achava bom *que* devera entra com algum dinheiro, pedio palavra o Socio Amaro da Silva Belrinq e disse *Senhor* Prizidente por que *Vossa Senhoria* não manda reformar estas ^{letra} porque nas caixa quando se tira algum dinheiro, no dia do vencimento não entrar reformase pois

elle tem pago os seus jurios logo assim lhe pode reformar a letra, pedio palavra o Socio Manoel Francisco do Santos e disse *Senhor Prizidente* isto he meter abuzo na Sociedade pois quando outro quizer jas o mesmo pede palavra o Socio Olavo, e dis *Senhor Prizidente* pesso *que Vossa Senhoria* mande me ler o artigo 25, dos Estatutos athe o § 8,, depois de lido o Sitado artigo disse ella *Senhor Prizidente* he melhor reformar a letra porquê não se perde nada com histo, porque elle reforma a letra e fica pago de jurio; me parece *que* não hé mau pede palavra o Socio Geraldo e disse em quanto a letra do Socio Martinianno *Vossa Senhoria* não tenha susto e nem esta perdida pois as terras esta, ahi para a Sociedade cobraçe me parese *que* esta legal, pedio palavra o Socio Francisco Ancelmo e disse *Senhor Prizidente*

[64rº]

123

isto não esta bom e presizo se concurtar com hum a Devogado porque desta forma e mau e presizo subesse a formalidade, respondeu o *Senhor Prizidente* deixe esta *que* eu darei providencias disto i emtaõ feito este trabalho preguntou o *Senhor Prizidente* no *Senhor Socio Geraldo* o uso *que* deveria dar aos outros pinhores *que* ezistia no Cofré respondeo o Socio na forma dos outros, preguntou-le o *Senhor Prizidente* e o *Senhor Socio* entra com deis mil *reis* todos os mezes [†] respondeu o *Senhor Socio Geraldo* sim *Senhor* entaõ disse o *Prizidente* e se o *Senhor* não der respondeu o Socio *Vossa Senhoria* tem ahi a lei, e *que* pede palavra o Socio Olavo, e diz *Senhor Prizidente* e previno *que* me a presente o Contrato do *Senhor Geraldo* entaõ o *Senhor Prizidente* mandando lese a dicta contrata disse o Socio Olavo esta conforme e o *que* eu queria saber, pedio palavra o Socio Joaõ Pereira dos *Santos Godinho* acho bom *que Vossa Senhoria* mande chamar este Socio para vim responder sobre suas iputeças he munto precizo rever estas terras mandar huma Comiçaõ ver *que* aquilo esta criando mato

empretirivel mente e a Sociedade pressi-
zando de dinheiro queremos saber disto
como hé, preguntou-le o *Senhor Prizidente*
Senhor Socio Vossa Senhoria veio na leicaõ passada

[64v^o]

124

respondeo o Socio Joaõ Godinho naõ *Senhor*
disse entaõ o *Senhor Prizidente* neste cazo
foi o *que* se passou e se tratou na outra se-
içaõ e o *que* se esta tratando hoje e como o *Senhor*
Socio veio tarda por esta hé a razãõ de naõ
esta em dias com o negocio, em seguida
Disse mas o *Senhor Prizidente* O *Senhor que* naõ
quizer a Signar no livro de porta eu ma-
ndo marcar como falta e por consequin-
te quem quizer assigna a sim e quem naõ
quizer naõ se asine nunca se fez isto
nesta caza agora e *que* aparece isto e ou
de a cordo com a lei saberei o *que* devo fazer
entretanto pede palavra o Socio Geraldo e
disse *Senhor Prizidente* eu naõ assino o livro de
Porta em quanto naõ foice aprovada acta
por *que* naõ quero *que* a suceda com já aconteceo
que aquilo *que* eu disse naõ estava na acta sinaõ
munto o dispois porisso e *que* eu disse *que* naõ me
a Sinava disse o *Senhor Prizidente* naõ hé po-
sivel, pedio palavra o Socio Olavo e disse
Senhor Prizidente pesso que *Vossa Senhoria* mande ler, o
Artigo 22 depois de lido o sitado artigo disse
o dicto Socio agora *Senhor Prizidente Vossa Senhoria* a de
fazer o favor de mandar ler o apanha-
mento para os Socios verem se esta confor-
me porque a lei dis depois da aporvada
lançarace em hum livro. Logo assim
Vossa Senhoria mande ler mandou o *Senhor Prizidente*
ler pello o *Senhor 2º Secretario* a the sarta

[65r^o]

125

altura e por naõ acharem conforme o
Senhor Prizidente disse já viraõ meus Senhores
que naõ se pode logo posse promta ser se ace-
rtar pois *que* o *Senhor Secretario* naõ esta bem, a
bilitado os Senhores podem ficarem certos *que*
se concerta acta e naõ se acrecenta
nada e tambem naõ se tira nada e j'us-

tamente o *que* se passou na Ceição e por esta
conforme mandou o *Senhor* Prizidente
feixar a Seicaõ e tambem lavra a com-
petente acta he *que* vam todos a baixa a-
sinados uzando o *Senhor* Prizidente da
palavra esta feixada a Seicaõ
Manoel Leonardo *Fernandes* Prizidente
Manoel Salustiano Severiano Gomes 1º Secretario
Manoel Anastacio 2º Dito
Honorato Fellipe Mangabeira Thezoreiro
Manoel Francisco dos Santos
Joaõ Theodorio da Solidade
Maximianno Bernardo
Pantaleaõ Lopes Villas Boas
Francisco Ancelmo
Militaõ de JESUS Pires
Amaro da Sillva Berling
Olavo Amanco da *Silva*
Joaõ Perreira dos Santos Godinho
Damiaõ Lisboa
Acta da Seicaõ do dia 7 de Fevereiro
de 1864, Prizidencia do *Senhor* Socio Manoel
Leonardo Frenandes a brio a Seicaõ as

[65vº]

126

as 11 horas mandou fazer a chama-
da na forma do costume se achavam
prezentes 14,, Senhores Socios e lida acta
antreou foi a provada mandou o *Senhor*
Prizidente ler pello 1º Secretario, os ar-
tigos 27,, e 28 dos estatutos depois de lido
mandou *que* lese hum requerimento de hum
candidato finda esta leitura foi metido em
votacaõ o dicto requerimento e foi a pro-
vado com 12 votos prestou logo juramento
o dicto *Senhor* Cosmi das Virgem pois na o cazi-
aõ se a chava presente pois já tinha pago a sua
entrada feito este trabalho, mandou o *Senhor* Pri-
zidente pello o 1º Secretario *que* lece aquelles pa-
rtes dos Socios intaõ entaõ estas achavasse
hum do *Senhor* Socio Bento Ignacio, parti-
cipando *que* se achava doente e naõ foi acei-
ta esta praticipacaõ por se a char cunpres o
dito Socio no artigo 37, por diliberacaõ toma-
da pella Semblea bem como o Socio Fracisco
Ancelmo *que* citou a lei ao *Senhor* Prizidente, e

a vista deste rezustado, Ordenou o *Senhor* Prizidente ao Socio vizitador Manoel Francisco *que* foise a caza do *Senhor* Socio Bento dizer *que* elle pella lei não estava no cazo, nesta o cazião apresentou o *Senhor* Thezoreiro da irmandade *Nossa Senhora* do ruzario pedindo *que* a Sociedade Cedesse hum a digitorio para a caiacão da Igreja, o *Senhor* Prizidente levou ao conhecimento da Semblea geral o pedido do dicto

[66r°]

127

Thezoreiro, entretanto pede palavra o Socio Bracetê e sitou o artigo 45 dos estatutos e *que* depois de lido o sitado artigo disse elle Socio *que* já tinha falado com o Mestre pedreiro, o *Senhor* Portugal para aproveitar os andames e concertar o telhado e *que* este trabalho hera pago pella Sociedade, então disse o *Senhor* Prizidente depois *que* a cabou de ouvir o *que* disse o Socio Bracite sobre o Calhamento não pode, ceder por farta de Socios, feito este trabalho, mandou o *Senhor* Prizidente passar hum a autorização ao *Senhor* Thezoreiro para hir as caxas receber os dividendo e tambem meter na caxa a quantia de 100\$000 por diliberacão da Semblea Geral bem entendido 50\$000 da Borça de caridade e os outros 50\$000, do nosso Cofre neta o caziaão disse mais o *Senhor* Prizidente tomei esta diliberacão por já ter feito a separacão do rendimento *que* e zistia da borça de caridade e tambem mandei ler o artigo 42 *para* inteligencia dos Socios, nesta o caziaão pedio palavra o Socio João Theadorio e disse pesso *Senhor* Prizidente *que* mande ler o artigo 29,, lido o citado disse o *Senhor* Prizidente não tem lugar entretanto levo ao conhecimento da Asemblea estes tres progetos para a Sociedade discutir a respeito o 1º foi 2,, Livros para limpeza da Secretaria contas e tu mais *que* for nesecario como bem o escreturario

e *que* porisso dava o seu parecer *que* a chava bom
que a Sociedade comprace a quelles livros dito
isto e havendo algumas concideração em-
tre os *Senhores* Socios foi a provado *que* se compra-
se os dictos livros por cota, o 2º foi aconpanha-
mento de enterros de Mãe e Mulher e filhos
dos socios *que* estiverem no cazo foi tambem
apoiado o 3º, para si resgratar os Orfam filhos
dos falecidos Socios *que* andam por a hi para
a sociedade telos debaxo de suas vista e ma-
ndalos enducar em quarquero dos estabelicimen-
to Pio por conta da mesma Sociedade tambem
foi a provado pellos Socios *que* se achavam preze-
nte, então a vista destes 3º, progetos, pedi palavra
algum *Senhores* Socios bem como o *Senhor* Bracete e
o *Senhor* Manoel Francisco, o *Senhor* Fracisco Ancelmo
o *Senhor* João Theadorio o *Senhor* Honorato Felipe o *Senhor*
Frimianno Jozé Frerreira o *Senhor* João Jozé Franco o *Senhor*
Pantaleão Villas boa e mais algum *Senhor* dis-
sidiraõ a favor *que* achava bom e *que* se devera dar-
se andamento contuantes, então o *Senhor* Prizidente
adiou para passar em outra Seicaõ como marça o
o artigo 45,, e por esta conforme mandei passar a
prezente acta o *que* a baxo todos assignaraõ

Manoel Lionardo *Fernandez* Prizidente
Manoel Salustiano Severianno Gomes 1º Secretario
Manoel Anastacio 2º Dito
Honorato Felipe Mangabeira
João Theadorio da Solidade
Frimianno José Frerreira

Manoel Francisco dos Santos
João Pereira dos Santos Godinho
Francisco Ancelmo da Reicureicaõ
Grabiel Francisco da Crus
Pantaleão Lopes Villas boas
Geraldo José da Conceicaõ
Cosmi das Virgem
João José Franco
Antonio José Braceti

Acta da Seicaõ do dia 24 de
Fevereiro de 1864 Prizidencia do *Senhor*
Socio Manoel Leonardo Frenandes abri
o dicto *Senhor* a Seicaõ no meio dia e fei-
ta a chamada na forma do costume
a chamam-se presentes 16 *Senhores* Socios e
lida acta antreou foi a provada
Mandou o *Senhor* Prizidente ler pello pr-
Imeiro Secretario o artigo 27,, dos estatutos
e o artigo 6,, e 10,, do Regimento depois de
lido levou o *Senhor* Socio Thezoreiro ao con-
nhecimento da Semblea os trabalhos de
resebimentos de dinheiros de dividendo
das caxas dizendo *que* resebera 66\$380 no
Banco da Bahia e tambem disse *que* ficou o
dinheiro *que* lá estava emcostado sem correr
jurio por não sé porcurar dise mais *que* a
dita quantia hia reunir com 100\$000
para ser a demetida no dicto establici-
mento tambem a presentou e foi lida 1,

[67v^o]

130

Conta do fulineiro de 16\$500 dispeza feita
de bica e ferros para o telhado do Salom
dadas estas contas, levou o *Senhor* Priziden-
te de novo ao conhecimento da Asemblea
os 3 progetos *que* ficou adiado sobre o con-
panhamento dos enterros de mulher
mãe e filhos de Socios *que* estiverem no cazo
a este respeito nada disse aSemblea, entãõ
o *Senhor* Prizidente Mandou ler o Artigo 12
dos Regimento es *que* pede palavra o Socio Na-
rcizo e dis hé presizo *que* *Vossa Senhoria* tome bem estas
medias sobre o *que* esta tratando eu não me
aredo do projeto pois esta munto bom porem
requero o artigo 15, do Regimento, depois de
lido o sitado artigo disse o *Senhor* *Vossa Senhoria* veja o
que esta fazendo eu digo outra ves *que* não me a-
redo do projeto acho bom *que* se a vize aque-
lles *que* não vieraõ para o depois dizerem *que* não
que não esta bom e porisso *que* eu reclamo, a, i pre-
guntou o *Senhor* Prizidente ao dicto Socio se elle
tinha vindo na Seicaõ passada respondeo o
socio *que* não entou mando ler acta passada e
gunlamente o Sircular e depois de enterado
o dicto Socio dos trabalhos passado disse

mais o *Senhor* Prizidente os *Senhores* Ouviraõ, não
estou aqui fazendo a bersurdo, e mandan-
do meter o projeto em votacaõ por Sedolas
feixadas foi a provada unanimemente com 15
votos numero *que* estava presente e todos fica-
ndo sujeitos a murta do artigo 38, dos Es-

[68rº]

131

tatutos deu hum a parte o Socio
Cladio Jozé Gomes *que* hera munto gra-
nde a multa a vista das do Socios
respondeu o *Senhor* Prizidente *que* estava
boa e *que* haveria ser 5\$000 para não hav-
er farta, pedio palavra o Socio Francisco
Ancelmo e disse *que* a multa devera ser 1\$000
o *que* foi apoiado, e entaõ fica por diliberacaõ
de toda a Semblea de hora em diante a da-
tar de 21 de Fevereiro de 1864 de sermos
todos o brigados aos a companhamento
dos entreros de Mulher mãe e filhos de
Socios *que* estiverem no cazo e tambem re-
culher os orfam *que* hoverem o ficando em
puder de suas mãi tomando a Sociedade
medidas a *que* melhor le parecer, entaõ confir-
a o *Senhor* Prizidente com o artigo da lei a te
que se reforme os estatutos o Prizidente actu-
al mandara ler em todos 1º domingos *que*
hover Seicaõ para emteligencia dos Socios
e tambem se apregara huma pauta na
porta para melhor costar porque quem deixa-
r de cumprir fica sugeito a multa como
já fica dicto a Sima e O Corre mais outra
o brigacaõ o Concelho *que* estiver mandara
lançar as contas no livro logo *que* estiverem
a provada pella Comicaõ de Contas depois
deste trabalho feito pedio palavra o Socio
Manoel Francisco e disse *Senhor* Prizidente pes-
so *que* mandem ler o artigo 28,, lido o dicto

[68vº]

132

Artigo, o *Senhor* Prizidente mandou ler hum
Requirimento do Candidato Justino e logo
entrou em votacaõ e foi a provado com 14
votos foi lido hum requerimento do Socio
Francisco da Chagas e Axis pedindo sua a-

Pozentadoria ficou a diado para outra Sei-
cão e por esta Conforme mandou o *Senhor*
Prizidente passa a competente acta *que*
abaxo todos se assinarão
Manoel Leonardo Fernandez Prizidente
Manoel Salustiano Severianno Gomes 1º Secretario
Manoel Anastacio 2º Dicto
Honorato Fellipe Mangabeira
Manoel Francisco dos Santos
Joaõ Theadorio da Solidade
Pantaleão Lopes Villas Bôa
Francisco Ancelmo
Narcizo Dominges
Andre Xavier
Joaõ Godinho
Francisco das Chagas
Cladia Jozé Gomes
Cosmi das Virgem
Guilherme francisco

Acta da ceicaõ do dia 6, de Marco
de 1864 Prizidencia do *Senhôr* Socio *Manoel*
Leonardo Frenandes abri o dicto *Senhor* a
Seicaõ ao meio dia feita a chamada na
forma do costume achavam-se preze-

[69rº]

133

nte 17 *Senhores* Socios lida acta antreou
foi a provada levou o *Senhôr* Prizidente
ao conhecimento da *Semblea que* o *Senhôr*
Socio Bracete tinha descuberto hum escri-
turario para nossa Sociedade e *que* o dicto
Senhôr nos servia fazendo a Sociedade a
graca de ser nosso Socio sem pagar
entrada nem mensalidade a vista tisto,
dizia o *Senhôr* Prizidente acho bom este
parecer porque de chamos de pagar todos
os annos maior quantia, pedio palavra
o Socio Manoel Francisco e disse *Senhôr* Pri-
zidente eu não acho bom elle deve pagar,
sua entrada pois hé o nosso capital embo-
ra nada mais pague com este dizer do *Senhôr*
Socio Manoel Francisco pede o *Senhôr* Prizidente
o 1º Secretario *que* tomasse a cadeira enquanto res-
pondia a o dicto socio e então pedindo a pala-
vra pella Ordem disse Munto ignoro o procidi-

mento desta caza quando se apresenta hum
progeto para o bem esta e o mento della hé
logo levado de encontro meu *Senhores* pensem, bem
vejaão o *que* fazem a Sociedade ainda não pode pa-
gar hum escriptuario, vejaão o *que* dis o *artigo* 16,
do Regimento se fomos a pagar quanto não
orça no fim do anno, porisso he *que* estou to-
mando estas medidas, e presizo reparar o est-
ado da nossas escrituras, nos não podemos nada
fazer sem *que* não tenha hum escriptuario este
vem fazer todos os papeis da Sociedade O-

[69v°]

134

Oficios contas e tudo quanto dis respei-
to a escripturação o *Senhôr* Secretario e só pa-
ra fazer os apanhamentos para elle es-
crever, porque não temos quem escreva, e ten-
ho, falado, foi para a Cadeira, pedio palavra
o Socio Narcizo e disse *Senhôr* Prizidente eu
merefiro ao *que* disse a pouco o Socio e seria
bom *que* elle entrace ainda *que* fouçe com a me-
tade, *Vossa Senhoria* veja bem erefilta o *que* esta fazendo
olhemos o futuro não vamos fazer nada
atoa devemos pensar bem no *que* vamos fa-
zer não vamos a demitir para o depois
não ter dois trabalho presiza conbinar bem
e, por isto e *que* eu reclamo, eu tambem acho
bom mais deve se espresar, tudo para, o
de pois não haver duvidaspara não entra
hum hoje e outro a manha *Vossa Senhoria* espres-
se tudo a elle para elle ficar siente, pedio
palavra o Socio Bracete e disse *Vossa Senhoria* mande
o *artigo* 55,, dos estatutos, depois de lido o si-
tado *artigo* disse elle *Vossa Senhoria* sirva-se de mudello
esta caza presiza, de hum escriptuario e
este justamente a de ser pago por cota neste
cazo *Vossa Senhoria* nada tem mai *que* ver sinaõ a quilo
que dis a lei mandou o *Senhôr* Prizidente ler o
altigo 16 = 17 do regimento depois de lido disse
em quanto o *artigo* 55,, estou siente tenho
artigo *que* eu não tive dinheiro do Coffre a
de ser por cotas entre nos, pedio palavra
o Socio Manoel Francisco e disse *Senhôr* Prizidente

e disse quanto a mim eu haxo o artigo 55,
munto devereo sobre o que se esta se tratando
o Senhôr Prizidente mandou ler o artigo 9, dos
estatutos para emteligencia do Socio nesta
o caziaõ deu hum a parte o Socio Narcizo
em quanto este artigo não, acho bom *que*
se combine para o depois não darmos
por pau e por pedras porisso e *que* eu
recalmo, pedio palavra o Socio Bra-
cite e disse *Vossa Senhoria* mande ler o artigo
59, dos estatutos depois de lido o si-
tado pede palavra o socio Olavo e
dis *Vossa Senhoria* mande ler o artigo 45,, dos es-
tatutos depois de lido disse o Senhôr Prizidente
fica adiado para outra Seicaõ esta
discucaõ pedio palavra o Socio Olavo e
e disse *que* o Senhôr Perzidente seguise, outros
trabalhos *que* se a chava a diado na
caza entaõ o Senhôr Prizidente manda
ler o requerimento do Socio porteiro
que já estava a diado depois de lido o Senhôr
Prizidente disse *que* assenblea dissidissee a
Respeito foi dissidir *que* se Comsedes visto
ser motivos justos a legados, depois deste
despacho numiou o Senhôr Prizidente 1,
Comicaõ de 3, Socios os Senhõres Narcizo
Francisco Ancelmo Cosmi da Virgem
para irrem a Sua Excelencia o Senhôr Dezenbra-
gador Prizidente desta provincia levarem
o livro para este dicto Senhôr se assignar

como Socio Protetor, querendo mais a lu-
miar outra Comicaõ para hir a casa da
viuva ver os horfam, pedio palavra o
Socio Bracete e disse acho bom Senhôr Pri-
zidente *que* *Vossa Senhoria* mande seu Vizitador en-
taõ o Senhôr Prizidente ordenou *que* fouco só
o Socio Vizitador fazer este trabalho
para vim em formar a Sociedade
findo este trabalho foi lido o reque-
rimento do Senhôr Chagas e Axiss *que*
tambem tinha ficado a diado lido o
dicto o Senhôr Prizidente mandou ler os

artigos 1º = 2º = 3º = 4º = e 6 das dis pozicoen
gerais do regimento depois de lido este
artigos o Senhôr Prizidente mandou pello
o Senhôr 1º Secretario ver o livro de mecali-
dades encontrandos neste hum anno e
9 mezes e no outro 11,, hua o *que* costava
do livro e demonstrativo a respeito, de
debito a isto Representou o Chaga Axis
que não devia nada e *que* tinha seus Reci-
bos se elle devia como estava em dias
então a vista disso o Senhôr Prizidente
tormoule a diar o trabalho para
elle apresentar seu documentos
levou mais o Senhôr Prizidente ao conhe-
cimento da Sembleia *que* tendo escrevi-
do ao Senhores da, iputeca e Letras *que* não
respondirão e mem deraõ conprimun-
to a histo a vista deste porcidimento

[71rº]

137

que elle hia mandar izicutar ao Senhores
Fiadores porguntou o Socio Olavo sí
o Senhôr Militaõ já tinha vindo reform-
ar, a sua telra o Senhôr Prizidente dis
e *que* não mais *que* elle tinha fiadores
e por esta Conforme mandou o Senhores
lavra a competente acta *que* a baxo
todos se asigna
Manoel Leonardo Fernandez Prizidente
Manoel Salustiano Severiano Gomes
Manoel Anastacio
Honorato Fellipe Mangabeira
Manoel Francisco dos Santos
Frimianno José Frerreira
Francisco Ancelmo
Olavo Amanco da *Silva*
Andre Xavier de Araujo
Joaõ José Franco
Cosmi das Virgem
Narzizo Domingues
Geraldo José da Concicaõ
Grabiel Francisco
Mequilino da Sumcaõ Bahia
Antonio Jozé Bracete

Acta da Seicaõ do dia 3 de Abril
de 1864 Prizidencia do Senhõr Socio
Manoel Leornado Frenandes a brio o
dito Senhõr a Seicaõ ao meio dia e feita

[71vº]

138

na forma do costume achavam-se pre-
zente 15 Senhõr Socios e lida acta antr-
eou foi a provada. Mandou o Senhõr
Prizidente ler, pello 1º Secretario, o *artigo*
27, dos estatutos e tambem 6 = 7 = e 8º,
do regimento de pois de lido o sitado
artigo para enteligencia de todos o Senhõr
Prizidente disse esta a diado o requeri-
mento do Senhõr Socio Chagas Axiss e a
discucaõ do escriturario, para a Seicaõ,
para, a Seicaõ emediata por farta de
comparecimento de Socios, e digo mais levo
ao conhecimento da Semblea *que* a lei, ma-
nda notar a todos os Socios *que* estivescem cu-
nprendido no *artigo* 37, dos estatutos, e os
que fartavam Seicoens 5 mezes, e portato
ordem a o Senhõr 1º Secretario *que* tome os
momes destes Senhores todos quantos se acha
cumpris-se para suspender^{de} hums e motar
outros *que* estivessem no cazo, então o 1º Secretario
dando principio a este trabalho e prencipiando
a chamada dos atrasados teve de entre, estes
esta tambem o Senhõr Socio Joaquim de Santa An-
na Gomes Ferraõ o qual por esta prezente e
e ouvir chamar o seu nomem, reclamou
dizendo *que* elle estava doente e *que* ainda naõ
estava bom, então o Senhõr Prizidente mandando
o 1º Secretario ler hum parte mandada por
elle Joaquim de Santa Anna em Dezembro praticipando
que estava pronto, e a vista desta parte disia

[72rº]

139

o Senhõr Prizidente Senhõr Socio Vossa Senhoria só man-
dou a qui parte de pronto e nunca man-
dou parte de doente pois se o Senhõr hoje n-
aõ se a presentace eu o mandava notar
respondeu o Socio Joaquim de Santa Anna *que* elle estava
doente e presizando de Responde hum Ofi-
cio ao governo *que* só eu podia saber man-

dando buscar o livro de acta Em confiança *Vossa Senhoria* não me quis mandar eu *que* devia responder, deime por pronto para puder responder Oficio do governo, então disse o *Senhôr* Preizidente pois por esta mesma ^{rezaõ} *que* o *Senhôr* devia tomar, da parte de doente logo *que* eu hera *que* estava fazendo suas vezes e imtaõ torno de novo a dizer a *Vossa Senhoria* *que* si não comparesse hoje nesta Secicaõ e se não pagaca hera notado enpretirivelmente pois a lei e quem mande e o devo ezeutar, então disse o Socio Santana *que* nunca tinha emcomodado em nada a the o presente Respondeo o *Senhôr* Prizidente *que* se não tinha sido secorrido a gora mais *que* logo havia cer findo este trabalho, o *Senhôr* Prizidente teve de fazer huma concurta com os Mebros do Concelho *que* medidas se tomaria a cerca dos Orfoms principalmente os de finado Paranhos pois asim hera presiszo, levou ao conhecimento da *Senhoria* esta consurta para darem seus, pareceris algum *Senhores* Socios diceraõ, *que* se esperase a ver o rezurtado da Viuva então o *Senhôr*

[72v^o]

140

Prizidente fes huma falla a Semblea dizendo *que* a lei mandava notar, mais ainda queria Consurtar com a Semblea para esperar a the a Seicaõ do dia 17 do Corrente meis, disse nesta o caziaõ o Socio Bracete acho bom e em seguida tambem di- Seraõ os outros *Senhores* *que* achavam bom, nesta o- Caziaõ a prezentouce na Sociedade o *Senhôr* Marcelino Gomes do Sacramento *que* veio resgatar, sua escritura e mais papeis *que* estavam na Sociedade no valor de 26\$000 resto, da Yp- uteca, *que* tinha contatado nesta Sociedade e e nada mais deve o dicto *Senhôr*, foram tambem chamados os fiadores da letra do *Senhôr* Militaõ para virem responder pellas suas fiancas por esta conforme mandou o *Senhôr* Prizidente lavra a Competente Acta *que* a baxo todos se acinaom
Manoel Leonardo Fernandez Prizidente
Manoel Salustiano Severianno Gomes 1^o Secretario
Manoel Anastacio 2^o Ditto

Honorato Fellipe
Manoel Fracisco
Joaõ Theadorio
Frimianno José Frereira
Mequilino da Suncaõ Bahia
Antonio José Bracete
Andre Xavier
Fracisco Ancelmo
Joaõ Franco

[73r^o]

141

Joaõ Pereira do Santos Godinho
Pantaleaõ Lopes Vilas=boas
Francisco da Chagas Assis
Grabriel Francisco da Crus

Acta da Seicaõ do dia 17 de Abril
de 1864 Prizidencia do Senhôr Socio Manoel
Leonardo Frenandes a brio o dicto Senhôr
a Seicaõ ao meio dia feita a chamada
na forma do costume achavam-se apre-
zentado Senhôres Socios da acta [†]
aprovada [†]
ler pello Primeiro Secretario o Artigo [†] dos
Estatutos e o Artigo 12 do regimento da
Caza e tambem é o 6^o de disposicaõ ge-
raes, depois disto mandou ler mais
hum requerimento *que* foi remetido pella
Comicaõ de Contas para entrar em
discucaõ o qual reformava varios arti-
go, do regimento depois de lido o dicto
requerimento, o Senhôr Prizidente adiou este
trabalho, e levou ao conhecimento da a
Semblea *que* hia despachar o requerimen-
to do Senhôr Socio Francisco da Chagas e
[†] o Socio Manoel Fr-
ancisco [†]naõ a provava porque, elle
naõ estava presente para ver a discu-
caõ e o depois clamava contra o Concelho e
contra o Senhôr Prizidente, logo deve se acha
presente, entaõ o Senhôr Prizidente adiar

[73v^o]

142

para quando estivesse presente o dicto So-
cio e pois emdiscucaõ o projeto para apo-

rovacão do escripturario = nada diceraõ os *Senhores* da Semblea a tal respeito a vista deste silencio, mando o *Senhôr* Prizidente ler, acta, do dia 6, de Marco para emtiligencia do Socios depois de lida, pedio palavra o Socio Bracete e disse *Vossa Senhoria* concurte a Caza deliberrou a Votacão porem antes de isto fazer (...) (...) dizendo *que* tinha sido, (...) (...) elle (...) (...) cargo por forca (...) porem se quizerem vote e se não quizerem não votem, pedio palavra o Socio Bracete e disse *Senhôr* Prizidente o homem tem estes quesitos não se presiza votar ficou decedido não entra, ficou o *Senhôr* Prizidente de apresentar outro antes disto já vinha o *Senhôr* Manoel Francisco Sitado o artigo 29,, dos estatutos foram chamados os fiadores da letra do Socio Militaõ para responderem a respeito porem estando o dicto Militaõ presente respondeo por se e não foi presizo, emcomodar, os fiadores, reformou e tartou, de hir, a morticacão (...) todos os mezes pedio palavra o Socio Manoel Francisco e disse quero *Senhôr* Prizidente *que Vossa Senhoria* me dei, esclarecimento a respeito do retrato *que* a Sociedade Conprou, e o Socio Narcizo se tinha o

[74rº]

143

Ferecido para fazer o quadro respondeo o *Senhôr* Prizidente que hi estava o *Senhôr* Prizidente e avista desta representacão que respondese para enteligencia da Sociedade disse o Socio Narcizo *que* não feis o quadro (...) estava esperando *que* se tratase nisto pois diceraõ *que* devia ser, dorado por esta rezaõ e *que* não tinha feito e *que* estava em sua^{caza}se quizecem mandase buscar, entãõ disse o *Senhôr* Prezidente o *Senhôr* não disse *que* fazia a Sociedade não pode fazer mais dispezas, si o *Senhôr* quer fazer faca e si não quer diga pode entregar o Socio cobrador disse o Socio Narcizo a lei me garante o *Senhôr* Prizidente não pode m e obrigar a (...) impor (...)

disse o Senhôr Prizidente não le estou i=
 npondo Couza e *que* he verdade e *que* sendo
 o dinheiro da Sociedade posso le obrig=
 ar em *que* Artigo le garante a lei para o Senhôr
 ter em sua caza o bgetos da Sociedade (...)
 e favor traza-lo au entregar, disse o Socio
 Narcizo quando vier a Seicaõ trarei dise
 o Senhôr Prizidente quando vier a Seicaõ, não
 o Senhôr entregue a o Socio Cobrador, depois disto
 sahio do Cofre os pinhores do Socio Geraldo
 sendo o Coductor o Socio thezoreiro Hono-
 rato Fellipe Mangabeira para serem ven-
 didos pello mesmo Socio Geraldo por ordem
 da Sociedade ficando o brigado a pagar

[74vº]

144

todos os mezes 5\$ athe seu rial embo
 rço, isto he o *que* fico restando de jurios
 bem entendido ficou no Cofre hum
 par de Caticaes, ate a Segunda Ordem
 do Concelho, feito este trabalho mandou
 o Senhôr Prizidente por, em izicuaõ o artigo
 37 dos Estatutos e 6 e 7 de dispozicaõ ge-
 ral do regimento, emandou a vista do
 sitados, notar a todos os Socios *que* se acha-
 vam comprehendio nestes Artigos, e por de
 liberacaõ do Concelho, ademenistrativo
que se estrahice nos jornal para siencia
 de todos, foram notados os seguintes
 Socios por mais de 6,, mezes,
 Domingos Ignacio de Souza Menezes
 Damazio Jozé da Silva
 Ignocencio Thomas de Jessus
 Jozé Vétorino Moreira
 Grígorio Joaquim de Santa Anna
 João Francisco Reges
 Manoel Cladio

Segunda nota

Manoel Roque da Boa Morte
 Pedro Ribiro de Fegureido
 Simaõ Alves da Silva
 Manoel Claio da Silva
 Jozé Fastino Telles
 Por fatarem Seicaõ sem partipacoens
 a 5 mezes
 Bento Ignacio de Oliveira

Damiaão Cardozo da Costa
 Jozé Pedro do Sacramento
 Damiaão Lisboa

Por esta conforme mandou o *Senhôr* Prizidente
 lavra a competente acta *que* a baxo todos
 vam a signados

Manoel Lionardo *Fernandez* Prizidente

Manoel Salustiano Severiano Gomes

Manoel Anastacio

Honorato Fellipe Mangabeira

Manoel Francisco dos Santos

Joaõ Theadorio da Solidade

Miguelino da Assumcão Bahia

Antonio Jozé Bracete

Cosmí das Virgem

Francisco Ancelmo

Narsizo Dominges

Holavo Amanco da *Silva*

Panta leão Lopes

Amaro da *Silva*

Agostinho Antonio da Cunha

Geraldo Joze da Conceição

Militão de Jesus Pires

Acta da Seicaão do dia 1º de Ma
 io de 1864, Prezidencia, do *Senhôr* Socio
 Manoel Leonardo Fernanades abrio, a
 Seicaão o dicto Senhor do meio dia, e
 feita a chamada na forna do costu
 me achavam-se presentes 20 *Senhôr*

Socio, lida acta antreou foi a provada e
 tambem foi lida acta de 21 de fevereiro pa
 ra enteligencia de todos, foi lido hum
 requerimento do *Senhôr* Andre Galiza por
 pondo-se a escriturario desta Sociedade e
 tambem lido hum Outro do *Senhôr* Provedor
 da *Santa* caza convidando ao *Senhôr* Prizidente *para*
que no, dia 22,, de Abril, se achaxe naquella Secre-
 taria, e comparecendo o dicto *Senhôr* no mencio-
 nado dia 22 a meza da *Santa* Caza le fizeraõ en=
 terga de huma relacão conestando fartas de

Orfam da quelle Pio estabelimento para ser porcuração en, divercos logares, por esta Sociedade, depois de estar a Sociedade enterada de tudo isto, mandou o Senhôr Prizidente, adiar e cudar em outros trabalho, os *que* são o seguintes *que* o Senhôr 1º Secretario leci os Artigos dos estatutos 13 = 18 = 27 = 34 = 53, e de dispociação geraes do regimentos 6 = 7 = 8 = 17, depois de lido estes Artigos pedio palavra o Socio, Bracete e disse *que* o Senhôr Prizidente le mandace ler o Artigo 28 dos estatutos, então mesta ocaziaõ levou o Senhôr Thezoreiro ao conhecimento da Sociedade *que* tinha recebido do Senhôr Socio Geraldo Jozé da Conceição 200\$000 mil *reis* principal de seus pinhores e (...) em Conta de seu jurios, pedio palavra o Socio João Theadorio e disse pesso Senhôr Prizidente *que* me mande ler os Artigos 17 e 18 de dispozicação geraes do regimento depois de lido disse o dicto Socio preciso *que* Vossa Senhoria os esralcimentos dos pinhores *que* e

[76r^o]

147

Zistia no Coffre disse o Senhôr Prizidente *que* os *que* e zistia hera hum par, de caticaes e a (...) porem *que* o Senhôr Geraldo respondeu a vista disto levantouce o Senhôr Gerado e disse a Lei, então foi lido segunda ve is o requerimento do candidato o Senhôr Joaquin Antonio, e entrou em votacão e foi aprovado, com vinte votos, pagou sua entrada e prestou juramento na forma do Custume tambem foi aprovado outro requerimento do Candidato Jozé Atanzio com vinte votos pagou sua entrada e prestou juramento, findo este trabalho mandou o Senhôr Prizidente por endiscução e o contrata do Senhôr Andre Galliza para escuritario, pedio palavra o Senhôr Narcizo e disse *que* o Senhôr Prizidente desse hum balanço na caza para ver os rendimen *que* tinha para então puder obrar a este respeito disse o Senhôr Prizidente agradeço a esplicação de Vossa Senhoria emquanto o Coffre não soffre nada e então logo deve estar siente *que* hé por cotas, então nos ordenou o Senhôr Prizidente *que* o Senhôr 1º Secretario, fizesse a conta e vindo a caber a 1 Socio *que* estava prezente 160 *reis* pedio palavra o Senhôr

Narcizo e dizze *que* achava pouco, disse o Senhôr Prizidente veijaõ o *que* estaõ fazendo para e depois reclamarem porque o *que* assemblea a sentar fica feito í eu o cunpro, pedio palavra o Socio Bracete dizendo *Vossa Senhoria* man-

[76v^o]

148

deme ler o artigo 16 do regimento, despozicaõ o Senhõs Prizidente a vista disto pois endiscucaõ a materia em questaõ e depois de descotida mandou correr o escrotinio ficando a provada a Cota de 160 reis todos os mezes para o escriptuario com maoria de 18 votos contar 3,, e ficando de hora en diante todos quanto foi ce vindo sugeito a esta Cota, e lido, pella segunda veis o requerimento enviado pela Comicaõ de Contas sobre a emenda dos 4 Artigo do regimento e sendo posta endiscucaõ pedio palavra o Socio Manoel Francisco e disse dizendo enquanto a mim não achó o 3^o Artigo porque poribe ao Socio *que* tiver huma parte de seus Capital não pude pedir, enquanto não tenha duas partes de seus Capital, porem os mais estaõ bom pedio palavra o Socio João Godinho e disse *que* sé singia ao *que* o seu Colega tinha dicto mais em conta o Artigo 3 *que* manda enprestimo de dinheiros o mesmo esta dizendo o *que* sé a de fazer, pedio palavra o Socio Geraldo e disse enquanto a mim Senhôr Prizidente não achó bom dizer *que* não se pague jurios pois se a lei dis munto espessa *que* o jurio sera nosso capil com é *que* dis não se pagava jurios pedio palavra o Socio e Bracete e disse como dizem os Senhores *que* não acha bom este artigo bete-se a baxo eu sou do vo=

[77r^o]

149

to de se não enprestar dinheiros entaõ vamos a ver commo sejais isto, pedio palavra o Socio Narcizo e disse *Vossa Senhoria* mande ler, o § 7,, do Artigo 18 dos estatutos depois de cido este artigo, respondeo o Senhôr Prizidente eu quando abri a Seicaõ Senhôr Socio ma-

ndei ler, os artigos para emteligencia mi
 nha e de todos e para puder fazer as dis
 cuçoens, disse o Socio Narcizo se eu man
 dei ler o artigo hera porque o Socio estava
 falando hum poco, esquentado para *Vossa Senhoria*
 chamalo a ordem, disse o Senhôr Prizidente
 eu não veja a qui nada de mais todos
 estão falando de baxo da Ordem, pedio
 palavra o Socio Geraldo e disse *Vossa Senhoria*
 mande me ler o Artigo 42 dos estatutos
 depois de lido disse eu quando aprez=
 entei foi sobre o jurio e digo sempre
que o jurio e o nosso Capital, pedio pa
 lavra o Socio Bracete e disse eu não que=
 ro Responder nada só o que tenho a dizer, hé
que huma nossa chamada [†] *que* tras
 os olhos vendados e na mão esquerda a=
 balança e na direita a espada he esta
 a verdadeira Figura da Pridencia
 do Senhôr Manoel Leonardo elle não pre-
 siza de comentarios elle não hé aquella
 Pridencia de Compadres e afilhados
 e se assim o foçe eu não tornaria mas
 a esta Sociedade, tenho falado por hoje

[77vº]

150

disse o Senhôr Prizidente a Cota é de 160 *reis*
 para o escurituario a qual devera principiar
 do 1º Domingo do meis de Junho, athe
que o Coffre possa pagar por esta conforme ma=
 ndou o Senhôr Prizidente lavar a conpetente
 acta a *que* a baxo todos vam a signados e
 nesta o caziaõ declarou o mesmo Priziden-
 te dizendo a quelle Senhôr *que* quizer asina-
 r o livro de porta venha a sinar e o
que não quizer não venha

Manoel Lionardo Fernandez Prizidente
 Manoel Salustiano Severiano Gomes 1º *Secretario*
 Manoel Anastacio 2º *Ditto*
 Honorato Fellipe Mangabeira
 Manoel Francisco dos Santos
 João Theadorio da Solidade
 Friminno Jozé Frereira
 Miquelino da Sumcaõ Bahia
 Antonio Jozé Bracete

Geraldo Jozé da Conceição
João Pereira dos Santos Godinho
Francisco Ancelmo
João Jozé Franco
Olavo Amanco da *Silva*
Joaquim de Santa Anna Gomes
Andre Xavier de Araujo
Amaro da *Silva* Brelinq
Guilherme Francisco, Jozé Atanazio
Militão de Jessus Pires
Joaquim Antonio, Narcizo Dominges

[78rº]

151

Acta da Seicaõ do dia 22 de Maio
de 1864, Pridencia do Senhõr Socio Ma-
noel Leonardo Fernandes a brio a Seicaõ
o dicto Senhõr ao meio dia feita a cham-
ada na forma do costume achavam-se
prezente 16,, Senhõr Socios lida acta antre
ou foi a provada leici tambem o reque-
rimento do candidato Jozé Bras da *Silva*
que ficou a diado mandou o Senhõr Prizidente
ler pello 1º Secretario os artigos 26 = 27 = 36 da
dispozicaõ geral dos estatutos e o artigo 7,, e
8,, da despozicaõ do rigimento depois de
lido mais hum requerimento da com-
icaõ de conta a prezentando huma e=
menda para os artigos em dicucaõ em segu-
ida mandou o Senhõr Prizidente *que* o Senhõr
Socio Joaõ Francisco Reges tomase acen-
to e dizendo *que* a lei não premitia esta-
r em pé entaõ tomar a sento o dicto so-
cio, depois pedio palavra e dirijise a me-
za, dizendo *que* não tinha conparecido na Sei-
coes hera porque morava, longe e andava
a doentado e *que* não tinha tido partipac-
ões *que* havia suspencoens e se eu estava
cunprindido no, artigo podia me mandar
participar, pois todos annos eu cumpro
no fim com os trabalho, disse o Senhõr Prizidente
munto ignazo *Vossa Senhoria* apresentar isto
nesta caza *Vossa Senhoria* Senhõr da lei tem em
seu puder os estatutos, a lei não manda

a vizar do Socio atrazado, pedio palavra o Socio, Manoel Francisco, e disse *Vossa Senhoria* estava outro dia em *São Francisco* e eu le disse *que* hera dia de Seicaõ se o *Senhôr* não vinha, responde-me, *que* não e sempre vem a Cidade não pode esta *Vossa Senhoria* siente de todos os trabalho da Caza, disse o Socio João Regis a cuze-me, como quizer o meu dever, e me defender destas a cuzações, pedio palavra o Socio João Theadorio e disse o *Senhôr* Socio não resbeo hu escristo *que* eu lhe mandei por hu m a prender de seu Sobrinho, e me consta *que* o *Senhôr* foi recebedor deste Bilhete o *Senhôr* João Regis eu não recebi escrito escrito algum, pedio palavra o Socio, Bracete e disse *Vossa Senhoria* *Senhôr* Prizidente faca-me o favor de mandar ler acta do dia 3, de Abril lendo se a dicta encontrou ce espera para a outra Seicaõ e ficou neste dia a Sustada a Suspencaõ té a outra Seicaõ, dado este esclarecimento, o *Senhôr* Prizidente pois en discucaõ a reforma, do rigimento dando a palavra a quelle *que* quizesse discutir a respeito, antes disto disse o *Senhôr* Prizidente, trato de aprovar e dissaprovar, a a dicta e menda *que* submetida de novo a dis *que* o 17, annista só tera 1 voto, igualmente com os mais, Socios e *que* os 50\$000 emprestado foise com seu conpetente jurio, e todos os Socios *que* tivesse 3,, nota fosse suspenco por 1 anno de todo direito *que e*

devido entaõ, queria o *Senhôr* Prizidente *que* a suspencaõ foice só por seis mezes e *que* hia submeter en votacaõ corendo o escoti no foi a provado por 1 anno a Suspencaõ com a maioria de 13 votos e 3 contra en taõ disse o *Senhôr* Prizidente esta aprovado a em menda en discucaõ pedio palavra o Socio, Bracete *Vossa Senhoria* mande ler o artigo 6,, do rigimento dispozicaõ, gelar lido o artigo pedio palavra o Socio Geraldo e disse *Vossa Senhoria* mande-me ler o artigo 53,, dos estatutos depois de lido o sitado artigo

disse o Senhôr Geraldo *Vossa Senhoria* não foi o Socio
que se o pois sobre o artigo do Brinde, não
foi *Vossa Senhoria* hum dos emcaregados de or
gurnizar o regimento enão achóu
bom quanto feis este *artigo* como quer, vo
tar a baxo, respondeu o Senhôr Prizidente
Na quelle tempo achei munto bom m
ais hoje *que* conheco o dano *que* fais devemos
cortar a rais do mal *que* vem sobre mos,
disse mais o Socio Geraldo pois a lei,
a provada para se castigar a 1 e prem
ear a outros, e sendo o rigimento filha
da mesma lei nunca vi isto eu queria *que*
Vossa Senhoria me desse hum esclarecimento o Senhôr
Prizidente disse sim Senhôr pesso licencia
a Senblea para responder ao Senhôr Socio
e chamando o seu Secretario a tomar a
Cadeira foi responder ao Socio, pedio

[79vº]

154

palavra e disse sei *que* a lei não me manda
deixar a cadeira para discutir poreu não
posso deixar de falar meu Senhores de baxo
des ponto de vista digo veijaõ o estado des
ta Sociedade já pode ter nesta caza socio
a pozentado, sem nos pudermos secorrer nos
sas viuvas e a limentar os nossos Orfoms e
como hé *que* pudemos ter já Socios sem nada
pagar da qui a meia duzia de dias temos ma
is hums 6 ou 7 tambem sem mais pagar
somos vinente todos estamos sugeito aos
emcomodos a doe se por e zemempto 3 ou
4 a hum tempo esta completamente feixa
da as portas da Sociedade *porquê* a este tempo
tambem vem se remindo os outros e a
deas Sociedade para sempre, e o depo
is quero *que* me respondam se 6 ou 8 *que* não tive
nem no cazo de 17 annos como puderaõ fa
zer o trabalho este e *que* hade sustentar os
a pozentados, em suma meu Senhor eu já
estou respeitado mesta caza por, mau, í entaõ
quando sí deu a mal dirigida questaõ do
Senhôr Euzebio de Farias todos conqordaraõ *que* se
Botase o homem nas folhas e athe outros
diseraõ *que* si botace para fora no a final e
que com preguizo da Sociedade os mesmos

della fizeraõ o homem sahir triunfa
nte eu vou provar em qualquer tri
bunal toda a minha verdade se for
posivel, tenho falado, e tornou para

[80r^o]

155

sua Cadeira, pedio palavra o Socio Manoel
Francisco e disse quero Senhôr Prizidente *que Vossa Senhoria*
me diga honde foi criada esta sociedade o
Senhôr Prizidente disse o Senhôr Socio dira melhor
o Senhôr Manoel Francisco quando nos aprovamos
a lei tudo estava munto bom porque o
sintido *que* nos fizemos foi *que* a criacaõ ti=
nha sido em Outubro de 1851 logo assim não
podia ser contado de 15 misterios porque
o publico o Gorverno não tem siencia
que ella foçe criada neste tempo como pro=
va o arma^{na} *que* tudo mais he prejuizop
ara a caza e querem ser de 17 anistas
seijá lá como for não reparaõ *que* anda hi
por estas ruas da Sidade Viuvas e Orfons
corbertos de mizeria tendo os seus deixa
do o pouço ou o munto tenha falado,
pedio palavra o socio Geraldo e disse a mi
nha representacaõ he *que* se deve primios
ao Socio bom e castigar aos maus foi quem
he *que* trabalha *que* não quer ter 1 lucro, deu
hum a parte o Socio Bracete a qui não
Cadeira de lentes para se dar premios
aos alumnos, o Senhôr Prizidente levou ao
conhecimento da semblea *que* o Senhôr Dami=
aõ Lisboa tinha 5\$000 do Senhôr Antonio
Jozé Gomes *que* o tinha entregado para
com elles fazer sua entrada para a
Sociedade e a mais de 6 mezes *que* este
Senhôr não entrega esta quantia ao *que* esta

[80v^o]

156

Comprendido no artigo 36 dos estatutos 37 e 7
do da dispozicaõ geral do regimento e
entaõ fica notado como manda a lei
e mandando ler o artigo 37 disse *que* a lei m
andava fazer a graça ao Socio *que* esteve
notado e disse para a Senblea o Senhôr *que*
forem do voto *que* se dei, a graça ao Socio

Joaõ Francisco Reges levantemse levam
touce toda Senblea e por ter pago seu ar
trazados e por esta conforme mandou
o Prizidente lavra a conpentente acta
em *que* vam a Signados todos
Manoel Leornado Frenandes Prizidente
Manoel Salustiano Severiano Gomes
Manoel Anastacio
Honorato Fellipe Mangabeira
Manoel Francisco dos Santos
Joaõ Theadorio
Miquelino da Suncaõ *Bahia*
Antonio Jozé Bracete
Pantaleaõ Lopes Villas Boas
Francisco Ancelmo
Andre Xaviel
Joaõ Pereira Godinho
Jozé Atanazio
Geraldo Jozé da Conceicaõ

Acta da Seicaõ do dia 5,, de Junho
de 1864,, Prizidencia do *Senhôr* Socio
Manoel Leornado Frenandes abrio

[81r^o]

157

o dicto *Senhôr* a Seicaõ meia hora depois
do meio dia antes de fazer a chamada
mandou o *Senhôr* Prizidente ler pello 1^o
Secretario os *Artigos* 27, dos estatutots depois
de lido mandou *que* se fizesse a chamada
na forma do costume estando presente 15,,
Senhôr Socios e lida acta antreou foi ap-
rovada a prezentou o *Senhôr* ao Corpo da
Sociedade *que* o *Senhôr* Socio Thezoreiro hove p-
or bem e por Ordem deste Concelho recebe
na Thezoraria Provencial 1 conto de res
produto da nossa primeira loteria e *que*
esta quantia já sé a chava recolhida, no
Banco da Bahia Outro Sem tenbem foi
Feita huma despeza de 40\$000 com
quem trabalhou para levantar a dicta
quantia e entaõ Reparando o *Senhôr* Prizidente
que a via muntos Socios atrazados e outros
que não queriaõ Conparecer nas Seicoens, disse
que na Seicaõ de 19, hia superder a todos os
Senhôr *que* estavam atrazados, e disse mais *que* a

Seicaõ hera no dia 19 e *que* hera para se
tratar da Votacãõ dos enmundos dos Ag.
do Regimento, entãõ nesta ocaziaõ pr=
estou juramento na qualidade de Socio
o Senhõr Justino o qual já tinha pago sua
entrada e por esta conforme mandou
o Senhõr Prizidente lavra a conpetente A-
cta *que* todos vam acignado,

Manoel Leornado Frenandes

[81vº]

158

Manoel Salustiano Severiano Gomes
Manoel Anastacio
Narcizo Dominges de *Santa* Izabel
Honorato Felipe
Joaõ Theadorio
Frimiano Jozé Frereira
Amaro da *Silva*
Joaõ Godinho
Cosme das Virgem
Guilheme Francisco
Pantaleaõ Lopes
Justino Fereira de *Santos*
Grabiel Fracisco
Antonio Bracete

Acta da Seicaõ do dia 19 de Junho
de 1864, Prizidencia do Senhõr Socio Ma
noel Leornado Frenandes a brio o dicto
Senhõr ao meio dia feita a chamada na
forma do costume a chavam-se presente
13 Senhõr Socios lida acta antreou foi apr
ovada tambem leuse hum annuncio no
diario *que* o concelho tinha mandado publi
car para todos os Senhõr Socios se a cham pr
ezente nesta Seicaõ para virem dar seu
voto sobre as emmendas do rigimento depo
is de feito este trabalho levou o Senhõr Priziden
te ao conhecimento do concelho *que* o nume=
ro de Socios hera pocos para se aprovar os
artigos *que* estava em discuaõ porem meto, em

votação para saber sai Semblea se quera
 ou não aprovar, com o numero, *que* tinha po=
 is já fazia tres Seicoes e a inda não estava de
 sedido, então foi decedido *que* se não aprova
 se pro não esta completo o numero de
 Socios, Pedio palavra o Socio Bracete e dise
 Vossa *Senhoria* mande ler o artigo 6,, do Regimento
 depois de lido disse eu achava bom *que*
 se esperasse por mais ters Socios então
 o *Senhôr* Prizidente a diou o trabalho pa
 ra a Seicaõ do dia 10,, de Julho, foi
 tambem ordenado pello o concelho *que* o *Senhôr*
 Socio Thezoreiro levasse trazentos mil *reis*
 e *que* unisse os setecentos *que* esta no banco
 da Bahia, tambem le^{vem} os conhecimentos
 para ver os jurios, outra sim entrou es
 ta quantia no dia 25 de Junho, o *Senhôr*
 Prizidente mandou ler o artigo 28, e
 por esta conforme mandou lavar a com
 petente acta *que* a baxo todos se asigno

Manoel Leornado Frenendes Prizidente
 Manoel Salustiano Severiano Gomes
 Manoel Anastacio
 Honorato Fellipe
 Manoel Francisco
 Joaõ Theadorio
 Frimiano Jozé
 Antonio Jozé Bracete
 Francisco Ancelmo
 Olavo Amanco

Pantaleaõ Lopes
 Andre Xavier
 Joaquim Francisco

Acta da Seicaõ do dia 10 de Julho
 de 1864,, Prizidencia do *Senhôr* Socio
 Manoel Leornado Frenandes abrio
 o dicto *Senhôr* a Seicaõ ao meio dia
 em ponto fesse a chamada na forma
 do costume a chavam-se presentes 15
Senhõres Socios lida acta antreou foi apro=

vada, Ordenou o *Senhôr Prizidente* ao *Senhôr 1º Secretario*, *que* notasse todos os *Senhôr* *que* se achavam comprendidos no artigo 37, foraõ notados os seguintes *Senhôr* Bento Ignacio de Oliveira Frimiano Jozé Ferreira Damiaõ Cardozo da Costa, depois de notados estes *Senhôres*, mandou o *Senhôr Prizidente* *que* o 1º Secretario lese a imenda dos artigos do regimento enviada pella Comicaõ de Contas, i entaõ depois de lida foi posta em discucaõ, e vendo o *Senhôr Prizidente* *que* nada diziaõ o *Senhôres* Socios a tal res= peito ordenou *que* se corresse o escortino ficado aprovada a imenda com toda a maioria de 15 Socios numero *que* se acha va prezente, depois de feito este trabalho ordenou o *Senhôr Prizidente* *que* fossem avizados todos o *Senhôres* Socios pellos Sercurlar para virem recolhe os regimentos por todo este mês para entra na Ordem dos trabalhos

[83r^o]

161

feito isto, mandou o *Senhôr Prizidente* ler o artigo 36 dos estatutos e 6 e 8 do rigimento Mando o *Senhôr Prizidente* ezaminar huma conta *que* o *Senhôr* Cladio Jozé Gomes tinha recibido em sua molestia e não estando conforme com a *que* o thezorio le avia apresentado, e por fazer, grande deferen= cia, teve o *Senhôr Prizidente* de levar ao conhecimento da Semblea geral a grande falta de Socorros *que* sendo confiado ao *Senhôr* Damiaõ Lisboa como vitador da Sociedade dera descaminho o *que* munto provava isto pois *que* o *Senhôr* Antonio Jozé Gomes dando-le a mais de 6 mezes a quantia de 5\$000 *reis*, tencionado a ser Socio desta Sociedade e o *Senhôr* Damiaõ Lisboa tem em si esta quantia e não Hé, posivel *que* emtregue, pois seu dono já mandou *que* desse de esmolla a nossa padroeira e o *Senhor* Damiaõ a tudo isto se tem chamado a ignorancia, pedio palavra, o Socio Geraldo e disse não posso deixar de dizer *que* isto he esprito de vingança eu disce *que* se a numiasse huma Comicaõ para ir no, duente para se saber disto porque eu

já sabia deste fato e foi hui que apresente
Vossa Senhoria não foi hum dos da Comicaõ *que* foi
não disse quando voltou a esta Sociedade
que o doente tinha recebido e como a
gora a presente isto, a Comicaõ porque

[83v^o]

162

não se enformou disto, pedio palavra o Socio
Manoel Francisco e disse eu fui hum dos da
Comicaõ e quando la chegamos elle disse *que*
tinha recebido o socorro mais *que* ainda fartava
tres e que le tinha trazido a quelles e far-
tava ainda o de Fevereiro, e *que* elle le, disera *que*
o seccorro hera de 10, em 10, dias, quando pello
o contrario hé de 8 em 8 dias isto foi o *que* eu
a prezentei aqui, pedio palavra o Socio
Geraldo e disse *Senhôr Prizidente* a representacaõ *que*
Fis foi porque, elle não disse isto agora e *que*
a pairesse tudo, isto não quis dizer para não
emvergonha-lo para agora andar falan-
do, pedio palavra o Socio Narcio e disse
em momens da Lei eu me sinzo ao
artigo 14 do regimento convide a todos
para vim dissidir hé a melhor forma
que eu veijo o *Senhôr Prizidente* assim determinou
que os comvidase por escrito para comparecerem
na 1^a Seicaõ e por esta conforme mandar
o *Senhôr Prizidente* Feixar a Seicaõ e lavra acta
competente o *que* todos vam aSinados.

Manoel Leornado Frenandes Prizidente
Manoel Salustianno Seviriano Gomes 1^o Secretario
Manoel Anastacio Segundo Dicto
Honorato Felipe Thezoreiro
Manoel Francisco Vizitador
Joaõ Theadorio Cobrador
Miquilino da Suncaõ Bahia Porteiro
Geraldo Jozé da Conceicaõ

[84r^o]

163

Andre Xavier
Pantaleaõ Lopes
Olavo Ananço
Cosmi das Virgem
Antonio Joaquim

Narcizo Dominges
Guilheme Francisco
Joaõ Jozé França

Acta da Seicaõ do dia 24 de Julho
de 1864,, Prizidencia do Senhõr Sosio
Manoel Leornado Frenandes, abrio o dic
to Senhõr a Seicaõ ao meio dia e feita a
chamada na forma do costume acha
vam-se prezente 15,, Senhõr Socios, lida a
cta antreou foi aprovada levou o
Senhõr Prizidente ao conhecimento da Senblea
que sendo chamado o Senhõr Socio, Dam-
iaõ Lisboa para consurtar com o Socio
Cladio Jozé Gomes elle não compareceo
para responder sobre o ponto *que* se tratou
e nem remeteo os 5\$000 *reis* que se achá em
seu puder, e a vista disto ordenou o Senhõr
Prizidente a Sociedade para dar seu parecer ou
si não *que* o leminava na Seicaõ do dia
7,, de Agosto, pois *que* elle e todos os mais
sabiaõ do *que* se passa nas secois pedio
palavra o Socio Joaõ Theadorio pedindo
que o Senhõr Prizidente mandasse ler o artigo 33,,
dos estatutos depois de lido pedio palavra

[84vº]

164

o Socio Bracete pedindo *que* o Senhõr Prizidente le mandase ler
o artigo 41 dos estatutos, e depois de lido
disse e o *que* compete ao Senhõr Damiaõ Lisboa
pois so elle de ve pagar os 5\$000 *reis*, *que* esta
em seu puder e de mais nada se deve
tratar logo *que* a Comicaõ foi indagar do so
corros atrasados o Socio Cladio não disse
o *que* devera dizer agora hé innutel, resp-
ondeo o Socio Cladio nada quis dizer na
quella o caziaõ para não envergonhar
pois chegou até levar-me 400 *reis* de soc-
orro, e não me aparecia levando ate
2 mezes *que* la não hia, a vista disto fo-
I aprovado o *que* disse o Socio Bracete
e o Senhõr Prizidente anuio e por esta conforme
mandou o Senhõr Prizidente lavra a compete=
nte acta *que* a baxo todos se a sinaraõ
Manoel Leornado Frenandes Prizidente
Manoel Salustiano Severiano Gomes ^{1º} Secretario

Manoel Anastacio 2º Dicto
Honorato Fellipe Thezoreiro
Manoel Francisco Vizitador
Joaõ Theadorio Cobrador
Miquilino da Suncaõ Porteiro
Antonio Jozé Bracete
Joaõ Godinho
Cosmi das Virgem
Amaro de *Santa* Belinq
Andre Xavier
Joaquim Francisco

[85rº]

165

Grabiel Francisco
Joaõ Francisco Reges
Cladio Jozé Gomes

Acta da Seicaõ do dia 7,, de
Agosto de 1864,, Prizidencia do *Senhôr*
Socio Manoel Leornado Fernandes
Abrio o dicto *Senhôr* a ceicaõ ao meio dia
e feita a chamada na forma do costu-
me achavam-se prezente 14 *Senhôr* Socio,
e lida acta antreou foi aprovada,
foi lido o requerimento dos candida
to Manoel Jozé do Nascimento pa
ra, ser Socio, entrou en votacaõ e
foi a provado unanimemente, pagou
sua entrada prestou juramento na
forma da lei, feito este trabalho decla
rou o *Senhôr Prizidente* ao Concelho que tinha m-
andado chamar o Socio Martinianno
da Silva Araujo para vim responder
por sua iputeca e não conparecer, disse
mais *que* tambem foi chamado o *Senhôr*
Felicianno Primo para vim ter siem
cia da reforma dos Artigos do regimento
não respondeu e mem veio também foi
chanado o *Senhôr* Damiaõ Lisboa para
vim responder sobre queixas dadas
a respeito de isupacaõ de socorro de
socios doente, e juntamente de 5\$000
dados em confiança para esmola da

Nossa Padroeira cuja quantia esta em seu
 puder pois elle mesmo tem dicto a varios
 Socios, *que* tem esta quantia em seu puder,
 e não veio responder a vista do *que* fica, dito
 deliberou o Senhôr Prizidente para submeter em
 votação para ficar dicidido este, trabalho
 pedio palavra o Socio Francisco Ancelmo e
 disse *que* na sua opiniaõ não achava bom
que se despedise o Socio nesta caza pasace ?
 uma acta ser conestanciada para nun ça
 mais este Socio au cupar, cargo nenhum, pe=
 dio palavra o Socio Manoel Francisco e disse
 pesso Senhôr Prizidente *que* me mande ler o Artigo 36
 dos estatutos, depois de lido o sitado artigo
 disse o dito Socio, Senhôr Prizidente acho bom *que* fiq
 eu para outra Seicaõ porque hoje tem po
 co, numero de Socios, pedio palavra o Socio
 Narcizo, disse quanto a mim não acho bom *que*
 se dispessa o homem da Sociedade melhor
 sera *que* Vossa Senhoria mande pregar os feitos deste
 Socio en huma lista na porta para elle
 mas nun ça ocupar enprego, porque em, qu-
 anto o homem le desse o dinheiro para elle
 entregar na Sociedade ninguem vio, ago-
 ra Vossa Senhoria quer cobrar, honde dizer *que* Vossa Senhoria quer
 servir de istrumento e melhor deixar de
 mãõ porque elle não vem cá pois esta envergo
 nhado, respondeu o Senhôr Prizidente o Senhôr dis *que* ni=
 guem vi tem testemunha *que* vio e sabe, dis
 to, Fique serto Senhôr Socio *que* não decido, hoje

porque não temos numero de Socios, porem para
 a Seicaõ *que* vem eu descido com a lei, pedio
 palavra o Socio Bracete e disse que se sengia, o
que o seu colega dizia porque hum destes dias eu fala-
 ndo com elle *que* trose os 5\$000 elle me disse *que* não tr=
 azia porque estava, munto a trapalhado intaõ a
 cho *que* fique para ser, dicidido em outra Seicaõ,
 a prezentou o Senhôr Socio Jozé Theadorio o
 quadro de *Sua Majestade* Inperador e ofereceo a Soci-
 edade [†] de hobra grates, intaõ a Socie-
 dade só pagou as dispezas de madeiras e
 verniz w vidro e tudo mais por, 18\$000 gracias

ao Criador já temos o nosso quadro devido a
os homem a mante des Ta, mal fadada Soci
idade *que* a tantos annos pedio enprestado
andar assim e bom andar, então o *Senhôr Prizidente*
levando ao conhecimento da Senblea geral
este acto de filantropia do *Senhôr Socio* João
Theadorio da Solidade foi logo decedido *que* se
pagase as dispezas, e ficando siente *que* a di
ser esta dispeza restituída por cota assim
foi detreminado desde *que* o *Senhôr Socio* Pan-
taleão deu a estampa a sua custa e por
esta Conforme mando o *Senhôr Prizidente*
lavra a competente acta *que* a baxo todos
vam a Sinados.

Manoel Leornado Fernandes Prizidente
Manoel Salustiano Severiano Gomes 1º Secretario
Manoel Anastacio 2º dicto
Honorato Fellipe Thezoreiro

[86vº]

168

Manoel Francisco Vizitador
João Theadorio Cobrador
Antonio Jozé Bracete
Olavo Amanco
Panta leão Lopes
Andre Xavier
Joaquim Francisco
Narcizo Dominges
Manoel Jozé do Nascimento
Francisco Ancelmo
Grabiel Francisco da Crus
Miquilino da Bahia Porteiro

Acta da Seicaõ do dia 21, de Ag
osto de 1864 Prizidencia do *Senhôr Socio*
Manoel Leornado Frenandes abrio a
Seicaõ o dicto *Senhôr* ao meio dia feice
a chamada na forma do custume axa
vas presentes 14 *Senhôr* Socios lida acta
antreou foi a provada, levou o *Senhôr* The
zoreiro ao conhecimento da senbela
que foi ao, tipo grafico, para mandar para
mandar em premir sem rigimento pedi
raõ vinte quatro mil *reis* e indo a outro fes
por deis, então foi a provado *que* se entre
gace ao *que* vai enpremir por deis man

dou o Senhôr Prizidente ler os artigos 27=28 dos estatutos e tambem o 6,, de dispozicaõ do Regimento de pois de lido aprezen tou o Senhôr Thezoreiro, *que* tinha hido as caxas

[87r^o]

169

para ver o devidendo *que* le diceraõ na Ipotecara *que* se a via vencer em 1866 o plauzo marca do, pedio palavra o Socio Bracate e pre=sizo *que* Vossa Senhoria tome deliberacaõ a tal respeito acho, bom *que* tire desta e bote em, outra entãõ ordenou o Senhôr Prizidente ao Socio Vizi tador, *que* se em formace a maneira de *que* se a via fazer para se retira este dinheiro, feito este trabalho prestou juramento o Senhôr Ander Frenandes Galiza por já ter, pago sua entrada, tambem foi lido hum requerimento do Socio Justino pedindo dispença ao Concelho a respei to dos seus afazeres, sempre em dias de seicoens, foi adiado, por deliberacaõ do Concelho foraõ Carteados os Senhõres Socios Joaquim de Santa Anna Gome Freraõ e Bento Ignacio de Oliveira, para virem respo nder na Seicaõ de 4 de Agosto por hum engono *que* se achava em contas pertenc ente a Meza destes Senhõres, Outro sim de tremina o Concelho, *que* lende o Atigo 37,, dos estatutos i o § 10 do regimento, todo o Socio *que* dever, cotas au murtas estando suspenço não podera ter graca sem pagar o *que* deve nem podera votar em bora page sem ter Recebido gra ca, tambem de tremina o mesmo Conce lho, *que* se facá empremir mo diario o dia *que* devem vim receber os novos regimen

[87v^o]

170

to da caza em bregarem os outros e o Senhôr Socio Thezoreiro *que* levasse deis mil reis para emportancia dos outros e por esta conforme mandou o Senhôr Prizidente lavra a conpetente acta *que* todos a baxo vam asignados,
Manoel Leornado Prizidente

Manoel Salustiano	1º Secretario	
Manoel Anastacio	2º Dicto	
Honorato Fellipe	Thezoreiro	
Manoel Fracisco	Vizitador	
Joaõ Theadorio	Cobrador	
Miquelino Bahia		Porteiro
Antonio Bracete		
Fracisco Ancelmo		
Ander Galiza	Escriturario	
Manoel do Nascimento		
Justino Frereira da Silva		
Grabiel Fracisco da Crus		
Guilheme Francisco		

Acta da Seicaõ do dia 4 de Setembro
de 1864,
Prizidencia do Senhôr Socio Manoel Leor
nado Fernandes abriu o dicto Senhôr a Seicaõ
ao meio dia feita achamada na forma
do costume achavam-ce presentes 15 Senhõres
Socios, e lida acta antreou foi aprovada
Mandou o Senhôr Prizidente ler pello primeiro Secre=
tario o artigo 37 do estatuto i em seguida o

[88rº]

171

Regimento, de pois, disto o Senhôr Prizidente passou a
numero os Socios fazendo ver a cada hum o
seu numero, feito este trabalho, ordenou o Senhôr
Prizidente ao Senhõres Socios Joaquim de Santa Anna e Bento
Ignacio, *que* focem se entender com a comicaõ de
Contas para desidirem 1 engano *que* punha em
duvida a dicta Comicaõ e por ser a Conta dos
Senhõres haxo bom *que* vam dar a esplicacão ientaõ
sendo esplicada a dita Conta achavas duas parce=
las iguaes de se disse ter sido aumento de quem fez a
Conta, depois disto, mandou o Senhôr Prizidente ler o Requeri=
mento do Socio Justino *que* pedia dispenças, de secoes
intaõ por deliberacão da Assembleia foi consedido
a este Socio a dispencas da Seicaõ Ordinarias, e nada
mais, pedio palavra o Socio Bracete e disse Senhôr
Prizidente e prezizo *que* Vossa Senhoria marque a finta da dispeza fei=
ta com o quadro da ejige de sua Magistade
que o Cofre já tinha a bonado, o Senhôr Prizidente macou a
Cota em 720 *reis* entrou em um pequeno debate e
que ficou a provada pella Senblea ser a cota 500 *reis*,
cada 1, de pois de feito este trabalho, o Senhôr Prizidente

ordenou *que* o Concelho se reunice no Domingo 11
do corente para preparacaõ de Contas, e por esta
comforme mandou o *Senhôr Prizidente* lavra a com-
petente acta *que* a baxo todos se acinaraõ,
Manoel Leornado Fernandes Prizidente
Manoel Salustiano Severiano Gomes 1º Secretario
Manoel Anastacio 2º Dicto
Honorato Felipe Thezoreiro
Joaõ Theadorio Cobrador

[88vº]

172

Miquilino da AsSsumcao Porteiro
Antonio Jozé Bracete
Olavo Amancio da *Silva*
Joaõ Franço
Joaquim Francisco
Francisco Anclemo
Andre Xavier
Cosmi das Virgem
Andre Galiza Escriturario
Grabiel Francisco
Panta Leaõ Lopes

Acta da Seicaõ do dia 18 de Setembro de
1864,, Prizidencia do *Senhôr Socio* Mano
el Leornado Frenandes, abrio a Seicaõ
o dicto *Senhôr* ao meio dia, feita acha
mada achamada na forma do costu=
me achavasse prezente 15 *Senhôres* Socios
lida acta antreou foi a provada le=
vou o *Senhôr Perzidente* ao conhecimento da a-
Sembela *que* na Seicaõ de 2 de Outubro mandar
notar a todos *que* devesse mais de seis mezes
ordemo *que* se prosedesse hum Cricular para
serrem todos avizado e declarou mais
ao *que* deliberase como queria o anivercario
nada diceraõ, disse o *Prizidente* farei na forma
do Costume e numiou huma Comicaõ
de 9,, *Senhôres* Socios para Ornarem a Salla
da Seicoens as puaes foram o seguintes
Senhores Ander Xavier Francisco, Ancelmo

[89rº]

173

Joaõ Theadorio Guilheme Francisco Cosmi das
Virgem Joaõ Godinho Joaquim Francisco, Justino

Fernandes Manoel do Nascimento então a=rgum destes Senhores Recuzaraõ dizendo *que* não tinha onde pedirem trastes enpresta= dos o Senhôr Perzidente diss fasase a sim mesmo como estiver a caza, e os Senhores Socio daraõ a finta de 18000, pedio palavra o Socio Manoel Francisco e disse *que* avista do annivercario *que* se ia porseder a chava, um nto a finta de 1\$000, fosse o menos a metade e com os vinte mil *reis* saidos do coffre e o *que* hera bastante, pedio palavra o Socio Francisco Ancelmo e dis *que* não achava boa a Finta de 500 *reis* porque todos annos hera de 1\$000 *reis*, logo a sim deveria ser este pedio palavra o Socio Manoel Francisco si eu disse *que* devia ser 500 *reis*, e porque o Perzidente disse *que* se fizesse o annivercario como estivesse a caza ientaõ não regulo como os outros annos pedio palavra o Socio Andre Xavier e disse *que* trazia 6 Cadeiras e todos os mais deviaõ trazer então hove huma consurta entre todos para cada hum dar o *que* este ve se no seu alcance entrou em votacaõ a candidatura do Senhôr Tehofio da Silva Ribeiro e foi a provada com 14 votos sahio do Cofre 1 Par de Catical de Prata *que* o Senhôr Thezoreiro levou por di liberacaõ por a ser pizado e saber enqua

[89vº]

174

to poderia andar ficando todos os que as Sertiraõ a Seicaõ avizados para a Seicaõ de 2 de Outubro e por esta Conforme mandou o Senhôr Prizidente lavra a conpetente acta *que* todos a baxo se asignaraõ
 Manoel Leornado *Fernandes* Prizidente
 Manoel Salustiano Severiano Gomes ¹ Secretario
 Manoel Anastacio 2º Dicto
 Honorato Fellipe Thezoreiro
 Manoel Francisco Vizitador
 João Theadorio Cobrador
 Francisco Ancelmo
 Panta Leaõ Lopes
 Ander Galiza
 Joaquim Antonio

Justino Fremandes
Cosmi das Virgem
João Godinho
Andre Xavier

Acta da ceição do dia 2, de Outu
bro, de 1864 Prizidencia do Senhôr Socio Manoel
Leornado Frenandes a brio a Seição o dicto Senhôr
ao meio dia feita a chamada na forma
do Costume, achavasse prezente 19 Senhôres
Socios lida acta antreou foi a provada
Ordenou o Senhôr Prizidente ao 1º Secretario *que* leçe
os Artigos, 15=16=17, dos estatutos e tam
bem os 1=2=3=4=5=6, da dispozicaõ

[90rº]

175

geral do regimento, e em seguida leu tam=
bem o requerimento do candidato Domingos
Calistro dos Santos e juntamente do Senhôr Ama-
ro Barata foi despaxado o requerimento
do Senhôr Flicianno Amado Barata pa
ra vim elle proprio na primeira Seicaõ
segundo de tremina o Artigo 2, e o § 1º,
do regimento, e o do Senhôr Domingos Calistro
foi a provado unanimemente com 20 vo=
tos, o Senhôr Prizidente levou ao conhecimento da
Senblea *que* hia manda por no annuncio do
Diario da Bahia o trabalho feito pella
mesma Senblea de ficar de nehun e
feito acta do dia 21, de Outubro de
1860, o *que* foi a provado este trabalho
por toda asSenblea, mesta ocaziaõ pe
dio palavra o Socio, Amaro Bering
e disse eu não vou de em contro ao
trabalho da Sociedade pois haxo mu-
nto bom mais o *que* eu quero e hum esca-
ricimento este Socio Felicianno não es-
ta a pozentado e como e *que* elle e chamado
para vim pagar, hé verdade *que* aqui
mesta caza hove grande debate a tal
respeito, em suma elle á de querer le-
var isto munto longe ientaõ vamos
ver isto em *que* dá, pedio palavra o Socio
Manoel Fracisco, e disse elle esta a pozen-
tado mais se quizer ter este privilegio
a de vim pagar as mensalidades

e disse mais o Senhôr Prizidente o Senhôr Primo pode levar para qualquer tribunal *que* há de cair e se for para Sua *Excelencia* tanto melhor para lá queremos mos *que* elle a pelle, depois mandou o Secretario ler o regimento da caza e depois de lido disse o Socio Amaro esta bom estou siente, pedio palavra o Socio Narcizo e disse Senhôr Prizidente não hé presizo mais na da já foi a provado, pella aSemblea esta feito o trabalho, a Sociedade pode arterar ou, demenoir, todas as vezes *que* for para o seu bem estar, e ficando por esta forma de sedido este trabalho, prestou juramento o Senhôr Theofio da *Silva* Ribeiro por já ter pago a sua entrada, pedio palavra o Senhôr Narcizo, e disse Senhôr Prizidente eu vim espartar a *Vossa Senhoria* sobre hum parecer, *que* tomei com argum Socios sobre o nosso annivercario, e acho bom ma minha opimiaõ *que* se convidace o Senhôr Prizidente da provincia porque elle esta ali de frente e mos devemos convida-lo pois esta ali em frente de nos imesmo *que* eu acho bom, Respondeo o Senhôr Prizidente eu tambem acho bom e tenho vontade de fazer o nosso annivercario com espren dor, mais visto o estado da caza não Conqorcado porque fartaõ as principas couzas, o *que* mostraremos ao Go= vreno logo *que* aqui se apresente,

porem se os Senhôr querem eu estou pronto servindo *Vossa Senhoria* de relator da Comicaõ *que* dizinpenhe bem a sua micaõ estou pronto, pedio palavra o Socio João Godinho e disse eu me singo ao *que* disse o Senhôr Narcizo, *que* se convide a *Sua Excelencia* e a todas mais autoridade, e pedimos huma um zica para este dia, pedio palavra o Socio Bracete e disse qual lei a dificuldade *que* a de se convidar *Sua Excelencia* para vim a curtir a nossa misça e o depois elle não vem tomar

conhecimento no nossos trabalho, e pedio
que lhe manda se ler o Artigo 9,, dos estatutos,
depois de lido este, pedio palavra o Socio
Justino e disse sifor por parte de caza se
aluga, pedio palavra o Socio Narcizo e
disse na minha openião e *que* se convide a
Sua *Excelencia* por que elle esta a li defronte de
nos, disse o *Senhôr Prizidente* quando estiver bem
des cotida a materia em questaõ eu meteri
em, votacaõ pedio palavra o Socio Mano=
el Francisco e disse pesso *Senhôr Prizidente* que mande
ler o artigo 45 dos estatutos, disse o prei=
meiro Secretario pesso orgencia para di
sidir, a questaõ da hum a prate o Socio
Bracete portesto contra a urgencia, e
acho bom *que* fique para outra Seicaõ
ser decedido, pedio palavra o Socio An-
dre Galiza si he por farta de relator eu
estou pronto e tem quem responda,

[91v^o]

178

disse o *Senhôr Prizidente* a vista do artigo, 45,, es-
ta de nehun e feito por hora esta discu-
caõ ficara para hotra Seicaõ se disidir,
depois deste trabalho, levou o *Senhôr Prizidente* ao
conhecimento da Sociedade os movin-
mento *que* se achavam as Sociedades Banca=
rias do Rio de Janeiro, e *que* estava vindo es-
cuzas não hirem correndo bem que midita=
cem, a respeito, pedio palavra o Socio Manoel
Francisco, acho bom *que* se suspenda o nosso, di-
nheiro e botesse em algum Banco do Governo
por esta mais segura, pedio palavra o Socio
Narcizo e disse e presizo termos disto enforma-
caõ para sabermos se si entro como a sionis-
ta, ou em Conta Corrente porque se for como
asionista não podemos tirar quando, for
presizo, pedio palavra o Socio Bracete e
disse onde a vemos botar nosso dinheiro nes-
te Cofre da caza eu não conbino pedio
palavra o Socio Godinho e disse eu acho
bom *que* se conpre huma propriedade e se bo=
te no seguro, pedio palavra o Socio Narcizo
e disse eu vou me enformar se si pode bo=
tar o dinheiro no Banco do Governo, pe-
dio palavra o Socio Francisco Ancelmo e disse

acho bom *que* o Senhôr Prizidente numeie huma
Comicaõ para se enformar de todas es-
cuzas, entaõ o Senhôr Prizidente mumiou huma
Comicaõ, de tres Senhôr Narcizo, Fracisco Ancel-
mo, Joaõ Godinho, para este trabalho e

[92rº]

179

mandou ler pello primeiro Secretario o
artigo, 5 do regimento, e juntamente o livro
de notas, ordenou *que* se notase a todos os Socios
que estavam comprendidos no artigo, 37 dos es-
tatutos *que* saõ os seguintes Senhõres Agostinho
Antonio da Cunha Joaquim de Santa Anna Gomes
Pedro de Souza Ribeiro, Bento Ignacio
Maximiano Bernardo, Martiniano da
Silva Araujo Ignocencio Thomas de JESUS.
Levou o Socio Thezoreiro ao conhecimento
da Senblea *que* tinha pezado hum par, de
de Catigal de Prata contendo 168 autares
a 200 reis importa em 33\$600 ficou para
a Sociedade para os festejos de Nossa
Padroeira, ordenou o Senhôr Prizidente que o The-
zoreiro passe em lilaõ hum anelaõ
que ezistia dentro do cofre e por naõ
ser conhecido a pedra deixauxe pa-
ra outra Seicaõ e o anelaõ o Senhôr
thezoreiro velvou para mandar, eza-
minar a qualidade da pedra e
por esta Conforme mandou o
Senhôr Prizidente lavra a competente ac-
ta *que* a baxo todos se asinaraõ
Manoel Leornado Frenandes Prizidente
Manoel Salustiano Severiano 1º Secretario
Manoel Anastacio 2º dicto
Honorato Fellipe Thezoreiro
Manoel Francisco Vizitador
Joaõ Theadorio Cobrador

[92vº]

180

Andre Fernandez Galiza escriturario
Antonio Jozé Bracete Comicaõ de Contas
Narcizo Dominges
Francisco Ancelmo
Joaõ Godinho
Grabiell Francisco

Theofio da *Silva*
Joaquim Francisco
Cosmi das Virgem
Justino *Fernandez*
Amaro Brelinq
Jozé Acthanazio

Acta da Seicaõ do dia 16 de
Outubro de 1864,,
Prizidencia do Senhôr Socio Manoel
Leornado Frenandes a brio a Seicaõ
o dicto Senhôr ao meio dia feita a
chamada a chavam-se presentes 14
Senhôres Socios lida acta antreou foi
a provada levou o Senhôr Prizidente ao
conhecimento da Semblea *que* hum conta
dezaceis mil e ceicentos e cecenta *que* o Senhôr
Thezoreiro suspendeo do Banco da *Bahia*
por diliberacão da mesma Senblea já
estava recolhido no Cofre desta Sociedade
para se le dar o destino e *que* estava em dis
cucaõ, pedio palavra o Socio Bracete
e disse acho bom *que* se recolha de novo
no mesmo Banço pois o mau tempo já

[93rº]

181

se passou pedio palavra o Senhôr Thezoreiro
e disse *que* hi recolher no dia 24 a Com
panhado com mais algum Contigen-
te para re u nir com o uotro *que* la es=
tava pois hera quando se vencia o pla=
zo foi apoiado pedio palaver o Socio
Bracete pedindo ao Senhôr Prizidente a entre
ga dos papeis pretencentes ao Socio Ma-
rtinianno *que* elle queria ver e izami-
nar commo menbro da Comicaõ de
Contas e tinha de dar com primento
a este trabalho, o Senhôr Prizidente mandou fa-
zer entrega dos dictos papeis, feito este
trabalho pedio o Senhôr Prizidente aSenblea *que*
le esclaresece a forma com queria o
annivercario responderaõ algum Senhôres
que fizesse na forma do Custume, ordenou
o Senhôr Prizidente a vista desta resposta ao Senhôr
Thezoreiro *que* fizesse as dispezas na forma
do Costume levando a quintia mandou

i a bonando mais o Cofre 20\$000 por
 não ter ainda entrado os dinheiros da
 fintas, por esta Ocaziaõ apresentou o
 Socio Thezoreiro a Senblea *que* os Caticaes
 de prata pretencente a Sociedade estava
 no valor de 33\$600 *reis*, também levou a
 o conhecimento da Senblea o Senhôr Prizidente
que por acta de 9, do Corente mumiou
 huma Comicaõ de Senhôres izistentes no
 Rio de Janeiro para em nome da

[93vº]

182

nossa Sociedade Felicitar a sua Al-
 teza por o Caziaõ de seu fellis Concorcio
 Conposto dos *Excelentissimos Senhôres Conselheiros* Angelo Mu-
 nis da *Silva* Freras Manoel Mecias de Leaõ
 João Joaquim da *Silva* Antonio da Costa Pinto
 Joaquim Antonio da *Silva* Cavalhos e por esta
 Conforme mandei lavra a prezente ac-
 ta *que* a baxo todos se asinaõ
 Manoel Leornado Frenandes Prizidente
 Manoel Salustiano Severiano Gomes 1 Secretario
 Manoel Anastacio Segundo dicto
 Honorato Fellipe Thehezoreiro
 Manoel Fracisco do Santos Vizitador
 João Theadorio Cobrador
 Miquilino da Suncaõ *Bahia* Porteiro
 Antonio Jozé Bracete
 Pantaleaõ Lopes Villas Boas
 Francisco Ancelmo
 Andre Frenandes Galiza
 João Pereira do Santos Godinho
 Andere Xavier
 Guilherme Francisco Henriques

Acta da Seicaõ do Dia 27 de Novembro de 1864
 Prizidencia do Senhôr Socio Manoel Leornado Fer-
 nandes abrio a seçaõ o dicto Senhôr ao meio dia
 feito a chamada achava-se presente 14 Senhôres So-
 cio, lida a acta anterior foi aprovado o Senhôr
 Presidente mandou ler o artigo 27 do Estatutos

[94rº]

183

e prosedeo-se a posse dos novos eleitos, depois de empossa-
 da todo conselho, prosedeo-se o inventario recebeo o

Senhôr 1º Secretario Pantaleão Lopes Vilasboas 22 li-
vros pertencente ao trabalho da caza, e tudo mais
intecilhos pertecente ao arcivo, recebeo o Senhôr 2º
Secretario Manoel Joze do Nascimento os papeis *que* esta-
va em sua alçada, recebeo o Senhôr Thesoureiro Ho-
norato Felipe Mangabeira a chave do cofre e
todo mas *que* esta em *minha* alsada bem como conhe-
cimentos de varias caixa, no Banco da Bahia hum
conto e trinta e tres mil e oitenta reis 1:033\$080 *reis*
na Caixa de Economia da *Bahia* tresentos e trinta e oito
mil reis 338\$000, Reserva Mercantil cem mil reis
100\$000, Caixa Economica da *Bahia* tresentos e quaren-
ta e cinco mil reis 345\$000, Caixa Epotecaria cem
mil reis 100\$000, em cofre da Sociedade hum conto
cento e setenta e hum mil duzentos e secenta reis
1:171\$260, huma escritura do Senhôr Marteliano
da Silva Araujo de 150\$000, uma letra do Senhôr Mi-
litaão de Jesus Pires de 50\$000, em penhor no cofre 5\$000,
hum par de catical de prata pertecente a *Nossa Senhora*
em valor de 33\$600. Depois deste trabalho foi entre-
gue ao Senhôr Thesoureiro Honorato Felipe Mangabeira
hum conto e cem mil reis 1:100\$000, *para* recolher no banco
da Bahia e hum conhecimento de hum conto e trinta
e tres mil e oitenta reis 1:033\$080, *para* encontrar com o
outro e [+], foi lido hum requerimento do Socio Joaõ
Godinho pedindo a quantia de 50\$000, *por* emprestimo
dando seo garantes, não foi atendido, em vista do
artigo 13 do regimento todo este trabalho foi *por* delibera-

[94vº]

184

ção da Semblea o conserto feito no livro do Senhôr So-
cio protetores levando mais 50 folha capa nova
foi pago 6\$000, deste concerto foi lido hum requi-
rimento do candidato Augusto Francisco de Assis, foi
nomiado huma commissão composta do Senhôr Socio
Antonio Joze Bracete, e Narcizo Dominges de Santa Izabel, e
Manoel Anastacio, *para* hirem a sua *Excelencia* o Senhôr Presidente
da Provincia com o livro de socio protetores *para* o dito Senhôr
asignar com socio Protetor e ficou proenxido este tra-
balho; e por esta conforme mandou o Senhôr Presidente
lavar a competente acta *que* abaixo asignaraõ
Manoel Leornado Presidente Pantaleão Lopes Vilasboa 1º
Secretario, Manoel Joze do Nassimento 2 Dito Honorato Feli-
pe Mangabera Thesoureiro, Manoel Francisco Vizitador
Manoel Salustiano, Andre Fernandez Galliza Escriurario
Manoel Anastacio Joaõ Theodorio Tiofilo da Silva Ribeiro

Joaõ Pereira do Santos Godinho Geraldo Joze da Conceição André Chavier Guilherme Francisco Henriques

Acta da Seição do Dia 4 de Dezembro de 1864

Presidencia do Senhôr Socio Manoel Leornado Fernandes abriu a ceição o dito Senhôr ao meio dia, feita a chamada achava-se presente 14 Senhôres Socios, lida a acta anterior foi aprovada, faltando só armmenda da comis=saõ de sua Excelencia o Senhôr Presidente da Provincia, mandei ler pelo 1º Secretario o artigo 13, 34, 35, 36, e 37 do Estatutos, e o artigo 8, 13, e 14 do regimento, leu-se huma carta vinda do Rio de Janeiro, do Senhôr Desembargador Joaõ Joaquim da Silva agradecendo ter sido nomeado para a comissão de

[95rº]

185

Solicitar a Sua Alteza Imperial, ao mesmo tempo dando parte, pois foi proenchido este trabalho, leu-se outra carta de convite da Devoção de Nossa Senhora da Conceição dos Artista convidando a esta Sociedade para assistencia da missa, leu-se o Requerimento do candidato Augusto Francisco de Assis e informando o Senhôr Presidente, pedio a palavra o Socio Joaõ Theodorio pedindo observação do Artigo 2 § 1º do regimento leu-se outro mas do candidato Jose Roberto Botelho, o mesmo tempo recebeo a graça o Socio Pedro Ribeiro de Figueredo que estava atrasado, foi aprovado o requerimento do candidato Jose Roberto com 14 votos, foi lido o requerimento do candidato Feliciano Amado Barata foi proposto em votação sahio 6 votos a favor e 7 contra, o Senhôr Presidente em vista do Artigo 2 do regimento adiou para outra seção, entrou em descrição aprovação, o trabalho feito sobre a votação do candidato Amancio Benedito dos Passos pois em sua votação teve 3 lista aprovando e 10 marcando que fosse a sua entrada de 40\$000 mil reis e mençalidade de 1\$000, e haverão grandes ade= bates sobre desconfiança de ser maior de 50 annos, então o Senhôr Presidente tomou a deliberação de desfazer pedindo sertidão de idade, não concordou a semblea, querendo sim que prevalecesse a que se tinha votado o Senhôr Presidente não concordou, em vista do Artigo 3 do Estatutos visto não esta de acordo com o requerimento os proprio ficou adiado para a seção seguinte, apresentou o Senhôr Socio Thesoureiro Honorato Felipe Mangabera o conhecimento da quantia de dois contos cento e setenta e cinco mil e setecentos e quarenta reis 2:175\$740, que recolheo no Banco da Bahia por deliberação da Sem=

blea, e por esta conforme mandou o *Senhôr* Presidente la= vrar a competente acta *que* todos assignarão
 Manoel Leornado Fernandes *Presidente* Pantaleão Lopes Vi= lasboa 1º Secretario, Honorato Felipe Mangabera Thesou= reiro, Manoel Francisco dos Santos Vizitador, Cosmi das Virgem Cobrador, Antonio Jose Bracete Arquivista Andre Chavier, João Pereira dos Santos Godinho, An= dre Fernandes Galliza, João Theodorio, *Manoel* Salustiano Severiano Gomes, Pedro Ribeiro de Figueredo, *Manoel* Anas= tacio, *Joaquim* Francisco.

Acta Seção do Dia 30 de Outubro de 1864

Presidencia do *Senhôr* Socio Manoel Leornado Fernandes foi celebrada a Missa da nossa Padroeira na for= ma do costume, e depois da missa o *Senhôr* *Presidente* da Sociedade com o 1º Secretario dezencerrarão o Retra= to de sua Magestade Imperador, *Presidente* da Sociedade deo os vivas, ao Santa Religião, e a Sua Magestade Im= perador e o *Excelentissimo* *Senhôr* *Presidente* da provincia e mas autoridade, e ao seus nobre conçorcios *que* o acompanhar o Socio João Pereira dos Santos Godinho deo vivas ao seo nobre Prisidente e foi elevado pelo nobres compa= nheiros, o *Senhôr* *Presidente* tomou assento e abriu a sei= saõ, recitou o *Senhôr* Socio Antonio Jose Bracete e o Socio Olavo Amanco da Silva, o *Senhôr* *Presidente* respondeo a sua poezia agradecendo a todos *que* com elle se tinha prestado, mandou o *Senhôr* *Presidente* ler *para* o 1º Secretario o artigo 34 do Estatuto depois de lido este artigo o *Senhôr* *Presidente* leo o demonstrativo, e o

relatorio, foi lida acta interior foi aprovado, proce= deo-se a chamada para votação acabando-se de se receber as sedulas na urna, e a chamada, mandou o *Senhôr* *Presiden=* te contar quanto Socio estava prezente pelo Socio cobrador, e pelo 1º Secretario *quanto* sedulas havia na urna, achava-se presente vinte Senhores Socios, e vinte listas na hurna o *Senhôr* *Pre=* sidente chamou o Socio Justino Fernandez de Santa Anna e o Socio Pantaleão Lopes Vilasboa *para* tomarem parte na puração, prosedio-se a eleição e foraõ eleito para Presidente o *Senhôr* Manoel Leornado Fernandes com vinte votos, *para* 1º Se= cretario o *Senhôr* Pantaleão Lopes Vilasboa com vinte votos, para segundo Secretario o *Senhôr* *Manoel* do Nascimento com vinte

votos, para Thesoureiro o Senhôr Honorato Felipe Manga= beira com vinte votos, para Vizitador o Senhôr Manoel Francisco do Santos com vinte votos, para 1º cobrador o Senhôr Joaquim Francisco de Santa Anna com vinte votos, para 2º Ditto o Senhôr Cosme das Virgem com vinte votos, para Arquivista o Senhôr Antonio José Bracete com vinte votos, e depois deste trabalho o Senhôr Presidente mandou ler o Artigo 17 do estatutos e depois mandou ler tres requerimentos de tres candidatos sendo hum do Senhôr José Roberto, outro do Senhôr Feliciano Barata, outro do Senhôr Amancio Benedito dos Passos depois de lido o Senhôr Presidente mandou ler o artigo 3=4=5 e disse que em vista do artigo 4, que ficava adiado para outra seção, o Senhôr Escriuario pedio ao Presidente que le adiantam um mes do seu salario, no mesmo tempo apresentou o Senhôr João Godinho um requerimento pedindo a quantia de vinte mil reis emprestado dando de seu garante um tranche= linho pezando oito oitava emeia de oiro pelo prazo de dois mezes descontando logo o copetente juro, o

[96vº]

188

Senhôr Presidente tomou a deliberação com o Conselho e mandou que se desse a hambos o que tinhaõ pedido e por esta conforme mandou o Senhôr Presidente lavrar a competente acta que todos assignaraõ, Manoel Leornado Fernandes Presidente; Manoel Salustiano, 1º Secretario, Manoel Anastacio 2º Ditto, Honorato Felipe Mangabeira Thesoureiro Manoel Francisco Vizitador, João Theodorio Cobrador, Miquilino de Assumpção Bahia Arquivista, Antonio Jose Bracete, Olavo Amancio, Andre Fernandez Galliza Andre Chavier, Pantaleão Lopes Vilasboa, Justino Fernandes, Theofilo de Souza Ribeiro, Cosme das Virgem, Francisco Ancermo, Guilherme Francisco Henriques, Jose Athanazio, Narcizo Domingo de Santa Izabel, João Pereira do Santos Godinho

Seição do Dia 8 de Janeiro de 1865

Presidencia do Senhôr Socio Manoel Leornado Fernandes abriu a seição o dito Senhôr ao meio dia mandou ler o artigo 34=35=48= do estatutos e o Artigo 8 do regimento depois de lido pelo 1º Secretario o Senhôr Presidente levou ao conhecimento da Semblea as faltas cometida pelo 2º Secretario o Senhôr Manoel do Nascimento que foi eleito, e só appareceu em huma seição, e que não podia fazer os trabalhos sem o ditto Senhôr disse entãõ o Senhôr Presidente que em vista do

Artigo do regimento *que* estava em discussão, *que* o Socio *que* quizesse tratar sobre este prosedimento tem a palavra, nada diseraõ a semblea sobre este proseder, orde-
nei *que* o 1º Secretario *para* escrever ao dito Senhôr sitando o

[97r^o]

189

Artigo 8 do regimento, o Senhôr Presidente fes tomar asento o Senhôr Socio Manoel Anastacio *para* suprir o ditto lugar e depois deste trabalho feise a chamada e estava presente 15 Senhôres Socios, lido a acta anterior foi aprovado pedio a palavra o Socio João Godinho e disse *que* em vista do dizer do Senhôr Presidente *que* em vista do artigo 8 *que* o botava o Socio na rua, *que* não achava bom o dizer *que* botava o Socio *para* fora, deo huma parte o Socio Manoel Francisco Vossa Senhoria fes mar em dizer *que* botava *para* fora o Socio Vossa Senhoria mande ler a lei e veja o *que* dis, não manda botar o socio *para* fora respondeo o Senhôr Presidente eu não vou mandar escrever *que* bote *para* fora o socio, e mesmo *que* se levar *para* qualquer tribunar hei de vencer o *que* dis o artigo respondeo o Senhôr Manoel Francisco fes mar em dizer *que* botava o socio narua emesmo *que* tudo *que* Vossa Senhoria falla é com espirito de demanda, respondeo o Senhôr Presidente Senhôr Socio eu não sou asmo nem sou bruto *para* escrever *por* esta forma, devo mandar escrever como marca o artigo, e daria o esclarecimento, se afim disse foi aqui dentro, pense bem o *que* eu digo não fasso nada espontaneamente, pedio apalavra o Senhôr Amaro da Silva Berlinque e disse em quanto eu estou convencido *que* Vossa Senhoria não havera mandar escrever se não com a lei, enão ainda esta escrito, e mesmo *que* foi [†] de palavra, pedio apalavra o Socio Francisco Ancelmo e disse *que* achava bom *que* combinasse com o Senhôr Manoel Anastacio aver se elle ficava ate o fim do anno no lugar do outro Senhôr pois estou certo *que* elle há de combinar, pois fizemos isto *para* não sermos sencurado *para* rua argum Socio disseraõ *que* não hera bom, pedio apalavra o Socio Galliza e disse Senhôr Presidente, he bom *que* Vossa Senhoria

[97v^o] EM BRANCO

190

[98r^o] EM BRANCO

191

[98v^o]

192

mande escrever ao Socio, *para* sua entelizencia convocando-lhe o artigo 8, do regimento a fim do Socio vim pagar a multa, cazo recuze a pagar a multa cumpri-

ria com a lei, varios Socios dirão apoiados; pedio a palavra o Socio Amaro Berlinque e disse enquanto o trabalho do Senhôr Presidente não devemos acuzar por *que* elle fes os trabalho de seu principio, mandou ler os artigos para inteligencia de Socios, e deixou na deliberação da Semblea para discutirem a respeito e nada disserão agora estão todos acuzando *quando* elle primeiro deixou na nossa deliberação pois eu estou bem entendido, nesta ocaziaõ o Socio Manoel Francisco entrou aresponder ao socio enão deixou fazer bem a discução, e outro mais Senhôr afa= lar entanto o Senhôr Presidente adiou a discução. Foi lido hum requerimento do Senhôr Augusto Francisco de Assis entrou em votação foi aprovado com 14 votos, foi lido outro do Senhôr Jose Antonio Ferreira da Silva ficou adiado, entrou em votação 3 requerimento 1 do Senhôr Marcelino Jose Dias o qual teve 8 votos reprovando e 6 aprovando o Senhôr Presidente mandou ler o artigo 2 do regimento depois de lido disse *que* em vista do Artigo *que* ficava adiado, entrou outro do Senhôr Ba= rata teve 5 votos aprovando 5 desaprovando e 4 dizendo *que* devera entrar com 20\$000 ahi hove grande debate deo huma aparte o Senhôr Bracete Vossa Senhoria não tem hum voto, pode decidir o Senhôr Presidente em vista dos deba= tes disse *que* ficava adiado, o Senhôr Presidente mandou ler o artigo 33 do estatuto e mandou aretirar um particular *que* estava presente e entrou em votação o requerimento do Senhôr Amancio Benedito dos Passos, e teve 5 votos aprovan= do e 5 reprovando e 2 *que* devera entrar com 20\$000 e 2 *que* de=

[99rº]

193

vera ser 30\$000 tambem ficou adiado, foi numiado hu= ma comissão para o aniversario da Imperial Sociedade monte pio dos Artista composta do Senhôr Joaõ Theodorio, Cosme da Virgem e Joaõ Jose Franco como relator por esta conforme mandou o Senhôr Presidente lavrar a competente acta *que* abaixo todos asignaraõ

Manoel Leornado Fernandes	Presidente
Pantaleaõ Lopes Vilasboa	1 Secretario
Manoel Anastacio	2 Ditto Interino
Manoel Francisco do Santos	Vizitador
Cosme das Virgem	Vizitador
Antonio Jose Bracete	Arquivista
Joaõ Theodorio da Solidade	
Manoel Salustiano	
Francisco Arceno Reçureição	
Andre Chavier de Araujo	

Andre da Silva Berlinque
João Pereira do Santos Godinho
Pedro Ribeiro de Figueiredo
Andre Fernandes Galliza

Acta da Seição do Dia 5 de Fevereiro de 1865
Presidencia do Senhôr Socio Manoel Leornado Fernandes
abrio a seição o dito Senhôr a huma hora, feita a cha=
mada achava-se presente 15 Senhôres Socio, lida
a acta anterior foi aprovada, o Senhôr Presidente levou
a conhesimento da semblea que todas as faltas seriaõ
punidas por *que* estão abuzando a lei o Senhôr Manoel
Francisco descumpriu a sua falta, o Senhôr Presidente man=

[99vº]

194

dou dar huma sastifação a Imperial Sociedade
monte pio dos Artista pela falta de não hir a comissão
para o aniversario, foi lido hum requerimento do Senhôr
Manoel Leornado pedindo por emprestimo áesta Sociedade
a quantia de treze mil reis pelo prazio de trinta dias
dando *para* seo garante, desta quantia hum cordão de
ouro pezando nove oitava e meia, foi aceito e rece-
beo a dita quantia pagou o seu competente juros foi
lido hum requerimento do candidato Manoel Marques
de Araujo, *para* ser Socio ficou adiado, entrou em votação
o requerimento do Senhôr Feliciano Amado Barata *que* esta-
va adiado, foi aprovado com 12 voto e 3 desapro=
vando, pagou deis mil reis de sua entrada e prestou
o juramento na forma da lei, declarou o Senhôr Presidente
que na seição seguinte *que* fasia inspenção dos atraza=
dos, Pedio apalavra o Senhôr Narcizo e disse em quanto eu
não estou na caza por *que* eu fui pagar quatro mezes
e *Vossa Senhoria* não quis, por *que* queria *que* eu pagasse as cotas
primeiro pois eu disse *que* pagava em outra seição,
o Senhôr Presidente disse o paragrafo 1º do artigo 8 do regi-
mento não dis assim dis *que* o socio dera cotas e
fintas *que* sofrera hum desconto equivalente nas
mencalidades *quando* pagarem he o *que* he de lei disse o Senhôr
Narcizo areda-se da descução e fis huma endagação do
que o Senhôr Presidente tambem devia, o Senhôr Presidente mandou
rever a lista dos pagamentos e não estava compreendi=
do com a lei o Senhôr Narcizo dirigio algumas palavras a
offencivel, foi chamado a ordem pelo Senhôr Presidente e ofis to=
mar asento, pedio o Senhôr Presidente huma sastifação a
semblea do prosedimento do Senhôr Narcizo, depois de man-

dar ler o artigo 13 do estatuto, ficou toda Semblea em silêncio o *Senhôr Presidente* agradeceu a sastifação fei-se a votação do *Senhôr Amancio Benedito dos Passo* foi aprovado com 12 votos e 4 reprovando, fei-se a votação do *Senhôr Marcelino José Dias* foi reprovado com 10 votos e 6 aprovando, estes requerimentos já estavam adiados de duas seçoens; foi lido hum requerimento do *Senhôr João Godinho* pedindo hum seção extraordinario para se tratar de negocio de urgencia a bem da Sociedade, foi aprovado emarcando a noite do dia 8 do corrente as 6 horas da tarde, mandou o *Senhôr Presidente* por hum sercular para serem avizados o *Senhôr Socios* por esta conforme mandou o *Senhôr Presidente* lavrar a competente acta que todos assignão *Manoel Leornado Fernandes Presidente Pantaleão Lopes Vilas* boa 1^o Secretario, *Manoel Anastacio* 2^o Dito Enterino *Honorato Felipe Mangabera* Thesoureiro, *Manoel Francisco Vizitador*, *Antonio José Bracete* Arquivista, *Francisco Ancelmo da Reicureição*, *Narcizo Domingos de Santa Izabel*, *Thiofilo de Souza Ribeiro*, *Jose Pedro do Sacramento*, *Andre Chavier de Araujo*, *Manoel Salustiano*, *Guilherme Francisco Henriques*, *João Pereira dos Santos Godinho*, *André Fernandes Galliza*, *Feliciano Amado Barata*.

Acta da Seição Extraordinario da Noite do Dia 8 de Fevereiro de 1865

Presidencia do *Senhôr Socio Manoel Leornado Fernandes*, abrio a seção o dito *Senhôr* a 7 horas da note, feita a chamada achava-se presente 21 *Senhôr Socio*, o *Senhôr Presidente* levou a conhecimento da semblea, que o Socio *João Godinho* que tinha requerido este extraordinario sobre ne-

gocio de orgencia, e que tinha apalavra, pede apresentar o que pretende, respondeo o Socio que tinha requerido para saber do dinheiro do *Senhôr Martiliano da Silva Araujo*, e outro mas que estão correndo a revelia sem se tomar conhecimento disto nem mis daõ sastifação alguma, e que a Sociedade precisava do dinheiro, reforcarão mais Senhores a mesma couza a bem da mesma Sociedade, e que o *Senhôr Presidente* disse as providencias necessarias para se cobrar este dinheiro, o *Senhôr Presidente* respondeo que mandaria chamar para elle vim responder arespeito disso, pedio apalavra o *Senhôr Manoel Francisco* e disse que na sua opi-

niaõ e *que* deve fazer o Senhõr Marteliano para hu=
ma letra por seis mezes, que assim a Sociedade ficava
mas garantido, respondeo algum Senhõr da semblea *que*
naõ concordava com este parecer, e que o Senhõr Pre=
sidente mandasse huma comissãõ á elle para vim
pagar a sua quantia, quando o deixe de comparecer
ser ezechutado na forma do contrato, foi anuido para
semblea, pedio apalavra o Senhõr Bracete e disse
que quando se acabasse este trabalho, que tinha o que
apresentar ao Senhõr Presidente abem da mesma Sociedade;
ficando discutido este trabalho o Senhõr Presidente nu=
miou huma comissãõ, ofereceo-se o 1º Secretario Pan=
taleaõ Lopes Vilasboa e 2º Dito Manoel Jose do Nasci=
mento, e o Senhõr Presidente proencheo a comissãõ, para hi=
rem ao Senhõr Marteliano e ao Senhõr Militaõ de Je=
sus Pires, no cazo de elle naõ comparecer, *que* pagaria
o seos fiadores, findo este trabalho pedio apalavra
o Senhõr Bracete pedindo *que* o Senhõr Presidente man=

[101rº]

197

dasse ler o artigo 53 do Estatuto depois de lido apresentou
hum requerimento ao Senhõr Presidente para levar ao conhecimento
da semblea, foi lido o dito requerimento, da forma se=
guinte, Em vertude do artigo 1º § 1º do Estatuto fica en=
tendido *que* todos candidato *que* depois de aprovado nes=
ta Sociedade, venha conhecer *que* a pessoa *que* se ache
comprehendido no artigo 3º do nosso estatuto bem como
molestia cronica e idade de menos, do seo requerimento
para vim eludir esta Sociedade, poderá ella tomar
a deliberação *que* entender, ficando logo o candidato
suspenço por um anno de todos os direitos *que* lhe saõ relati=
vo pelo estatuto, a sociedade pondera o dito Senhõr que ca
hirem nesta pena notrora com documento a sua
verdadeira idade e que prove junto a esta *que* em si naõ
ezista molestia cronicas, sem o que naõ poderá tomar
asento pois tem eludido a sociedade no cazo de *que* o di=
to candidato prove com legalidade *que* naõ eziste o *que* fi=
ca dito, tomará de novo asento na sociedade o Senhõr Presidente
em vista deste requerimento, pois em descução dando apa=
lavra ao Senhõr *que* quizer discutir, foi aprovado, entrou em
votação foi aprovado onanimamente com vinte e
hum visto, ficou por deliberação da semblea *que* de hora em
diante, e hera e dia da mesma seção *que* assim se cumprisse
por esta conforme mandou o Senhõr Presidente lavrar a com=
petente acta *que* abaixo todos assignaraõ Manoel Leor=
nardo Fernandes, Presidente Pantaleaõ Lopes Vilasboa

1º Secretario, *Manoel Jose* do Nascimento 2 Dito, *Manoel Francisco*
Vizitador, *Cosme das Virgem* Cobrador, *Joaquim Francisco*
Dito, *Antonio Jose* Bracete Arquivista, *Joaõ Theodorio*,
Narcizo Domingos, *Joaõ Godinho*, *Francisco Ancermo*,

[101vº]

198

Thiafilo da Silva Ribeiro, *Andre Chavier*, *Olavo*
Amancio, *Joaõ Jose* Franco, *Imidio Amado* Barata,
Manoel Anastacio, *Pedro Ribeiro de Figueredo*,
Grabiel Francisco da Cruz, *Guilherme Francisco* Henriques,
Andre Fernandes Galliza.

Acta da Seção do Dia 19 de Fevereiro de 1865

Presidencia do Senhôr Socio *Manoel Leornado* Fernandes
abrio o dito Senhôr ao meio dia, feita achamada acha-
va-se prezente 17 Senhores Socios lida acta anterior
foi aprovada prehenxeo o lugar de 2º Secretario
Senhôr *Manoel Anastacio*, por falta cometida pelo 2º
dito, deixando athe de mandar acta da noite do
dia 8 do corrente mandando dizer *que* tenha perdido
parte da mesma acta, o Senhôr Presidente proguntou
ao corpo da semblea o *que* deve-se fazer avista desse pro
sedimento, respondeo algum Senhôr da Semblea, *que* ahi
esta ahi; findo este trabalho o Presidente chamou o Senhôr
Manoel Salustiano para ler oregimento da casa depois de lido
oregimento foi lido, o relatorio dos empregados da Sociedade
monte pio dos artifice, e da Imperial Sociedade dos Ar-
tista, pedio apalavra o Senhôr *Manoel Francisco* e disse *que* o Senhôr
Presidente desse comprimento ao trabalho do extraor-
dinario, o Senhôr Presidente levou a conhecimento da Sem-
blea *que* ficava adiado a suspenção dos socios atraza=
dos, o Senhôr Presidente mandou *que* o Senhôr *Marteliano da*
Silva Araujo respondesse avista do *que* a cumissaõ le ti=
nha hido propor respondeo o Senhôr *Marteliano* a
sociedade esperasse mas hum dia para elle ver se acha-

[102rº]

199

va quem comprasse as terra, se a suciedade quizesse com-
prar *que* vendia, bem *que* alguma pessoa já disseraõ *que* eu
já tinha vendido, quanto o contrario eu tenho tensaõ de
vender, se algum do Senhôr quizerem farei a venda, pedio
apalavra o Senhôr *Manoel Francisco* e disse não concordo assim
o Senhôr disse *que* tem tenção de vender quando tiver, esta tenção
se for a esperar *que* o Senhôr venda nunca se venderá enem

pagará, então deve fazer novo trato, pedio apalavra o Senhôr Marteliano apalavra respondeo o Senhôr Manoel Francisco e disse *que* como socio *que* não podia ter apalavra pois esta fora da lei, respondeo o Senhôr Presidente *que* elle tinha apalavra *para* puder tratar e como elle podia falar e mesmo assim não podia deixar de virar *para* pulitica de socio da caza embora esteja suspenço respondeo o Senhôr Marteliano de *que* forma quer *que* pagou eu devo vender *para* eu puder pagar pedio apalavra o Senhôr João Godinho disse *que* não axava bom esta forma deve marcar o dia *para* dár este dinheiro, pedio apalavra o Senhôr Bracete não esta bom desta forma o Senhôr Marteliano deve passar huma letra hoje como deve este dinheiro aesta sociedade com tempo marcado no cazo do vencimento não pague ser ezechutado pela lei Vossa Senhoria mande buscar as conta delle *para* ver se *quanto* esta devendo o Senhôr Presidente remeteo os papeis *para* a comissão de conta veio remetido pela mesma comissão sendo de principal cento e cincoenta mil reis, e de juros quarenta e oito mil e quinhentos que [†] a quantia de 198\$500 e hove muntos de bater *para* que argum senhores hera de voto *que* se passase letra outros *que* se fizesse eputeca na terra o Senhôr Presidente vendo estes debates na descução meteo em

[102v^o]

200

votação *que* quem fosse devoto da epoteca *que* ficasse sentado e *que* fosse do voto de letra *que* se levantasse levantaro 14 Senhôr socio e ficaraõ sentado 3,, o Senhôr Presidente em vista da votação foi com *que* o Senhôr Marteliano passase huma letra por seis mezes assignado por elle e sua Mulher *que* assim foi a comissão ezechutar findo este trabalho foi perguntado pelo socio Olavo como hera a letra do Senhôr Militaõ respondeo o Senhôr Presidente *que* elle foi avisado por elle e *que* deixou de comparecer vou mandar escrever a seu fiadores *para* elles na seção do dia 5 de Março virem responder dêo huma aparte o socio Olavo *que* a semblea não tinha marcado isto foi o *que* tinha marcado, o Senhôr Presidente proguntou se queria *que* mandasse ezechutar logo os fiadores, neste cazo *que* mandava *que* os fiadores viesse pagar a quantia *que* le tocasse, todos apoiaraõ ordenou o Senhôr Presidente *que* se escrevesse, foi lido úm requerimento do Senhôr João Godinho dizendo *que* o Senhôr Presidente deveria na seção seguinte deveria tratar do resto da vida do socio Geraldo José da Conceição o Senhôr Presidente despaxou *que* requira a urgencia, por esta conforme mandou o Senhôr Presidente lavrar a competente acta e *que* abaixo todos asi=

gnaraõ Manoel Leornado Fernandes Presidente Panta=
leaõ Lopes Vilasboa 1 Secretario, Manoel Anastacio 2º
Dito enterino, Honorato Felipe Mangabera Thesoureiro,
Manoel Francisco Vizitador Antonio José Bracate Arquivista
Joaquim Francisco Cobrador, Olavo Amancio, João Godi-
nho, João José Franco, João Theodorio, Grabiell Francisco da
Cruz, Tiofilo da Silva Ribeiro, João Francisco Reges
André Fernandes Galliza.

[103rº]

201

Acta da Secção do Dia 5 de Março de 1865
Presidencia do Senhôr Soçio Manoel Leonardo Fernandes
abrio a secção o mesmo Senhôr ao meio dia, feita achama-
da achavaõ presentes 20 Senhôres Soçios foi lida a acta
extraordinaria da Noite do dia 8 de Fevereiro, foi apro-
vada, lés-ce tambem, outra do dia 19 de Fevereiro, foi apro-
vada, o Senhôr Socio Presidente, nomeou o Socio Escripura-
rio para tomar acento no lugar de 2 Secretario, pela sua
faltas cometidas, o Senhôr Presidente mandou lér o Artigo
35 dos Estatutos, e o Artigo 8 do Regimento, e desse que
estava em descução sobre a falta de 2 Secretario foi
deliberado pela Semblea para pagar a multa de
1\$000 reis, o Senhôr Soçio Presidente mandou ler a conta
do Senhôr Soçio Militaõ de Jesus Pires depois de lida o Senhôr
Soçio Presidente deixou a Cadeira para responder
a Semblea como fiador da letra do Socio Militaõ de
Jesus Pires tomou o acento o 1º Secretario, respondéo o Senhôr
Soçio Militaõ que estava prompto para pagar ou [†]
[†] outra letra e não ser precisas ao seus fiadores que
não tinha pago por esquecimento sim por falta de di-
nheiro, pedio apalavra o Soçio João Pereira dos Santo Godi-
nho, e disse que não achava bom esta resposta pois que
elle tomou o dinheiro não podia ter em esquecimento
pedio apalavra o Senhôr Soçio Olavo Amancio da Silva
e disse que em quanto a Sembléa sobre o que se tratou
não tem nada com o Senhôr Soçio Militaõ, só sim com
os seus fiadores, pedio apalavra o Senhôr Soçio Manoel
Francisco dos Santos e disse que não tem nada mais
com o Soçio Militaõ pois elle já foi chamado e não
veio dar satisfação a esta Sociedade, pedio apalavra

[103vº]

202

O Senhôr Socio Narcizo Domingos de Santa Izabel e disse
que em quanto elle deve-se sengir o que se constar na acta
pedio apalavra o socio Manoel Francisco, e disse ao viçe

Presidente que mandasse ler a acta passada, mandou o *Senhôr* Presidente, lér, e depois de lido pediu palavra o *Senhôr* Socio Amaro da Silva Berlim, e disse que elle é sócio antigo e logo teve a enfelicidade de sér pelo seu colega o cupado, porem que elle estar prompto para pagar, a parte que lhe tocar, pediu a palavra o *Senhôr* Socio Manoel Leonardo, e disse que é muito bom quando a pessoa compra testemunha para si proprio pois o *Senhôr* sócio Narcizo mesmo éra compri-ce a chegar a isso mas que lhe dessem dous mezes para pagar a quantia que lhe tocar com fiador, pediu a palavra o sócio Narcizo e disse que queria que lhe respondesse porque elle éra compri-ce, pediu a palavra o *Senhôr* Sócio Manoel Leonardo e disse requeiro a falta de outro fiador que não veio de dar satisfação, pediu palavra o Sócio Manoel Francisco e disse que queria que se desse a explicação do que e compri-ce o Sócio Narcizo, pediu palavra o *Senhôr* Socio Manoel Leonardo, e disse que era compri-ce porque quando elle o éra Prezidente deixou o *Senhôr* Socio Militão como Thesoureiro de andar com o dinheiro da Sociedade para elle e perder, para agora estar complicado, pediu palavra o socio Olavo Amancio, e disse que em quanto isso por que o Thesoureiro podia andar com o dinheiro da Sociedade tiverão mais alguns sócios de parte retormando a dizer do sócio Amancio o *Senhôr* Socio Manoel Leonardo mandou Lér o artigo 23 dos Estatutos e depois de lido disse elle que ahi mostrava quanto o socio Narcizo era compri-ce por

[104r^o]

203

que o artigo não mandava que o Thesoureiro andasse com o dinheiro, pediu palavra o sócio Olavo Amancio e disse que a desculpa não éra esta se queria saber de que a Semblea tinha tratado, pois que o Socio Narcizo não tenha culpa do *Senhôr* Socio Militão perder o dinheiro, pediu palavra o *Senhôr* Socio Antonio Jozé Bracette e disse eu estou aqui afim de saber se os fiadores pagão ou não e não quero saber do que é passado a mais de 3 annos, pediu palavra o Socio Militão e disse que queria reformar a letra para dar comprimento, pediu a palavra o Socio Olavo e pediu a letra do Sócio Militão e revendo disse todavia que o *Senhôr* Militão pedir reforma da letra que elle constetava pois armais de annos que elle pediu este dinheiro e tem deixado de dar comprimento, e fazendo pouco cazo d'é esta Sociedade pediu palavra o Sócio Manoel Francisco e disse que desde que elle reformou a letra, e pediu ao *Senhôr* Socio Prezidente que fizesse o *Senhôr* Socio Militão dar qual-

quel quantia mencaes alhe ereal embolso, e elle não [†]
 quis concordar, a muito custo déi 5\$000 reis e nunca
 mais veio dar satisfação, pedio apalavra o Socio Ama
 ro da Silva Berlim e disse, que em quanto dinheiro que nce 6 mezesão
 tinha em moeda mais que pedio 6 mezes para pagar
 esta quantia, cazo a Sociedade não quizesse que daria
 os seus trastes athe que pague esta quantia, pedio apa
 lavra o Socio Manoel Francisco, e disse em quanto o dizer
 do Senhôr Soçio Manoel Leonardo, que executasse com a lei
 é porque elle estava encoralizado, mais que deveria dar
 o tempo que elle pedio intão pedio apalavra o Senhôr Soçio
 Militão de Jesus e disse que pedia que lhe cancelasse que
 elle mesmo fizesse o seu pagamento, com dous mil reis

[104vº]

204

Semanaes foi dessedido pela a deliberação da Semblea
 para que o Senhôr Socio Militão de Jesus passou outra le=
 tra e pagou cinco mil reis 5\$000 de juros, dando toda
 semana dous mil reis 2\$000 athe o cumpre da sua letra
 tomou acento Senhôr Socio Prezidente Manoel Leonardo Fer-
 nandes, prestou juramento Candidato Amancio Bene-
 dicto dos Passos e pagou de sua entrada dez mil reis 10\$000
 e pagou tambem um assim de Mensalidade, apresentou
 o Senhôr Socio Thesoureiro Honorato Felipe Mangabeira, meia
 Resma de papel que comprou por dous mil reis 2\$000 e
 outra meia ditta de pezo marcada por quatro mil reis
 4\$000 por deliberação do Conselho, foi pago o Socio Escripu-
 rario a quantia de cinco mil reis 5\$000 do seu vencimento do
 mez de Fevereiro, e por estar conforme mandou o Senhôr Socio
 Presidente lavrar a competente acta que todos assignaraõ

Manoel Leonardo Fernandes Prezidente
 Pantaleão Lopes Villas Boas 1º Secretario
 Andre Fernandes Galiza
 Honorato Felipe Mangabeira Thesoureiro
 Manoel Francisco dos Santos Vizitador
 Antonio Joze Bracette Arquivista
 Joaquim Francisco dos Santos Cobrador
 Narcizo Domingo de Santa Izabel
 Olavo Amancio da Silva
 Manoel Salustiano Severiano Gomes
 João Joze Franco
 João Pereira do Santo Godinho
 Militão de Jesus Pires
 Joze Pedro do Sacramento
 Amaro da Silva Berlim

Guilherme Francisco Henrique
 João Theodoro da Solidade
 André Xavier de Araujo
 Gabriel Francisco da Cruz
 Amancio Benedicto dos Passos

Acta da Secção do dia 23 de Abril de 1865

Prezidencia do Senhôr Socio Manoel Leornaldo Fernandes, Abrio o mesmo Senhôr a Secção as 11 horas e meio do dia, e feita a chamada estava presentes quatorze Socios foi lida a acta da anterior foi [†] o Senhôr Presidente chamou o Senhôr Socio Manoel Salustiano Severiano Gomes para suprir a falta do segundo Secretario e mandando ler o Artigo 37 dos Estatutos, foi suspenço o segundo secretario o Senhôr Manoel Joze do Nascimento Farias, e leu-se o Artigo 17 do Regimento apresentou o Senhôr Socio Thezoureiro Honorato Felipe Mangabeira, um conhecimento do Banco da Bahia no valor de dous Contos duzentos e quatro mil, setecentos e quarenta reis (2\$204\$740) e outro Conhecimento da Caixa Commercial digito de Economia de onze mil e cem reis (11\$100 reis) outro [†] da Caixa Epothecaria de seis mil e cinquenta reis (6\$050 reis em dinheiro) e depois procedeu-se a votação para fazer-se um segundo Secretario não sendo aprovado pelos Socios tambem foi aprovada a despesas pelo primeiro Secretario Pantaleão Lopes Villas=bôas, com o Fungal da finada May do Socio Michelino de Assumpção Bahia que tocou por Cotas Cem reis (100 [†] a Cada Socio por estar Conforme mandou o Senhôr Socio Presidente lavrar a acta que a-

baicho se assignaraõ os Senhores Socios

Manoel Leornaldo Fernandes	Presidente
Pantaleão Lopes Villas=bôas	1º Secretario
Honorato Felipe Mangabeira	Thezoureiro
Manoel Salustiano Severiano Gomes	
Manoel Francisco dos Santos	Vizitador
Antonio Joze Bracete	Archivista
Cosme das Virgens	Cobrador
Narcizo Domingues de Santa Izabel	
João Theodoro da Solidade	

Andre Fernandes Galiza
André Xavier de Araujo
Francisco Ancelmo da Ressureição
Amancio Benedicto dos Passos

Acta da Secção Extraordinaria 6 de Junho
de 1865

Prezidencia do Senhôr Socio Manoel Leornaldo Fernandes abriu-se a Secção as oito horas da noite, e acham-se presentes treze Socios o Senhôr Presidente, mandou ler pelo 1º Secretario um requerimento do Senhôr Socio escriptuario André Fernandes Galiza, depois de lido, o Senhôr Presidente mandou ler o Paragrapho 9 do Artigo 18 dos Estatutos e levou ao conhecimento da Assembléa, o motivo pelo qual tenha Convocado a Secção extraordinaria e disse elle ao Senhôr Socio Galiza que apresenta-se o que pretendia expor, pedindo a palavra sendo-lhe concedida apresentou que tendo de retirar-se d'esta Provincia para os Portos do Sul por este motivo passava a entregar os Livros e [†] a seu Cargo pertencentes a Sociedade

[106rº]

207

e pedindo a Sociedade, que na sua auzencia [†] aos seus Filhos como he de Costume conforme marca os Estatutos, pedio a palavra o Senhôr Socio Antonio Jozé Bracete Que o Socio Galiza não hia der terras e sim para a Campanha, e que a vista d'isto tinhamos a Ley; pedindo a palavra o Senhôr Socio João Pereira dos Santos Godinho dizendo que dechasse sobre a deliberação da Assembléa para ellas dissidir como entender, o Senhôr Presidente concedendo a palavra a aquelle que quizesse apresentar sobre o que estava em discussão para elles dissidirem, decidio a Assembléa que quando se offerece-se a ocazião, que tinhamos os Artigos da Ley para dissidir na mesma ocazião pedio a palavra o Socio Martelino da Silva e Araujo exigindo sua letra e [†] papeis que existião as quaes foraõ entregue a vista d'isto pedio que lhe dessem a conta do que elle disia a Sociedade sendo-lhe apresentada pelo 1º Secretario a quantia de cento e sincoenta mil reis (150\$) de principal e sincoenta e trez mil reis (53\$000 reis) de juros fazendo o total duzentos e trez mil reis (203000) e pagando nêssa ocazião o dito Socio recebeu a Escripura da Terra e uma letra passada a essa Sociedade e ficando paga mandou o Socio Presidente lavrar o competente termo na acta deste extraordinario que todos abaicho se assignaraõ

Manoel Leonardo Fernandes	Prezidente
Pantaleão Lopes Villas=Bôas	1º Secretario
Narcizo Domingues de Santa Izabel	
Honorato Fellippe Mangabeira	Thezoureiro
Manoel Francisco dos Santos	Vizitador
Joaquim Francisco dos Santos	Cobrador
Cosme dass Virgens	Cobrador
Antonio Jozé Bracete	Archivistas

[106vº]

208

Joaõ Pereira dos Santos Godinho
 André Fernandes Galiza
 Joaõ Theodoro da Solidade
 Jozé Athanazio
 Francisco Ancelmo da Ressurreição

Acta da Sessão do dia 6 de Agosto de 1865

Prezidencia do *Senhôr* Socio Manoel Leonardo Fernandes, abriu-se a secção meia hora depois do meio dia, e feita a chamada achava-se presentes 14 *Senhôres* Socio foraõ lidas actas anteriores e foraõ aprovadas foi lido o artigo 27 e 28 dos Estatutos, e o Artigo 6 das disposições geraes do regimento, e mandou o *Senhôr* Socio Presidente ler o requerimento do *Senhôr* Socio Joaõ Theodoro da Solidade em vista d'este requerimento mandou o *Senhôr* Socio Presidente ler o artigo 10º das disposições geraes do regimento e apresentou a assembléa que todos os Socios de hora em diante acompanhar *qualquer* Cadaver quer seja Socio ou familia dos mesmos, e que se retirarem no Caminho, fica sujeita ao artigo 38 dos Estatutos, o *Senhôr* Socio Presidente ordenou ao *Senhôr* Socio Manoel Francisco dos Santos e ao Socio Cobrador Cosmo das Virgens para hirem fallar ao *Senhôr* Socio Militaõ de Jesus Pires para elle entrar com a *quantia* de vinte e quatro mil e quinhentos reis (24\$500 reis) té o dia 26 do Corrente mez, ou responder a cerca d'esta *quantia* foi lido pelo 1º Secretario hum requerimento do *Senhôr*

[107rº]

209

Socio *Prezidente* requerendo uma secção extraordinaria no dia 9 do Corrente as 6 horas da tarde para trac-

tar=se sobre os Socios que se achão atrazados
e foi aprovada pela maioria dos Socios tam
bem foi entregue ao *Senhôr* Thezoureiro Honorato Felippe
Manganbeira a *quantia* de trezentos mil *reis* (300\$ *reis*)
para recolher no Banco da Bahia foraõ nomea
dos para hirem em Commissão levar o livro dos
Socios Protectores a Palacio para *Sua Excelencia* assignar=se
os Socios Manoel Salustiano Saveriano Gomes e Manoel
Anastacio, e Feliciano Amado Barata, por estar
Conforme mandou o *Senhôr* Socio Prezidente lavrar a
acta que todos abaicho se assignaraõ

Manoel Leonardo Fernandes	Prezidente
Pantaleaõ Lopes Villas=bôas	1º Secretario
Honorato Felippe Mangabeira	Thezoureiro
Olavo Amancio da Silva	
Manoel Francisco dos Santos	Vizitador
Carmo das Virgens	Cobrador
Antonio Jesus Bracete	Porteiro
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	
Manoel Salustiano Severiano Gomes	
Manoel Anastacio	
Feliciano Amado Barata	
André Xavier de Araujo	
Gabriel Francisco da Cruz	
Guilherme Francisco Henriques	

[107vº]

211

Acta da Secção do dia 15 de Outubro de 1865

Prezidencia do Senhôr Soçio, Manoel Leonardo
Francisco, abrio o ditto o *Senhôr* a secção ao meio dia,
e feita a chamada acharaõ presentes 16 Socios foi
lida a acta do dia 21 de Agosto foi aprovada leu=
se Termo de Rezolução no *qual* declara, que a acta
do dia 21 de Outubro de 1860 que ficava nulla, foi
lido um requerimento do *Senhôr* Socio Antonio Jozé Bra=
cete, no *qual* pedia um extraordinario no dia 5 do *Corrente*
como naõ se fez no dia determinado, foi apresentado
n'essa Secção ao Corpo da Sociedade entaõ disse o *Senhôr*
Socio Prezidente ao *Senhôr* Socio Antonio Jozé Bracete, que
apreentas-se o que havia pedio a palavra o socio Bra=
cete, e desse que desejava saber se o producto da lote
ria que correu, se estava recolhido na Thezouraria ou naõ,
respondeu o *Senhôr* Socio Prezidente, que elle estava nos
fins de seus exercicios, e que ficava para a meza

que entrasse em exercicio dar as providencias tambem levou ao Conhecimento da Assembleia, o *Senhôr Socio Presidente* que o nosso Anivercario hera no dia 29 do *Corrente*, mas que não o podia fazer, porque n'esse dia tem de se fazer a Festa de Nossa Senhora do Rozario na sua Igreja; e que fica transferido para o dia 5 de Novembro, foi apresentado o *Senhôr Socio Militão* de Jesus Pires e o *Senhôr Socio Presidente* lhe perguntou pelo debito da *quantia* de vinte e quatro mil e quinhentos *reis* 24\$500 *reis* que elle dera a *Sociedade* respondeu elle, que no fim do mez em diante que pagava a dessa *quantia*, pedio a palavra o Socio Manoel Francisco dos Santos

[108rº]

211

e disse que achava bom se procurar no fim do mez foi aprovada mas para se dar de finta mil *reis* (1000 *reis*) para as despesas de anivercario, o *Senhôr Socio Thesoureiro* Honorato Felipp Mangabeira apresentou ao Corpo da Assembleia um conhecimento do Banco da Bahia da *quantia* de dous contos e quinhentos e vinte e nove mil, sete centos e oitenta *reis* (2\$529\$780 *reis* tambem mas trez conhecimentos da Caixa Economica da *quantia* de doze mil *reis* cada um que prefaz 36\$ *reis* os *quaes* ficaõ recolhidos ao Coffre d'esta *Sociedade*; foi lido um requimento do *Senhôr Socio* Olavo Amancio da Silva participando, que se achava duente pelo que o socorro conforme marca o § 1º dos Estatutos, e que foi aprovado para se lhe dar a *quantia* de tres mil e duzentos *reis* (3200 *reis* semanaes por estar conforme mandou o *Senhôr Socio Presidente* lavrar a acta na qual todos abaicho se assignaraõ.

Manoel Leonardo Francisco	<i>Presidente</i>
Pantaleão Lopes Villas=Bôas	1º Secretario
Manoel Salustiano Severiano Gomes	2º Ditto
Honorato Fhelipp Mangabeira	Thezoureiro
Manoel Francisco dos Santos	Vizitador
Cosmo das Virgens	Cobrador
Joaquim Francisco dos Santos	[+]
Antonio Jozé Bracete	Porteiro
Narcizo Domingues de Santa Izabel	
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	
Joaõ Theodoro da Solidade	
Gabriel Francisco da Cruz	
André Xavier de Araujo	

Feliciano Amando Barata
 Manoel Anastacio
 Amancio Benedicto dos Passos

Acta da Secção Extraordinaria do dia 24 de Outubro
 de 1865

Prezidencia do Senhôr Socio Manoel Leonardo Fernandes abriu do ditto Senhôr a secção as oito horas da noite, e feita achamada acharão-se presentes 15 Socios foi lida acta anterior foi aprovada, e o Senhôr Soccio *Prezidente* levou ao Conhecimento da assmbléa que pedio este extraordinario para se tractar sobre os soccios que esta vão atrasados em suas mençalides, e tambem dos negocios tendentes a essa *Sociedade*, e disse *que* elle precisava de cem livro *para* se lançar os termos da mesma *Sociedade*; e que foi aprovado para se comprar pedio a palavra o Senhôr Socio João Theodoro da Solidade e disse que os conhecimentos que na acta se declara estar recolhido no Coffre da *Sociedade* pelo Senhor Thezoureiro, que elle não as vio se apresentar na Secção respondeu o Senhôr Socio Thezoureiro, que estaõ recolhidos no Coffre os dittos conhecimentos, pedio a palavra o Senhôr Socio Antonio Jozé Bracete e disse que desejava saber o que se tractou sobre o producto da loteria que se achava recolhido e quanto he a *quantia*, respondeu o Senhôr Socio *Prezidente* que não sabia *quanto* rendeu por que não tinha participação disto e que hia mandar escrever ao Senhôr Thezoureiro para saber da *quantia* e acta, tambem disse o Senhôr Socio *Prezidente* que al

guns Conccios lhe disserão que achava bom se mandar celebrar uma Missa pelo 1 repouzo eterno do finado Socio Amaro da *Silva* Berlinque o que entrou em discução pedio a palavra o Senhôr Socio Andre Xavier de Araujo que aprovava mandar se selebrar a Missa *mas* que seria feitas as despesas pelo Coffre da *Sociedade* o que não se aprovou *por que* o finado estava atrasado em suas mensalidades entãõ foi deliberado dar de Cotas cem *reis* (100 *reis* cada com Socio *para* a Missa tambem ordenou o Senhôr Socio *Prezidente*

ao 1º Secretario para escrever ao *Senhôr Thezoureiro* das loterias sobre a ditta que correu e da *quantia* que a via recolhido livre de todas as despesas pedio a palavra o *Senhôr Socio* João Theodoro da Solidade e disse que pedia um esclarecimento das cottas que extraidas para se dar a Viuva do finado Paranhos, foi respondido pelo Ex Thezoureiro Antonio Jozé Bracete que estão recolhido no Coffre Junto com a bolça da Caridade e por estar com forme mandou o *Senhôr Socio Presidente* lavrar a competente acta que todos abaicho se assignaraõ

Manoel Leonardo Fernandes	Presidente
Pantaleão Lopes Villas=boas	1º Secretario
Manoel Salustiano Severiano Gomes	2º Ditto Interino
Honorato Felipp Mangabeira	Thezoureiro
Manoel Francisco dos Santos	Vizitador
Carmo das Virgens	Cobrador
Joaquim Francisco dos Santos	Ditto

[109vº]

214

Antonio Jozé Bracete Porteiro
 Francisco Ancelmo da Ressurreicam
 Guilherme Francisco Henriques
 João Theodoro da Solidade
 Gabriel Francisco da Cruz
 Andre Xavier de Araujo
 Justino Fernandes de Santa Anna
 Feliciano Amado Barata

Acta da Sessão extraordinaria do dia 5 de Novembro de 1865

Prezidencia do Socio Manoel Leonardo Fernandes o *Senhôr Presidente* a vista do Artigo 48 mandou tomar ac cento o *Senhôr Socio* Guilherme Francisco Henriques para suprir a falta do 2º Secretario e abriu a Sessão a uma hora da tarde feita a chamada estavaõ presentes 16 Socios lida a acta anterior foi aprovada foi lido um Officio da Real Sociedade Beneficencia Portuguesa o qual acompanhava um relatorio e Demonstrativo o *Senhôr Presidente* mandou ler a acta de 21 de Agosto de 1864 e o livro de termos e o Artigo 27 = 44 dos Estatutos e procedeu o *Senhôr Presidente* a Eleição dos novos empregados por não se ter feito no dia de signa

do pela Lei em virtude da Festa de Nossa Senhora do Rozario. Depois de feita mandou o *Senhôr Socio Presidente* ler o Artigo 13 dos *Estatutos* a fim de de zempatar 2 votos iguais como assim o fez mandou ler o Artigo 17 dos *Estatutos* para puder les-se os novos Elleitos como he de Costume

[110r^o]

215

Para Presidente o Socio Antonio Jozé Bracete	14 votos
1 ^o Secretario Guilherme Francisco Henriques	14 Dittos
2 ^o Ditto Theofilo da Silva Ribeiro	15 Dittos
Thezoureiro João Theodorio da Solidade	9 Dittos
Cobrador Gabriel Francisco da Cruz	16 Dittos
2 ^o Ditto André Xavier de Araujo	15 Dittos
Vizitador Francisco Ancelmo da Ressurreicam	14 Dittos
Porteiro Amancio Benedicto dos Passos	12 Dittos

O *Senhôr Presidente* mandou ler os *quaes* foraõ aprovados pela Assembleia o *Senhôr Presidente* mandou ler o relatório e Demonstrativo para o dia do inventario para não haver *mas* tempo tambem declarou que as multas dos Socios que estão devendo bem como o *Senhôr Socio* Bento Ignacio de Oliveira 400 reis e o *Senhôr* Jozé Ferreira de Farias seriaõ cobradas pelo novo Concelho e por estar conforme lavrou=se a presente acta na qual abaicho se assignaraõ

Manoel Leonardo Fernandes	Presidente
Pantaleaõ Lopes Villas=boas	1 ^o Secretario
Honorato Felipe Mangabeira	Thezoureiro
Manoel Salustiano Severiano	
Guilherme Francisco Henriques	
Antonio Xavier de Araujo	
Narcizo Domingues de Santa Izabel	
João Francisco Reges	
Antonio Joze Bracete	
Manoel Francisco dos Santos	
Amancio Benedicto dos Passos	
João Theodoro da Sollidade	

[110v^o]

216

Francisco Ancelmo da Ressurreicam
 Pedro Ribeiro de Figueiredo
 Gabriel Francisco da Cruz
 Joaquim Francisco dos Santos

Acta da Secção do dia 10 de Dezembro de 1865

Prezidencia do *Senhôr* Socio Manoel Leonardo Fernandes

Secre

abriu-se a secção a huma hora da tarde cha=
mou-se para tomar acento no lugar do 2º Secre
tario o Escripturnario nem so por falta d'este
e tambem por falta de alguns Socios fes-se a
chamada achando-se *Prezentes* 12 Socios, leu-se a
acta anterior a foi aprovada leu-se o relatorio
do Demonstrativo o *Senhôr* *Prezidente* fez a chamada
dos novos empregados para dar a posse e leu-se
Officio do *Excelentissimo Senhôr* *Prezidente* da Provincia que a
provou a Elleição dos novos funcionarios
nessa ocaziaõ recebeu a nova meza em le
tras em varios Estabelecimentos a *quantia* de trez
contos quatro contos e oitenta e cinco mil e
setenta *reis* (3:485:070 *reis*) *dinheiro* em moeda
trinta e trez^{mil}e quatro centos *reis* 33:400 *reis* uma
letra do *Senhôr* Militaõ de Jesus Pires na *quantia* de
vinte e quatro mil e quinhentos *reis* 24:500 *reis*
e em penhores um anellaõ e duas volta de
cordaõ de ouro pela *quantia* de dezoito mil *reis*
(18:000 *reis*) mas dous Cartical de pratra
pertencentes a mesma Sociedade depois

[111rº]

217

de recebida a *quantia* existente recolhida no
Coffre da mesma foi entregue ao Concelho o requi
rimento do Socio Manoel Francisco dos *Santos* para
o Concelho tomar em consideracaõ e por
estar conforme mandou o *Senhôr* Socio *Prezidente*
lavar a acta na todos se assignaraõ

Antonio Joze Bracete	<i>Prezidente</i>
Guilherme Francisco Henriques	1º <i>Secretario</i>
João Theodoro da Solidade	<i>Thezoureiro</i>
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	<i>Vizitador</i>
Andre Xavier de Araujo	<i>Cobrador</i>
Gabriel Francisco da Cruz	<i>Idem</i>
Pantaleaõ Lopes Villas=Boas	
Manoel Leonardo Fernandes	
Carmo das Virgens	
Narcizo Domingues de Santa Izabel	
Manoel Francisco dos Santos	
Pedro Ribeiro de Figueredo	

Manoel Salustiano Severiano Gomes
Honorato Felipp Mangabeira
Joaquim Francisco dos Santos

[111vº]

218

Acta da Secção do dia 18 de Março de 1865

Prezidencia do Socio Antonio Jozé Bracete, Abriu-se a Secção a uma hora da tarde fazendo-se a chamada na forma do Costume acharão-se presente onze Socios e lida a acta anterior foi aprovada, mandou o *Senhôr* Socio Presidente ler o requerimento do Socio Manoel Francisco dos Santos digo Manoel Leonardo Fernandes que pedia um extraordinario em um das noites para apresentar a beneficio da Sociedade foi apresentado pelo Socio Thezoureiro que a acção do Banco da Bahia pertencente a esta Sociedade de dous contos e quinhentos e cincoenta e cinco mil e cetenta *reis* (2\$555\$070 *reis* com os papeis que se acha em poder do Inspector da Thezouraria Provincial mandou o *Senhôr* Socio Presidente ler o Artigo 6 do requerimento para enteligencia da Sociedade e por estar conforme lavrou-se esta acta na qual todos os Socios se assignarão

Antonio Jozé Bracete	Presidente
Guilhermes Francisco Henriques	1º Secretario
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Theophilo da Silva Ribeiro	2º Secretario
Narcizo Domingues de Santa Izabel	
Francisco Ancelmo da Recureição	
Manoel Francisco dos Santos	

[112rº]

219

André Xavier de Araujo
Amancio Benedicto dos Passos
Honorato Felipp Manganbeira

Acta da Secção do dia 15 de Abril de 1866

Presidente o *Senhor* Socio Antonio Joze Bracete, Abriu-se a secção a huma hora da tarde, e fazendo-se a chamada na forma do Costume achavava-se

presentes treze Socios e lida a acta anterior
 foi aprovada, mandou o *Senhôr Presidente* ler o re
 querimento que teve o despacho de *Sua Excelencia* e o mo
 tivo por que deichou=se de de receber=se a *quantia* de
 um Conto de *reis* producto da loteria, e juntamente
 o requerimento do Socio *Manoel Francisco* e depois
 de lido poz em descução o *Senhôr Socio Narcizo*
 de *Santa Izabel* tendo a palavra disse *que* a o
 piniaõ do Socio era de acordo com os estatutos
 e *que* todos os Socios estavam comphehendido nos *Artigos*
 37 e 1º disse o *Senhôr Socio Presidente* que os Socios prom
 ptos que troxessem suas mencialidades não as
 pudias mandar o Cobrador, as Cobras e pe
 dio a palavra o Socio *Manoel Francisco* e levou
 em consideração o *Artigo 29* dos Estatutos *que*
 o *que* o obrigava a fazer o requirimento a Caza
 a *qual* tomasse as suas delliberações como en
 tendesse sendo perguntado pelo *Senhôr Presidente*
 se elle se estribava=se no *Artigo 99* respondeu
 elle que sim no Cazo que tivesse lugar
 nomeou o *Senhôr Presidente* uma Comissão

[112vº]

220

de trez Socios o *Senhôr Cosme das Virgens*
Narcizo Domingues de Santa Izabel e *Fran*
cisco Ancelmo da Ressureição para levar
 um requerimento a *Sua Excelencia* o *Senhôr Vice Presidente*
 o *Senhôr Leaõ Velozo para* fazer Correr uma
 loteria digo duas loterias a fazer d'esta So
 ciedade pedio a palavra o *Senhôr Socio Manoel*
Francisco levando em concideração o *Artigo*
 31 pediu a palavra o *Senhôr 1º Secretario*
 e respondeu *que* não hera por falta de
 lembranca *que* sabia *que* hera de dever
 dar o balanço, *mas* *que* estava a espera
 de receber o producto da loteria e logo
que recebesse da *Thezouraria Provincial* a
quantia de um Conto de *reis* daria o Balan
 ço na primeira Dominga de Maio
 Vindouro e por estar conforme lavro
 se a acta na *qual* todos se assignaraõ

Antonio Jozé Bracete

Presidente

Guilherme Francisco Henriques

1º Secretario

Theophilo da Silva Ribeiro

2º Ditto

Joaõ Theodoro da Solidade

Thezoureiro

Francisco Ancelmo da Ressurreicam Visitador
Gabriel Francisco da Cruz Cobrador
Amancio Benedicto dos Passos
Cosme das Virgens
Manoel Francisco dos Santos
André Xavier de Araujo
Pedro Ribeiro Figueredo

[113r^o]

221

Narcizo Domingues de Santa Izabel
Honorato Felipe Mangabeira

Acta da Secção do dia 29 de Abril de 1866

Prezidencia do Socio Antonio Joze Bracete abriu o ditto *Senhôr* a secção a uma hora da tarde fazendo-se a chamada achava-se presentes doze *Senhôres* Socios foi lida a acta anterior e foi aprovada o *Senhôr* The zoureiro apresentou o conhecimento de um conto de reis (1:000\$) reis que se achava recolhido ao Banco da Bahia em Conta Corrente a premio com o rendimento de quinze mil reis (15:000\$) reis por trez mezes, o *Senhôr* Presidente levou em consideração o Socorro ao Socio [†] desamparo e que [†] sua deliberação por (...) socorrido e que a Sociedade [†] pedio a palavra o Socio [†] que se o *Senhôr* Presidente tinha prestado o Socorro por Contemplação ao Socio como trazia em consideração da Assembléa respondeu o *Senhôr* Presidente que elle não podia deichar de tomar deliberação a respeito levando em consideração o Artigo 29 dos Estatutos pedio a palavra o Socio Narcizo Domingues que o Socorro que o *Senhôr* Presidente deu o achava bom que a Sociedade em vista dos seus efeitos não era de dever dei-

[113v^o]

222

deichar o Socio ao desamparo pedio a palavra o Socio André Xavier e apresentou a quantia de mil reis que lhe tinha dado o Socio duente Manoel Leonardo Fernandes para suas mensalidades mandou o Socio Presidente tirar a lista dos Socios que estavam atrasados para os

Cobreadores Cobras e por estar conforme
lavar a acta na qual todos de assigna-
raõ

Antonio Jozé Bracete	Prezidente
Guilherme Francisco Henriques	1º Secretario
Theofilo (...)	2º Ditto
[†]	Thezoureiro
(...)	Vizitador
(...)	
(...)	

[114rº]

223

Acta da Secção do dia 13 de Maio
de 1866

Prezidencia do *Senhôr* Socio Antonio Jozé Bra-
cete. Abriu-se a secção a huma hora
da tarde fazendo-se a chamada a
chavaõ-se presentes onze Socios foi lida
a acta anterior e foi aprovada
Pedio a palavra o Socio *Manoel* Francis-
co que o *Senhôr* *Prezidente* lhe declara-se quanto
tinha dado de socorro ao socio *Manoel*
Leonardo respondeu o Socio *Prezidente* que
o Socio enfermo de que se trata do socorro
havia recebido dez mil *reis* (10\$) *reis* no pra-
zo de um mez recebendo estes por se-
manas pedio a palavra o *Senhôr* *Manoel* *Salus-
tiano* que não achava bom se fazer descon-
te nos socorro do Socio *Duente* *Manoel* *Leo-
nardo* e sim que no fim do mez se
fizesse o abatimento somente em suas men-
çalidades que for vencendo mandou
o *Senhôr* *Prezidente* ler o semestre, e o requeri-
mento do *Senhôr* *Eduardo* *Cesar* de *Bitten-
courte* e foi esposto a Commissão dos
dos *Senhôr* *Manoel* *Francisco* e *Manoel* *Salustiano* e
Pantaleão *Lopes* *Villas* *Boas*, *Aman-
cio* *Benedicto*, e *Gabriel* *Francisco* da
Cruz, *Andre* *Xavier*. Apresenta o *Senhôr*
André *Xavier* que há uma *Caza* a vem
da e que julgava conveniente que

que a Sociedade compra=se o *Senhôr Presidente* pois em discussão o requerimento do Escrip-
turario Eduardo Cesar que pedia que
lhe adianta=se o mez de Maio do
seu ordenado o qual teve despacho pedio
a palavra o *Senhôr Manoel Francisco* que o
Senhôr Presidente lhe desse esclarecimentos sobre
o requerimento que a Commissão tinha
levado respondeu o *Presidente* que ainda
era lido que era no mez de Junho
levou *Senhôr Manoel Salustiano* em Conse-
deração o Artigo 30 respondeu o *Senhôr Pre-*
zidente que so por requerimento de
algum Socio, e por estar conforme
mandou o *Presidente* lavrar a acta
na qual todos se assignaraõ

Antonio Joze Bracete	<i>Presidente</i>
Guilherme Francisco Henriques	1º Secretario
Theofilo da Silva Ribeiro	2º Ditto
João Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Gabriel Francisco da Cruz	Cobrador
Andre Xavier	Ditto
Manoel Francisco dos Santos	
Manoel Salustiano Severino	
Amancio Benedicto dos Passos	
Joaquim Francisco dos Santos	
Pantaleaõ Lopes Villas Boas	

Acta da Secção extraordinaria 28 de Julho
de 1866

Prezidencia do *Senhôr Socio Antonio Joze Bracete*
abriu o ditto *Senhôr* a secção as 7 horas da noite
e achando=se presente 14 socios foi lida a ac-
ta anterior e foi aprovada mandou o
Senhôr Presidente ler o Artigo 42 dos Estatutos e jun-
tamente o artigo 52 leu=se um requerimento dos
Socios *Manoel Francisco* e *Manoel Salustiano Severino*
Gomes, que pediaõ garantias sobre uma
Hepoiteca de uma propriedade como despo-
em o artigo 42, dos Estatutos pedio a pala-
vra o Socio *Manoel Francisco* pedindo que

se andamento ao requerimento que tracta das loterias pedio a palavra o Socio Narcizo Domingues que achava justo que o *Senhôr* Manoel Cypriano contratante aprezen tasse outra *qualquer* Caza na Cidade que melhores vantagens offerecesse a *Sociedade* para puder entã fazer a hipotheca de que tracta=^{se} nomeou o *Senhôr* Presidente uma Commissão Composta dos *Senhôres* Manoel Francisco e Narcizo Domingues de Santa Izabel, e Gabriel Francisco da Cruz, Manoel Salustiano para hirem ao Bomfim ver e examinarem a dita Caza de que se tracta da hipoiheca e por estar Conforme mandou o *Senhôr* Presidente lavrar a acta na *qual* todos abaicho se assignaraõ

[115vº]

226

Antonio Joze Bracete	Presidente
Guilherme Francisco Henriques	1º Secretario
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Manoel Salustiano Severino	
André Xavier de Araujo	Cobrador
Francisco Ancelmo	Vizitador
Honorato Felipe	
Gabriel Francisco da Cruz	
Amancio Benedicto dos Passos	
Manoel Francisco dos Santos	
Narcizo Dominges	
Cosmo das Virgens	
Justino Fernandez de Santa Anna	
Pantaleaõ Lopes Villas=boas	

Acta da Secção do dia 8 de Julho de 1866
 Prezidencia do *Senhôr* Socio Antonio Joze Bracete abriu o dito *Senhôr* a secção ao meio dia fazendo=^{se} a chamada achavaõ=^{se} pre zente dous *Senhôres* Socio e lida a acta na terior foi aprovada
 O *Senhôr* Presidente levou em consideração o artigo 42 dos estatutos, e propor que a *Sociedade* podia dar ao Cypriano a *quantia* de 800\$000 *reis* se elle apresenta=^{se} alem da *propiedade* mas algum objecto como que garantisse a Hepoiheca e sendo offerecido uma outra *propiedade* mas que a *Sociedade*

se assim fosse tambem lhe daria *mas*
 alguma *quantia* e *que* assim lhe era conveni
 ente, e que entaõ dava a outras pessoas
 que lhe adiantava *mas* e por estar com
 forme mandou o *Senhôr Presidente* lavrar a
 acta na *qual* todos se assignaraõ.

Antonio Jozé Bracete	<i>Prezidente</i>
Guilherme Francisco Henriques	1 ^o Secretario
Theofilo da Silva Ribeiro	2 ^o Ditto
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	
Andre Xavier de Araujo	
Narcizo Domingues de Santa Izabel	
Manoel Salustiano Severino	
Pedro Ribeiro de Figueredo	
Gabriel Francisco da Cruz	
Pantaleaõ Lopes Villas Boas	
Cosmo das Virgens	

Acta da Secção extraordinaria da noi
 te de 12 de Setembro de 1866

Prezidencia do *Senhôr Socio*, Antonio Joze Bracete abri
 u o dito *Senhôr* a secção as 8 horas
 fazendo=se a chamada estavaõ pre
 zente quinze *Senhôres Socios* e leu a
 acta anterior e foi aprovada

O *Senhôr Presidente* mandou ler um offi
 cio da Real Sociedade de Beneficen-

cia Deseseis de Setembro convidando
 para a abertura de seu Hospital e
 nomiou um Commissão Composta
 dos *Senhôres Socios* Theophilo da Silva Ribeiro
 Joaõ Pereira dos Santos Godinho, e Joaquim Francisco dos
 Santos e Narcizo Domingues de Santa Izabel para
 hirem em nome esta Sociedade assistir
 a Missa e a abertura de seu Hospital
 e leu o relatorio que foi entregue
 ao *Senhôr Socio* Narcizo para apizen

tar n'esse acta, e fez sciente ao Cor
po da *Sociedade* a suspensão dos socor
ros do Socio *Manoel Leonardo Fernandez* segun
do as representações que tinha pe
dio a palavra o Socio *Francisco Ancelmo*
tendo em vista o artigo 1º dos Estatutos *que*
vistos as representações se achava dito
Socio compreendido o *Senhôr Presidente* man
dou ler o artigo 1º pedio a palavra
o Socio Mangabeira que sendo o So
cio *Manoel Leonardo* justiceiro julgava
que ella não estava sendo socorri
do pela *Sociedade* pedio a palavra
o Socio Godinho, que o socorro que
o Socio recebia lhe não chegava *para*
pagar a Caza então trabalhava
para adquirir *mas* alguma *quantia* para o
correr as suas *necessidades* mandou
o Socio *Prezidente* ler o artigo 1º dos Estatu
tos pedio a palavra o Socio *Manoel*

[117rº]

229

Salustiano, que se o Socio Leonardo acha
va-se com o achaque *que* 2=3=4 dias não
podias exercer suas funções pedio a
palavra o Socio *Joaõ Godinho* digo *Joaõ*
Theodoro mandando ler o artigo 13 dos esta
tutos depois de lido respondeu o Socio
Godinho que estava discutindo em regra
Respondeu o *Senhôr Presidente* que o Socio Godinho
discutisse pela ley ou apresenta=se *qual*
quer artigo, que com isto não convencia
e sim com modestia pedio a palavra
o Socio *Guilherme Francisco* pedindo que se lesse
o artigo 45 dos Estatutos depois de lido pedio
a palavra o Socio *Cosmo das Virgens* *que*
julgava bom por em votação respondeu
o *Senhôr Presidente* que era de Ley pedio a
palavra o Socio *Villas Boas*, que não
era preciso isto que a dissizaõ era
sem ou não então respondeu o Socio
Prezidente que não podia deichar de
assim executar que era *quezitos* da
Ley, *mas* de forma alguma foi nesse
çario visto o Socio *Manoel Leonardo* a
prezentar=se e sendo perguntado *quanto*

já tinha percebido de socorros respon
deu o Socio Thezoureiro *que* secenta e
trez mil e duzentos reis (63\$200 fican
do suspenço o socorro e *por* estar con
forme mandando o Socio *Prezidente* lavrar
a acta na *qual* todos se assignaraõ

[117v^o]

230

Antonio Jozé Bracete
Guilherme Francisco Henriques
Theofilo da *Silva* Ribeiro
Joaõ Theodoro da Solidade
Francisco Ancelmo da Ressurreicam
Gabriel Francisco da Cruz
Andre Xavier de Araujo
Honorato Felipe Mangabeira
Pantaleaõ Lopes Villas Boas
Manoel Salustiano Severino
Cosmo das Virgens
Amancio Benedicto dos Passos
Joaquim Francisco dos Santos
Pedro Ribeiro de Figueredo
Joaõ Pereira dos Santos Godinho
Manoel Leonardo Fernandez

Acta da Secção do dia 23 de Setembro de 1866

Prezidencia do Socio Antonio Jozé Bracete abriu
o ditto *Senhôr* a secção a uma hora da tarde fazen
do=se a chamada estavaõ presentes os Socios a
baicho assignados e lida acta anterior foi a
provada apresentou nessa ocazião o Socio
Narcizo Domingues dando conta da Commissão
de *que* foi encarregado, mandou o Socio *Prezidente*
ler um requerimento do Socio Pantaleaõ Lopes *que*
pedia licença a esta *Sociedade* por seis mezes
pagando adantado o fintas *que* lhe heraõ

[118r^o]

231

retativas leu=se o artigo 16 do regimento para in
teligencia da *Sociedade* e despachou o reque
rimento na *mesma* secção e sendo destinado o dia
7 do futuro para secção e foraõ Carteados os
Senhôres Socios para o Anivercario e por estar
Conforme lassou=se esta acta na *qual* os mesmos

se assignaraõ

Antonio Jozé Bracete	Prezidente
Guilherme Francisco Henriques	1º Secretario
Theophilo da Silva Ribeiro	2º Ditto
Narcizo Domingues de Santa Izabel	
Joaõ Pedro do Sacramento	
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	
Pantaleaõ Lopes Villas Boas	
Andre Xavier de Araujo	
Cosme das Virgens	
Amancio Benedito	
Joaõ Theodoro da Solidade	

Acta da Secção do dia 7 de Outubro de 1866

Prezidencia do Socio Antonio Jozé Bracete abriu o dito o *Senhôr* a secção de uma hora da tar de fazendo-se a chamada estavaõ presentes 14 Socios e lida acta anterior foi aprovada o *Senhôr* Presidente marcou o Aniverçario para o dia 28 do Corrente mez pedio a palavra o Socio Narcizo Domingues pedindo esclarecimentos da Meza se ficava eleita, *que* fican o Presidente devia ficar toda Meza respondeu

[118vº]

232

que não sabia que a urna dissidia pedio o Socio Narcizo um esclarecimento se a Missa hera na Ca pella ou em *Saõ Francisco* e *que* hera nesseçario se dar mil reis de finta ou se os (20\$) do Coffre respon deu o Socio Presidente que hera de Lei pedio a palavra o Socio Manoel Salustiano, e levou em consideração o artigo 18 do regimento, e as vista d'isto o *Senhôr* Pre zidente tomasse suas deliberações, pedio a pala vra o Socio Manoel Leonardo, tendo em vista o Artigo 23 dos Estatutos respondeu o Presidente *que* era fora de regra, levou o *Senhôr* Manoel Salustia no o artigo 13, § 1º, 2º, e 3º dos Estatutos pedio a palavra o Socio, Manoel Leonardo, que era desnesseçario authorização a sua assig natura e do Secretario para se fazer esta despeza, que o *Senhôr* Thezoureiro não faria despe zas fora do Preceitos d'ella, pedio a pa lavra o Socio Narcizo Domingues levando em consideração o artigo 18, e§ 4 dos estatutos o *Senhôr* Presidente agradeceu, e por estar confor

me mandou lavrar, a acta na qual todos
abaicho se assignaraõ

Antonio Jozé Bracete	Prezidente
Guilherme Francisco Henriques	1º Secretario
Theophilo da Silva Ribeiro	2º Ditto
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	Vizitador
Andre Xavier de Araujo	Cobrador
Gabriel Francisco da Cruz	Idem
Manoel Salustiano Severino Gomes	

[119rº]

233

Pedro Ribeiro de Figueredo
Narcizo Domingues de Santa Izabel
Amancio Benedicto dos Passos
Manoel Leonardo Fernandes
Joaquim Francisco dos Santos
Manoel Francisco dos Santos

Acta da Secção do dia 28 de Outubro de 1866

Prezidencia do Socio Antonio Jozé Bracete, abriu o dito
Senhôr a secção a uma hora da tarde e fazendo a
chamada estavaõ prezente 14 Socios e lida a acta
anterior foi aprovada depois da Missa da nossa
Padroeira que foi celebrada no Convento dos Religiozos
Franciscanos; O Senhôr Presidente levou ao conhe
cimento ao Corpo da Sociedade o artigo 27 dos Estatu
tos para intelligencia dos Socios mandou ler
o regimento e fazer a chamada para votação, da
nova meza e depois do recebimento das listas
procedeu-se a apuração das mesmas dando o
resultado seguinte.

Para Presidente o Socio Manoel Salustiano Severino
Gomes^{14voto} 1º Secretario o Socio Manoel Leonardo Fernandes
2º Theophilo da Silva Ribeiro 12 votos Thezoureiro Jo
aõ Theodoro da Solidade 14 votos Cobrador Manoel
Francisco dos Santos 11 votos Porteiro Pedro Ribeiro de
Figueredo 13 votos Vizitador André Xavier de Araujo
11 votos 2º Vizitador Joaõ Pedro do Sacramento 10 votos
Suplentes
Presidente Manoel Leonardo Fernandez 1 voto

Suplentes 2º Francisco Ancelmo da Ressurreicam
 1º Secretario Justino Fernandes 1 votos
 Cobrador Gabriel Francisco da Cruz 4 votos
 2º Cosmo das Virgens 4 votos
 Vizitador Francisco Ancelmo 4 votos
 Porteiro Amancio Benedicto 2 votos
 E por estar conforme mandou o *Senhôr Presidente*
 lavrar a acta na qual todos abaicho assigna
 raõ

Antonio Jozé Bracete	Prezidente
Theophilo da Silva Ribeiro	2º Secretario
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	
Gabriel Francisco da Cruz	
Manoel Francisco dos Santos	
Justino Fernandez de Santa Anna	
Joaõ Francisco Reges	
Manoel Leonardo Fernandez	
Amancio Benedicto dos Passos	
Cosmo das Virgens	
Jozé Athanazio	
André Xavier de Araujo	
Pedro Ribeiro de Figueredo	

Acta da Secção do dia 18 de Novembro de 1866

Prezidencia do *Senhôr Socio* Antonio Jozé Bracete
 Abriu o dito *Senhôr* a secção a huma hora da
 tarde, e fazendo-se a chamada na forma
 do costume achava-se presente 11 *Senhores Socios*
 e lida a acta anterior foi aprovada o *Senhôr*
Prezidente mandou ler pelo 1º Secretario o artigo 19
 dos Estatutos para intelligencia da Socie
 dade e depois de lida o *Senhôr Presidente* apre
 zentou o relatorio do seu exercicio e fez
 tomar acento os novos empregados na a
 dministração, entregando na mesma ocaziaõ
 os Conhecimentos de Diverços estabelecimentos sem
 do os seguintes
 Banco da Bahia 2:658\$610 *reis* outro conhecimento
 do mesmo de 1:040:520 *reis* Caicha Economi
 ca 381:000 *reis* Reserva Mercantil 100\$000 *reis*

Caicha de economia 349:000 Caicha He
 pothecaria 100000 reis Dinheiro em Coffre da Soci
 edade 69:220 um Cordão e um anelaõ em pi
 nhor emportancia de 18000 *reis* perfazendo estas
quantias [†] quatro contos sete contos e vinte
 nove mil e trezentos e cicoenta *reis* 2 Castical
 de prata pretencentes a Sociedade por estar con
 forme mandou lavrar esta acta na *qual* todos
 se assignaraõ

Antonio Jozé Bracete	Prezidente
Guilherme Francisco Henriques	1º Secretario
Theophilo da Silva Ribeiro	2º Ditto

[120vº]

236

Jozé Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Amancio Benedicto dos Passos	
André Xavier de Araujo	
Manoel Francisco dos Santos	
Manoel Salustiano Severino Gomes	
Gabriel Francisco da Cruz	
Pedro Ribeiro de Figueredo	
Manoel Leonardo Fernandes	

Acta da Secção do dia 13 de Janeiro de 1867

Prezidencia do *Senhôr* Socio Manoel Salustiano
 Severiano Gomes abriu o dito *Senhôr*
 a secção a uma hora da tarde fazem
 do=se a chamada estavaõ prezente 11 *Senhôres*
 Socios e lida acta anterior foi aprova
 da o *Senhôr* *Prezidente* mandou ler mas um
 requimento do Socio Jozé Pedro do Sacramento
 e o regimento o *qual* o dito Socio pedia socor
 ro a Sociedade pedio a palavra o Socio
 Manoel Leonardo apresentando sobre o requi
 rimento mandou o *Senhôr* *Prezidente* ver se o
 Socio *requerente* se achava em dia com su
 as mençalidades foi indeferido por não es
 tar em dias e pelo comprimento de seus
 deveres mandou o *Senhôr* *Prezidente* ler o requeri
 mento de um candidato o *qual* foi aprova
 do para entrar como Socio sendo Offi
 ciado para comparecer no dia 27 do
 andante e por estar conforme

mandou o *Senhôr Presidente* lavrar a acta na qual todos se assignaraõ

Manoel Salustiano Severino Gomes	<i>Presidente</i>
Manoel Leonardo Fernandez	1 ^o Secretario
Theophilo da Silva Ribeiro	2 ^o Ditto
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
André Xavier de Araujo	
Narcizo Domingues de Santa Izabel	
Manoel Francisco dos Santos	
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	
Cosmo das Virgens	
Gabriel Francisco da Cruz	
Pedro Ribeiro de Figueredo	

Acta da secção do dia 27 de janeiro de 1867

Prezidencia do *Senhôr Socio Manoel Salustiano Severino Go*
mês Abrio o dito *Senhôr* a secção a uma hora da tarde, e fazendo=se a chamada na forma do costume achavaõ presentes onze Socios; e li da a acta anterior foi aprovada o *Senhôr Presidente* mandou ler pelo primeiro Secretario o regimento interno, e depois de lido mandou votar o *Senhôr Socio Jozé Pedro do Sacramento* por se achar comprehendido no artigo 37 dos Estatutos o levou ao conhecimento da Assembléa geral o artigo 6 do Regimento pedio a palavra o Socio *Manoel Francisco* pedindo o seu supp lante o *Senhôr Presidente* nomeou o Socio Gabriel

Francisco da Cruz como Supplente do Cobrador mandou ler o requirimento do *Senhôr Eduardo Cesar de Bittencourt* escripturario o *Senhôr* digo pedi do augmento de seu Ordenado posto em discussaõ pedio a palavra o Socio *Francisco Ancelmo* que era de opiniaõ de augmentar 500 reis pe dio a palavra o Socio *Manoel Leonardo Fernandez* que conbinava em augmentar=se foi por deliberação da Assembléa geral notado o *Senhôr Socio Guilherme Francisco Henriques* por estar comprehendido no artigo 37 dos Estatutos e em vista do artigo 6 do regimento na for

ma da Lei e por estar conforme mandou o Senhôr Presidente lavrar esta acta na qual todos se assignaraõ

Manoel Salustiano Severino Gomes	Presidente
Manoel Leonardo Fernandez	1º Secretario
Theophilo da Silva Ribeiro	2º Secretario
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Joaquim Francisco dos Santos	
Manoel Francisco dos Santos	
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	
Manoel Anastacio	
Pedro Ribeiro de Figueredo	
Gabriel Francisco da Cruz	

[122rº]

239

Acta da secção extraordinaria da noite de 29 de Maio de 1867

Abriu o Senhôr Socio Manoel Leonardo Fernandes a secção as 8 horas da noite pela falta do dever do Senhôr Socio Presidente Manoel Salustiano pois assim ordenou a Assembléa por ser trabalho de urgencia, a vista do artigo 27 dos Estatutos como de termina o artigo 48 do mesmo e estava presentes 10 Senhores Socios apresentou o Senhôr Socio Thezoureiro Joaõ Theodoro da Solidade um requerimento ao Corpo da Assembléa o qual foi lido e posto em discussaõ que pedia no dito requerimento a quantia de cincoenta mil reis (50\$000 reis conforme o artigo 13 das disposições geraes pedio a palavra o Socio Francisco Ancelmo que achava bem se emprestar a quantia pedida pelo Socio mas com condiçaõ do dito Senhôr pagar o premio, pedio a palavra o Socio Manoel Anastacio, e disse que visto a Sociedade ter determinado dar uma quantia de quinze mil reis (15\$000 reis para cuadjuvar as despesas do Socio, e que não por ter o dito agradecido tambem em consideraçaõ a este proceder que a Sociedade lhe empresta-se a quantia pedida não lhe lesando premios a vista disto disse o Senhôr 1º Secretario que estava Prezidindo a Meza que visito a Assembléa ter marcado a quantia assim na Secção anterior de 26 do Corrente para aju dar as despesas do Socio, que não achava bom disvanicer-se disto, e cobrar premio da

quantia pedida, pedio a palavra o Socio
 Manoel Francisco dos Santos que achava bem o *que*
 se tinha deliberado na secção de 06 do
 Cadente que hera dar-se a *quantia* marcada pe
 la a Assembléa, com *quanto* o Senhôr Presidente
 deichou de mandar fazer a acta do traba
 lho d'esse dia como espoem o § 2º do artigo
 22 dos Estatutos ainda tendo o Senhôr Socio
 Manoel Francisco dos Santos mostrado ao ditto Senhôr o
 artigo assim a *que* devia seguir e deichou
 de cumprir; pedio a palavra o Senhôr
 Socio Thezoureiro João Theodoro e disse que a vis
 ta da disposição da a Assembléa, que
 muito agradecia esta opinião e só queria *que*
 se lhe empresta=se *quantia* pedida a vista d'
 isto pois o Senhôr Socio Secretario *que* estava pre
 zidindo em votação para saber qual heraõ de opi
 niaõ *que* se empresta=se ou não a vista do
 artigo 29 dos Estatutos, que foi unanimemente
 aprovado que se disse a *quantia* pedida sem
 premio, tambem deliberou o Senhôr Socio Secre
 tario *que* se Officia=se ao Senhôr Socio Presidente
 Manoel Salustiano o trabalho *que* se fez por
 deliberação da Assembléa por achar con
 veniente, outro sim que elle devera se
 achar no dia 2 de Junho do Corrente anno
 para secção a fim de se tirar a dita *quantia*
 e os conhecimentos, *que* se achavaõ atrazados
 e ver as contas que se achaõ a [†]
 pedio a palavra o Socio Manoel Francisco

dos Santos, e sitou o artigo 35=36 dos Estatutos
 e tambem o artigo 6 do Regimento e depois das
 disposições geraes nos quais esta cumpri=se
 o Senhôr Socio Presidente Manoel Salustiano Severino
 Gomes por estar conforme mandou o
 Socio Secretario *que* estava Prezidindo a Me
 za lavrar esta acta que todos se assi
 gnaraõ

Manoel Leonardo Fernandes
 Pantaleão Lopes Villas Boas

Secretario que Presidio
 Secretario

Manoel Anastacio	2º Ditto
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
André Xavier de Araujo	Vizitador
Manoel Francisco dos Santos	Cobrador
Gabriel Francisco da Cruz	Ditto
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	
Amancio Benedicto dos Passos	
Joaquim Francisco dos Santos	

Abriu=se a Caza das Secções hoje dous de Junho de 1867 Por deliberação dos Senhores Socios *que* cujos se achavaõ em secção reunidos na noite de 29 de Junho digo de Maio [†] as quas deliberaraõ que se empresta=se ao Socio Thezoureiro Joaõ Theodoro da Solidade a *quantia* de cincoenta mil *reis* R\$ 50\$000 *reis*) sem juros para as suas dispezas as *quais* foraõ feitas com o procurador *que* tractou das suas enzinções

[123vº]

242

por se achar prezo e preste a partir para as fronteiras do Imperio outro sim authorizou o Presidente da Sociedade que se lhe entregasse os Conhecimentos para serem reforma dos os Conhecimentos dos Banco da *Bahia* os *quais* Consta da [†] seguinte um conhecimento nº 6362 no valor de dous Contos seiscentos e oitenta e cinco mil cento e noventa *reis* *reis* 2\$685\$190 *reis* outro dito de nº 6361 na *Importancia* de um Conto cincoenta mil e nove Centos e Vinte *reis* R\$ 1\$050\$920 *reis* ambos estes Conhecimentos tem vencidos=se a 24 de Abril do *Corrente* anno *Bahia* e Salva das Secções 2 de Junho de 1867

Manoel Salustiano Severiano Gomes	Prezidente
Manoel Leonardo Fernandes	1º Secretario
Manoel Anastacio	2º Ditto interino
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Manoel Francisco dos Santos	

Acta da Secção do dia 28 de Julho de 1867

Abriu o *Senhôr* 1º Secretario a Secção a uma hora da tarde e achavaõ=se presentes dez *Senhores* Socios por deliberacam do Concelho foi admitido Socio effectivo o *Senhôr* Satur

nino Roiz da Silveira aprovado na
forma dos estatutos e ficaõ recolhidos
ao Coffre da Sociedade os Conhecimentos
do Banco da Bahia e a *quantia* de trinta

[124r^o]

243

e tres mil quatro centos, e secenta *reis* que se
achava em poder do Socio Thezoureiro e por
estar conforme mandou o dito *Senhôr* 1^o Se
cretario lavrar esta acta na *qual* todos se
se assignaraõ e no dia 11 de Agosto apre
zentando=se o *Senhôr* Socio *Prezidente* levou o 1^o
Secretario ao Conhecimento do ditto o trabalho
ocorrido este o reforcou com a sua as
signatura

Manoel Salustiano Severino Gomes	Prezidente
Manoel Leonardo Fernandes	1 ^o Secretario
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
André Xavier de Araujo	
Manoel Francisco dos Santos	
Amancio Benedito dos Passos	
Gabriel Francisco da Cruz	
Jozé Athanazio	
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	
Pedro Ribeiro de Figueredo	
Manoel Claudio	

Acta da Secção do dia 19 de Setembro de 1867

Prezidencia do Socio Manoel Salustiano Severino Go
mes abriu o dito *Senhôr* a secção ao meio dia e es
tavaõ presentes o 15 Socios e foi lida a acta da Secção
anterior e foi aprovada foi lido a pedido do So
cio Thezoureiro o artigo 6^o dos estatutos e foi admi
tido Socio effectivo o *Senhôr* Antonio Roiz da Silveira

[124v^o]

244

prestando o juramento na forma dos Estatutos, sendo par
ticipado ao Corpo da Sociedade bocalmente pelo Socio
Manoel Claudio que estava enfermo o Socio Joaõ
Francisco Reges, *que* cujo mandava participar a fim
do Artigo 24, *que* não fiz por estar comphehendido
no artigo 27 dos estatutos e artigo 7 do Regimento apre
zentou=se o 2^o Secretario eleito pela Sociedade as duas

horas, o qual sendo Officiado para tomar parte do seu cargo visto ter seado seu empedimento o qual diz estar prompto e foi entregue ao *Senhôr Thezoureiro* quatro authorizações para levantar os dividendos nos estabelecimentos seguintes Caicha Hipothecaria, Caicha Economica, Caicha de Economias e Rezer va Mercantil foraõ Cartiados os *Senhôres Socios* para a Missa de Aniversario, e a elleiçaõ dos funcionarios como despoem os Estatutos e sendo aprovado que a Missa fosse celebrada no Convento das Religiosas Franciscana aprezen tou o *Senhôr Thezoureiro* o concerto do respardo o qual orçou em dous mil reis R^s 2\$000 reis e por estar conforme mandou o Socio *Prezidente* lavrar a acta na qual todos se assignaraõ, e eu Justino Fernandes de Santa Anna servindo de 2º Secretario interino fiz e assignei

Manoel Salustiano Severino Gomes	<i>Prezidente</i>
Manoel Leonardo Fernandes	1º Secretario
Justino Fernandes de Santa Anna	2º Ditto Interino
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Andre Xavier de Araujo	

[125rº]

245

Theophilo da Silva Ribeiro
 Pantaleaõ Lopes Villas=Boas
 Gabriel Francisco da Cruz
 Jozé Athanazio
 Manoel Claudio
 Manoel Francisco dos Santos
 Manoel Anastacio
 Antonio Roiz da Silveira
 Saturnino Roiz da Silveira
 Amancio Benedicto dos Passos

Acta da Secção do dia 6 de Outubro de 1867

Prezidencia do Socio Manoel Salustiano Se veriano Gomes abriu o ditto *Senhôr* a secção ao meio dia e feita a chamada estavaõ prezentes 17 Socios lida a acta anterior foi aprovada, o *Senhôr Prezidente* mandou ler pelo 1º Secretario os estatutos e depois de lido *Senhôr Prezidente* levou ao conhecimento da Sociedade um requerimento do Socio Manoel Leonardo em que apresentava um projecto para se fazer uns Car

neiras *para* a *Sociedade* com o *producto* das loterias
extraídas e depois de lido o *requerimento* o *Senhôr* Pre
zidente pondo a discussão *pedio* a palavra o *Socio*
André Xavier e disse *que* hera de *opinião* *que* se fizesse
as *Carneiras*, *pedio* a palavra o *Socio Francisco*
Ancelmo *que* *tambem* adotava o *projecto* em discus
são *mas* *que* não havia *dinheiro* *para* se fazer as *mesmas*
visto *que* o *dinheiro* existe das loterias era destinado
a *Caza de Azilo* e não *para* outro fim *pedio*

[125vº]

246

a palavra o *Socio Manoel Leonardo* e disse *que* só com
o *producto* das loterias he *que* se pode fazer visto *que*
essa *quantia* no *establicimento* pouco rende de *juros* e *fazen*
do=se as *Carneiras* vende=se e rende *mas* *para* *Sociedade*
pedio a palavra o *Socio Narcizo Domingues* eu com
bino em se fazer *mas* *preciza*=se tomar uma me
dida visto *que* o *dinheiro* das loterias he destinado *para*
a *Caza de Azilo* pois *que* em outras *Sociedade* tem
se feito por *Cotas* dos *Socios* e *então* eu não a=
cho bom *bulir*=se n'elle *deve*=se *escojitar* outros
meios *pedio* a palavra o *Socio João Theodoro*,
Em *quanto* eu acho justo se fazer as *Carneiras* por *que*
da *mas* *força* aos *Socios* entrar por *que* tem *inda*
gado por *quanto* se fez as do *rozario* *estou* *informa*
do de terem *gasto* dous *Contos* de *reis* e estas não
se pode *gastar* *mas* do *que* isto *pedio* a palavra
o *Socio Manoel Leonardo Senhores* eu *apresentei* es
tes *projecto* não he *para* mim só e *sim* *para* todos
pois *que* o *dinheiro* das loterias pouco rende e pode
o *governo* *lançar* *maõ* d' elle *dizendo* *que* elles não
fazem a *Caza de Azilo* e por tanto nós *perde*=
mos e *requeremos* do *governo* a *terra* *que* *preciza*
mos e *fassa*=mos as *Carneiras* *para* *render* *mas* e *então*
esse *rendito* sera *aplicado* *para* a *Caza de Azilo*
então *mandou* o *Senhôr* *Prezidente* por em *votação*
pedio a palavra o *Socio Manoel Francisco* *levan*
do em *vista* o *artigo* 45 dos *estatutos* *que* se *adiasse*
então *mandou* o *Socio* *Prezidente* *adiar* *para* 1ª *Sec*
ção o *Senhôr* *Socio* *Thezoureiro* deu por *conta* a
da *divida* de 50\$ *reis* 5000 *reis* e por *estar* con

[126rº]

247

forme *mandou* o *Socio* *Prezidente* *lavar* esta *ac*=
ta na *qual* todos se *assignaraõ*

Manoel Salustiano Salustiano Gomes	Presidente
Manoel Leonardo Fernandes	
Manoel Anastacio	
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Manoel Francisco	
André Xavier de Araujo	
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	
Narcizo Domingues de Santa Izabel	
Pantaleaõ Lopes Villas=Boas	
Gabriel Francisco da Cruz	
Saturnino Roiz da Silveira	
Antonio Roiz da Silveira	
Amancio Benedicto dos Passos	

Acta da Secção do dia 27 de Outubro de 1867

Prezidencia do Senhôr Socio Manoel Salustiano Se veriano Gomes, Selebrou-se a Missa de Nossa Padroeira as 9 horas, do dia no Convento de São Francisco com assistencia dos Senhores Socios que se achavaõ presentes depois disto reunidos no salaõ abriu a Secção o Socio Presidente ao meio dia estando presentes 15 Senhores Socios foi lida a acta anterior e foi a provada na mesma ocaziaõ fes=se entrada do Senhôr Estevaõ Gomes de Britto por já esta despacha do pagou a sua entrada na forma dos estatutos 1\$000 reis [†] estatutos e prestou

[126vº]

248

o juramento como manda a Ley na mesma ocaziaõ requereu o mesmo Senhôr para ser Socio Conrrespondeo visto sua occupação não lhe dar tempo a ver as secções e pagando mil reis de mençalidade o Senhôr Socio Presidente adiou este trabalho e mandou ler o Demonstrativo de receita e dispezas procedeu=se a chamada dos Senhores Socios promptos para a votação sendo lido o artigo 44 dos estatutos foraõ votados os Seguintes Senhores para Presidente o Socio Pantaleaõ Lopes Villas Boas com 8 votos 1º Secretario Narcizo Domingues de Santa Izabel com 7 votos para 2º Ditto o Senhôr Saturnino Roiz da Silveira com 6 votos para Thezoureiro o Senhôr Joaõ Theodoro da Solidade com 9 votos para Vizitador o Senhôr Cosmo das Virgens com 7 votos para Porteiro o Senhôr Amancio Benedicto dos Passos com 7 votos para Cobrador o Senhôr Jozé Pedro

do Sacramento com 10 votos para 2º Dito o Senhôr Antonio Roiz da Silveira com 9 votos Supperiores os Senhôres para Presidente Manoel Francisco dos Santos 4 votos para 1º Secretario Manoel Leonardo Fernandez para 2º Dito o Senhôr Jozé Athanazio 4 votos Thezoureiro o Senhôr Francisco Ancelmo 3 votos para Vizitador Gabriel Francisco da Cruz 1 voto porteiro Manoel Claudio 1 voto para Cobrador Justino Fernandes de Santa Anna foraõ entre gues ao Senhôr Socio Thezoureiro dous Conhecimentos do Banco da Bahia um de [†] Contos cetecentos e doze mil e quarenta reis (2\$712\$040 e outro de um conto secenta e um mil e quatro centos e vinte reis 1\$061\$420 reis e ordenou o Socio Presidente ao 1º Secretario que [†]

[127rº]

249

o Senhôr Presidente da Provincia o resultado da Elleição e por estar conforme mandou lavrar esta acta na qual todos se assignaraõ

Manoel Salustiano Severiano Gomes	Presidente
Manoel Leonardo Fernandes	1º Secretario
Narcizo Domingues de Santa Izabel	2º dito interino
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezzoureiro
André Xavier de Araujo	Vizitador
Pedro Ribeiro de Figueredo	Porteiro
Manoel Francisco dos Santos	Cobrador
Gabriel Francisco da Cruz	Cobrador interino
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	
Justino Fernandes de Santa Anna	
Cosmo das Virgens	
Estevaõ Gomes de Brito	
Pantaleaõ Lopes Villas-Boas	
Saturnino Roiz da Silveira	
Antonio Roiz da Silveira	

Acta da Secção do dia 15 de Dezembro de 1867

Prezidencia do Senhôr Socio Manoel Salustiano Severiano Gomes abriu o ditto Senhôr a Secção ao meio dia e estavaõ presentes doze Senhôres Socios leu=se acta anterior e foi aprovada dando=se o balanço no Coffre da Sociedade como despoem os Estatutos reconheceu=se achar no mesmo os seguintes Conhecimentos do Banco do Bahia um de dous contos setecentos

e cincoenta mil digo e cincoenta e dous mil setecentos e vinte *reis* (R^s 2\$752\$720 *reis* um dito de um conto setenta sete mil e trezentos e quarenta *reis* R^s 1\$077\$340 *reis*. Hum dito da Reserva Mercantil de cem mil *reis* R^s 100\$000 *reis* um da Caixa de Economias de perfazendo a *quantia* de trezentos e trinta e oito mil *reis* (R^s 338\$000 Hum dito da Caixa Economica de cem mil *reis* (R^s 100\$000 *reis* Hum ditto da Hipoteca no valor de quatro centos e cinco mil *reis* 405\$000 uma letra no valor de quarenta e cinco mil *reis* R^s 45\$000 *reis* em Coffre Cento e cincoenta e dous mil e duzentos e secenta *reis*, R^s 152\$260 *reis* um penhor no valor de dezoito mil *reis* R^s 18\$000 fazendo todas estas *quantia* o valor de R^s quatro contos nove centos e oitenta e oito mil *reis* e trezentos e vinte *reis* R^s 4\$988\$320 *reis* saldo *que* em ocazião de dar-se posse dos novos funcionarios foraõ entregues e juntamente os *mas* utencilios pertencentes a *mesma* Sociedade deu-se posse aos mesmo Senhores como despoem os estatutos lendo n'essa ocazião o Socio Presidente o relatorio do ocorrido no seu exercicio e por estar conforme mandou o Socio Presidente lavrar esta acta na *qual* todos se assignaraõ e eu Manoel Leonardo Fernandes 1º Secretario a subscrevi e assignei

Manoel Salustiano Severiano Gomes
Manoel Leonardo Fernandes

Presidente

Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Manoel Francisco dos Santos	
Jozé Pedro do Sacramento	
André Xavier de Araujo	
Pedro Ribeiro de Figueredo	
Saturnino Roiz da Silveira	
Cosmo das Virgens	
Antonio Roiz da Silveira	
Amancio Benedicto dos Passos	
Estevaõ Gomes de Britto	

Acta da Secção do dia 15 de Janeiro de 1868
Secção Extraordinaria

Prezidencia do Senhôr Socio Jozé Pedro do Sacramento abriu o ditto Senhôr a Secção as 7 horas da noite e festa a chamada achavaõ=se presentes 12 Senhores Socios mandou o *Prezidente* ler o *artigo 27* dos Estatutos depois de lido mandou um Officio vindo da meza da Irmandade de Nossa Senhora do Rozario da Baicha dos Sapateiros aonde partilhamos com data de 30 de Dezembro de 1867 o qual pedia o Salaõ em *que* funcionamos que precisava a vista deste procedimento o Senhôr *Prezidente* por em discussaõ pedio a palavra o Socio Manoel Leonardo Fernandes dizendo *que* muito estranhava esse procedimento pois *que* existe no Coffre um contrato selebrado com esta Sociedade pedio o mesmo Senhôr que o *Prezidente* manda=se ler

[128v^o]

252

ler o Contracto para sciencia d'essa Sociedade depois de lido disse o mesmo Socio *que* se respondesse a Meza da Irmandade por politica para não haver discordia que ficamos de Acordo no seu pedido mesmo por *que* ella não está authorizado a fazer nos dezaloga mos assim sem haver motivos urgentes a vista d'isto levou em vista o *artigo 6* do Contracto foi aprovado unanimemente *que* assim se devera responder a vista desta deliberação o Senhôr *Prezidente* ordenou ao 1^o Secretario *que* Offissiasse a Irmandade e por estar conforme mandou o Socio *Prezidente* lavrar esta acta *que* todos se assignaraõ

Jozé Pedro do Sacramento	<i>Prezidente</i>
Narcizo Domingues de Santa Izabel	1 ^o Secretario
Saturnino Roiz da Silveira	2 ^o Ditto
João Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Cosmo das Virgens	Vizitador
Amancio Benedicto dos Passos	Porteiro
Antonio Roiz da Silveira	Cobrador
Gabriel Francisco da Cruz	

Manoel Francisco
André Xavier de Araujo
Manoel Leonardo Fernandes
Francisco Ancelmo da Ressurreicam

[129r^o]

253

Acta da Secção extraordinaria da noite de
3 de Março de 1868

Prezidencia do Socio Jozé Pedro do Sacramento reuni-se o Concelho as 7 horas da noite por não ter numeros de Socios o Senhôr Presidente levou ao conhecimento do Concelho um requerimento da Mulher do Socio Justino Fernandes *que* se achava auzente em distino da guerra o *qual* pedia Socorro como determina o artigo 1º § 3º dos estatutos depois de lido o Senhôr Presidente pois em discussão a vista do artigo 18 § 9º dos estatutos pediu a palavra o Socio Amancio Benedicto dos Passos, *que* devia dar-se o socorro pedido por *que* o Socio estava em dia e era de Ley e foi aprovado pelo Concelho a vista disto o Senhôr Presidente marcou a *quantia* de quatro mil *reis* para o socorro por semana pediu a palavra o Socio Manoel Leonar do e disse *que* não podia ser quatro mil *reis* pois *que* (...) Socios hera 3200 *reis* *que* devera ser o mesmo (...) e por estar conforme mandou o (...) esta acta na *qual* todos se assignarão

Jozé Pedro do Sacramento Presidente
Narcizo Domingues de Santa Izabel 1º Secretario
Saturnino Roiz da Silveira
Francisco Ancelmo da Ressurreicam
Manoel Leonardo Fernandez
Amancio Benedicto dos Passos
André Xavier de Araujo
Cosmo das Virgens

[129v^o]

254

Acta da Secção extraordinaria da noite de 18 de
Março de 1868

Prezidencia do Socio Jozé Pedro do Sacramento abriu o dito Senhôr a secção as 8 e um quarto da noite e estavam presentes dez Senhores Socios foi lido

pelo 1º Secretario o requerimento do Socio Antonio Jozé Bracete, e foi lido pelo mesmo Socio Secretario o artigo 27 e 28 dos estatutos e mas os artigos 29=30=31=32=33=35=36=37=38 e 39 foi de novo lido o artigo 37 a pedido do Socio Manoel Salustiano pediu a palavra o Socio João Theodoro que o Socio em questão visto estar a dívida em (...) tava em debito com a Sociedade pediu a palavra o Socio Manoel Salustiano que o (...) este se achava devendo 14 mezes que ainda (...) cio tenha pago e esteja a dever (...) mezes he nessecario obter a graça da (...) trar no gozo dos seus direitos pediu a palavra o Socio Manoel Francisco dos Santos (...) Bracete tendo mandado pedir (...) lhe foi remetida de 14 mezes e ficando restando 5 mezes esta em dia com a Sociedade em suas mensalidades pediu a palavra o Socio João Theodor lendo o artigo 7º das Disposições geraes demonstrou que o Socio esta cumpri-se na nota e leu mas o artigo 37 dos Estatutos que o Socio que estiver devendo a vista do que tracta o ditto artigo deve pagar o seu debito para obter a graça da Sociedade pediu a palavra o Socio Manoel Salustiano

[130rº]

255

pedindo que o Socio Manoel Francisco lhe desse esclarecimento sobre a Conta do Socio pediu a palavra o Senhôr 1º Secretario para ler o artigo 20 das obrigações do Secretario depois de lido respondeu que tirou a Conta como despoem o mesmo artigo que tem consciencia dos seus feitos que deu a Conta como lhe ordena o que não há Socio que ignore que tem fintas [†] das mensalidades logo tem cumprido com seu dever e disse o Socio Presidente que quer quer Socio que exija sua Conta deve vir acompanhada com as fintas que o Socio estiver divendo leu mas o 1º Secretario o artigo a 33 (...) do Thezoureiro e seus §§ pediu a palavra o Senhôr Socio Manoel Leonardo (...) (...)

e logo assim não pode deichar de ser franco
 e *que* todos devem pensar assim logo *que* o Socio
 recorre a *Sociedade* visto as deliberações da
Sociedade a graça deve ser concedida por
 maioria e *que* o Socio duente deve ter e *que*
 a *Sociedade* deve tomar em consideração e *que*
 os Socios entendem *que* não precisaõ *quando* todos
 precisa e *que* he de voto dar=se o Socorro ao
 Socio e *que* d'ella deve arridar=se todas as
 dezavenças e *que* para isso foi ella Criada de Cri
 oulos e *que* todos devem cumprir com seus deveres
 que lhe for concernentes aos seus Cargos ainda
 mesmo o Simples Socios pedio a palavra o
 Socio Francisco Ancelmo (...) dous me
 zes [†]
 [†]

Vizitador a refferida *quantia* ao Socio Antonio Joze Bra
 cete e por estar conforme mandou o Socio
 Presidente lavrar esta acta na *qual* todos se assigna
 raõ e eu Eduardo Cesar de Bettencourte es
 cripturario na auzencia do 2º Secretario a
 subscrevi

Jozé Pedro do Sacramento	Presidente
Narcizo Domingues de Santa Izabel	1º Secretario
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Cosmo das Virgens	Vizitador
Manoel Leonardo Fernandes	
Manoel Salustiano Severiano Gomes	
Manoel Francisco dos Santos	
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	
André Xavier de Araujo	
Pedro Ribeiro de Figueiredo	

Acta da Secção do dia 3 de Maio de 1868

Prezidencia do *Senhôr* Socio Jozé Pedro do Sacramento
 reuniu=se o mesmo *Senhôr* e *mas* membros que formou
 o Concelho, o *Senhôr* Presidente mandou ler o requi
 rimirnto e despacho de *Sua Excelencia* o *Senhôr* Presidente
 da Provincia no *qual* constava a sua dimissão
 do Cargo de *Presidente* pedida por elle a vista

do despacho o Socio *Prezidente* singiu=se ao artigo 48 dos Estatutos chamando o Socio Pantaleão Lopes Villas Boas para o lugar de *Prezidente* o mesmo *Senhôr* recuzou dizendo não ser o em diante em votos o qual procedeu=se a Eleição

[131v^o]

258

de 27 Outubro de 1867, *que* a vista do despacho o Socio *Prezidente* apresentou *mas que* tinha nomeado uma Commissão de 5 Socios para tractar da iluminação logo *que* termine a guerra o *que* consta dos Socios *Seguintes* Jozé Pedro do Sacramento João Theodoro da Solidade Amancio Benedicto dos Passos Manoel Leonardo Fernandes continuou o *Senhôr Presidente* o trabalho e chamou para o lugar de *Prezidente* o Socio Manoel Francisco dos Santos por ser o em dias em votos foi aceito pelo dito *Senhôr* e foi chamado para tomar posse pediu a palavra o Socio Pantaleão Lopes *que* se observasse o artigo 57 depois de lido pois em excussão n'este entrevallo apresentou o *Senhôr* Socio Thezoureiro João Theodoro da Solidade os dividendos dos Caixas *seguintes* Hypothecaria 2\$000 *reis* dita de Reserva Mercantil 2\$000 *reis* Banco da Bahia 11\$000 Economica 10\$000 *reis* perfazendo a *quantia* de 25\$000 mil *reis* apresentou o *Senhôr Presidente* um Relatorio do seu exercicio tomou posse o *Senhôr* Manoel Francisco dos Santos recebeu os Utencilios *seguintes* Horas Mariana uma Folinha do anno *Seguinte* uma Capa duas Chaves sendo uma do Coffre e outra da gaveta e *mas* papeis pertencentes a *mesma* Sociedade faltando o Balanço do Coffre foi pago o Escriptuario da *mesma* *Senhores* Concorcios foi feito este trabalho somente com o Concelho em vista da urgencia do *Prezidente* tendo de levar ao conhecimento da assembléa foi nomia

[132r^o]

259

uma Commissão para examinar o Demons tractivo de receita e despesa de 1867 e tambem authorizou ao *Senhôr* Thezoureiro para levantar os dividendos do Banco da Bahia da *quantia* de 2\$752\$720 *reis* e outro do mesmo da *quantia* de 1\$077\$340 *reis* pertencentes a *mesma* e por

estar conforme mandou o *Prezidente* lavrar
esta acta na *qual* todos se assignaraõ

Manoel Francisco dos Santos	<i>Prezidente</i>
Narcizo Domingues de Santa Izabel	1º Secretario
Saturnino Roiz da Silveira	2º Ditto
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
André Xavier de Araujo	
Amancio Benedicto dos Passos	
Manoel Leonardo Fernandes	Cobrador Interino
Jozé Pedro do Sacramento	Ex <i>Prezidente</i>

Acta da Sessão do dia 10 de Maio de 1868

Prezidencia do Senhôr Socio Manoel Francisco dos Santos abriu
o dito Senhôr a sessão ao meio dia e feita a cha
mada, estavaõ presentes 12 Senhôres Socios, e lida a
acta anterior foi aprovada mandou o Senhôr *Prezidente*
ler pelo 1º Secretario o artigo 27 e 28 das Disposi
ções gerais dos Estatutos e leu um Officio da
Irmandade de Nossa Senhora do a onde estamos
reunidos o *qual* pedia o Salaõ a onde funcio
namos marcando o prazo de 60 dias a

[132vº]

260

contar da data de 30 de Abril té 30 de Junho
do Corrente anno o Senhôr *Prezidente* levou ao Co
nheçimento da Assembléa e pois em discus
saõ pediu a palavra o Socio Francisco An
celmo, e disse que o seu voto hera que a
Sociedade alugasse uma Caza para os seus
trabalhos em vista deste parecer disseraõ
todos os Senhôres Socios que assim devera se pra
ticar, pedio a palavra o Socio Manoel Leonar
do e disse que muito estranhava o procedimento da
meza a vista do Contrato que a Sociedade tinha con
a Irmandade pediu a palavra o Socio Santa Izabel
e disse que hera melhor ver=se uma Caza para não
se questionar com a Irmandade entaõ em vista
deste parecer deliberou a Assembléa que se toma
se uma Caza o Senhôr *Prezidente* nomiou uma Com
missão Composta dos Seguintes Socios para pro
curarem uma Caza, Joaõ Theodoro da Soli
dade Narcizo Domingues de Santa Izabel Cosmo das
Virgens Francisco Ancelmo e Manoel Leonardo
Fernandez n'este entrevalo chegou o Socio Joaõ

dos Santos Godinho, pedindo Concenço para tra-
tar d'este progeto da Sociedade com a Irman-
dade e sendo concedido disse o dito *Senhôr* que
passando pela rua da preguiça foi cha-
mado pelo Socio *Joaquim* de Santa Anna para saber
em que tinha ficado a sahida da Socie-
dade o *que* respondeu o Socio Godinho *que* dis-
so não teve sciencia, e disse o Socio Santa
Anna *que* o Socio Godinho fosse a Sociedade

[133r^o]

261

e tomasse o Contracto e fosse a algum Socio
Protector para tractar do bem estar da Sociedade
a fim, d'ella não sahir por *que* a meza actual
não esta authorizada a disalojar então o Socio
Godinho disse *que* já tinha ido ao Socio Protector
o *Senhôr* Dezebargador Luiz Antonio *que* lhe tinha fei-
to ver o passado e *que* elle lhe respondeu *que*
levasse o Contracto para elle ver em vista d'es-
te parecer foi apoiado pelos *Senhores* Socios *que*
se deu os papeis o *Senhôr* Presidente disse *que* fosse
tambem tractar com o Socio Bento Ignacio *que*
já tinha pedido os papeis e *que* neste dias tra-
tassem de dar andamento para responder a Sociedade
sem *que* fosse prejudicial, tambem foi lido um Re-
querimento do Socio Antonio Roiz da Silveira actu-
al Cobrador pedindo socorro foi dado a vista do
artigo 1º e §§ 1º dos Estatutos, foi deliberado pelo
Senhôr Presidente *que* o Socio Thezoureiro levasse a *quantia* de
12\$800 reis para o Socorro dando-se 3200 reis por sima-
ma o *Senhôr* Presidente levou ao Conhecimento da Assem-
bléa *que* hera tempo de se tractar do pedido das
loterias cujos papeis estavam em poder do Socio
Manoel Salustiano desde *quando* Prezidiu e *que* se
recebesse os papeis *que* requeresse no dia 16 de Maio
ao Presidente da Provincia foi Emitido o Deplo-
ma de Socio Protector ao *Senhôr* Dezebargador Jeronino
Sodré Pereira e foi enserrada a Secção rece-
beu ao depois o Socio Presidente um requerimento
do Socio Manoel Salustiano pedindo a *quantia*
de 15\$000 reis e foi adiado e por estar con-

[133v^o]

262

forme mandou o Socio Presidente lavrar esta acta
na qual todos se assignarão

Manoel Francisco dos Santos	Prezidente
Narcizo Domingues de Santa Izabel	1º Secretario
Saturnino Roiz da Silveira	2º Ditto
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Cosmo das Virgens	Vizitador
Amancio Benedicto dos Passos	Porteiro
Manoel Salustiano Severino Gomes	
Manoel Leonardo Fernandes	
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	
André Xavier de Araujo	
Gabriel Francisco da Cruz	
Manoel Anastacio	

Acta da Secção do dia 7 de Junho de 1868

Prezidencia do Senhôr Socio Manoel Francisco dos Santos, abriu o dito Senhôr a Secção a huma hora da tarde estando presentes 11 Socios foi li da acta anterior e foi aprovada, foi lido o artigo 27 das Despozições geraes o Senhôr Socio Prezidente le vou ao Conhecimento do Corpo da Assembléa que tendo retirado os papeis das loterias do puder do Socio Protector o Senhôr Tenente Antonio Lazaro de Oliveira Leitaõ, e requerendo ao Senhôr Prezi dente da Provincia a respeito sendo inter mediario, do requerimento o Socio Protector o Senhôr Dezebargador Jeronimo Pereira Sudré

[134rº]

263

teve por resposta *que* já tinha o mesmo Excelentissimo Senhôr organizado o quadro das loterias em Abril, e *que* se Continuasse na Prezidencia para o anno *que que* nos Concedia algumas, tambem levou ao Conhecimento da Sociedade o Socio Thezoureiro o Senhôr Joaõ Theodoro *que* a Caza *que* elle foi ver para a Sociedade funcionar cuja teve em resposta *que* se achava Comprometida com o Senhôr Major Vieira *que* esta va pendente a dissezaõ d'elle; Pedio a palavra o Socio Pantaleaõ Lopes dizendo *que* a meza cazo a Sociedade pedisse *mas* um prazo para arranjar a Caza *que* a Irmandade sedia e *mas* *que* a Sociedade devia fazer algum Offericimento a meza visto *que* a Sociedade não estava em Cazo de pagar uma Caza e *que* se assim a tivessem feito elles não uzariaõ assim visto *que* a maioria dos Socios saõ Irmaõs da Ir=

mandade o *Senhôr Socio Presidente* que tendo a Irmandade Officiado a *Sociedade* não hera possivel que a *Sociedade* ficasse por *mas* tempo visto o segundo Officio marcan do o prazo de 60 dias para se retirar respondeu *mas* o Socio Pantaleão, que se a *Sociedade* Offerecesse *qualquer quantia* que tiriaõ de ver se assim seria ou não *mas* que foraõ com um requirimento ao Juiz de Capella e este mandou ouvir a Irmandade, disse *mas* o Socio Presidente que a *Sociedade* nada devia offerecer e sim a Irmandade que devia propor as suas Condições *mas* que indo elle fallar sobre o Concerto do telhado foi [†] e *mesmo* que tendo o *Secretario* Officiado a respeito de novo foi regulado pediu então o Socio Presidente ao Socio Pantaleão afim de obter *mas* um prazo de 30 dias afim da Commissão

[134vº]

264

puder com acerto ver uma Caza em que a Sociedade pudesse funcionar o que passou o *mesmo* a ordenar ao 1º *Secretario* que n'esse sentido Officiasse a Irmandade, Pediu a palavra o Socio Manoel Leonardo Fernandes para ler-se o artigo 37 dos Estatutos que a Ley he que nos rege e bem nos ensina a comprehender o nosso dever, deu um aparte o Socio Francisco Ancelmo pedindo que o Socio Manoel Leonardo lhe dissesse quem lhe dava a faculdade de fallar em vista do *mesmo* artigo respondeu o Socio Presidente que a Ley, então disse o Socio Leonardo que a *Sociedade* tanto tem de retirar-se em 60 dias como em *mas* que desde 1858 para 59 quando os Socios o elevaram a Cadeira da *Prezidencia* não hera elle considerado maõ e que tendo elle requirido loterias que a Assembléa respondeu que não conhecia essa Sociedade e que provou pelo Anuncio que fez quando *Sua Magestade* o Imperador veio a essa Cidade e que não he Culpa d'elle e que se Confiando no Escripturnario não tem Culpa que elle mandasse. Com a votação para *Sua Excelencia* e que os Socios lhe Criminaõ *mas* que elle aprezen ta sua deffeza, e que a Irmandade tendo Officiado a *Sociedade* que elle sentia que o Socio Pantaleão um Socio digno como he para essa *Sociedade* bem quisto de todos e que a *Sociedade* a li fez Caxilhos escada e *mas* diverços reparos no Salaõ bica e manda a Irmandade um Officio espontaneo pedindo o Salaõ em 60 dias e que to

do o atrazo da Sociedade he ser [†]

[135rº]

265

n'esse lugar e *que* se estivesse no lugar que hera melhor representada e que todos os Crioulos lhe olhariaõ melhor e *que* todos se chegariaõ a ella e estaria *mas* opulenta, e que se a Irmandade escrevesse a Sociedade dizem do que por estarem em Concertos e atrasados, que entra sem com alguma *quantia* a favor da Irmandade, que não vota a respeito a Sociedade ficar aqui foi chamado a ordem o Socio Manoel Salustiano Severiano Gomes pedio a palavra o Socio Pantalão Lopes dizendo que entendia que durante o tempo que serve n'essa Sociedade nunca fez dous Caracter, e que conhecendo as nessecidades da Caza pois *que* as sabe o que não foi promovido no anno [†] julgando=se *que* elle ficasse na *Prezidencia* da Sociedade e que *mesmo* o Armador tem de pagar e que se a Sociedade Offeressece alguma *quantia* como 20\$ ou 30\$ mil *reis* que entãõ elle teria juz a fallar a favor afim da Sociedade continuar, e foi chamado a ordem pela 2ª vez o Socio Manoel Salustiano foi apresentado um requirimento do Socio Manoel Salustiano ao Concelho em que pede que marque o prazo em que os Socios Ausentes devem ser eliminados e ficou adiado para 1ª Secção foi chamado a ordem pela 3ª vez o Socio Manoel Salustiano, disse *mas* o Socio Pantaleão que a Sociedade deve lembrasse que o termo esta Caduco e *mesmo* que o termo diz que a Imagem de vulto deve estar colocada na Igreja e que existe na Sociedade e *mesmo* que vissem o Jozé Pedro Para=assú que tendo uma

[135vº]

266

Escriptura Publica se quis foi preciso dar a *quantia* de um Conto e seis centos mil *reis* pelo terreno que a Sociedade marchava errado disse *mas* que todos os papeis que a Sociedade tem feito que a Irmandade sabe e que o Socio João Godinho não devia intervir nisto disse o Socio Presidente que a Irmandade nada pediu a Sociedade e que se pedisse ella daria logo que Offissia espontaneamente marcando o prazo de 60

dias para a *Sociedade* se retirar logo assim entende que a *Sociedade* nada deve dar e que a *Sociedade* esta despedida disse o Socio Francisco Ancelmo que a *Sociedade* não tem rendimentos sufficiente para pagar uma Caza e *que* em quanto a lembrança do Socio deve prevalecer se nós tiver 30 dias segundo as deliberações que n'esses dias pode se procurar uma Caza *para* se mudar e em tão pede ao *Senhôr Presidente* pedir a Irmandade para ficar por tempo té que possa se comprar uma foi lido um requerimento do Socio Manoel Salustiano pedindo esclarecimento sobre a Caza e ficou adiado pediu o Socio Presidente ao Socio Pantaleão *que* arranja-se mas 30 dias com a Irmandade para deliberação da *Sociedade* visto o requerimento do Socio Manoel Salustiano pois o *Presidente* em discussão e ficou adiado para a 1ª Secção o que pede a ilimi

[136rº]

267

nação dos Socios e por estar conforme mandou o Socio Presidente lavrar esta acta na *qual* todos se assignaraõ pagou ao Escriptuario.

Manoel Francisco dos Santos	<i>Presidente</i>
Narcizo Domingues de Santa Izabel	1º Secretario
Saturnino Roiz da Silveira	2º Ditto
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Gabriel Francisco da Cruz	
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	
Cosme das Virgens	
Amancio Benedito dos Passos	
Manoel Salustiano Severiano Gomes	
Manoel Leonardo Fernandes	
Pantaleão Lopes Villas Boas	

Acta da Secção do dia 28 de Julho de 1868

Por deliberação do Conselho em vista do artigo 42 dos Estatutos, de acordo com o Socio Presidente Manoel Francisco dos Santos, visto as difficuldades que lutava a Commissão encarregada para alugar uma Caza aonde pudesse funcionar a *Sociedade* ordenou o Conselho a compra de um sobrado sito a rua do

Bispo mesmo por Economia ao Coffre da Sociedade o Socio Presidente pos a Consideração dos Socios promptos, e sendo todos scientes com o paricer do Conselho ordenou ao 1º Secretario, *que* passasse uma authorização ao Socio Thezoureiro a fim de elle passasse uma procuração a *qual quer* procurador o que assim se fez sendo assinada por todo o Conselho ao Senhôr Florencio da Silva Coelho a ditta procuração para a mencionada Compra fazendo=se observar toda a economia a bem da Sociedade

[136vº]

268

o que o mesmo Conselho tem Comprado a dita Caza no valor de um conto e seis centos e cincoenta mil *reis* R\$ 1:650:000 *reis* e com as despesas que ocorrer com o Concerto e *mas* papeis o Socio Presidente levava ao Conhecimento da Assembléa a fim de obter sua aprovação sendo a procuração passada a 29 de Junho e ordenou ao 1º Secretario por deliberação do Conselho que Cartiasse a todos os Socios que se achão *auzentes* a fim de na 1ª Dominica de Outubro comparecerem na secção a fim de ver se os mesmo querem saber seus debitos, e unidos como Irmaãos Cuad= jurarem para prosperidade e Augmento da Sociedade visto estar de posse de sua propriedade o que o Socio Presidente dezejando o augmento da mesma assim o determinou o que tem de levar ao Conhecimento da Assembléa e solicitar sua aprovação convicto de que a nossa Padroeira nos ajudara em todos estes trabalhos e por estar conforme mandou lavrar esta acta na *qual* todos se assignaraõ

Manoel Francisco dos Santos	Presidente
Narcizo Domingues de Santa Izabel	1º Secretario
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Cosme das Virgens	
Manoel Leonardo Fernandes	
Amancio Benedito dos Passos	
Francisco Anselmo da Ressurreicam	
Andre Xavier de Araujo	
Gabriel Francisco da Cruz	
Estevão Gomes de Brito	
Pantaleaõ Lopes Villas Boas	

Pedro Ribeiro de Figueiredo
Justino Fernandes de Santa Anna

Acta da Secção extraordinaria da noite do dia
16 de Setembro de 1868

Sendo avizados os Senhores Socios para secção e não havendo n.º
O Socio Presidente tendo em vista o artigo 14 do Regimento
reunido o Conselho nomeiou uma Commissão na dis-
posição do Artigo 18 dos Estatutos a fim de julgarem
o Socio 1.º Secretario Narcizo Domingues de Santa Izabel
visto ter o mesmo Socio se esquivado de prestar-se ao
seu Cargo e a Commissão deliberou que fosse
o mesmo suspensão de 1.º Secretario por estar
Comprehendido no artigo 36 dos Estatutos e por ter
o mesmo Socio feito um anuncio no Jornal da
Bahia de 16 do Corrente desmoralizando a Socie-
dade e ter faltado continuamente com suas
Obrigações de Socio zeloso como despoem os
Estatutos, repellido com um outro Anuncio
de 17 do Corrente no mesmo Jornal e nomeia
para o lugar de 1.º Secretario interino o Socio Manoel
Salustiano ficando o dito Socio obrigado a
fazer entrega dos Objetos que estão a seu
Cargo como despoem o Artigo 57 dos Estatutos
por estar conforme mandou lavrar esta
acta na qual todos se assignarão

Manoel Francisco dos Santos	Presidente
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Saturnino Roiz da Silveira	2.º Secretario
Cosme das Virgens	Vizitador

Antonio Roiz da Silveira
Amancio Benedito dos Passos
André Xavier de Araujo

Acta da Secção do dia 1 de Novembro de
1868

Prezidencia do Socio Manoel Francisco dos Santos
reunio-se o Conselho ao meio dia e mandou

o Socio *Prezidente* ler os *Artigos* 27 e 29 dos *Estatutos* depois de lido prossedeu-se o trabalho em vista do *Artigo* 29 fesse a votação de dois *Candidatos* para entrarem como *Socios* os *Senhores* Amancio Roiz Seichas e Eloy Roiz Seichas, e foraõ aprovados pagaraõ suas entradas e *Estatutos* e *Diplomas* e prestaraõ o juramento como despoem o *artigo* 4º do *Regimento* lavrou-se o termo na forma dos *Estatutos* foi lido mas um *requirimento* de um *Candidato* e foi adiado para a *secção* immediata o Socio *Prezidente* te levo ao *Conhecimento* do *Conselho* a falta do Socio Cosme das Virgens, *que* como *Vizitador* tinha faltado a *secção* o qual ficou *Comprehendido* no *Artigo* 25 dos *Estatutos* por naõ ser a primeira vez, ordenou o Socio *Prezidente* que o *Thezoureiro* levasse o *Conhecimento* do *Banco* da *Bahia* nº 1813 da quantia de um *Conto* cento e dezoito mil quinhentos e trinta *reis* 1:118:530 para receber

[138rº]

271

os *dividendos* pagou-se ao *Escripturario* sua mensalidade e por estar conforme mandou o Socio *Prezidente* lavrar esta *acta* na qual todos se assignaraõ

Manoel Francisco dos Santos	<i>Prezidente</i>
Narcizo Domingues de Santa Izabel	1º <i>Secretario</i>
Saturnino Roiz da Silveira	2º <i>ditto</i>
Joaõ Theodoro da Solidade	<i>Thezoureiro</i>
Pantaleaõ Lopes Villas Boas	
Manoel Leonardo Fernandes	
Amancio Benedicto dos Passos	

Acta da *Secção* extraordinaria da noite de 25 de *Novembro* de 1868

Prezidencia do Socio Manoel Francisco dos Santos reuniu-se o *Conselho* as 8 horas da noite achando-se presentes 8 *Senhores* *Socios* o *Prezidente* dilibrou com o *Conselho* a *Missa* de nossa *Padroeira* que hera em *São Francisco* as 8 horas da manhã fazendo *sciente* *que* todos os *Socios* *diviaõ*

se achar presentes para a assistencia da Missa mandou ler o Artigo 27 dos Estatutos foi *mas* deliberado que se escrevesse as duas Sociedades Imperial dos Artistas e a de

[138v^o]

272

Artiffices communicando=se o Aniversario para tomarem parte na Assistencia da Mis sa o Prezidente mandou ler um Officio da Sociedade Portugueza desesseis de Setembro *que* veio com o Relatorio e Estatutos da mesma o Socio Manoel Leonardo pedio ao Socio Prezidente um esclarecimento um *esclaricimento* a respeito os Socios atrazados que foraõ Cartiados *para* se acharem n'essa Sociedade o Socio Prezi= dente respondeu que marcaria uma secção para elles virem o Prezidente mandou ler o artigo 37 dos Estatutos depois de lido levou ao Conhecimento do Conselho que em vista do mesmo artigo que achava pruden te fazer a graça aos Socios Manoel Anas tacio e Manoel Claudio por estarem con tinuando a pagar seus debitos so tendo direito a Cargos e mas trabalhos menos o Socorro pediu a palavra o Socio Secre tario Narcizo Domingues e disse que os nossos Antessesores nunca fizeraõ graças n'esta Caza a socios que estivessem pagando seus atrazados pediu a palavra o Socio Francisco Ancelmo reforcando o mesmo ditto pedio a palavra o Socio Thezoureiro Joaõ Theodoro que não achava justo que se garantisse os dittos Socios, respondeu o Socio Prezidente que as garantias so hera para os trabalhos da Caza visto precizar=mos de ter quem nos ajude pedio o Socio Manoel

[139r^o]

273

Leonardo o livro de Mensalidades em Confian ça para ter sciencia dos Socios atrazados a vista d'esse trabalho o Socio Prezidente disse que dessidissem a respeito o Socio Secretario Narcizo sitou *mas* o Artigo 45 dos Estatutos o Prezidente achou o trabalho e ordenou ao Socio Thezoureiro que mandase fazer um

um Anuncio convidando a todos os Socios
effectivos para assistirem a Missa do Ani
versario, e por estar conforme mandou
o Prezidente lavrar esta acta na qual
todos se assignaraõ

Manoel Francisco dos Santos	Prezidente
Narcizo Domingues de Santa Izabel	1º Secretario
Saturnino Roiz da Silveira	2º Ditto
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Cosme das Virgensa	Vizitador
Manoel Leonardo Fernandes	Cobrador interino
Amancio Benedito dos Passos	Porteiro
Francisco Ancelmo da Ressurreicaõ	
Andre Xavier de Araujo	

Acta da Secção Magna do dia 29 de Novembro de 1868

Prezidencia do Socio Manoel Francisco dos Santos abriu
o dito Senhõr a secção ao meio dia e feita a chamada
verificou-se estarem presentes 13 Senhores Socios, pedio a
palavra o Socio Manoel Leonardo pedindo para ler=
se os Artigos 34=35=38 e 44 dos Estatutos foi lida a

[139vº]

274

a acta da Secção anterior e foi aprovada foi
lido pelo Socio Thezoureiro Joaõ Theodoro o relatorio
de seus feitos durante a sua estada pedio
a palavra o Socio Joaõ Godinho pedindo es=
clarecimentos sobre o Relatorio do Socio Thezoureiro
a respeito as Despezas da loja foi lido o Demons
trativo de receita e despesas e respondeu
o Socio Thezoureiro que o Demonstrativo de=
clarava foi lido o Relatorio do Socio Prezidente
como despoem os Estatutos foi lido pelo 2º
Secretario um Anuncio em que convida a todos
os Socios para a Missa do Aniversario e pelo
1º Secretario o artigo 44 dos Estatutos e fes=se
o trabalho da Elleição dos novos funciona=
rios foi lido mas o artigo 10º dos Estatutos e mas
o artigo 29, pediu a palavra o Socio Francisco
Anselmo pedindo esclarecimentos sobre os
Socios que estando pagando os seus atraza
dos se votando pode tambem receber os
socorros e leu=se mas o artigo 9 dos Estatutos
pediu a palavra o Socio Manoel

Leonardo pedindo esclarecimento
se o Socio pode votar ou não pediu
a palavra o Socio thezoureiro que em
vista do Artigo 37 não pode votar
respondeu o Socio Presidente *que* o Socio
teve a graça e esta pagando visto
que já isso foi aqui votado *para* Secretario
o anno pp. pediu a palavra o Socio
Anselmo dizendo ao Senhôr Presidente

[140rº]

275

que visto o paricer deve ficar em praxe
que sendo o Presidente o Sentinella da lei de
ve cumprir a risca que talvez o socio que
estando em indigencia que elle não falla
por paichaõ e sim pela ley que nunca se deu
tal respondeu o Presidente que ley termina
que logo depois da Missa se proceda a Elleição
e logo que o Regimento da as garantias aos Socios
e *que* deve fazer o legislador que o artigo diz que
n'unhum Socio deichara de votar em cuja dis=
cussão tenha assistido e que o Socio vota em
quem quer e logo assim nada interessa n'isso
pediu a palavra o Socio Leonardo que não
falla por paichaõ que em vista do *que* diz
o Artigo que quer que lhe expliquem o que quer
dizer nunhum socio deichava de votar por
motivo algum que seja, pediu a palavra
o Socio Thezoureiro dizendo que o Socio atrazado
não tem direito algum pediu a palavra o
Socio Justino pedindo que se visse a rellação
pediu a palavra o Socio Manoel Leonardo
e disse que nesta ocaziaõ garante ao Socio por
ser filho da Caza não deve deichar de votar
em vista do Artigo 12 do Regimento e proce=
deu-se a Elleição recebeu-se 14 sedulas dos
quais deu o seguinte Resultado Para Presidente
o Socio Manoel Francisco dos Santos 11 votos 1º Secre
tario Manoel Leonardo Fernandes 11 votos 2º Secretario
Saturnino Roiz da Silveira 10 votos Thezou=
reiro João Theodoro da Solidade 11 votos

[140vº]

276

Vizitador Francisco Anselmo da Ressurreição
5 votos 1º Cobrador André Xavier de Ara

ujo 6 votos 2º Cobrador Justino Fernan
des de Santa Anna 10 votos Porteiro Aman
cio Benedicto dos Passos 8 votos Suplentes
Para *Prezidente* Pantaleão Lopes Villas Boas
1º voto 1º *Secretario* Amancio Roiz 1º voto
2º *Secretario* Pantaleão Lopes 1 voto Thezou=
reiro Manoel Salustiano Severiano Gomes 1
voto Vizitador Manoel Anastacio 1 voto
1º Cobrador Cosme das Virgens 1 voto 2º
ditto Eloy Roiz Seichas 1 voto Porteiro
Manuel Claudio 2 votos e por estar
conforme mandou o Socio *Prezidente*
lavar esta acta na *qual* todos se assigna
raõ.

Manoel Francisco dos Santos	<i>Prezidente</i>
Narcizo Domingues de Santa Izabel	1º <i>Secretario</i>
Saturnino Roiz da Silveira	2º <i>Ditto</i>
Joaõ Theodoro da Solidade	<i>Thezoureiro</i>
Justino Fernandes de Santa Anna	
Francisco Ancelmo da Ressurreiçaõ	
Manoel Leonardo Fernandes	
André Xavier de Araujo	
Eloy Roiz Seichas	
Amancio Benedito dos Passos	
Manoel Anastacio	
Manoel Claudio	
Joaõ Francisco dos Santos Godinho	

[141rº]

277

Acta da Secção do dia 20 de Dezembro
de 1868

Prezidencia do Socio Manoel Francisco dos Santos reu=
niu=se o Conselho e estando presentes 7 *Senhores*
Socio o Socio *Prezidente* em vista da aprova
çaõ as Elleiçaõ por sua *Excelencia* o *Senhõr Presidente*
da Provincia mandou dar posse aos novos
funcionarios para o Conselho os Socios Manoel Francisco
dos Santos *Prezidente* Manoel Leonardo Fernandes
1º *Secretario* Saturnino Roiz da Silveira 2º *Secre*
tario Reeleito Joaõ Theodoro da Solidade Thezou
reiro Reeleito Francisco Ancelmo da Ressurrei
çaõ Vizitador André Xavier de Araujo Co
brador Justino Fernandes de Santa Anna Cobra
dor Amancio Benedicto dos Passos Porteiro

Reeleito na forma do Artigo 27 dos Estatutos deu-se o balanço no Coffre e existe um Conhecimento do Banco da *Bahia* no valor de 1\$101\$710 *reis* um dito do *mesmo* Banco no valor de R^s 1:132:510 *reis* um dito da Caicha de Rezerva Mercantil no valor de R^s 100:000 *reis* um dito da Caicha Hipotheca=ria no valor de R^s 100:000 *reis* um dito da Caicha Economica no de R^s 99\$000 *reis* um dito da Caicha de Economias no valor de R^s 310:000 *reis* em letra 45\$000 *reis* em penhor ~~de rs-~~ 18\$000 *reis* dinheiro em Coffre 40\$000 *reis* uma Propriedade no valor de R^s 1\$803\$880 *reis* perfazendo ambos

[141v^o]

278

essas quantias a importancia de R^s quatro contos setecentos e cincoenta mil e cem *reis* 4\$750:100 *reis* e ordenou o Socio Prezidente que se fizesse um Anuncio no Jornal do Resultado da posse dos novos funcionarios e marcou a secção *para* o dia 3 do vindouro e ordenou *para* se escrever as Sociedades e *que* Cartiasse aos Socios que foraõ Cartiados *para* responderem a respeito sendo Cartiados as seguintes Sociedades Imperial Sociedade e Artiffices Real Sociedade de Beneficencia Portugueza Sociedade Medica e Santa Caza da Mizericordia e ao Thezoureiro do Sacramento da Sé e por estar conforme mandou lavrar esta acta na *qual* todos se assignaraõ

Manoel Francisco dos Santos

Prezidente

Manoel Leonardo Francisco

1^o Secretario

Joaõ Theodoro da Solidade

Thezoureiro

Narcizo Domingues de Santa Izabel

Cosme das Virgens

André Xavier de Araujo

Amancio Benedito dos Passos

Eloy Roiz Seichas

Amancio Roiz Seichas

Acta da Secção do dia 3 de Janeiro de 1869

Sendo avizados os *Senhores* Socios
para secção do dia 3 deitou de haver por falta de nº

Reuniu-se o Conselho e o *Senhor* Socio Presidente
apresentou que tinha mandado Cartiar de novo
aos *Senhores* Socios que foraõ Cartiados a fim de
virem responder as Cartas que tinhaõ recebido
pediu a palavra o Socio Geraldo, e que por sua
parte já tinha respondido e o Socio Presidente
respondeu=lhe que achando=se duente na aquel
le dia não teve sciencia do ocorrido pedio a pa=
lavra o Socio Geraldo perguntando se elle estando
pagando o seu debito se tinha a graça da *Sociedade*
respondeu o Socio Presidente que esta Caza
sempre consedeu graças aos Socios e que os
mesmo he que não cumpriaõ o seu dever
pediu a palavra o Socio Francisco das Cha=
gas e Assis que elle se refferia ao Socio Ge=
raldo, e foi lido um requirimento de um
Candidato a entrar como Socio e proceden=
do=se a votação na forma dos Estatutos foi
aprovado pagou sua entrada estatutos e
Diploma e Regimento o Socio Francisco Ansel=
mo mandar parte da falta que tinha come=
tido pela 2ª vez e o Socio Presidente nomi=
ou duas Commissões sendo uma para o Ani=
versario da *Sociedade* Imperial Monte
Pio dos Artistas composta dos siguin=
tes Socios Justino Fernandes de Santa
Anna Relactor André Xavier de

Araujo, e Francisco Anselmo da Ressurreição
e para a de Artiffices os seguintes Socios
João Theodoro da Solidade Rellactor
Amancio Roiz Seichas e Severiano Pe=
dro da *Silva* mandou o Socio Presidente
que tirasse as Contas dos Socios Jozé Faus=
tino Telles e Jozé Athanazio que pediraõ
em secção e Geraldo Jozé da Conceiçan
Francisco das Chagas e Assis e por estar
Conforme mandou o Socio Presiden=
te lavrar esta acta na qual todos abai

cho se assignaraõ

Manoel Francisco dos Santos

Manoel Leonardo Fernandes

Saturnino Roiz da Silveira

Joaõ Theodoro da Solidade

André Xavier de Araujo

Amancio Roiz Seichas

Severiano Pedro da Silva

Eloy Roiz Seichas

Amancio Benedito dos Passos

Prezidente

1º Secretario

2º Ditto

Thezoureiro

Acta da Secção do dia 14 de Fevereiro de 1869

Prezidencia do Socio Manoel Francisco dos Santos ao meio dia estando presentes 12 Senhores Socios abriu o Socio Prezidente a Secção, mandou ler o artigo 1º do Regimento para inteligencia dos Senhores Socios foi lido um requirimento de um Candidato *que* requereu para entrar como Socio o *qual* na forma da

[143rº]

281

Ley foi apresentado pelo 1º Secretario e foi posto em discussao a votacao foi aprovado unanimi mente e prestou o juramento na forma dos Estatutos o ditto Candidato o Senhõr Ricardo Jozé Hingino e pagou a sua entrada de dez mil reis Estatutos e Diploma, mandou o Socio Prezidente ler os Artigos 27=28=34=35 para inteligencia dos Socios por virem tarde e mandou ler mas e artigo 9 e 37 dos Estatutos o Socio Prezidente levou ao Conhecimento da Assembleia *que* os Senhores Socios Geraldo Jozé da Conceição e Francisco das Chagas e Assis *que* queriaõ continuar pagando os seus debitos *mas* *que* dexyavaõ saber se logo *que* fossem pagando estava garantidos, e esposto a discussao foi decidido pela maioria *que* só teriaõ direito depois de pagos os seus debito como despoem os Estatutos e n'esse sentido foi ordenado ao 1º Secretario *que* respondesse por escripta ao mesmo Senhõr foi lido um requirimento do Escripturario pedindo augmento de seu ordenado, e esposto a discussao como nada dissidiraõ os Senhores Socios o Prezidente singiu= se ao Artigo 45 dos Estatutos e por estar conforme mandou o Socio Prezidente lavrar esta acta na *qual* todos se assignaraõ

Manoel Francisco dos Santos
Saturnino Roiza da Silveira
Manoel Leonardo Fernandes
Joaõ Theodoro da Solidade
Francisco Ancelmo

Prezidente
2º Secretario
1º Ditto
Thezoureiro
Vizitador

[143vº]

282

André Xavier de Araujo
Amancio Benedicto dos Passos
Amancio Roiz Seichas
Manoel Anastacio
Eloy Roiz Seichas
Ricardo Joze Ignacio
Severiano Pedro da Silva
Cosme das Virgens

Cobrador
Porteiro

Acta da Secção do dia 28 de Fevereiro de 1869

Prezidencia do Socio Manoel Francisco dos Santos
Reunio=se o Conselho e mas Socios abrio o Senhôr Pre= zidente a Secção ao meio dia feita a chamada achavañ=se presentes dez dos Senhôres Socios com o Pre= zidente Onze, faltando sem Cauza os Senhôres Narci= zo Domingues de Santa Izabel, Joze Pedro do Sacramento, Pantaleão Lopes Villas=Bôas Manoel Salustiano Antonio Jozé Bracete, e Justino Fernandes de Santa Anna, mandou o Senhôr Prezidente ler o artigo 27 dos Estatutos que em vista do mesmo Artigo continuava com os trabalhos ordenou que o Thezoureiro fosse acomullar os conhe= cimentos do Banco da Bahia de nº 6862 no valor de 1\$132\$510 reis um outro de nº 6851 no valor de 1\$101\$710, já vencidos e o outro a vencer=se a 7 de Março vindouro o Senhôr Prezidente nomiou uma Commissão para hirem saber do Senhôr Thezoureiro do *Sagrado Sacramento* do Curato da Sé da resposta da Carta e do Officio *que* foi enviado ao mesmo Thezoureiro a fim de

[144rº]

283

Saberem quais eraõ os fundos pertencentes a Caza que pertenceu a ditta Irmandade e que hoje pertence a Sociedade Protectora dos Desvalidos visto que se achaõ ocupados por outros moradores.
Foi foraõ Officiados os Senhôres Socios Geraldo Joze da Con

ceição e Francisco das Chagas e Assis mandou o *Senhôr* Presidente lançar as contas da Receita e Despezas do Anno *proximo* passado e prestar contas a Thezouraria Provincial dos Rendimentos das loterias e mandou uma outra Commissão ao *Senhôr* Socio Protector Manoel Joze de Figueiredo Leite para saber o tempo em que elle tem de requerer ao Governo as loterias para a Santa Caza, que he para tambem requerer ao Governo ao mesmo tempo. E por estar conforme mandou o Socio Presidente lavrar esta acta na qual todos se assignaraõ

Manoel Francisco dos Santos	Presidente
Manoel Leonardo Fernandez	1º Secretario
Amancio Roiz Seichas	2º Ditto interino
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	Vizitador
André Xavier de Araujo	Cobrador
Amancio Benedito dos Passos	Porteiro
Cosme das Virgens	
Ricardo Joze Francisco	
Severiano Pedro da Silva	
Eloy Roiz Seichas	

[144vº]

284

Acta da Secção do dia 4 de Abril de 1867
 Prezidencia do Socio Manoel Francisco dos Santos

Tendo se avizados os Senhores Socios para secção deichou de haver por falta de nº e reuniu se o Conselho faltando o Segundo Secretario Saturnino Roiz da Silveira o Conselho ordenou ao Socio Thezoureiro para levar os Conhecimentos a fim de prestar contas a Thezouraria e recebeu-se do mesmo Thezoureiro a quantia de 14\$120 reis dos dividendos dos estabelicimentos o Presidente ordenou que se unisse ao Conhecimento do Banco da Bahia a quantia de cincoenta mil reis 50\$000 reis a fim de preencher a falta que se levantou para affectuar-se a compra da Caza sem do o supracitado Conhecimento da quantia de um Conto cento e trinta e dous mil e quinhentos e dez reis 1\$132\$510 reis perfazendo ambos essas quantia a de um Conto cento e oitenta e dous mil e quinhentos

e dez *reis* 1\$182\$510 não incluindo
o dividendo *que* o *mesmo* tem de levantar
e assim se fez ficando unido ao *mesmo*
Ordenou o Conselho que se requiri=
se a *Vossa Excelencia* a fim de incluir no qua
dro das loterias no presente anno alguma
a favor da *Sociedade* e tambem reque
reu=se a Assembleia Provincial a fim
de ser dispensada de pagar a di
cima da Caza e *que* se assigna=

[145rº]

285

se a Propehedade no valor de dous contos
e quinhentos mil *reis* e a Mobillia no valor
de cem mil *reis* o que tudo se fez = E
por estar conforme mandou o Socio
Prezidente lavrar esta acta na *qual* todos se
assignaraõ

Manoel Francisco dos Santos	Prezidente
Manoel Leonardo Fernandez	1º Secretario
Eloy Roiz Seichas	2º Ditto interino
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Francisco Ancelmo	Vizitador
André Xavier	Cobrador
Ricardo Jozé Ignacio	Cobrador interino
Amancio Benedito	Porteiro

Acta da Secção do dia 2 de Maio de 1869

Prezidencia do Socio Manoel Francisco dos Santos
Reuniu=se o Conselho as 11 horas do dia e
fesse os trabalhos, seguintes por falta de nu=
mero de Socios não se reunirem em Assembleia
em vista do que consta o Avizo do Cicular e o
Artigo 27 dos Estatutos faltou o 2º Secretario
sem participação o Socio Thezoureiro levou
ao Conhecimento do Conselho que tinha pres
tado Contas a Thezouraria dos Conhecimentos
do Banco da Bahia que se achavaõ em
seu poder os quaes ficaõ recolhidos no
Coffre da Sociedade o Socio Prezidente

manifestou que tinha requerido a Assem=bleia Provincial a dispensa de pagar=se as decimas da Caza ainda funcio=na como tinha tractado na Secção Anterior, apresentou *mas* que tinha segurado a Propriedade no seguro e a Mobilia sendo a propriedade no valor de dous Contos de *reis* 2\$500\$000 *reis* digo dous Contos e quinhentos mil *reis* e a mobilia no valor de cem mil *reis* perfazendo o total de dos Contos e seiscentos mil *reis* 2\$600\$000 *reis* no seguro Inglez apresentando do Conselho na mesma occasião o titulo do seguro com data de 28 de Abril do Corrente Anno, sahindo do Coffre a *quantia* de quinze mil *reis* para esta levou *mas* ao conhecimento da Assembleia que tinha nomiado uma Commissão para felicitar a Sua Excelencia o Senhôr Visconde de Itaparica em sua chegada a essa Capital e foi publicada no Diario da *Bahia* do dia 7 de Abril do Corrente anno, o Socio Presidente apresenta que tinha requerido a Sua Excelencia sobre as loterias a fim de Conseder algumas para essas Sociedades o *que* teve por despacho ainda não ser tempo da Organização das mesmas, o Socio Manoel Claudio apresentou que em vista o seu estado de velhice e mesmo falta de trabalho

sem deichado de pagar as suas mensalidades, pede *que* em vista do artigo 37 dos Estatutos lhe seja garantido a hir pagar seu debito conforme puder visto que sempre foi prompto em suas mensalidades té quando pode, e foi aceito o seu pedido na forma da Ley o Socio Presidente em vista do Artigo 37 dos estatutos e 7º das Disposições geraes do Regimento mandou notar como cumpre=se nos mesmos artigos como diliberou na Secção seguinte digo anterior aos Socios seguintes

Griade dos Santos Castro
 Geraldo Jozé da Conceição
 João Joze Francisco
 João Pereira dos Santos Godinho
 Joaquim Francisco dos Santos
 Jozé Athanazio
 Manoel Joze do Nascimento
 Martiliano da Silva Araujo
 Miquilino de Assumpção Bahia
 Honorato Felipe Mangabeira
 André Fernandez Galiza
 Antonio Jozé Bracete
 Antonio Roiz da Silveira
 Mathias Joaquim do Nascimento
 Narcizo Domingues de Santa Izabel
 Pedro Ribeiro de Figueredo
 Theophilo da Silva Ribeiro

E por estar Conforme mandou o Socio

[146v^o]

288

Prezidente lavrar esta acta na qual todos se assignaraõ

Manoel Francisco dos Santos
 Manoel Leonardo Fernandez
 Amancio Roiz Seichas
 João Theodoro da Solidade
 Francisco Ancelmo da Ressurreicam
 Amancio Benedito dos Passos
 André Xavier de Araujo
 Ricardo Jozé Ignacio
 Eloi Roiz Seichas

Prezidente
 1^o Secretario
 2^o Ditto interino
 Thezoureiro
 Vizitador
 Porteiro
 Cobrador

Prezidencia do Socio Manoel Francisco dos Santos

Acta Por ordem do Conselho Administra=ctivo foi avizados todos os Senhõres Socios para sec=ção do dia 30 de Maio do Corrente, a fim de trac=tar=se do requerimento do Escriptuario de mas projectos da mesma Sociedade deichou de haver secção por falta de numero e enluid no mesmo numero o 1^o Secretario que mandou parte por escripta e o 2^o Secretario que a quatro secção deicha de comparicer por

falta digo sem participação; e reunido o Conselho o Senhôr Presidente declarou que tendo convocado a [†] para reunirem=se em Conselho na 5ª feira a fim a fim de que dessem o seu paricer sobre o que nos propoz o Senhôr Jozé de Sá Pinto cazo arrematasse a propiedade [†] to, o que a nossa tem uma porta por bai cho da janella do outro e os fundos da

[147rº]

289

nossa ocupado pelo da outra o que o mesmo Senhôr queria fazer todo o dividendo a sua custa a fim de ficar sem esse enpecilio pedindo a pala vra o Socio Manoel Leonardo lhe dessem a Escripura a fim de combinar com algum advogado e diversos Socios uns que conbi naraõ e outros que não sendo=lhe entregue a ditta Escripura; O Senhôr Presidente de= clarou que tendo ido ao Senhôr Figueiredo Lei te saber resposta da Carta esse mesmo o convidou para hir a Cidade Baicha ao Se nhôr Thezoureiro das loterias esse lhe respon deu que a nossa Tabella era em Dezembro o tempo competente e compareceu o Socio Theophilo da Silva Ribeiro

Manoel Francisco dos Santos	Presidente
Amancio Roiz Seichas	1º Secretario interino
Eloy Roiz Seichas	2º Ditto
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Francisco Anselmo da Ressurreicam	Vizitador
Andre Xavier de Araujo	Cobrador
Ricardo Joze Ignacio	Idem interino
Amancio Benedicto dos Passos	Porteiro

Acta da Secção do dia 18 de Julho de 1869

Tendo sido avizados os Senhôres Socios por Circular para secção deichou de haver por falta de numero deichando de com=

[147vº]

290

paricer com participação o 1º Secretario e compareceu o 2º ditto que tinha deicha

do de comparecer, e reunido o Conselho levou ao Conhecimento do Conselho o Socio Prezidente os Officios da Sociedade Sergipana o qual nos convida para sua Instalação no dia 25 do Corrente e do Senhôr Figueiredo Leite para o Aniversario da Caza dos expoztos no Campo da Polvora no dia 29 de Junho pp. e apresentou mas o Socio Prezidente que tinha mandado avizar aos Senhores Socios a fim de tractar-se dos Socios que estão comprehendidos nos Artigos 37 dos Estatutos e reforma dos mesmos o que por não haver numero de Socios ficou addiada para a 1ª Dominga de Agosto; O Senhôr Prezidente nomeou uma Commissão composta dos Socios Amancio Benedicto, Saturnino Roiz da Silveira e Ricardo Jozé Ignacio para relatar na Instalação da Sociedade Sergipana, recolheu o Socio Thezoureiro no Coffre da Sociedade a quantia de quinze mil reis a qual o mesmo tinha ido recolher na Thezouraria, participou o Socio Cobrador André Xavier que indo que indo avizar ao Socio Jozé Pedro do Sacramento este respondeu-lhe que não se empontava mas com a Sociedade pagou ao Escripuraio, e por deliberação do Conselho foi suspenço o Socio Manoel Leo-

[148rº]

291

nardo do Cargo de 1º Secretario por estar cumprisse no artigo 37 dos Estatutos e §§ 10º do artigo 8º do regimento o que foi cartiado para fazer entrega dos objectos da Secretaria que se achão no Archivo da Sociedade na 1ª Secção que houver sendo marcado o dia 8 de Agosto do Corrente anno, e por estar conforme mandou o Socio Prezidente lavrar esta acta na qual todos se assignarão

Manoel Francisco dos Santos

Amancio Roiz Seichas

Saturnino Roiz da Silveira

Joaõ Theodoro da Solidade

Francisco Anselmo da Ressurreicam

André Xavier de Araujo

Prezidente

1º Secretario interino

2º Ditto

Thezoureiro

Vizitador

Cobrador

Eloy Roiz Seichas
Amancio Benedicto dos Passos
Pedro^{2º}Severiano^{1º}da Silva

Ditto interino
Porteiro

Acta da Secção do dia 8 de Agosto de 1869

Prezidencia do Socio *Manoel Francisco dos Santos*

Por ordem do Conselho sendo avizados os *Senhores*

Socios para a secção deichou de haver

por falta de numero, e reunido o Con=

selho o Socio Presidente mandou os

Socios Severiano Pedro da Silva tomar

acento no lugar do 2º Secretario e Ricar

do Jozé Ignacio no do Cobrador por falta

dos mesmos apresentou o Socio Mano=

el Leonardo *Fernandez* que se acha suspen=

[148vº]

292

so de 1º Secretario que tendo recebido o Officio de sua suspenção não se achava sellado com o signete da Sociedade e respondeu o Socio Presidente, que o rotolo do signete nada influa a respeito, e que visto não haver secção, que os *Senhores* Socios deliberassem um extraordinario a fim do Socio suspenço prestar contas ao seu substituto como determina o Artigo 57 dos Estatutos, e dar o refferido balanso no Coffre sendo marcado o dia 22 do *Corrente* para secção e juntamente o Socio suspenso prestar contas e foi Cartia=do o dito Socio por escripta foraõ entregues ao Socio *Thezoureiro* os Conhecimentos do Banco da Bahia de nº 6890 da *quantia* de um conto cento e quinze mil, quatro centos e oitenta, e o de nº 6903 da *quantia* de um Conto cento e noventa e oito mil duzentos e setenta reis para se levantar os dividendos que os mesmos tem direito, e encortar aos mesmo e participando o Socio Cobrador *André Xavier* que o Socio S digo ao Presidente que o Socio Cosmo das Virgens se achava duente o Socio Presidente mandou logo pelo Vizitador o Vizitar o que levou o Socio Presidente n'essa dacta ao *Conhecimento* do Conselho o Socio Presidente fez sci=ente ao Conselho que a Commissão nomeida para a *Sociedade* *Sergipana*

deichou de comparicer o Socio Sa=

[149r^o]

293

turnino Roiz da Silveira que *para* esse fim se
offereceu sem participaçã, e com participa
ção o Socio Amancio Roiz Seichas que como
Relator *que* hera o *mesmo* Senhôr suprio o Socio João
Jozé Franco, que se offereceu e no outro lugar
servio o Socio Prezidente, e por estar confor=
me mandou o Socio Prezidente lavrar esta ac=
ta na *qual* todos se assignaraõ.

Manoel Francisco dos Santos	Prezidente
Amancio Roiz Seichas	1 ^o Secretario interino
Severiano Pedro da Silva	2 ^o Ditto
João Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Francisco Anselmo da Ressurreicam	Vizitador
André Xavier de Araujo	Cobrador
Ricardo Jozé Ignacio	Idem
Amancio Benedito dos Passos	Porteiro

Acta da Secção do dia 22 de Agosto de 1869

Prezidencia do Socio Manoel Francisco dos Santos
Sendo avizados os Senhôres Socios para secção dei
chou de haver por falta de n^o e reunido o
Conselho tomando accento, os Socios Severiano
Pedro da Silva como 2^o Secretario no empi
dimento do mesmo que faltou sem partici
pação e Cosme das Virgens, como vizita
dor na falta do *mesmo* prehenchido assim o
Conselho o Socio Prezidente determinou
dar=se um balanço no Coffre foi lida a

[149v^o]

294

parte do Socio Secretario suspenço Manoel
Leonardo Fernandes, e Ordenou o Socio Prezi
dente, que o Socio Thezoureiro desse nota dos
rendimentos e despezas do anno ao Socio A=
mancio Roiz Seichas cujo assume o lu
gar de 1^o Secretario interino, E foi recolhido
pelo Socio Thezoureiro João Theodoro os dous
conhecimentos do Banco da Bahia, que tinha
sahido do Coffre para levantar=se os dividendos
sendo um da *quantia* de 1:130:450 reis e outro da

de 1:214:240 *reis* e do balanço que procedeu=se
para ser entregue ao 1º Secretario interino as cha
ve do Coffre deu o seguinte resultado dous Co=
nhesimentos do Banco da Bahia um de R^s
1:130:450 *reis* e outro de 1:214:240 *reis* Reserva
Mercantil um Conhecimento de 100:000 *reis* um do
da Caicha Hipothecaria de 100:000 *reis* um
dito de Economias de R^s 100:000 *reis* um dito
da Economica 99:000 *reis* um dito da Econo=
mias R^s 100:000 *reis* um dito da mesma de
R^s 60:000 *reis* um dito da dita 50:000 *reis* Dinheiro
no Coffre 57:500 *reis* em pinhor 18:000 *reis*
uma letra 45\$000 *reis* e a Escriptura da
Caza no valor de 1:803:880 *reis* perfazendo
essas quantias 4:878:070 o Socio Thezou=
reiro fez entrega de meia resma de papel que
foi authorizado a comprar o Socio Prezi=
dente Ordenou ao 1º Secretario que fizesse um
requirimento para pagar a dicima da Caza
visto já ter o tempo vencido a fim de não

[150rº]

295

soffrer uma multa, o Socio Prezidente levou
ao Conhecimento do Corpo do Conselho a reprezen=
tação do Socio Manoel Claudio como determi
na o Artigo 37 mostrando a falta que padece
no seu trabalho visto o seu estado de velhice
o que lhe não he possivil andar prompto com
o seu pagamento e como o mesmo artigo determina
que o Socio participe ou por escripta o bocal assim
fez o dito Socio pagam=se ao Escripturario e
por estar Conforme mandou o Socio Prezidente
lavar esta acta na qual todos se assignaraõ

Manoel Francisco dos Santos	Prezidente
Amancio Roiz Seichas	1º Secretario interino
Pedro Severiano da Silva	2º Ditto interino
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Cosme das Virgens	Vizitador interino
Andre Xavier de Araujo	Cobrador
Ricardo Joze Ignacio	Idem interino
Amancio Benedito dos Passos	Porteiro
Eloy Roiz Seichas	

Acta do Extraordinario da noite de 27 de Outubro de 1869

Prezidencia do Socio Manoel Francisco dos Santos sendo avizados os Senhores Socios por circular para a secção extraordinaria deichou de haver por falta de numero, e reunido o conselho, foi deliberado ao Socio Thezoureiro, que fizesse o Aniversario como he de costume dando-se ao mesmo Thezoureiro

[150vº]

296

a *quantia* de vinte mil *reis* a *qual* sahio do Coffre como determina os Estatutos e por estar conforme mandou o Socio Prezidente lavrar esta acta na *qual* todos se assignarão

Manoel Francisco dos Santos	Prezidente
Amancio Roiz Seichas	1º Secretario interino
Saturnino Roiz Seichas	2º Secretario
Joaõ Theodoro da Solidade	Thezoureiro
Andre Xavier de Araujo	
Amancio Benedicto dos Passos	
Ricardo Joze Ignacio	
Severiano Pedro da Silva	

Acta da Secção Magna do dia 31 de Outubro de 1869

Prezidencia do Senhôr Socio Manoel Francisco dos Santos depois do acto da Missa como determina o artigo 17 dos Estatutos, reunidos os Socios na Salla das Secções, teve principio os trabalhos, feita a chamada estavam presentes 14 Senhores Socios promptos e 12 dos Socios que foraõ Cartiados para comparecerem o Socio Prezidente nomiou, aos Socios Bento Ignacio e Manoel Lionardo fernandes para dezenserrarem o quadro de *Sua Magestade* o Imperador e darem os vivas competente, e finda a serimonia abriu o Socio Prezidente a secção, mandou ler o relatório e Demonstractivo da Receita e Despezas e depois o Socio Pedro Severiano agradeceu as Commiões da Sociedade de Artifficis e findo mandou o Prezidente ler o artigo

[151rº]

297

e artigo 44 dos Estatutos, que determina fazer a Eleição o *qual* se procedeu dando o seguinte resultado

Prezidente Pantaleão Lopes Villas Boas com 9 votos, 1º Secretario Amancio Roiz Seichas 6 votos, 2º Secretario Severiano Pedro da Silva 8 votos, Thezoureiro Saturnino Roiz da Silveira 9 votos, Vizitador Francisco Ancelmo da Ressurreicam 9 votos, Cobradores Ricardo Joze Ignacio, com 7 votos, e Justino Fernandes de Santa Anna com 8 votos, Supplentes digo Porteiro Cosme das Virgens com 6 votos, Supplentes Para Prezidente João Theodoro da Solidade 2 votos, Manoel Francisco dos Santos 2 votos, 1º Secretario Jozé Athanazio 1 voto, 2º Secretario Jozé Athanazio 1 voto, Vizitador Eloy Roiz Seichas 3 votos, Cobrador André Xavier de Araujo 5 votos, Amancio Benedicto dos Passos 1 voto, Porteiro Manoel Claudio 2 votos o Prezidente mandou ler o § 1º do Artigo 17 e o mesmo Socio Prezidente chamou a ordem por 3 vezes ao Socio Francisco Ancelmo e leu-se a rellação dos novos empregados e o Socio Justino Fernandes leu um discurso Offerecido a Sociedade e por estar conforme mandou o Socio Prezidente lavrar esta acta na qual todos se assignaraõ

Manoel Francisco dos Santos	Prezidente	
Amancio Roiz Seichas		1º Secretario
Saturnino Roiz da Silveira	2º Ditto	
João Theodoro da Solidade	Thezoureiro	
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	Vizitador	
André Xavier de Araujo	Cobrador	

[151vº]

298

Justino Francisco de Santa Anna
Ricardo Jozé Ignacio
Eloy Roiz Seichas
Manoel Claudio
Severiano Pedro da Silva
Jozé Athanazio
Amancio Benedito dos Passos
Cosme das Virgens

Acta da Secção do dia 14 de Novembro de 1869

Prezidencia do Socio Manoel Francisco dos Santos sendo avizados os Senhores Socios por Cicular para dar posse aos novos Empregados, a vista da approvaçã de Sua Excelencia Senhôr Prezidente ao meio dia abriu o dito Senhôr a secção, e feita a chamada estavaõ

prezentes 10 Socios fantando por Molestia o Socio Thezoureiro Joaõ Theodoro da Solidade e sem participação os Socios Pantaleaõ Lopes, Justino Fernandes de Santa Anna, Manoel Claudio, Cosme das Virgens, o Socio Prezidente mandou ler o artigo 18 dos Estatutos, e em vista do artigo 27 dos mesmos deu posse aos Seguintes Senhores Prezidente Amancio Roiz Seichas, 1º Secretario Severiano Pedro da Silva, 2º Ditto Jozé Athanazio ficando o Socio Saturnino de tomar posse por estar duente o Socio Thezoureiro, Vizitador Francisco Ancelmo da Ressurreicam, reeleicto Cobrador Ricardo Joze Ignacio, e André Xavier de Araujo na falta do Socio Cobrador Justino

[152rº]

299

Fernandes de Santa Anna e Amancio Benedito dos Passos no lugar do Socio Porteiro Cosme das Virgens estando o Conselho assim completo o Socio Prezidente fez a entrega das chaves e *mas* papeis a seu Cargo assim todos os Empregados dos objectos a suas atribuição, o Socio Amancio Prezidente relatou um discurso na ocaziaõ da posse e mandou ler uma felicitação offerecida pelo Socio Vizitador Francisco Ancelmo e mandou ler o Artigo 15 e 18 dos Estatutos o Socio Ex Prezidente fez sciente que tinha Cartiado ao fiador da inquilina da loja visto o seu atrazo em 5 mezes foi ordenado pelo Socio Prezidente que o Vizitador fosse vizitar ao Socio Thezoureiro Joaõ Theodoro que se acha duente ordenou ao 1º Secretario que Cartiasse as Sociedades dando sciencia da nova meza que se acha na administração e por estar conforme mandou lavrar esta acta na qual todos se assignaraõ;

Amancio Roiz Seichas	Prezidente
Severiano Roiz da Silva	1º Secretario
Jozé Athanazio	2º Ditto
Saturnino Roiz da Silveira	
Francisco Ancelmo	Vizitador
Ricardo Jozé Ignacio	Cobrador
André Xavier de Araujo	interino
Amancio Benedito dos Passos	Porteiro interino
Eloy Roiz Seichas	
Manoel Francisco dos Santos	

Acta da Secção do dia 19 de Novembro de 1869

Extraordinaria

Prezidencia do Socio Amancio Roiz Seichas
as 8 horas da noite estando presentes os *Senhores*
Socio 1º Secretario Severiano Pedro da Silva
suprio a falta do 2º Secretario Manoel Francisco
dos Santos Thezoureiro Saturnino Roiz da Silveira
Vizitador Francisco Ancelmo Porteiro Aman
cio Benedito dos Passos, Cobrador André Xavier
e Ricardo Jozé Ignacio abriu o Socio Pre
zidente a secção a fim de tractar-se de uma
Carta de Convite da Philarmonna Euterpe
e Campeзина Tercicore Rosine Orphizina
a um passeio a Estrada de Ferro a Peripiri
a beneficio da Sociedade Libertadora abolicionis
ta Humanitaria ordenou o Conselho que
se procedesse a finta de quinhentos reis a cada
Socio e deliberou *mas* o Conselho em vista
da urgencia que se tirasse do Coffre a *quantia*
de quinze mil *reis* para depois das fintas recebi
das recolher-se ao Coffre e completar-se a dita
quantia o Socio *Prezidente* nomiou uma Commissão
composta dos seguintes *Senhores* a fim de irem
ao dito passeio como continha a carta alu=
dida Severiano Pedro da Silva Saturni
no Roiz André Xavier de Araujo Ricar
do Jozé Ignacio e Amancio Roiz Seichas
e por não ter *mas* que tractar suspen
deu a secção as 9 ½ horas da noite
Bahia Salla das Eleições da Sociedade Pro

tectora dos Desvalidos 19 de Novembro de 1869

Aprovada o *Prezidente* Amancio Roiz Seichas;
Severiano Pedro da Silva 1º Secretario

Acta da Secção do dia 18 de Novembro de 1869

Prezidencia do Socio Amancio Roiz Seixas ao me
Io dia abriu o dito a secção ao meio dia e feita a
chamada estavaõ presentes 11 *Senhores* Socios e lida a
acta da secção anterior foi aprovada o *Preziden*=

te deliberou que o Socio Ex Thezoureiro desse posse ao actual Saturnino Roiz que por motivo de moles tia d'quelle deichou de tomar na secção anterior procedendo-se o balanço no Coffre deu o seguinte rezultado um conhecimento do Banco da Bahia no valor de um conto e trinta mil quatrocentos e cincoenta reis 1\$130\$450 *reis* um dito da *quantia* de um conto duzentos e quatorze mil duzentos e quarenta *reis* 1:214:249 *reis* um dito da Rezerva Mercantil de cem mil *reis* 100:000 *reis* um dito da Caicha Hepothecaria de cem mil *reis* 100\$000 *reis* uns dito da da Caicha de Economias no valor de trezentos e dez mil *reis*, 310\$000 *reis* um a dito da Economica de noventa e nove mil *reis* 99\$000 *reis* Dinheiro em Coffre vinte e dous mil trezentos e vinte *reis* digo vinte e oito mil e trezentos e vinte *reis* 28\$320 *reis* Huma letra no valor de quarenta e cinco mil *reis* 45\$000 *reis* em penhor sendo um Cordão de ouro e um anellaõ no valor de dezoito mil *reis* 18\$000 *reis* e uma Escripura da Caza no valor de

[153v^o]

302

um conto oitocentos e tres mil oitocentos e oitenta *reis* 1\$803\$880 *reis* perfazendo todas estas quantias quatro Contos oitocentos e quarenta e oito mil oitocentos e noventa *reis* 4:848\$890 *reis* O Socio Prezidente findo os trabalhos nomiou uma Commissão com posta dos seguintes Senhores Socios a fim de hirem a Sua Excelencia Francisco Ancelmo da Ressurreicam Aman] cio Benedito dos Passos e Cosme das Virgens a fim de conseguir=mos algumas loterias em beneficio d'esse Sociedade e por estar conforme mandou o Socio Prezidente lavrar esta acta na qual todos se assignaraõ

Amancio Roiz Seixas	Prezidente
Severiano Pedro da Silva	1º Secretario
Joze Athanazio	2º Ditto
Saturnino Roiz da Silveira	Thezoureiro
Francisco Ancelmo da Ressurreicam	Vizitador
Ricardo Joze Ignacio	Cobrador
André Xavier de Araujo	Idem interino
Amancio Benedito dos Passos	Porteiro interino
Eloy Roiz Seichas	
Manoel Francisco dos Santos	

Joaõ Theodoro da Solidade

[154^{rº}] EM BRANCO

303

[154^{vº}] EM BRANCO

304